FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.124 SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025 R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

1.400.000

mães, filhas, irmãs e esposas

–

ESSE É O NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COMO ACOMPANHANTES NO BRASIL.

ESTÁ NA HORA DA GENTE FALAR SOBRE ISSO.

↘

UMACONVERSAADULTA
.COM.BR

2 DE JUNHO
DIA DA ACOMPANHANTE

–

SE ORGANIZAR DIREITINHO, TODO MUNDO SE RESPEITA.

UMA INICIATIVA

fatalmodel
respeito | segurança | dignidade



PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS.

INFORME PUBLICITÁRIO

1,4 milhão

É mais que a população de 15 capitais e 3 estados brasileiros.

É quase 4 vezes a quantidade de médicos no país.

É UM MERCADO GIGANTE, COM MILHÕES DE PROFISSIONAIS E CONSUMIDORES, MAS QUE AINDA ENFRENTA A INVISIBILIDADE, A PRECARIEDADE E A VULNERABILIDADE, O QUE PODE FACILITAR A EXPLORAÇÃO SEXUAL*, GERANDO VÍTIMAS ENQUANTO MANTÉM CRIMINOSOS IMPUNES.

É UM ASSUNTO TABU.
ATÉ DECIDIRMOS QUEBRÁ-LO.



UMACONVERSAADULTA
.COM.BR

UMA INICIATIVA

fatalmodel
respeito | segurança | dignidade

-18 PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS.

* EXPLORAÇÃO SEXUAL É A UTILIZAÇÃO DO CORPO DE ALGUÉM PARA FINS SEXUAIS EM TROCA DE DINHEIRO, FAVORES OU BENEFÍCIOS, SENDO UM CRIME PREVISTO NAS LEIS BRASILEIRAS. CASO ESTEJA EM UMA SITUAÇÃO ASSIM, OU CONHEÇA ALGUÉM QUE ESTÁ, DENUNCIE ATRAVÉS DO LINK LIGANDO PARA O DISQUE DIREITOS HUMANOS (**DISQUE 100**). O DISQUE DIREITOS HUMANOS É UM SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS DE GRUPOS VULNERÁVEIS E DE DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.124 SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025 R$ 7,90

entrevista da 2ª

IVAN MONTEIRO
Presidente da Eletrobras

Subsídio na conta de luz provoca distorção e deve ser retirado

Para o CEO da empresa, o subsídio é "um incentivo colocado para indústrias emergentes, com data para ser retirado". "Se mantém, distorce a rentabilidade do ativo." Segundo ele, cliente vai escolher de quem comprará energia. **A38**

Lula acena a Motta, critica Trump e defende Moraes

O presidente fez as declarações neste domingo na convenção que oficializou o prefeito do Recife, João Campos, na presidência do PSB. **Política A8**

ilustrada


Bono: cinebiografia do cantor estreia na Apple TV+ Divulgação

BONO LANÇA FILME EM QUE DISSECA A SUA VIDA

Documentário autobiográfico 'Stories of Surrender' retrata a intimidade do cantor irlandês do U2 **B10**

Obras de coleta de esgoto da COP30 alcançam só 3% da população de Belém

Governo do Pará tem anunciado que projetos de saneamento vão beneficiar 500 mil pessoas, mas captação incluirá apenas 40 mil

O governo Helder Barbalho (MDB) afirma em seus anúncios que mais de 500 mil moradores de Belém serão beneficiados por obras de saneamento visando a COP30, especialmente na periferia. Mas, no que se refere à coleta de esgoto, o número cai para 40 mil pessoas —ou apenas 3% da população.

Entre as piores cidades do país em coleta e tratamento, a capital do Pará sediará a 30ª conferência do clima da ONU em novembro. Belém foi tomada por uma série de empreendimentos a título de legado do evento. Na essência, são grandes intervenções para deter as recorrentes enchentes e organizar o trânsito.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Adler Silveira, afirma que as obras de saneamento serão feitas em etapas, sendo a COP30 a primeira fase, e que a seleção dos locais seguiu critérios técnicos, densidade populacional e potencial de integração dos bairros. O investimento é de R$ 1 bilhão. **Mercado A15**


Rafaela Araújo/Folhapress

Comunidade liga obra eólica na Bahia a morte de criança e rachaduras em casas

Edimar José dos Santos, 48, à frente de torres eólicas em Piatã (BA); menino de 13 anos morreu soterrado em vala de drenagem construída pela PAE (Pan American Energy), que nega responsabilidade no caso; tráfego de veículos pesados teria afetado residências **Ambiente A34**

Ucrânia destrói 41 aviões russos em ataques em massa de drones

Um dia antes de se reunir com a Rússia para negociar cessar-fogo, a Ucrânia atacou cinco bases aéreas do país adversário neste domingo (1º). De acordo com a imprensa local, foram danificados 41 aviões de guerra, em um dos maiores reveses de Moscou em mais de três anos de guerra. A ofensiva ocorreu horas após a Rússia usar 472 drones e 7 mísseis para atacar a Ucrânia. **Mundo A27**

JHSF
SURPREENDENTE
O ÚNICO AEROPORTO EXCLUSIVAMENTE EXECUTIVO INTERNACIONAL DO PAÍS


SÃO PAULO catarina
aeroporto executivo internacional

Bianca Santana

Vício em apostas se tornou preocupação em todo o mundo

Precisamos deixar de tratar as bets como fonte de receitas ou entretenimento e reconhecê-las como um desafio internacional, que exige regulação rigorosa e políticas públicas de proteção. **Mundo A30**

ciência

IMAGENS INAUGURAM ERA NA ASTRONOMIA

Observatório no Chile planeja mapear o céu em detalhes com a maior câmera digitral já construída **B13**

Festa do PSG resulta em 2 mortos e série de atos de violência

A celebração da conquista da Champions League pelo Paris Saint-Germain resultou em mais de 500 prisões, 2 mortos e um policial em estado de coma. Em Grenoble, um carro avançou na multidão, deixando 2 feridos graves. **Esporte A37**

Nacionalista lidera eleição na Polônia, segundo pesquisa

De acordo com Instituto Ipsos, Karol Nawrocki, historiador antissistema, liderava com 51% o segundo turno presidencial na Polônia, no início da madrugada desta segunda-feira, contra 49% do liberal Rafal Trzaskowski. **Mundo A28**


ISSN 1414-5723

cotidiano

Bairros ricos de SP têm mais postos para carro elétrico **A32**

EDITORIAIS A4

Mercado de crédito desafia juros escorchantes Sobre expansão de financiamentos no país.

A honra e o direito à crítica Acerca de caso em julgamento no Supremo Tribunal.

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Mercado de crédito desafia juros escorchantes

Novos financiamentos avançam mesmo com taxas de 26% para empresas e 57,4% para famílias no mercado livre, segundo o BC; fenômeno surpreendente contribui para vigor do PIB e do mercado de trabalho

Ainda impressiona o vigor da economia brasileira, demonstrado pelos dados mais recentes de Produto Interno Bruto e emprego. As razões para tal desempenho continuam motivo de discussão, mas um vetor parece especialmente relevante: o mercado de crédito, que se mantém robusto mesmo diante de juros escorchantes.

De um lado, há crônicos empecilhos, hoje agravados, para o financiamento a famílias e empresas. A taxa média no segmento livre (não direcionado por determinação legal) ficou em nada menos que 45,3% ao ano em abril, segundo o Banco Central. Foram 26% para pessoas jurídicas e estratosféricos 57,4% para físicas.

As explicações para os juros tão acima da Selic de 14,75% se dividem entre baixa retomada de garantias em créditos inadimplentes por ineficiência legal e processual, custos de transação e impostos elevados, ainda mais com a alta recente do IOF sobre novos financiamentos.

Também é negativo que o número de pedidos de recuperação e falências tenha batido recorde em 2024, embora nos primeiros meses deste ano a tendência de alta pareça ter sido estancada.

É fato, entretanto, que a fragilidade se concentra nas pequenas e médias empresas, mais dependentes dos bancos. As maiores têm mais acesso a emissões de papéis no mercado de capitais.

No quadro geral, as concessões continuam a se expandir. Em abril, houve alta de 3,7%, ajustada pela sazonalidade do período, sendo 12,5% a mais para empresas e 0,4% para famílias. Em 12 meses, a expansão dos novos financiamentos é boa —17,8% e 11,3%, respectivamente.

Até o final de 2024, ademais, o indicador de impulso de crédito calculado pelo BC era positivo e mostrava aceleração em relação ao ano anterior. Não há sinais de perda de ritmo até aqui. Por ora, o aumento da inadimplência parece modesto, de apenas 0,3% nos últimos 12 meses, para 4,8% da carteira total do segmento livre.

Ao contrário do que houve no período 2014-16, quando a taxa básica de juros não era muito distante da atual, desta vez as maiores empresas têm sido receptoras líquidas de recursos, não pagadoras —sinal de que não há um ambiente recessivo no qual precisam restringir seu balanço.

O peso das emissões diretas de títulos, inclusive debêntures de infraestrutura, tem crescido. Com expansão de 22,6% em 12 meses, essa categoria já representa montante comparável ao dos créditos concedidos pelo sistema financeiro

O ambiente também conta com avanços regulatórios no mercado de capitais. O peso das emissões diretas de títulos, inclusive debêntures de infraestrutura, tem crescido. Com expansão de 22,6% nos últimos 12 meses, essa categoria já representa montante comparável ao dos créditos concedidos pelo sistema financeiro.

Esses papéis são adquiridos principalmente por pessoas físicas, atraídas por juros altos e incentivos tributários.

Tudo considerado, o impulso do crédito se mostra maior do que seria de esperar. Há o lado positivo, mas também riscos, em particular pelo peso maior das dívidas para famílias e empresas menores, algo que pode ter impacto doloroso mais à frente.

A honra e o direito à crítica

Supremo examina dispositivo legal que eleva penas para ofensas contra servidores e agentes do Estado; norma deveria ser revista para não diferenciar cidadãos nem ser empregada para coibir o dissenso

Qual honra vale mais, a do servidor público ou a dos demais cidadãos? O plenário do Supremo Tribunal Federal discute caso em que se analisa a constitucionalidade do aumento de um terço da pena para quem cometer crime contra a honra de funcionário ou agente público em razão de suas funções.

O tema, que levanta questões delicadas sobre liberdade de expressão e proteção da honra, tem dividido a opinião dos magistrados da corte. Até maio, 5 ministros votaram, e 2 deles (André Mendonça e Luís Roberto Barroso) defenderam não haver necessidade de punir mais severamente ofensas a servidores.

Outros 3 (Flávio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes) discordaram, argumentando que a pena maior se justifica por proteção adicional ao órgão público —tese que une a honra do servidor à da instituição.

Ao STF cabe evitar que a proteção legal seja mal utilizada para coibir o dissenso e a crítica com os quais servidores deveriam, por ofício, estar acostumados. Os próprios ministros do tribunal, cumpre lembrar, envolvem-se costumeiramente em embates duros, em certas ocasiões chegando a ataques pessoais.

Na relatoria, Barroso buscou uma saída ao limitar o aumento da punição aos casos de calúnia (que corresponde a imputar a alguém o cometimento de um crime), excluindo os de difamação (atribuir fato ofensivo à reputação) e injúria (ofensa à dignidade ou ao decoro de alguém).

O tribunal deveria também refletir sobre a necessidade de uma norma especial para agentes do Estado —que já seriam protegidos pela legislação penal que tipifica os crimes contra a honra de todos os cidadãos. Reforçar uma diferenciação legal parece colocar uns em posição hierarquicamente superior à de outros.

O debate já teve momentos de veemência no Supremo. "Eu não admito que ninguém me chame de ladrão. Porque essa tese da

Na relatoria, o ministro Luís Roberto Barroso buscou uma saída ao limitar o aumento da punição aos casos de calúnia, não aos de difamação e injúria, também previstos no Código Penal

moral flexível que inventaram é a tese que degrada o serviço público e desmoraliza o Estado", disse Dino, ao discordar de Mendonça. O cuidado a ser tomado aí é com a extensão desse entendimento, ainda mais em julgamentos afetados por corporativismo.

Na prática, a pena adicional pode vir a ser empregada com o intuito nefasto de dissuadir cidadãos de se manifestarem criticamente sobre servidores. Na legislação (artigo 141, inciso II, do Código Penal), são citados especificamente os presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado e do Supremo, o que tem o potencial de dificultar até o exercício da liberdade de imprensa.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Direita democrata deve rechaçar bolsonarismo

Lygia Maria

Tornou-se comum dizer que a direita se apropriou da liberdade de expressão, como se ela fosse exclusividade da esquerda. Mas não é nem de uma, nem de outra. O respeito à liberdade de expressão é princípio fundamental do campo democrata, independentemente da ideologia política.

Há esquerda autoritária e direita iliberal, e a polarização nos mantém presos entre as duas.

A ala antidemocrática da esquerda se afastou da liberdade há muito tempo. O filósofo francês Jean-Paul Sartre cortou relações com Albert Camus porque o argelino criticou os abusos da URSS, que eram relevados por parte considerável da intelectualidade global na Guerra Fria. Em seu livro "O Homem Revoltado" (1951), Camus deixa claro como um projeto de sociedade melhor é sempre o álibi dos tiranos.

Após 70 anos, vemos a esquerda apoiar censura prévia, como decisões do STF que baniram contas das redes sociais, linchamentos virtuais e criminalização de opinião política. O atual governo petista elabora projeto de lei que pode vir a instituir um órgão do Executivo federal com função de punir plataformas online —medida típica de ditaduras.

A direita democrata por óbvio se levanta contra essas ações. Mas a volta de Donald Trump ao poder nos EUA atesta o que sempre se soube: que o bolsonarismo não é um movimento democrata.

O presidente americano está numa cruzada contra universidades de elite nos EUA e, para isso, solapa a liberdade de expressão. Na decisão mais recente, suspendeu entrevistas para concessão de vistos a estudantes, que terão suas redes sociais avaliadas. Aqui, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) disse que quem critica Trump na internet deveria ter visto recusado.

Bolsonaristas acham que o Judiciário brasileiro não pode avaliar conteúdo político online de modo independente, mas que o Executivo americano será bastante técnico nessa seara. Chafurdam, portanto, em dissonância cognitiva. E todo democrata de direita tem o dever de apontar tal disparate, assim como fez Camus, com seus colegas autoritários da esquerda francesa.

BRASÍLIA

Espelho meu

Ana Cristina Rosa

Já parou para pensar na importância do audiovisual como instrumento de promoção da cidadania? O tema foi debatido num festival realizado em Brasília pela maior emissora de TV do Brasil. A iniciativa é da maior importância num país racista (machista, misógino e homofóbico também) como é o nosso.

Não é segredo nem novidade que o que se passa nas telas da televisão brasileira e (mais recentemente) nas transmissões por streaming impacta a percepção da realidade. Por conta disso, influencia o comportamento social.

Historicamente, nossa produção audiovisual serviu para reforçar estereótipos e estigmas sobre o "lugar reservado" ao negro. É nesse contexto que o crescimento da quantidade de atrizes e atores pretos e pardos encarnando papéis de destaque e que extrapolam o estereótipo de serviçal, marginal ou "brinquedo" sexual é um indício de que estamos vivendo um momento de quebra de paradigma.

A representação de nossa diversidade étnico-racial ajuda a promover a inclusão, favorece o reconhecimento de experiências diversas, fortalece a autoestima, reforça identidades e fomenta a empatia. Como canta Zeca Pagodinho, "ninguém pode imaginar o que não viveu", o que faz do audiovisual potente aliado da luta antirracista.

E não há nada identitário nisso. Ao contrário. Fortalecer a representatividade da maioria da população brasileira (que é 56% negra, de acordo com Censo do IBGE) extrapola a defesa de interesses de um grupo específico, pois beneficia o país como um todo. Quem ainda não consegue enxergar isso está cometendo um grande equívoco.

Como "não há almoço grátis", já diz o ditado, vale lembrar que a crescente escalação de pretos e pardos para dar vida a personagens educados, competentes, bonitos e bem-sucedidos nas telas da Globo é resultado de décadas de ação dos movimentos sociais.

A construção da imagem do negro como cidadão portador de direitos é uma jornada que está só começando, mas tem tudo para ser um caminho sem volta.

RIO DE JANEIRO

Basta o verbo tó bé

Ruy Castro

Em "Avanti! Amantes à Italiana", comédia de 1972 de Billy Wilder, Jack Lemmon, no papel de um americano que nunca botou os pés fora dos EUA, chega à Itália. Entra no chuveiro para tomar uma ducha, abre de supetão a torneira e dá um berro ao receber o jato. O "C "da torneira, que ele imaginara significar "cool", fria, em inglês, era a de "caldo", quente, em italiano. Escaldado, vocifera: "Esses estrangeiros!". Não se conforma com que os italianos tenham direito à própria língua.

Hoje, essa deliciosa gag, típica de Billy, não teria razão de ser. Em todas as torneiras da Itália, do Hotel Excelsior, na Via Veneto, em Roma, com seus 119 anos de cartolas, quepes e coroas, ao mais humilde airbnb calabrês, a temperatura da água passou a ser regulada em "H", "hot", e "C", "cool". Não apenas as torneiras, mas todos os serviços vêm na língua inescapável que seus prestadores são obrigados a aprender —o inglês. E, como disso dependem seus empregos, eles o aprendem sem piar.

Para se comunicar na Europa, nenhum turista precisa mais arranhar rudimentos de italiano, espanhol ou francês. Se souber conjugar pouco mais que o verbo tó bé, estará feito. Garçons, taxistas, camareiras, parapsicólogos, taxidermistas, enfim, todos os profissionais com quem ele terá de tratar no dia a dia, falam inglês. É como se as línguas europeias, com sua rica herança de dantes, cervantes e molières, tivessem se reduzido a dialetos nativos, falados pelos locais e apenas entre eles.

Não só as línguas estão sendo desidratadas naqueles outrora orgulhosos territórios. A vida particular de seus falantes, também. Diante da tomada de suas capitais pelas massas vindas de fora, eles tiveram de se mudar para as periferias. Os transportes públicos já não lhes pertencem. E suas lindas e antigas aldeias são hoje cidades cenográficas à margem de autoestradas, ocupadas por zumbis que as invadem durante o dia como gafanhotos.

E que, no fim da tarde, evaporam-se, deixando seu dinheiro e seu lixo para trás.

Lula 3 e o orçamento sob tutela

Perda de poder do Executivo e impasse fiscal refletem relação com Legislativo e dificuldades para aumentar impostos

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

"Que o exemplo do IOF, dado pelo governo federal, seja o último entre aqueles em que o Executivo tenta usurpar atribuições do Legislativo", afirmou recentemente o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Já o presidente da Câmara, Hugo Motta, ameaçou aprovar um decreto legislativo para suspender o aumento de imposto proposto pelo Executivo. É mais um capítulo das tensas relações entre os Poderes durante o terceiro mandato de Lula.

O episódio remete à derrota da PEC da CPMF, em 2007, no auge do padrão de hegemonia do Executivo, em Lula 2. A proposta de prorrogar a CPMF por mais quatro anos, após duas décadas de vigência, foi rejeitada no Senado, resultando em uma perda de arrecadação estimada em R$ 70 bilhões.

Duas questões centrais emergem desse paralelo histórico: as transformações nas relações Executivo-Legislativo na última década e o esgotamento da resposta mais comum ao desequilíbrio fiscal —o aumento de impostos. Desde a derrota da CPMF, em 2007, os custos políticos de elevação da carga tributária se tornaram mais altos. A difícil negociação em torno da reforma tributária aprovada em 2023 (EC 132/23) —e a restrição forte quanto a nova expansão da carga— é o ultimo exemplo relevante.

A derrota ocorreu quando o Executivo dispunha de instrumentos para fazer valer sua agenda —por exemplo maioria congressual robusta, alta popularidade e ampla discricionariedade na execução orçamentária. E mais: no primeiro ano de Lula 2 quando o governo ainda surfava nos benefícios da lua de mel presidencial, o que contrasta com a situação de pato manco virtual em que se encontra no momento. Naquela conjuntura as emendas do orçamento impositivo (EC 86/15 e EC 100/19) não haviam sido aprovadas nem tampouco o fundo eleitoral (2017) havia sido ainda criado de campanha.

Emendas obrigatórias individuais e de bancada reduziram a dependência do Legislativo em relação ao Executivo. E o fundo eleitoral garantiu a sobrevivência partidária

A criação das emendas obrigatórias individuais e de bancada reduziu a dependência do Legislativo em relação ao Executivo. Já o fundo eleitoral bilionário garantiu a sobrevivência partidária e impôs barreiras à entrada de novos atores no sistema eleitoral. Há, nesse processo, profunda endogeneidade: as instituições moldam o comportamento dos atores, mas são modificadas por eles. Mudanças institucionais impõem rigidez, mas são resposta à perda de poder do Executivo ante os demais poderes.

A influência do Legislativo no orçamento aumentou de forma significativa, indo além da simples impositividade das emendas. Uma dissertação recente de Alexsandra Cavalcanti (UFPE) estima, com base em métricas comparativas internacionais, um aumento de 17,4 pontos no escore de poder orçamentário do Legislativo entre 2007 e 2023 —o que capta um conjunto expressivo de mudanças organizacionais na relação entre os poderes.

O arcabouço institucional —o presidencialismo multipartidário, as regras fiscais, etc.— cria constrangimentos, mas não determina unilateralmente os resultados de política. É a estrutura. E o gerenciamento das coalizões constitui a agência. Entre estrutura e agência há espaço para escolhas contingentes. As escolhas e as decisões fiscais e orçamentárias em Lula 3 são seus produtos. A mudança na perspectiva de risco do país é a consequência.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Arte negra: reflexões e memórias

A grande contradição é constatar que o país que aplaude é o mesmo que hesita em reconhecer quem a produz; ainda assim, não pedimos licença

Lazzo Matumbi
Cantor e compositor

Aqui do meu cantinho, sentado, refletindo sobre a vida, mergulhado em minhas memórias, lembro que nasci num lugar chamado Baixa do Gantois, em Salvador, ouvindo o som dos batuques que vinham de lá do alto. De um lado, os tambores de ensaio da Juventude do Garcia, uma famosa escola de samba existente nos anos 1960; do outro, o ecoar dos atabaques do candomblé de Mãe Menininha do Gantois, revelando o som do sagrado religioso dos orixás.

Às vezes tenho a impressão de que aqueles sons eram para embalar o meu sono. Bem antes de perceber o significado de mundo, cresci entendendo que a minha pele negra carregava histórias de muitos que sofreram e preferiram esquecer, o que fez aguçar bastante a minha curiosidade a respeito do assunto.

Entendi que os sons que ouvia quando criança faziam parte da história deste país —o que me deixava muito feliz era poder escutar as músicas dos meus ídolos negros fazendo sucesso. No entanto, percebia que eles rapidamente desapareciam, o que me fez entender que a arte negra, mesmo sendo agradável para muitos, não era aceita nos espaços públicos, ocupando pouco ou quase nenhum destaque nos meios de comunicação.

Comecei a compreender a sutileza do racismo e suas formas de manifestação no meio artístico. Foi quando reconheci que o samba era parte importante da vida cultural brasileira, e mesmo que a sociedade consumisse, cantando, dançando e divertindo-se nas festas momescas, ainda assim não era permitido o acesso do ritmo a outros ambientes —a não ser quando conveniente, sendo usado como entretenimento. Assim como os sons que vinham dos templos sagrados de matriz africana, que por tanto tempo foram perseguidos e impedidos de praticar suas atividades religiosas —tal como a capoeira, que depois de séculos de perseguição virou patrimônio imaterial da humanidade.

Por isso, a arte negra brasileira precisou se fazer firme e resistente para sobreviver e manter-se forte perante um racismo que agia cotidianamente, intolerante e persistente, através das inúmeras tentativas de apagamento dos nossos artistas negros. E o mesmo ocorreu na desvalorização da cultura ancestral.

Quando jovem, aprendi que a música era muito mais do que mero entretenimento. É a arte dos deuses, fazendo pontes, mapas, abrigos, conexões, espadas cortantes; abrindo caminhos e quebrando grilhões. Cantar é, para mim, o poder de usar a voz como um gesto político. Através do ritmo da palavra poética, dizer em harmonia o que tantas vezes nos negaram, a presença dos nossos corpos. Samba, lundu, maracatu, ijexá e jongo nasceram nos porões da exclusão, mas explodiram como luz de quem carrega séculos de ancestralidade na alma.

A grande contradição é constatar que o país que aplaude é o mesmo que hesita em reconhecer quem a produz. Ainda assim, a arte negra não pede licença. Ela entra, transforma e permanece viva, existindo e resistindo, servindo de exemplo para os novos talentos que surgem atentos, na linha de frente, buscando sempre dar o seu melhor, fazendo fluir a sua maior qualidade.

O mercado nos ama como consumidores, mas teme a nossa consciência como pensadores. Constatamos isso quando reconhecemos que o samba nunca foi classificado como música popular brasileira —ou ainda o reggae, que não conseguiu permanecer no mercado por conta do poder de suas letras. Por isso, nos juntamos nas rodas de samba, nas batalhas de rap nas praças e nos palcos da vida, para fazer deles o nosso quilombo de resistência.

Ser artista negro no Brasil é carregar no peito a alma de um povo que continua superando e resistindo (...). É pegar o microfone e ser raiz, sangue e construção de uma nova realidade, reescrevendo outra história, que se reinventa na luta e na coragem e se ergue no amor!

Porque ser artista negro no Brasil é carregar no peito a alma de um povo que continua superando e resistindo, sem esquecer o peso de séculos de silenciamento sem nenhuma reparação. É pegar o microfone e ser raiz, sangue e construção de uma nova realidade, reescrevendo uma outra história, que se reinventa na luta e na coragem e se ergue no amor!

E assim segue a arte negra brasileira, cumprindo sua missão ancestral, como instrumento de resistência e consciência social, tendo a música, a literatura, o teatro e o esporte papéis relevantes. Desvendamos histórias e revelamos verdades, como a nossa afro-indígena ainda ignorada no país que construímos —e que continua na eterna negação, mantendo-se adormecido e inerte, debruçado num delírio eurocêntrico, sem querer reconhecer que é preciso que sejamos muito mais que uma simples nação para praticarmos a vivência, sem perder a essência, promovendo equidade, fazendo valer a igualdade e respeitando, sempre, as diferenças.

Acorda, Brasil! E mostra a tua cara! Com certeza, amanhã seremos um outro país renascendo para um novo dia. Axé!

Minha dor, minha luta: justiça para Miguel

A morte do meu filho, vítima da negligência de uma patroa que o deixou pegar o elevador sozinho, é também a dor de tantas mães negras deste país

Mirtes Renata
Mãe de Miguel Otávio Santana da Silva, 5, que morreu há cinco anos ao cair de um prédio residencial no Recife enquanto estava sob a responsabilidade da patroa de sua genitora

Recife, dia 2 de junho de 2020: há exatos cincos anos, uma data que carrego no corpo e na alma. Em plena pandemia de Covid-19, eu, Mirtes Renata, e minha mãe, Marta, duas mulheres negras, éramos obrigadas a sair de casa todos os dias para trabalhar como empregadas domésticas.

Sem alternativas, eu levava comigo meu filho, Miguel Otávio, de apenas 5 anos. Ele não tinha onde ficar. Assim como tantas outras mães negras, eu me via forçada a mantê-lo por perto, nos fundos das casas onde trabalhava. Sempre invisível, sempre "incomodando", como se ele não fosse digno de cuidado.

Naquele dia, como em tantos outros, tive que fazer tarefas que iam além do combinado. Uma delas era passear com o cachorro da patroa. Passear com o cachorro. Mais uma obrigação imposta sem questionamento, como se minha função ali fosse fazer tudo. Enquanto levava o animal, deixei Miguel sob os cuidados de Sarí Corte Real porque ela mesma pediu para cuidar dele. E foi aí que tudo desabou.

Meu filho, sentindo minha falta, chorou. Era uma criança, só queria sua mãe. Mas incomodou a tranquilidade de Sarí, que estava fazendo as unhas —com uma manicure, em plena pandemia. E então, num gesto de total negligência, a patroa permitiu que ele entrasse sozinho no elevador. Um menino de 5 anos, sozinho, num prédio de mais de 30 andares.

A dor que sinto ao imaginar meu filho, tão perto e ao mesmo tempo tão longe de mim, é algo que nunca vai embora. Ele desceu no 9º andar, me viu lá embaixo e tentou me alcançar. Mas seu instinto infantil, sua inocência e a falta de proteção fizeram com que ele ultrapassasse o limite da área do ar-condicionado e caísse de uma altura de 35 metros. A queda tirou a sua vida.

A morte do meu filho é também a dor de tantas mães negras neste país. Mulheres que enterram seus filhos vítimas da violência policial, do descaso médico, de desastres ambientais e, como no meu caso, da negligência e do racismo.

Eu me pergunto: e se os papéis fossem invertidos? Se eu, mulher negra, tivesse deixado o filho da patroa morrer? Estaria solta hoje?

E, como se não bastasse, descobri depois que eu e minha mãe éramos pagas pela Prefeitura de Tamandaré (PE), como se nosso trabalho na casa da então primeira-dama fosse parte da administração pública. Misturaram o público com o privado e nos negaram até o mínimo de dignidade no registro do nosso trabalho.

Tive que recorrer à Justiça. Entrei com ações nas esferas criminal, trabalhista e cível. Mas, até hoje, nada foi concluído. A mulher que abandonou meu filho, Sarí Corte Real, segue livre. Vive como se nada tivesse acontecido. Foi presa no dia do fato por homicídio culposo, mas logo pagou fiança e saiu. Nenhuma responsabilização efetiva. Nenhuma justiça.

Eu me pergunto: e se os papéis fossem invertidos? Se eu, mulher negra, tivesse deixado o filho da patroa morrer? Estaria solta hoje? Não. Estaria presa desde o primeiro instante. A verdade é que a morte do meu filho escancarou, para quem ainda fingia não ver, o racismo estrutural, a desigualdade e o valor que esta sociedade dá —ou melhor, nega— à vida das crianças negras e à dignidade das trabalhadoras domésticas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Nísia Trindade e o machismo

Machismo, misoginia, racismo, bolsonarismo, petismo... hoje em dia está muito fácil justificar maus desempenhos, especialmente na gestão pública ("Houve estratégias machistas de desqualificação do meu trabalho, diz Nísia", Saúde, 1º/6). É só lançar mão de uma dessas "explicações" e, voilà, a culpa é dos outros, eu sou só um(a) coitadinho(a).

Paulo Wesley Dornellas (São Paulo, SP)

*

Cara Nísia, eu lamento por sua ingenuidade e das demais mulheres que ocupam ou ocuparam cargos no governo de Lula. Ele jamais chamou alguma mulher pela competência. Jamais. E isso não acontecerá nunca. Lula só quis/quer jogar areia nos olhos da sociedade. Fazer de conta que valoriza a mulher. Quem continua em algum ministério o faz por conveniência de ambas as partes.

Regina Porto Valença (Recife, PE)

Igreja de Lúcifer

Que adorem a quem quiserem, isso é problema deles ("Igreja de Lúcifer na via Dutra aguarda alvará para receber fiéis", Cotidiano, 1º/6)... Mas o sacrifício de animais é inaceitável! É lamentável que o STF tenha descriminalizado uma prática primitiva, violenta e desnecessária como esta, e ainda com argumentos fracos e facilmente contestáveis... Infelizmente, mesmo com toda a evolução da sociedade, a ignorância e o primitivo descaso à vida dos seres sencientes, mas não humanos, ainda permanecem! Muito triste!

Margareth Nogueira Martins (São José dos Campos, SP)

*

Não demorará e terá franquia.

Genésio Marcelino (São Paulo, SP)

Stálin volta...

"Seis décadas depois, Stálin está de volta ao Metrô de Moscou" (Mundo, 31/5). Ao contrário do Brasil, que destrói prédios históricos, monumentos, museus e até residências de escritores célebres como Machado de Assis.

Carlos Milward (Rio de Janeiro, RJ)

...Musk sai

Conseguiu o que queria ("Musk teve acesso sem precedentes a dados do governo, diz jornalista", Mundo, 31/5). Agora vai poder fazer chantagem e garantir muita propina.

Raymundo Itareru (Conceição do Coité, BA)



Nísia Trindade, que diz ter saído da Saúde após ser alvo de estratégias machistas de desqualificação do seu trabalho Marlene Bergamo/Folhapress

Sete anos sem beijo

Linda, maravilhosa e cheia de sucesso e de grana ("'Não beijo na boca há sete anos e nunca tive tanta paz', diz Joelma", Mônica Bergamo, 1º/6). Viva o brega e o Brasil. E o resto são os invejosos se remoendo! Sucesso, Joelma!

Max Ribas (Miracatu, SP)

*

Texto pecou em não tocar na ferida que assombra a cantora tão amada e odiada pelos gays: suas falas homofóbicas proferidas inúmeras vezes há uma década e pelas quais ela jamais se desculpou.

Helvecio Dias da Rocha (Ubaí, MG)

Champions League

O PSG mostrou que craque sozinho não ganha títulos, mas jogo coletivo, planejamento e disciplina sim ("PSG massacra Inter de Milão e conquista com autoridade de sua 1ª Champions", Esporte, 1º/6). Com 4 a 0, o time marcava a saída de bola do rival. Parabéns.

Rogério Araújo (Olinda, PE)

*

Se já não bastassem os massacres diários de humanos, agora usam o verbo massacrar para descrever que um time jogou melhor que o outro... banalizando a violência.

Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

Música

O cânone não muda, mas a forma de interpretá-lo sim ("Como Yuja Wang encarna a revolução chinesa na música clássica de hoje", Ilustríssima, 1º/6). Por influência chinesa, a moda é tocar piano como se fosse esporte, tudo muito rápido e sem errar nota. Uma tristeza, pois o principal, que é o sentimento, se perde. Fico feliz que o autor tocou nesse ponto.

Janaina de M. Santos (São Paulo, SP)

Tributação de bets

O governo está desesperado para arrumar grana para pagar as contas ("Fazenda precisaria de quase toda a receita das bets", Mercado, 31/5). Enquanto isso dinheiro sai pelo ralo das estatais deficitárias, pela Previdência mal administrada, pelo auxílio BPC para muitos que não se enquadram para receber, além de fraudes. Tem que distinguir o aposentado do beneficiário.

Milton Nauata (Campinas, SP)

*

Tem que taxar forte os bancos, que lucram com a taxa de juros. Taxar bets é o jeito que a Faria Lima achou para tirar mais do pobre e deixar livre de impostos o dinheiro que usa para especular.

Eduardo Farias (São Paulo, SP)

Colunista

Fisesp e Bnai Brith do Brasil condenam as declarações antissemitas feitas na seção de Esportes deste jornal ("A luta palestina no futebol", Juca Kfouri, 1º/6). Retratar representantes da comunidade judaica brasileira como apoiadores de genocídio não é apenas uma mentira, mas um chamamento à radicalização antijudaica no Brasil. Lamentável que o jornal promova esse tipo de texto, fake news que não coadunam com a linha editorial da **Folha**.

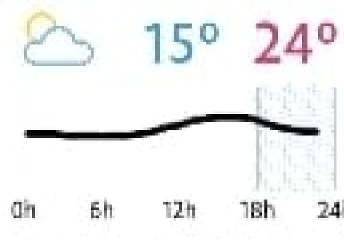
Marcos Knobel (São Paulo, SP), presidente da Federação Israelita do Estado de SP, e **Abraham Goldstein** (São Paulo, SP), presidente da B'nai B'rith Brasil

RESPOSTA DO COLUNISTA JUCA KFOURI O silêncio sobre o genocídio na Palestina equivale à omissão indesculpável. Não há notícia falsa, nem antissemitismo. Ao contrário.

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 16° 22°

	Hoje	
Rio	19°	27°
Brasília	16°	26°
Ribeirão	16°	28°

	Amanhã	
Rio	18°	29°
Brasília	17°	26°
Ribeirão	17°	23°

Fonte: www.climatempo.com.br

VESTIBULINHO

O QUÊ As ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) abriram inscrições para o Vestibulinho, que oferecerá vagas para o segundo semestre, com destaque para as oportunidades em 31 CEUs (Centros Educacionais Unificados) da capital paulista.

SOBRE OS CURSOS Serão oferecidas 1.430 vagas gratuitas em cursos técnicos noturnos com duração de três semestres.

CURSOS OFERECIDOS Administração, contabilidade, finanças, guia de turismo, informática, logística, marketing, recursos humanos e serviços jurídicos.

INFORMAÇÕES As inscrições devem ser realizadas até 10 de junho em vestibulinho.etec.sp.gov.br —a taxa de inscrição é de R$ 40. A prova será em 6 de julho.

DOAÇÃO DE SANGUE

O QUÊ A Fundação Pró-Sangue está com o estoque de sangue tipo A- em estado de alerta e os estoques dos tipos AB- e B- em níveis críticos, segundo balanço da entidade emitido na última quinta-feira (29).

ONDE DOAR O posto principal fica no Hospital das Clínicas (av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, nº 155, 1º andar, Cerqueira César, em São Paulo).

AGENDAMENTOS As doações podem ser agendadas em prosangue.sp.gov.br/home/index.php/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 2.JUN.1975



FOLHA DE S. PAULO

Brasil entrará em breve no "ciclo da força nuclear"

Multinacionais apreensivas reúnem-se hoje em Brasília

Três quilos de ouro diários retirados de veio de Goiás

Ford quer paz justa no Oriente Médio

Russos testam mísseis de longo alcance no Pacífico

Após a Revolução dos Cravos, Portugal vai redigir Constituição

A Assembleia Constituinte de Portugal, eleita no último 25 de abril —um ano após a Revolução dos Cravos, movimento que derrubou a ditadura salazarista—, será inaugurada nesta segunda-feira (2) com uma sessão solene no palácio de São Bento, em Lisboa. O presidente da Assembleia, Henrique de Barros, do Partido Socialista, grupo com maior número de membros eleitos, disse que a Constituição a ser formulada estipulará "rígidas garantias para as liberdades dos cidadãos". Os constituintes devem decidir a forma da legislatura e a fixação da data para eleições dos conselhos municipais e do Parlamento nacional.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)

EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Efeito rebote

Uma ala do bolsonarismo relata preocupação com a atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA, buscando sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Pessoas ouvidas pelo Painel avaliam serem legítimas as atitudes dele para defender o pai, Jair Bolsonaro, mas se dizem apreensivas com a possibilidade de que um tensionamento excessivo com o Judiciário possa "sair pela culatra" e acabar prejudicando os próprios aliados do ex-presidente e a direita no Brasil.

RISCO Na visão de um desses aliados, Eduardo está "cutucando o leão com vara curta", com consequências imprevisíveis. Outro considera que os ataques podem unir ministros divergentes da corte em nome do corporativismo e aumentar a "perseguição". Ele acha, porém, que o espírito de vingança está consolidado no STF e independe das ações do deputado.

ZOOM Especialistas em direito eleitoral dizem que não há restrição para que Eduardo dispute a eleição mesmo fora do país. "O conceito de domicílio eleitoral é amplo e não tem relação com residência", diz Fernando Neisser, professor da FGV-SP e fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político. Ele afirma que não é necessário que o candidato esteja no país para ato formal de seu registro, que pode ser feito remotamente ou pelo partido.

GRANDE... Uma empresa do Paraná que firmou dezenas de contratos sem licitação com governos e municípios para instalar totens de monitoramento virou alvo de denúncias do Ministério Público e tribunais de contas estaduais e da União. A Helper oferta equipamentos capazes de gravar imagens em 360 graus e com sirene para alertas. Foram instalados 2.000, a custo unitário que varia de R$ 9.900 a R$ 15.800.

...IRMÃO O Inpi indeferiu pedido da Helper do registro da patente dos totens, o que, para advogados ouvidos pelo Painel, coloca em xeque a inexigibilidade de licitação. A empresa diz usar patente da companhia Hertz, do mesmo grupo. "Esta patente, válida e em plena vigência, foi licenciada com exclusividade por meio de contrato regularmente registrado no Inpi", afirma.

LIMITE Aliadas da ministra Marina Silva lançaram manifesto após ela ter sido ofendida no Senado. Articulado pela vereadora Marina Bragante e pela deputada estadual Marina Helou, ambas da Rede, teve adesão de personalidades como os atores Marcos Palmeira e Alessandra Negrini, a diretora Denise Saraceni e o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias.

Com Carlos Petrocilo, Júlia Barbon e Alex Sabino

FRASE DO DIA
ANTONIO DONATO

O PT tem que defender o que é melhor: Haddad para o governo e Alckmin para o Senado. Se eles vão aceitar ou não, não sei, mas não podemos ficar só esperando a fumacinha branca sair lá de Brasília

Do deputado estadual e candidato a presidente do PT-SP

Cláudio



Tarcísio amplia gasto previsto com isenções e põe em xeque discurso para se opor a Lula

Apesar de governador prometer reduzir 15% dos benefícios fiscais, LDO projeta valor maior em 2026; secretaria diz que revisão foi eficaz

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy



Tarcísio no Palácio dos Bandeirantes Pablo Jacob - 20.mai.25/Governo de SP

SÃO PAULO O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) projeta aumentar o gasto com benefícios tributários em São Paulo no ano que vem, na contramão da promessa de cortes que fez para reduzir essas despesas.

Dados da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviada à Alesp (Assembleia Legislativa) apontam que o estado deve abrir mão de R$ 78,5 bilhões em impostos em 2026. Até o ano passado, a estimativa da Secretaria da Fazenda para o ano era de R$ 70,7 bilhões.

Embora projete aumento na arrecadação de impostos, a LDO prevê redução de 0,5% na receita do estado em 2026 e uma diminuição menor, de 0,3%, nas despesas.

Em 2024, com o programa São Paulo na Direção Certa, o governo Tarcísio anunciou que os 263 benefícios tributários seriam revistos, com o objetivo de cortar 15% dos gastos e reduzir a renúncia em R$ 10,3 bilhões.

O programa é uma das vitrines da gestão. Benefícios tributários são isenções, reduções de alíquotas ou concessões de créditos de ICMS que favorecem setores da economia. Embora afirme que tentará a reeleição, Tarcísio é cotado para concorrer à Presidência.

Em eventos voltados ao mercado financeiro, o governador tem apresentado o programa como contraponto ao governo Lula (PT), que enfrenta dificuldades para manter o equilíbrio fiscal.

"Tocamos em um tema fundamental, superdifícil, que é a revisão de benefícios tributários. Muitos já não faziam mais sentido, precisavam ser extintos ou redesenhados", disse o governador, em evento promovido pelo Banco Safra, no início do mês.

"Conseguimos extinguir um terço dos benefícios que o estado concedia. Isso representa uma redução de 15% nos gastos tributários. Era necessário, porque havia incentivos muito antigos, obsoletos, que já não garantiam competitividade aos setores", afirmou.

Embora a medida tenha sido elogiada pelo mercado, no fim do ano passado o plano enfrentou críticas por parte dos setores que perderam os descontos.

O apelido "Taxarcísio" chegou a ser ensaiado por setores como o de bares e restaurantes, cuja alíquota de ICMS praticamente triplicaria (de 3,2% para 12%). Diante das resistências, o governo aceitou negociar e, ao final, dos 263 benefícios revisados, 179 terminaram mantidos, sem alteração, em decretos publicados durante o recesso de fim de ano.

Segundo o governo, foram prorrogados benefícios para itens básicos, como arroz, feijão, farinha de mandioca, frutas, café, açúcar, manteiga, pães, bolachas, massas e medicamentos de baixo custo.

Na lista de benefícios cortados, o governo elenca o comércio de cavalos puro-sangue, mudas de seringueira, areia e pedra britada, ostras e vieiras, entre outros.

Para o tributarista Gabriel Quintanilha, professor convidado da FGV Direito Rio, a prorrogação de parte dos benefícios reduziu o impacto da medida: "Os incentivos cancelados têm impacto pequeno, enquanto os renovados concentram maior volume financeiro".

Ele compara o caso dos cavalos puro-sangue, retirados, com os mantidos, como os voltados a materiais para o metrô. "É claro que o metrô precisa de incentivo", afirma. "Mas o volume de transações desse setor é bem maior."

O professor destaca que o processo deveria ser mais transparente, com maior participação da sociedade na escolha dos setores que deveriam ser beneficiados, uma vez que as isenções representam impostos que deixam de ser recolhidos e poderiam ser aplicados em áreas essenciais. "Benefícios fiscais só existem onde a tributação é excessiva."

A LDO traz os benefícios separados por setores, não por produtos. Há ressalvas técnicas em comparar dados de anos diferentes, pois os valores são baseados em estimativas e, a cada ano, variam as perspectivas de crescimento econômico, arrecadação e inflação.

Mas auditores fiscais ouvidos pela reportagem destacam que a comparação dá indícios sobre a abrangência efetiva da medida.

Ao comentar a revisão, a Secretaria da Fazenda e Planejamento disse, em nota, que "nenhum dos benefícios renovados foi majorado" — ou seja, não houve aumento nos percentuais de isenção.

Sobre a previsão de crescimento dos benefícios na LDO, a pasta defendeu sua efetividade e apresentou outros cálculos, com uma projeção de que, sem elas, a renúncia fiscal em 2026 subiria para R$ 88 bilhões —dado que não consta em nenhum documento anterior.

A estimativa considera dados de arrecadação e renúncia observados ao longo do ano, após a elaboração da LDO. Segundo a secretaria, o programa fará com que as isenções fiquem equivalentes a 30% da arrecadação. No ano passado, elas representaram 34%.

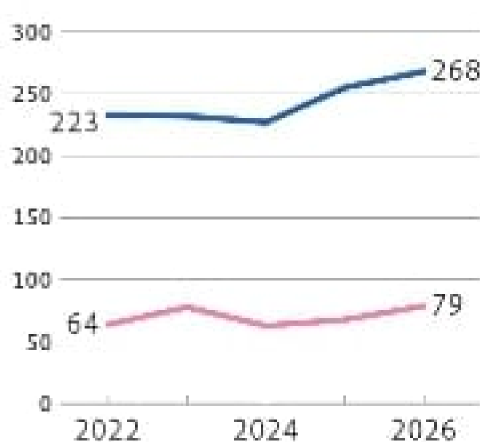
"Se eu não tivesse feito o movimento em dezembro de 2024, com a revisão dos benefícios e a não renovação de 80 deles, eu obrigatoriamente teria que manter aquele universo [de despesas]", disse o secretário-executivo da Fazenda e Planejamento, Rogério Campos.

O argumento, contudo, é criticado por parlamentares de oposição que analisam a LDO. "Os números são claros: as renúncias aumentaram mais que a receita tributária de um ano para o outro. Se houve revisão, ela foi ineficaz", disse o deputado Paulo Fiorilo (PT).

Evolução dos benefícios tributários

Em R$ bilhões*

Receita**
Benefícios



* Valores corrigidos pela inflação
** Prevista
Fontes: LDO e LOA dos respectivos anos

Eufrázio

Lula acena a Motta, critica Trump e fala em evitar 'muvuca' em 2026

Presidente associa EUA a 'monte de barbaridade' após embate com Moraes e diz que, 'se estiver bonitão do jeito que estou, a extrema direita não volta a governar'

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) fez acenos ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), criticou o governo Donald Trump e defendeu a eleição de senadores da esquerda em 2026 para combater o que chamou de "muvuca" da extrema direita.

O petista participou neste domingo (1º) da convenção que oficializou o prefeito do Recife, João Campos, na presidência nacional do PSB, e também disse: "Se estiver bonitão do jeito que estou, a extrema direita não volta a governar esse país".

Os acenos a Motta, que também estava no evento, ocorreram frente às negociações do governo com a Câmara devido às novas regras do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

"Eu considero você uma novidade na política brasileira. Independente do partido que você pertence, teu comportamento e tua eleição como presidente da Câmara é demonstração que, dentre tantas coisas ruins que vivemos, começam a acontecer coisas boas", afirmou Lula a Motta.

O presidente disse que o governo "tem de aprender que, quando quiser ter uma decisão que seja unânime entre todos os partidos, o correto não é a gente tomar uma decisão e depois comunicar". E acrescentou que as lideranças partidárias no Congresso podem ajudar a corrigir as medidas que o Executivo quer aprovar.

O presidente também saiu em defesa do ministro Alexandre Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que pode ser alvo de sanções do governo Trump. "Os EUA querem processar o Alexandre de Moraes porque ele quer prender um cara brasileiro que está lá nos EUA fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro", declarou. "Que história é essa de criticar a Justiça brasileira? Eu nunca critiquei a Justiça deles e eles fazem um monte de barbaridade."

A administração Trump afirmou ao ministro do STF que quatro ordens proferidas por ele contra a rede Rumble não têm efeito em solo americano. Para que elas valessem, disse o órgão, o juiz precisaria ter ingressado com uma ação em um tribunal dos EUA ou recorrido a canais legais.

A informação consta de documento encaminhado a Moraes na semana passada, com cópia ao Ministério da Justiça do governo Lula. A carta foi revelada pelo jornal The New York Times.

Isso aconteceu após a decisão do governo Trump de suspender vistos a quem a gestão considerar que censurou empresas e cidadãos americanos.

Em seu discurso, Lula também falou sobre as eleições de 2026. Segundo ele, os partidos de esquerda precisam eleger mais senadores "porque se esses caras [de extrema direita] elegerem maioria de senadores, eles vão fazer uma muvuca nesse país".

"Precisamos ganhar maioria no Senado, senão esses caras vão avacalhar a Suprema Corte. Não é porque a Suprema Corte é uma maçã doce. Não. É porque precisamos preservar as instituições que garantem o exercício da democracia nesse país. Se a gente for destruir o que a gente não gosta, não vai sobrar nada", afirmou.

"Podem ter certeza de uma coisa: se eu estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que estou e motivado do jeito que estou, a extrema direita não volta a governar esse país", disse.

O presidente ainda destacou sua relação com o PSB: "Nós sempre governamos juntos. Nunca tive problema com o PSB em lugar nenhum, mesmo quando divergia. Quando acabava a eleição a gente encontrava jeito".

Ele citou sua relação com o pai de João Campos, o ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que morreu em um acidente de avião em 2014, quando era candidato à Presidência, e foi ministro de Ciência e Tecnologia no primeiro governo Lula.

Sobre as eleições, João Campos defendeu manter a dobradinha Lula e Geraldo Alckmin (PSB). O novo presidente do PSB também afirmou que pretende definir eventuais federações até outubro, para que haja tempo para organizar o próximo pleito.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, por sua vez, destacou a gestão de Campos no Recife. "A brilhante gestão que você realiza na prefeitura demonstra o quanto o PSB pode, deve e vai contribuir não só com a política em Pernambuco, mas nacional."

A formalização da troca de comando do PSB ocorre em um cenário de dificuldade de renovação na esquerda.



Lula discursa ao lado de João Campos no congresso do PSB neste domingo (1º) Sérgio Dutti/Divulgação PSB

> **Podem ter certeza de uma coisa: se eu estiver bonitão, apaixonado e motivado do jeito que estou, a extrema direita não volta a governar esse país**
>
> **Presidente Lula (PT)** em convenção do PSB neste domingo (1º)






Silenciar é uma forma de poder

Tempo de fala no Legislativo é escasso, e interrupção de mulheres é corrente

Lara Mesquita

Professora na Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP) e pesquisadora do Cepesp; doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

Na última semana, as ofensas dirigidas a Marina Silva durante audiência no Senado ganharam destaque no noticiário. Marina, que já foi vereadora, deputada estadual, senadora e é deputada federal licenciada para ocupar, pela segunda vez, o Ministério do Meio Ambiente, conhece bem os desafios de ser mulher no Poder Legislativo —ainda hoje um espaço hostil para mulheres.

Apenas em 2021 foi criada formalmente a bancada feminina no Senado brasileiro. Somente em abril deste ano, as senadoras conquistaram o direito a um gabinete próprio. O tempo de plenário é reconhecido por cientistas políticos como um recurso disputado e escasso, crucial na dinâmica legislativa.

Tradicionalmente, o foco esteve na centralização dos poderes de agenda nas mãos das lideranças partidárias. Mais recentemente, no entanto, tem crescido o interesse sobre como fatores de gênero moldam o acesso a esse recurso.

Dois estudos recentes analisam justamente os padrões de interrupção de discursos no plenário, comparando a experiência de homens e mulheres. Sebastián Vallejo Vera e Analía Gómez Vidal (2022) estudaram mais de 54 mil discursos no Congresso equatoriano entre 1988 e 2018; já Debora Thome e Mauricio Izumi (2025) analisaram quase 70 mil discursos proferidos por senadores e senadoras brasileiras entre 1995 e 2018. Ambos identificam que as interrupções podem funcionar como barreiras de gênero.

O episódio grotesco protagonizado pelos senadores Omar Aziz, Marcos Rogério e Plínio Valério com a ministra Marina Silva exemplifica a hostilidade enfrentada por mulheres em espaços de poder

No Equador, mesmo sendo menos interrompidas que os homens, as mulheres sofrem mais com os efeitos dessas interrupções: após serem interrompidas, tendem a falar por menos tempo e demoram mais para voltar à tribuna. É uma forma de "autossilenciamento estratégico", resultado da antecipação dos custos reputacionais das interrupções —especialmente quando vêm acompanhadas de agressividade ou desqualificação.

No Brasil, a média de interrupções não é maior entre mulheres, mas o cenário muda entre aquelas em posições de liderança: senadoras líderes são mais interrompidas do que seus colegas homens —sobretudo por homens do próprio partido.

Os dois estudos mostram que os discursos das mulheres são, em média, mais curtos que os dos homens, e que o padrão das interrupções tem efeitos assimétricos. No caso equatoriano, as mulheres tendem a reduzir voluntariamente o tempo de fala para evitar novos confrontos. No caso brasileiro, mulheres líderes enfrentam maior deslegitimação justamente dentro de seus próprios partidos, sob a forma de interrupções e questionamentos que colocam sua autoridade em xeque.

O episódio grotesco protagonizado pelos senadores Omar Aziz (PSD-AM), Marcos Rogério (PL-RO) e Plínio Valério (PSDB-AM) exemplifica de forma didática a hostilidade enfrentada por mulheres em espaços de poder. Mas, mais que um caso isolado, revela padrões persistentes —tanto no Legislativo quanto em outros espaços de liderança, públicos e privados.

Esse tipo de violência simbólica costuma passar despercebida e raramente vira manchete. Mas tem consequências concretas: afeta a atuação e a permanência das mulheres na política. Com a ministra Marina Silva, o que se viu foi apenas a face mais pública de um padrão silencioso e cotidiano.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SAB. Demétrio Magnoli



O ministro da Casa Civil, Rui Costa, participa do programa 'Bom Dia, Ministro' Fabio Pozzebom - 22.jan.25/Agência Brasil

Governistas culpam falta de coordenação e querem núcleo para assessorar presidente

Até mesmo auxiliares diretos de Lula reconhecem necessidade de reorganizar a chamada 'cozinha do Palácio do Planalto' diante de crises

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA As crises do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) ampliaram uma queixa recorrente entre aliados do presidente Lula (PT): a falta de coordenação no governo do petista.

Mesmo auxiliares diretos do presidente admitem a necessidade de reorganizar a chamada "cozinha do Palácio do Planalto", que inclui os ministros que despacham na sede do governo e, tradicionalmente, atuam sob influência do ministro-chefe da Casa Civil, posto atualmente ocupado por Rui Costa.

Aliados do presidente defendem a reformulação desse núcleo palaciano. Eles reclamam de a gestão ser surpreendida com a explosão de problemas que poderiam ser previamente solucionados se houvesse maior alinhamento entre integrantes do governo.

As sucessivas crises têm exigido um esforço extra da equipe do presidente, que se queixa de ser obrigada a deixar de lado suas funções rotineiras para debelar problemas em caráter emergencial.

Além disso, pessoas próximas ao presidente dizem que Lula hoje não tem um círculo próximo de aliados que o aconselham sobre política, como tinha em seu primeiro e segundo mandatos. Esses interlocutores do petista falam que, diante desse cenário, o presidente passou a centralizar decisões, impondo o seu próprio ritmo a esses processos.

Nesse sentido, petistas dizem que o presidente tem demorado mais a deliberar sobre temas como mudanças de sua equipe na Esplanada e indicações de cargos para o Judiciário, por exemplo. Eles também afirmam que há uma mudança de comportamento do petista, que antes organizava mais encontros com políticos, ministros e parlamentares para discutir o cenário nacional.

Aliados chegam a afirmar que o presidente teve um choque de realidade ao se deparar com os atuais líderes políticos e empresariais, 13 anos depois de deixar a Presidência, o que acabou reduzindo agendas políticas.

Sem delegar decisões a ministros, a Casa Civil fica sobrecarregada, segundo interlocutores do presidente que atribuem esse diagnóstico ao próprio Lula.

A substituição de Costa, no entanto, estaria totalmente descartada no momento. O petista, segundo relatos, é grato ao esforço do ministro, que abriu mão de concorrer ao Senado em 2022 para a construção de um palanque firme para Lula na Bahia.

Costa pode deixar o governo em abril de 2026 para ficar livre para se candidatar ao Senado. Até lá, a ideia seria uma nova divisão de tarefas na coordenação do governo, a fim de assessorar o presidente em reuniões periódicas.

De acordo com um auxiliar de Lula, é necessária uma mudança de postura no governo. Ele defende a criação de um grupo de conselheiros de Lula com encontros diários para tratar dos temas prioritários da agenda do governo.

Esse time seria engordado com a possível chegada de Guilherme Boulos ao Planalto no lugar de Márcio Macêdo como ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

Outra sugestão é que Costa e Fernando Haddad (Fazenda) sejam poupados de parte dessas articulações para que se dediquem a medidas estruturantes. Era o que se esperava com a chegada de Gleisi Hoffmann à SRI (Secretaria de Relações Institucionais).

Na montagem de sua equipe, a ministra chegou a chamar para si as negociações com o Congresso Nacional, que ficavam também entre as atribuições da Casa Civil. A retomada da articulação política para a SRI aliviaria a agenda de Costa.

No entanto, a própria ministra tem sido destacada para o enfrentamento de crises, assim como o chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira.

Aliados do presidente também sugerem a criação de grupos temáticos que possam levar propostas já azeitadas para a decisão da Casa Civil.

Há também uma avaliação de que é preciso aproximar a Secom e a Casa Civil, estabelecendo um canal direto para evitar que Sidônio seja recrutado principalmente para a gestão de crises. Acionado para apagar incêndios, ele acaba por renegar funções próprias de sua pasta, como a esperada licitação para comunicação digital.

Há ainda queixas entre governistas da falta de informações de programas ou iniciativas entre os ministérios. Eles reclamam que a falta de sinergia na Esplanada expõe o Palácio do Planalto a riscos.

"Daqui para frente, nenhum ministro vai poder fazer uma portaria que depois crie confusão para nós sem que passe pela Presidência através da Casa Civil", afirmou o próprio Lula em reunião ministerial em janeiro, após a crise do Pix.



José Dirceu anuncia sua saída da Casa Civil no Palácio do Planalto, em 2005, durante crise do mensalão Alan Marques - 16.jun.05/Folhapress

Mensalão abalou primeiro governo de Lula e levou a julgamento histórico no STF

Entenda o esquema que envolveu financiamento político para corromper parlamentares e garantir apoio ao PT

MENSALÃO, 20

Felipe Bächtold

SÃO PAULO "Fui ao ministro Zé Dirceu, ainda no início de 2004, e contei: 'Está havendo essa história de mensalão. Alguns deputados do PTB estão me cobrando. E eu não vou pegar.'"

As declarações do então deputado Roberto Jefferson em entrevista à **Folha**, em junho de 2005, foram o ponto de partida de um dos maiores escândalos políticos do país, que abalou o primeiro governo de Lula, impactou o Judiciário e agora completa 20 anos.

O mensalão foi um esquema ilegal de financiamento político voltado a corromper parlamentares e garantir apoio ao PT em seu primeiro mandato (2003-2006).

Lula não foi formalmente acusado no caso, mas sofreu grande desgaste político pré-eleições de 2006. Perdeu aliados de primeira hora, como Dirceu, e teve que remodular seu governo. Ele acabou vencendo a disputa presidencial com 61% dos votos no segundo turno, ante 39% de Geraldo Alckmin, então no PSDB.

O caso foi julgado no STF em 2012 e teve 24 condenados.

*

A entrevista

Acuado com acusações sobre os Correios que envolviam pessoas ligadas a seu partido, o deputado federal Roberto Jefferson, então presidente do PTB, uma das siglas aliadas do governo Lula na época, concedeu entrevista à **Folha**, publicada em 6 de junho de 2005.

"Roberto Jefferson cumpriu a promessa de que falaria. E falou muito. Em entrevista exclusiva à **Folha**, o presidente do PTB disse que na base das dificuldades que o governo enfrenta no Congresso estão problemas com o chamado mensalão, uma mesada de R$ 30 mil que seria distribuída a congressistas aliados pelo tesoureiro do PT, Delúbio Soares", dizia a reportagem de Renata Lo Prete.

Entre outros pontos, Jefferson disse que deputados do PL e PP, então aliados do governo, recebiam o suborno e que rejeitou oferta para integrar o esquema. Afirmou que alertou ministros, como José Dirceu (Casa Civil) e Antonio Palocci (Fazenda), além do próprio Lula. "É mais fácil alugar um deputado do que discutir um projeto de governo."



Série aborda escândalo 20 anos depois

A **Folha** publica a partir deste fim de semana a série de reportagens Mensalão, 20, no marco de duas décadas de uma das principais crises políticas do país, no primeiro mandato do presidente Lula. A série revisita bastidores do mensalão, desdobramentos do caso e seus efeitos na política e no Judiciário até os dias de hoje.

CPIs, depoimentos e investigações

As declarações provocaram forte repercussão em Brasília. Uma CPI sobre os Correios virou palco de depoimentos quase diários sobre o caso.

Um dos nomes que surgiram após a entrevista de Jefferson foi o do empresário Marcos Valério, que era dono de agências de publicidade em Minas Gerais e foi apontado como operador do esquema.

Uma ex-secretária dele, Fernanda Karina, o acusou de pagar deputados em dinheiro. Investigações e reportagens aprofundaram os detalhes, mostrando pessoas ligadas a parlamentares indo ao Banco Rural para fazer saques.

Demissão de Dirceu

Um momento-chave do caso ocorreu duas semanas após a entrevista, com a demissão de José Dirceu, braço direito de Lula desde a vitoriosa campanha de 2002.

A saída do chefe da Casa Civil, então cotado para a sucessão, reconfigurou o governo. Para seu lugar, foi nomeada a até então pouco conhecida ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff.

Semanas depois, caiu também o então presidente do PT, José Genoino, em meio à revelação de que Valério tinha sido avalista de empréstimos ao partido.

Pouco antes, Delúbio se afastou da direção da legenda. Dirceu acabou cassado na Câmara, assim como Jefferson, ainda em 2005.

Pressão sobre Lula

O auge da crise ocorreu em agosto de 2005. Responsável pela campanha presidencial petista de 2002, o marqueteiro Duda Mendonça se dispôs a falar em CPI. Disse que tinha recebido pagamento em caixa dois no exterior e também por meio de Marcos Valério.

Veteranos do PT, como os deputados Chico Alencar e Ivan Valente, deixaram o partido. A oposição começou a falar em impeachment de Lula, que se pronunciou. "Eu me sinto traído. Traído por práticas inaceitáveis das quais nunca tive conhecimento", disse.

O petista articulou uma reação política, fortalecendo a base aliada no Congresso. A pressão foi diminuindo, e ele se recuperou nas pesquisas para 2006.

O tema, porém, virou tabu. Lula sempre evitou se aprofundar no assunto em entrevistas e nunca nomeou por quem teria sido traído. Anos depois, mudou o tom e chegou a classificar a crise como uma "tentativa de golpe".

A denúncia

O então procurador-geral Antonio Fernando Souza apresentou denúncia em março de 2006, dizendo que o esquema de Marcos Valério já tinha sido usado a favor do PSDB em MG em 1998 e que políticos ligados ao PL, PP e PTB — aliados ao PT — receberam dinheiro em troca de apoio ao governo.

Entre os denunciados, estavam Delúbio, Duda Mendonça e parlamentares, como João Paulo Cunha (PT-SP), Pedro Henry (PP-MT) e Bispo Rodrigues (PL-RJ). Segundo o procurador-geral, o esquema estava dividido nos núcleos político (capitaneado por Dirceu), operacional (Marcos Valério) e financeiro (dirigentes do Banco Rural).

Julgamento e controvérsias

A denúncia foi aceita em 2007 pelo STF, e o julgamento começou em 2012. Foram 53 sessões plenárias durante quatro meses até o resultado final, televisionadas pela TV Justiça e outras.

O caso foi cercado por polêmicas jurídicas. A começar pela relação conflituosa entre o relator, Joaquim Barbosa, que teve votos duros e passou a ser exaltado por opositores, e o revisor do caso, Ricardo Lewandowski, que defendeu penas mais brandas.

Outra controvérsia foi a participação de Dias Toffoli, que tinha sido advogado do PT e subordinado de Dirceu na Casa Civil.

No momento das condenações, houve questionamentos sobre a "teoria do domínio do fato", usada para punir o líder de uma organização pelo conhecimento de crimes e aplicada a Dirceu.

O ex-ministro sempre disse ter sido punido sem provas e acusou o ministro Luiz Fux de tê-lo "assediado moralmente" para ser nomeado à corte. As defesas questionaram ainda o fato de o julgamento ocorrer no STF, já que quase todos os réus não tinham mais foro especial.

Desfecho

Dos 40 denunciados, 25 foram condenados. Recursos foram apresentados, e o cumprimento das penas só começou um ano depois, com mandados de Joaquim Barbosa. Dirceu e Genoino se entregaram na sede da PF em SP com o punho cerrado.

Um dos réus, o ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, fugiu para a Itália, mas acabou extraditado após dois anos.

Em 2016, parte dos condenados, como Dirceu e Jefferson, foi beneficiada com indulto de Natal concedido pela então presidente Dilma. Valdemar e Jefferson voltaram, respectivamente, ao comando do PL e do PTB, tornando-se aliados do governo Jair Bolsonaro. O ex-líder do PTB hoje está em prisão domiciliar e responde por ter atirado em policiais federais em 2022.

A partir de 2014, elos do escândalo foram abordados nas investigações da Operação Lava Jato.



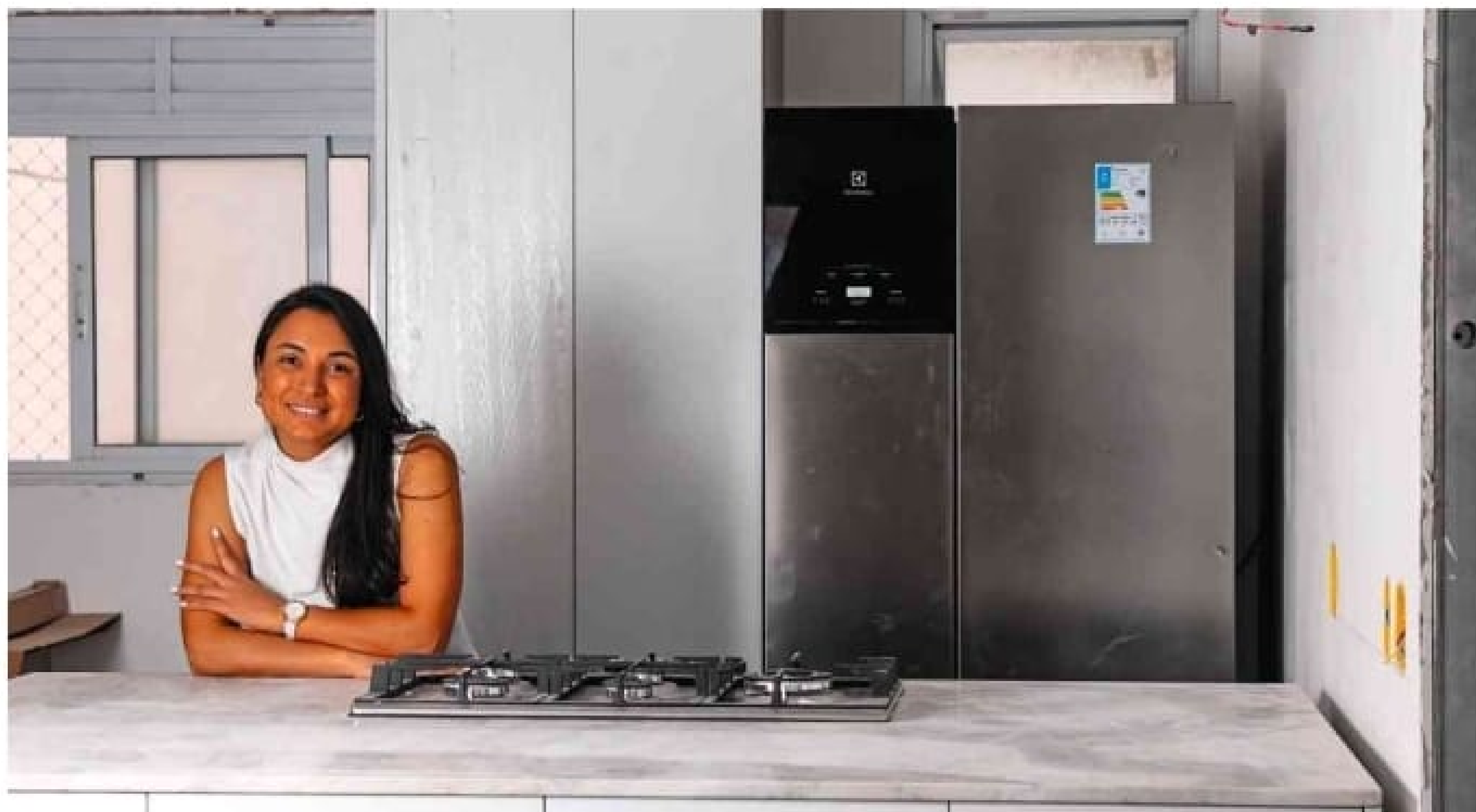
FOLHA DE S.PAULO

EXCLUSIVO

PT dava mesada de R$ 30 mil a parlamentares, diz Jefferson

Pesquisa vê queda no otimismo econômico

Capa da Folha traz entrevista com Roberto Jefferson 6.jun.05



Engenheira Patrícia Oliveira no apartamento que comprou no bairro de Perdizes (SP); ela desistiu de revender imóvel Rafaela Araújo/Folhapress

Leilão de imóveis vive boom no Brasil com digitalização e novos investidores

Estratégia de comprar, reformar e vender propriedade ganha força e exige cuidado com custo de obra e localização, principalmente em áreas de expansão imobiliária

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Comprar imóveis por meio de leilões tem atraído um número crescente de brasileiros, não apenas em busca da casa própria, mas como uma estratégia de investimento. Segundo especialistas do setor, a tendência é uma resposta ao encarecimento do crédito imobiliário e um reflexo direto da digitalização —que democratizou o acesso e modificou a dinâmica das aquisições.

De acordo com levantamen to da Abraim (associação que representa os interesses dos arrematantes de imóveis em leilões) em parceria com o Leilão Imóvel, o número dessas disputas por imóveis cresceu 24% em 2024. Foram 275 mil imóveis vendidos por esse sistema no ano passado, movimentando um total de R$ 200 bilhões.

Ainda assim, segundo Gustavo Amaral, presidente da Abraim e CEO da plataforma Zipin, o volume de imóveis arrematados é 12,6% de todos disponíveis por esse tipo de venda no ano passado. "Os mais de 77% não foram arrematados possivelmente porque estavam com preço supervalorizado, com pendências jurídicas que impactam o negócio ou porque o investidor perdeu as oportunidades", afirma.

Para Amaral, a digitalização ampliou o alcance de pessoas físicas à modalidade. "Hoje, é possível conduzir todo o processo de aquisição de forma remota, da análise jurídica à arrematação, passando pela assinatura da escritura, registro da matrícula e até etapas como reforma e revenda, sem necessidade de visita presencial", afirma.

Investidores no mercado de leilões imobiliários têm se concentrado em duas estratégias: o "house flipping" e a aquisição para locação de curto prazo.

A prática do "house flipping", popularizada nos Estados Unidos, consiste em adquirir propriedades, realizar reformas e revendê-las por um valor mais alto. O leilão se tornou um canal atraente para essa estratégia, porque permite a compra de imóveis, muitas vezes desocupados e necessitando de melhorias, por valores abaixo do preço de mercado.

"Dos associados da Abraim, mais de 90% fazem a operação de compra em leilão para a venda [depois]. Uma minoria, na faixa dos 45 anos de idade para cima, compra para alugar e ter uma renda passiva", diz Amaral.

Esses imóveis chegam a pregão por motivos como execução de hipotecas, consolidação em alienação fiduciária, liquidação de patrimônio ou situações judiciais.

A Caixa, por exemplo, responsável por cerca de 70% dos financiamentos no país, leiloou 47 mil imóveis em 2024, mais de cinco vezes o volume de 2022 (9.000 imóveis). O aumento de imóveis disponíveis nessa modalidade ainda retrata o impacto da pandemia na economia, mas também é justificado pela alta da taxa Selic, que eleva os juros de financiamento.

Segundo Glauber Araújo, gerente de mercado imobiliário da plataforma de compra e venda de usados Superbid Exchange, a chave para obter maior rentabilidade está na habilidade de identificar oportunidades, avaliar o potencial de valorização e executar reformas eficientes.

Amaral orienta a dar atenção especial às cozinhas e aos banheiros ao reformar. "São os lugares que mais datam os imóveis e onde as mulheres, que são as que geralmente decidem fechar ou não o negócio, focam mais", diz.

Ele afirma ainda que, em locais com expansão imobiliária, a atenção à escolha do imóvel para arrematar e reformar deve ser redobrada. "Não adianta fazer uma super reforma porque estará concorrendo com imóveis mais novos. É preciso escolher quais modificações são mais estratégicas para não deixar o imóvel mais caro do que os outros na região."

Segundo Amaral, numa reforma básica, a margem de lucro do investidor que compra o imóvel por meio desse tipo de aquisição fica entre 25% e 30%. Enquanto para os que compram fora de leilão, o lucro fica em torno de 22%.

"Se o investidor conseguir pagar o valor de arremate por meio de financiamento, o lucro depois da reforma pode chegar a 80%, porque ele não terá investido todos os seus recursos de uma única vez", diz o presidente da Abraim.

A engenheira civil Patrícia Oliveira, 32 anos, comprou um apartamento em Perdizes (zona oeste de São Paulo) por R$ 1 milhão em um certame. Ela está reformando quase todo o imóvel e, mesmo com os custos da obra, o valor total investido ainda ficará mais de R$ 300 mil abaixo do preço de mercado.

"Eu arrematei para vender, mas estou gostando tanto do resultado que vou me mudar para esse apartamento e comprar outro, também em leilão, para reformar e vender", conta à *Folha*.

Acostumada a comprar de móveis a brinquedos e roupas em leilão, esse foi o primeiro imóvel arrematado por Patrícia. "Estava com valor três vezes menor do que o seu preço de mercado, então, fiquei atenta. No dia do leilão, o lance foi subindo, subindo e, mesmo assim, valeu a pena", diz.

A principal dica para fazer um bom negócio, na opinião de Patrícia, é saber quanto vale realmente o imóvel. "Tem que pesquisar na internet mesmo e ver por quanto as pessoas estão vendendo outros apartamentos similares no mesmo prédio. Antes de entrar no leilão, eu agendei uma visita no empreendimento com um corretor para conhecer local. Eu consegui até subir num apartamento similar. Não podia checar o que adquiri porque tinha gente morando", diz.

Outra tendência, segundo os especialistas do setor, é a aquisição de imóveis ofertados em pregões com foco em locação de curto prazo, como via Airbnb. A Leilão Eletrônico e a Casa Onze Imóveis fecharam uma parceria para atender especificamente esses investidores.

"Estamos falando de imóveis bem localizados, com vocação clara para locação e prontos para gerar rendimento imediato", afirma André Zalcman, CEO da Leilão Eletrônico e advogado especialista em mercado imobiliário.

Segundo Zalcman, o modelo tem atraído especialmente compradores com visão de médio e longo prazo, que buscam consolidar carteiras de imóveis para aluguel ou revenda.

Papel do leiloeiro

O leiloeiro público oficial é o profissional habilitado pela Junta Comercial de cada estado do país, por meio de matrícula, a vender um bem em leilão.

Cabe ao leiloeiro organizar os lotes a serem leiloados, fazer a publicidade do leilão em redes sociais e outras mídias, assim como a organização da documentação e tratar sobre as burocracias que envolvem o processo, além de autorizar o início e o fechamento de um pregão.

Também é responsabilidade do profissional tirar todas as dúvidas dos interessados sobre o edital e o leilão. O leiloeiro está autorizado a receber de 4% a 10% sobre o valor do bem vendido no leilão. Em São Paulo, o profissional recebe 5% do valor do arremate.

Para confirmar que o leiloeiro é oficial, verifique no site da Junta Comercial do seu estado se o nome e registro do profissional estão devidamente credenciados.

"O leiloeiro não é um corretor de imóveis e não pode ser sócio nem ter vínculo trabalhista com as gestoras de leilão", afirma Amaral.

47 mil

foi o número de imóveis leiloados pela Caixa em 2024, mais de cinco vezes o volume de 2022

5%

é o valor que o leiloeiro recebe em São Paulo como comissão pela venda da propriedade



Veja cuidados ao comprar imóveis em leilões

PESQUISA
Realize uma análise abrangente da propriedade, incluindo localização, condições estruturais e potencial de valorização

ORÇAMENTO
Calcule não apenas o valor de compra, mas também os custos estimados de reforma e os custos mensais do imóvel até a venda. Em caso de imóveis ocupados, inclua custos de desocupação

APOIO
Se o objetivo é tornar a compra de imóveis por meio de leilão em uma fonte de renda, avalie formar uma equipe com profissionais como advogados, engenheiros, arquitetos e empreiteiros para avaliar o imóvel e planejar reformas

EVITE GOLPES
Busque oportunidades com leiloeiros oficiais cadastrados na Junta Comercial do seu estado. Os pagamentos devem ser feitos exclusivamente em contas vinculadas ao nome do leiloeiro oficial.

Trump, os CEOs e a nossa Bolsa

Sob turbulência causada pela guerra comercial, empresas seguraram trocas no comando

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

A prudência manda não trocar de cavalo no meio da travessia de um rio. E o mundo corporativo tem seguido a orientação à risca, evitando trocas nas lideranças sob a turbulência da política tarifária e comercial de Donald Trump.

A rotatividade de CEOs caiu 21% no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2024, segundo estudo global da consultoria Russell Reynolds, com 1.822 empresas listadas nas principais bolsas de valores do mundo, obtido com exclusividade por esta coluna.

Engana-se quem acha que isso é a continuação de uma tendência. Em 2024 tivemos recorde de trocas na liderança das empresas. O que aconteceu agora é que o medo e a insegurança criados no ambiente de negócios com a drástica mudança de ventos na maior economia do mundo fez os conselhos de administração se apegarem às lideranças para atravessar a tempestade da "nova ordem econômica".

Quando o ambiente é calmo, com previsibilidade econômica e dinheiro barato, há espaço para inovar, testar, ousar. Quando a volatilidade impede as previsões, seguir no "arroz com feijão" pode evitar muita dor de cabeça.

Se isso faz sentido para empresas listadas no S&P 500, que têm acesso a bilhões de dólares, faz ainda mais para o investidor, que lida com seu próprio patrimônio e, possivelmente, com o futuro financeiro da sua família.

Falando especificamente dos investimentos em Bolsa, vivemos um bom momento nos últimos meses, com o fluxo de dinheiro estrangeiro aumentando, nos posicionando como bom candidato para alocação de dinheiro entre os emergentes.

Apesar da alta, é preciso lembrar que tivemos poucas mudanças estruturais no país e que estamos prestes a entrar em ciclo de eleições presidenciais.

Não importa para quem você torce ou em quem vota, as estatísticas apontam que corridas eleitorais são tradicionalmente ruins para a Bolsa. Investidores estrangeiros não gostam de colocar dinheiro em países que podem trocar de comando —e de rumos— em breve.

Olhando os dados desde o ano 2000, vemos que o Ibovespa, principal indicador da nossa Bolsa, tende a cair no primeiro semestre de anos eleitorais. Assim como costuma subir no primeiro semestre após a posse dos presidentes.

Nas últimas seis eleições para o governo federal, o índice só não caiu nos primeiros seis meses de 2006 (quando a reeleição de Lula era quase certa) e em 2014 (quando Dilma Rousseff também já tinha grandes chances de se reeleger). Quando o futuro é mais nebuloso, os grandes investidores preferem tirar o dinheiro de jogo e esperar.

Vivemos uma boa onda na Bolsa brasileira nos últimos meses, mas o histórico mostra grande possibilidade de haver pelo menos uma pausa nesse bom humor no primeiro semestre do próximo ano

Eles costumam esperar a posse e os primeiros ajustes do novo mandatário para voltar a distribuir suas fichas. Não por acaso, o Ibovespa só não subiu no primeiro semestre após a posse presidencial uma vez, nesse período. Foi em 2011 —o primeiro ano do primeiro mandato de Dilma.

A verdade é que vivemos uma boa onda na Bolsa brasileira nos últimos meses, mas o histórico mostra grande possibilidade de haver pelo menos uma pausa nesse bom humor no primeiro semestre do próximo ano.

Se você tratar sua carteira de investimentos como uma empresa, vai perceber que a gestão de patrimônio não é tão diferente assim da corporativa. Se ater às estratégias planejadas costuma causar menos danos do que fazer trocas sob pressão de ambientes de muita volatilidade.

Receita volta a receber declaração do IR com multa para os atrasados

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A Receita Federal volta a receber declarações do Imposto de Renda 2025 a partir das 8h desta segunda-feira (2). O serviço de recepção do IR foi interrompido no final de semana, após o fim do prazo para entregar o documento, às 23h59 de sexta (30).

O contribuinte que está obrigado a declarar e perdeu o prazo terá de enviar o IR em atraso e pagar multa. O valor varia de R$ 165,74 a 20% do imposto devido no ano. É o fisco quem determina a penalidade.

A multa será descontada da restituição, no caso de quem tem imposto a receber. Para quem tem IR a pagar, será acrescida e o Darfs (Documentos de Arrecadação de Receitas Federais) serão gerados.

Para declarar, o contribuinte pode baixar o PGD (Programa Gerador da Declaração) no computador ou optar por fazer a declaração no aplicativo da Receita ou online, no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual), em Meu Imposto de Renda.

A Receita esperava receber 46,2 milhões de declarações, mas o número ficou abaixo, em 43,3 milhões. Do total, mais da metade foram pré-preenchidas (50,3%), 55% dos declarantes usaram o modelo simplificado de tributação e 56,4% têm imposto a restituir.

A restituição do IR é paga em cinco lotes, de maio a setembro. O primeiro deles já foi liberado, no dia 30 de maio, último dia para declarar o Imposto de Renda 2025 sem pagar multa.

LEIA MAIS SOBRE O IR 2025
folha.com/impostoderenda

VAIO
AMD
VAIO® FE16.
A EXCELÊNCIA JAPONESA EM CADA DETALHE.
Windows 11
Aproveite novas possibilidades.
Explore o máximo do Windows 11 em uma tela de 16" com ultra definição WUXGA e memória RAM expansível até 64 GB.
AMD RYZEN 5000 SERIES
AMD RADEON GRAPHICS
MAIS SEGURANÇA E PRODUTIVIDADE PARA A SUA ROTINA.
Processadores AMD Ryzen™ Série 5000 com placa de vídeo Radeon™
TELA IPS DE 16' POLEGADAS. EXPERIÊNCIA ULTRARREALISTA COM RESOLUÇÃO WUXGA 16:10 (1920X1200).
WINDOWS 11 HOME.
TECLADO RESISTENTE E CONFORTÁVEL.
Confira as ofertas no QR Code ou acesse: br.vaio.com
©2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Maio e Junho/2025.
POSITIVO TECNOLOGIA
A INOVAÇÃO QUE VOCÊ VAI VIVER

DE GRÃO EM GRÃO

Carro ou proteção vitalícia para seu filho?

Com o mesmo valor, é possível dar segurança para a vida toda ou um bem que se deprecia

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Aos 18 anos eu não tinha a maturidade necessária para compreender o valor de uma escolha. No meu segundo ano de faculdade, em 1993, ganhei um Fusquinha de meus pais. Para mim, aquilo significava independência. Naquela época, não havia aplicativo de transporte e, onde eu morava, para pegar um táxi, era preciso caminhar dois quilômetros —e o táxi ainda era bem mais caro do que hoje.

Mas hoje tudo mudou. Assim, questiono, ainda faz sentido dar um automóvel para o filho que entra na faculdade?

Quem sou eu para criticar, certo? Não tenho filhos, mas, se tivesse, confesso que daria a segunda opção que descrevo abaixo.

Minha reflexão hoje vem porque, recentemente, um amigo deu um carro de R$ 120 mil ao filho que passou no vestibular. Vamos às contas para entender os custos e justificar minha sugestão.

Esse carro, bem cuidado, daqui a dez anos poderá ser vendido por cerca de 40% do valor original —ou seja, R$ 48 mil. Uma perda patrimonial de R$ 72 mil só pela depreciação.

Se for financiado em cinco anos, com taxa média de 1,7% ao mês, o valor total pago será próximo de R$ 170 mil. Além disso, há seguro, manutenção, impostos, combustível, estacionamentos. No acumulado, manter esse carro por dez anos pode custar R$ 270 mil —uma média de R$ 27 mil por ano.

E se, em vez disso, fosse utilizado um aplicativo de transporte?

Com esse mesmo valor anual, seria possível gastar cerca de R$ 2.250 por mês em corridas. Esse valor permite aproximadamente 750 km de deslocamentos mensais —ou 25 km por dia, todos os dias. Para muitos jovens, mais que suficiente para faculdade, estágio e lazer, sem os custos e preocupações de ter um veículo.

Um carro pode ser adquirido a qualquer momento, mas juventude e saúde são condições que não se repetirão

Mas minha sugestão é outra. E se, com parte desse valor, fosse feito um investimento em proteção de longo prazo?

Por cerca de R$ 16 mil anuais, durante apenas dez anos, seria possível contratar um seguro vitalício de proteção de R$ 1 milhão para invalidez por doença ou acidente, além de um seguro de vida também vitalício de R$ 1 milhão por morte acidental. Ou seja, paga-se por dez anos, mas o seguro vale por toda a vida do filho. Todos esses valores atualizados pela inflação.

Ao final desse período, sem necessidade de seguir pagando, o filho ainda pode decidir entre manter todas as proteções para o resto da vida e sacar o valor atualizado pela inflação de R$ 120 mil —ou seja, o mesmo valor do carro. Mas, agora, em um momento em que ele tem maturidade para decidir o que é melhor para ele e para seus futuros filhos. E esse valor vai seguir se valorizando.

Mais do que números, há benefícios intangíveis. Essa proteção significa segurança financeira caso ocorra invalidez ou doença grave, poupando a família de despesas imprevistas e garantindo a continuidade dos projetos do jovem.

E há um ponto crucial: este é o melhor momento da vida para fazer um seguro como esse. Quando jovem, o custo é muito mais baixo e, provavelmente, há menos enfermidades que poderiam encarecer ou restringir a contratação.

Um carro pode ser adquirido a qualquer momento da vida, mas juventude e saúde são condições que nunca mais se repetirão. E, ao contrário do automóvel, que perde valor e exige manutenção constante, esse presente cresce em proteção e significado com o tempo.

Taxas do Tesouro IPCA+ recuam para baixo de 7% com cenário externo e Selic alta

Ganhos reais do investimento atrelado à inflação perdem fôlego; especialistas recomendam alocação antes de uma queda maior

Tamara Nassif

Taxa prefixada do Tesouro IPCA ronda abaixo de 7%

Taxa por vencimento, em %

■ 15/05/2029
■ 15/08/2040*
■ 15/08/2050*



*Os títulos de vencimento em 2040 e 2050 começaram a ser negociados em fev. 2025, em substituição aos contratos anteriores de 2035 e 2045, respectivamente

Fonte: Tesouro Direto

SÃO PAULO As taxas prefixadas dos títulos do Tesouro IPCA+ têm recuado nas últimas semanas. Desde o pico no final de março, quando contratos previam ganhos reais em torno de 8%, os rendimentos desses papéis indexados à inflação têm rondado a casa dos 7% —e, em alguns momentos, até abaixo disso.

Na quarta-feira (28), por exemplo, o título com prazo para 2029 ofertava a variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), indicador oficial da inflação do país, mais uma taxa prefixada de 7,35%. Os com vencimentos mais longos, de 2040 e 2050, rodavam a 6,94% e 6,86%, respectivamente.

Na prática, esse tipo de papel público prevê a proteção do dinheiro do investidor contra as flutuações da inflação, com um ganho real determinado já no momento da compra. Isso significa que, em 2029, por exemplo, os aportes serão corrigidos pelo IPCA mais uma taxa de 7,38% para quem contratou a operação nessas condições.

Essa taxa real é também considerada uma espécie de prêmio de risco. Quanto maior ela está, mais o mercado está exigindo de retorno para dar o voto de confiança de que a dívida representada pelo título público será paga.

Em momentos de estresse econômico —como no final de março, às vésperas do tarifaço do presidente norte-americano Donald Trump, e novembro de 2024, época marcada pela crise fiscal—, é comum que essas taxas subam. E, em momentos de relativa estabilização, elas tendem a recuar.

"Vejo esse movimento como uma reprecificação", diz Rafael Winalda, especialista em renda fixa do Inter. "Antes os juros estavam estressados e voláteis, e as incertezas estavam muito elevadas no Brasil e no mundo."

O cenário externo é responsável, em parte, pela guinada na percepção do mercado, segundo especialistas ouvidos pela Folha. Os últimos picos das taxas prefixadas do IPCA+ de curto prazo foram atingidos entre o final de março e o início de abril, quando Trump anunciou —e recuou— o choque tarifário contra parceiros comerciais dos Estados Unidos.

A política errática do republicano inspirou pânico nos mercados, e bancos como JP Morgan e Goldman Sachs passaram a prever chances cada vez maiores de uma desaceleração da economia global desencadeada por uma recessão nos Estados Unidos. Índices em Wall Street tiveram sessões sangrentas, com cerca de US$ 6 trilhões (R$ 34 trilhões) em valor de mercado sendo retirados das Bolsas do país em questão de dias. O dólar perdeu valor ante algumas das moedas mais fortes do mundo, e títulos do Tesouro dos EUA tiveram seu status de porto-seguro global de investimentos ameaçado.

Como a origem do estresse era justamente o mercado para o qual se costuma fugir em momentos de estresse, a lógica se inverteu. Uma parcela dos investidores diminuiu a exposição a ativos dos Estados Unidos e optou por mercados como o brasileiro, mirando estratégias de diversificação e mitigação de riscos.

"A incerteza ficou tão elevada que os operadores começaram a olhar para fora. Isso ajudou a nossa Bolsa e a nossa renda fixa, culminando na queda das taxas do IPCA+", afirma Arley Matos, estrategista de investimentos e chefe de consultoria do Santander.

A entrada de recursos aqui fez as taxas cederem no Tesouro IPCA+ 2029, que foi do pico de 8% em 28 de março para 7,63% em 8 de abril, depois que os operadores começaram a reajustar posições de alocação. No período, a rentabilidade real do IPCA+ 2040 foi de 7,46% para 7,28%; a de 2050 foi de 7,29% para 7,13%.

Os rendimentos passaram a acompanhar o vaivém de Trump em relação à cruzada tarifária: em partes cedendo com alívio das tensões, em especial em relação à China, em partes subindo com a retirada de recursos daqui, conforme investidores voltavam ao mercado norte-americano.

Então, no começo de maio, um fator doméstico passou a entrar na conta: a Selic. Na reunião dos dias 5 e 6, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) optou por aumentar a taxa básica de juros do país em 0,25 ponto percentual, a 14,75% ao ano, e deixou as decisões dos próximos encontros em aberto.

A partir daí, o mercado passou a dar como certo que o ciclo de altas terminou, e, com isso, os efeitos de uma Selic alta se farão sentir sobre a atividade econômica e, sobretudo, nas expectativas de inflação. O Copom foi um "ponto de inflexão" para as taxas reais.

"As taxas de longo prazo refletem sempre a expectativa sobre como estará a taxa de juros lá na frente. Além do Copom, o dólar recuou bastante nos últimos meses, o que dá espaço para a interpretação de que a inflação não está mais tão pressionada e pode começar a ceder. Isso, por sua vez, permite pensar em um cenário de corte de juros não tão distante quanto o esperado antes", afirma Luigi Wis, especialista em investimentos da Genial.

"Quando o mercado tem uma visão um pouco mais construtiva para o futuro, onde se vislumbram juros menores, as taxas do Tesouro começam a ceder."



Futuro próximo ainda será de taxas na faixa dos 6%, dizem especialistas

Os especialistas não vislumbram taxas fiquem abaixo de 6% em um futuro próximo. Mas a expectativa é que os rendimentos não superem os últimos picos, especialmente após a última leitura do IPCA-15 ter vindo abaixo das expectativas. Em se tratando de oportunidades de investimento, a dica é "aproveitar o nível de preço".

"Mesmo que as taxas tenham caído, elas ainda estão atrativas. E estamos falando de títulos de longo prazo que protegem o dinheiro contra a inflação, o que é um produto importante de ter na carteira. Como vemos essas taxas caindo mais daqui para frente, é uma oportunidade de investimento interessante para não deixar passar", recomenda Arley Matos, do Santander.



Obra no canal do Mártir, em Belém, antes da conferência do clima da ONU Alexa Salomão/Folhapress

Obras de coleta de esgoto da COP30 alcançam 3% da população de Belém

Sistema deve chegar a mais 40 mil pessoas em capital com problemas de saneamento; secretário diz que trabalho é feito em etapas

15,32%
é a parcela da população do Pará com acesso a esgoto; meta é chegar a 90% em 2033

R$ 1 bilhão
é o valor previsto do investimento nas obras de saneamento em Belém

COP30

Alexa Salomão

BELÉM "Lá no centro, estão refazendo obra feita para mostrar na COP30, mas a nossa hora aqui nunca chega." É assim que Luciano Pereira, 55, morador de Tapanã, bairro de Belém no entorno do igarapé Mata Fome, resume a visão popular sobre o mutirão de empreendimentos que tomou conta da capital do Pará a título de legado da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que acontece na cidade em novembro.

Situado na bacia hidrográfica de mesmo nome, ao norte da região metropolitana, é periferia no sentido exato da palavra. O rio que corre entre as casas é um esgoto a céu aberto. O odor é sentido ao longo de quadras. Naquela região, o que chega da COP30 é terra retirada de outras obras da cidade. Segundo os moradores, as pilhas são vendidas ou doadas, a depender do dia, como material para aterro.

"O Mata Fome é a prioridade sempre esquecida, mas uma obra lá seria o legítimo legado da COP30", diz Amanda Quaresma, consultora ambiental que integra o Comitê Gestor do Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas.

Essa frustração tem contexto. Belém está entre as piores cidades do país em coleta e tratamento de esgoto. O governo do estado do Pará afirma em seus anúncios que mais de 500 mil pessoas serão beneficiadas por obras de saneamento, especialmente na periferia, mas no que se refere particularmente à coleta de esgoto, no entanto, o número cai para 40 mil pessoas, o equivalente a 3% da população.

A presidente do Instituto Trata Brasil, Luana Pretto, explica que o termo saneamento básico inclui quatro vertentes: acesso a água tratada, coleta e tratamento de esgoto, coleta do lixo e sua destinação adequada e o manejo da água da chuva, dividido em macrodrenagem, que atua no fluxo dos veios d'água, e a microdrenagem, que abarca as tubulações.

O grande número do governo do Pará contabiliza obras de drenagem pluvial e urbanização das ruas no entorno, incluindo paisagismo, quadras de esporte, praças, playground e academia ao ar livre, em 13 canais das bacias dos rios Tucunduba, Murutucu, Una e Tamandaré.

Na essência, são grandes intervenções para deter enchentes e organizar o trânsito nessas áreas —o que não é pouco, afirmam especialistas, e empolga os moradores. Belém se urbanizou aterrando trechos de várzeas e igarapés, e a população sofre com alagamentos recorrentes.

O investimento soma R$ 1 bilhão. O BNDES financia 12 canais, e Itaipu Binacional financia um.

No recorte das obras de esgoto, solicitado pela **Folha**, o cenário é outro. O próprio governo informou que, especificamente no caso da coleta, são cerca de 10 mil ligações à rede, bancadas pela gestão atual. Para especialistas em saneamento básico, é uma contribuição muito pequena.

A confirmação disso vem na concessão parcial dos serviços da Cosanpa (Companhia de Saneamento do Pará). A modelagem do projeto que delegou coleta e tratamento de esgoto à iniciativa privada não mostra que o Pará tenha realizado intervenções de grande porte nesse sistema.

As metas da concessão preveem que a parcela da população atendida por esgoto deve ir dos atuais 15,32% para 90% até 2033. Será preciso incorporar 1 milhão de pessoas à rede de coleta e tratamento de esgoto —um esforço anual que representa o triplo alcançado para a COP30.

O secretário de Infraestrutura e Logística do estado do Pará, Adler Silveira, afirma que as obras de saneamento serão feitas em etapas. Para COP30, como primeira fase, a proposta foi atuar para desafogar os canais maiores, uma vez que estão interligados com os menores, e afirma que a seleção dos locais seguiu critérios técnicos.

"Considerou densidade populacional e o potencial de integração entre os bairros, uma vez que a proposta é melhorar não apenas o saneamento, mas trazer uma reorganização para o escoamento do trânsito, porque conta com novas vias."

Outro local tomado pela decepção é o miolo de barracos junto ao igarapé São Joaquim. No emaranhado de vielas fétidas, as casas que misturam alvenaria e madeira foram erguidas sobre uma água lamacenta, feita da mistura de restos de várzeas. A mancha de água submersa recebe, minuto a minuto, fezes, lixo e água da lavagem de louças, roupas e corpos

Um dos riachos contaminados passa bem ao lado das casas da família de Nilza Nordeste de Souza, 50. São dois barracos para 10 pessoas. No mês passado, oito, incluindo quatro crianças e uma grávida, ficaram cobertos de bolhas com pus. No posto de saúde, o diagnóstico foi escabiose, mais conhecida como sarna, que prolifera em ambientes insalubres.

"A gente tinha esperança de que essa situação ia começar a mudar na COP, mas nada vai ser feito aqui", diz Maria da Gloria Almeida, agente de saúde e antiga líder comunitária na área.

Especialistas locais não discordam do senso popular. "Os maiores projetos da COP30 são reformas de canais degradados por falta de manutenção, que beneficiam muito mais áreas que já contam com infraestrutura", afirma o arquiteto e urbanista Pamplona Ximenes Ponte, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPA (Universidade Federal do Pará).

Para exemplificar o favoritismo, Ximenes lembra que um dos poucos projetos que inclui tratamento do esgoto é o do canal da Nova Doca.

"Ali já tem infraestrutura. No entorno estão bairros como Umarizal, que tem o metro quadrado mais caro de Belém, e não está longe o Porto Futuro, onde vão ficar os hotéis para receber visitantes da COP."

O local escolhido para processar parte do tratamento do esgoto da Nova Doca gera polêmica. O prédio da elevatória (tipo de atividade que separa fezes e urina) ficará colado à Vila da Barca, uma comunidade pobre.

"É isso que sobrou para nós nessa COP30: querem que a gente fique com o cocô dos ricos", diz Inês Medeiros, professora e líder comunitária.

O secretário diz que o governo também atendeu diferentes segmentos da população. "Para todos esses canais, havia uma demanda por reestruturação do saneamento", explica.

Continua na pág. A16

Projetos na área de saneamento

Intervenções a título de legado da COP30 incluem obras em 13 canais, a maioria em áreas mais centrais de Belém, e não inclui comunidades mais carentes



Em obras

1. Parque Linear no Canal Nova Doca, na Av. Visconde de Souza Franco (Baía do Guajará)
2. Parque Linear no Canal Tamandaré, na Avenida Almirante Tamandaré (Baía do Guajará)
3. Canais do Benguí e Marambaia (Bacia do Una)
4. Canais Vileta, Timbó, União e Leal Martins (Bacia do Tucunduba)
5. Canal Cipriano Santos, na Av. Cipriano Santos (Bacia do Tucunduba)
6. Canal Gentil Bittencourt, na Av. Gentil Bittencourt (Bacia do Tucunduba)
7. Canais de Mártir e Murutucu (Bacia Murutucu)
8. Canal Caraparu (Bacia do Tucunduba)

Sem obras

9. Igarapé São Joaquim (Bacia do Una)
10. Vila da Barca (Baía do Guajará)
11. Igarapé Mata Fome (Bacia do Mata Fome)

Eufrázio

Obras de coleta de esgoto da COP30 alcançam 3% da população de Belém

Continuação da página A15

A diretora socioambiental do BNDES, Tereza Campello, reforça que os 12 canais financiados pelo banco em Belém representam um dos maiores investimentos em infraestrutura da história e vão mudar a realidade dos moradores dessas áreas.

"Como diz o nome, são obras de macrodrenagem e urbanização, não de esgoto ou fornecimento de água, e são vitais para que as pessoas não fiquem mais debaixo d'água", diz ela.

Itaipu afirmou em nota, participa da obra como apoiadora financeira, mediante solicitação formal do governo federal. "A Itaipu atua no acompanhamento da aplicação dos recursos, com foco na transparência e na boa governança, sem possuir gerência sobre os procedimentos públicos."

A **Folha** visitou as obras dos 13 canais em Belém e conversou com moradores. O canal da Avenida Cipriano Santos, por exemplo, inaugurado em 18 de maio, foi aprovado pelos moradores. Lino Ângelo Silva dos Santos, 78, esperou a inauguração para pintar a sua casa. De pincel na mão, três dias depois, já estava retocando a entrada do seu sobrado de alvenaria, com dois andares, bem na frente da via restaurada. A esposa, Rosa Ozires Silva dos Santos, 72, estava animada com o resultado. "Sempre sonhei em morar num lugar onde tivesse tudo, e, agora, sim, eu moro numa avenida de verdade", afirmou.

O asfalto lisinho, as passarelas de metal com tinta nova e as calçadas alinhadas também deixam o pessoal aliviado no trecho já concluído do canal da Gentil Bittencourt. "A rua era buraco, só e a beirada do canal estava escangalhada. Em vista do que era, é um muito avanço", diz Oseias Chaves, 52.

Nos demais canais em reforma, Caraparú e no conjunto de canais Vileta, União, Timbó e Leal Martins, as obras seguem aceleradas.

No centro, a área da Nova Doca já foi aberta, e os operários fazem acabamentos finais. Não longe dali, no canal da avenida Almirante Tamandaré, que também vai virar parque linear, ainda há tapumes. Não é possível avaliar o andamento da rua.

No grupo de quatro canais que estão sendo abertos há contratempos. Benguí e Marambaia, na região do estádio da cidade, mais conhecido como Mangueirão, estão bem atrasados. O secretário Silveira diz que os trabalhos foram prejudicados pelas chuvas e vão ganhar ritmo para a entrega até o evento.

As obras no Mártir na parte urbana, junto a residências, sofreu contratempos. A área na lateral onde a rua é preparada para pavimentação não suporta o peso das próprias máquinas. Uma casa começou a tombar e parte do canal já construído também. "Tem rachadura lá em cima. Mas os engenheiros vieram, já filmaram. Dizem que vão arrumar", diz Maria do Socorro Franco, 65.



Avião da Total na pista de Guarulhos após pegar fogo 09.nov.2024/Reprodução

Anac quer proibir entrega aérea pelos Correios a partir de quarta

Daniele Madureira

SÃO PAULO A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) quer proibir todos os voos dos Correios dedicados ao transporte de cargas a partir da próxima quarta-feira (4), por falhas na segurança. A informação foi antecipada pelo UOL e confirmada pela **Folha**.

A agência pretende tomar a medida como resposta ao incidente com um avião que fazia o trajeto de Vitória a Guarulhos em 9 de novembro do ano passado, que pegou fogo em pleno voo, oito minutos antes de aterrissar, forçando os pilotos a fazerem um pouso de emergência. Os dois tripulantes conseguiram escapar em segurança, mas a aeronave teve perda total.

O voo era operado pela Total Linhas Aéreas, responsável pelo transporte aéreo de mercadorias dos Correios, tarefa também de outra terceirizada, a Sideral Linhas Aéreas. As empresas e a Anac não comentaram.

Os Correios disseram, em nota, que estão "adotando todas as medidas cabíveis para solucionar a situação no prazo estipulado, reafirmando o compromisso com a segurança das operações e o atendimento à população."

Uma eventual paralisação das atividades iria comprometer o serviço de Sedex entre as capitais do país, realizado por rotas aéreas. Marketplaces estrangeiros, como Shopee, Shein e AliExpress, também dependem mais dos Correios como operador logístico.

De acordo com as investigações do incidente em Guarulhos, a aeronave carregava uma carga de baterias de íon de lítio, usadas em equipamentos eletrônicos —como celulares, tablets e notebooks—, mas também em veículos elétricos e sistemas de energia solar fotovoltaica. As baterias de íon de lítio contêm um eletrólito líquido que pode inflamar e causar incêndio em caso de superaquecimento, danos físicos ou defeitos de fabricação.

O transporte aéreo desse tipo de produto não é proibido, mas exige cuidados adicionais —como um volume restrito de baterias, que devem permanecer separadas de outras cargas.

A **Folha** apurou que a Total pretende reverter a suspensão, entregando um documento à Anac em que se compromete a assumir a segurança operacional da carga transportada pelos Correios.

A princípio, a companhia aérea não sabe qual a natureza da carga que transporta para os Correios —que entrega os volumes em pacotes lacrados para o voo. A estatal, no entanto, precisa alertar a aérea sobre a existência de materiais perigosos. Após o incidente, as cargas dos Correios passaram a ser inspecionadas em sistemas de raio-x.

"Os Correios estão comprometidos com o cumprimento integral da legislação vigente. O problema decorre de práticas herdadas de gestões anteriores e representa mais um desafio que a atual administração está enfrentando para garantir a regularização completa do serviço", disse a estatal, em nota.

Desde abril de 2016, a Anac proibiu o transporte de baterias de íon lítio como carga em aeronaves de passageiros no Brasil. A proibição seguiu determinação da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional), que também determinou restrições para o transporte do material em aviões cargueiros.

315 toneladas

foi o volume movimentado por via aérea diariamente pelos Correios em 2024; o número representa 17% do total

QUE IMPOSTO É ESSE

O Judiciário e a reforma tributária

É necessário encontrar nova estrutura judicial para tratar dos novos tributos

Eduardo Cucolo

Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Em setembro de 2024, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) instituiu um grupo de trabalho para tratar dos impactos da reforma tributária no Judiciário. O relatório final do colegiado foi divulgado em abril deste ano, cerca de duas semanas depois de o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) criar um grupo para tratar do mesmo tema.

A principal conclusão do relatório foi a de que o novo sistema tem o potencial de triplicar o contencioso sobre a tributação do consumo. Considerou-se que o mesmo fato gerador daria lugar a três cobranças, uma de cada esfera de governo. A conclusão vai no sentido contrário de um estudo do Insper, que apontou redução de 95% nessas discussões.

Entre componentes do grupo do CNJ, a avaliação é a de que o diagnóstico do colegiado do STJ desconsidera todas as mudanças que têm potencial para reduzir o contencioso tributário.

Entre elas, a redução da sonegação com o novo sistema de recolhimento, a exigência de uma única obrigação acessória (emitir nota fiscal eletrônica), apuração assistida, redução do número de alíquotas e o fim das discussões sobre "o que dá direito a crédito" ou se a empresa deve pagar ISS ou ICMS, por exemplo.

Optou-se, no entanto, por não rebater publicamente as conclusões, algo que poderia atrapalhar os trabalhos em andamento no CNJ e que contam com a participação de um ministro do Superior Tribunal.

Discussões em andamento visam garantir que casos sejam analisados por juízes especializados e que não haja decisões divergentes na esfera federal e estadual

O grupo do STJ diz que as estimativas consideram que cada ação tendo hoje por assunto ICMS ou ISS dará origem a três novos processos. A conta tem sido questionada, pois esses dois tributos se tornarão apenas um —o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Em tese, isso deveria reduzir pela metade as discussões, pois só pode haver uma autuação para este tributo, e nem todas elas se transformarão em contencioso judicial.

Para realizar o cálculo, os integrantes do colegiado também partiram da premissa de que as novas regras de tributação não terão "nenhum impacto no inadimplemento tributário". O mesmo documento afirma, no entanto, que o split payment, que fará com que os tributos sejam pagos na liquidação financeira das compras, é uma "inovação significativa na direção da redução dos litígios tributários" e "uma ferramenta para evitar o inadimplemento".

Por fim, o grupo do STJ fez uma proposta: dar dinheiro para a Justiça Federal, que ficaria responsável por analisar todo o contencioso dos novos tributos. O colegiado aponta como inviável proposta da AGU (Advocacia-Geral da União) de criar um tribunal federal para julgar essas ações, com jurisdição em todo o território nacional, composto por magistrados federais e estaduais.

A ideia do grupo de excluir estes últimos do processo deve se mostrar politicamente inviável, e o colegiado do CNJ, que conta com representantes dos dois grupos, trabalha para mantê-los como parte da solução.

Apesar das ressalvas ao relatório, é necessário que se encontre uma nova estrutura judicial para tratar dos novos tributos. As discussões em andamento visam garantir que o contribuinte possa entrar com a ação em seu domicílio, que os casos sejam analisados por juízes especializados e que não haja decisões divergentes na esfera federal e estadual. São esperadas novidades para este mês de junho.

Eufrázio

Líder na produção global, Brasil aumenta aplicação de agrotóxicos na soja, diz estudo

Produtores afirmam que clima torna defensivos necessários, mas que muitas lavouras já deram início à migração para usar bioinsumos

AGROFOLHA

Fernando Canzian

SÃO PAULO O agronegócio brasileiro vem consumindo mais agrotóxicos e fertilizantes para aumentar a produção de soja –cultura em que é líder global. O crescimento ocorre em escala maior do que a ampliação da área plantada. Além dos riscos para o meio ambiente, isso tende a diminuir a rentabilidade no campo.

Na comparação com outros produtores (EUA, Argentina, China e Índia), o Brasil lidera, proporcionalmente, no uso de defensivos, segundo dados compilados pelo Instituto Escolhas, entidade sem fins lucrativos mantida por fundações filantrópicas que busca promover o debate ambiental com dados sobre o setor.

No uso de fertilizantes para soja, o país só fica atrás dos chineses levando em conta o volume por sacas. Apesar do crescimento vertiginoso da área plantada do grão em 30 anos, de 11 milhões de hectares para 44 milhões, houve queda no total de sacas obtidas com o uso desses insumos.

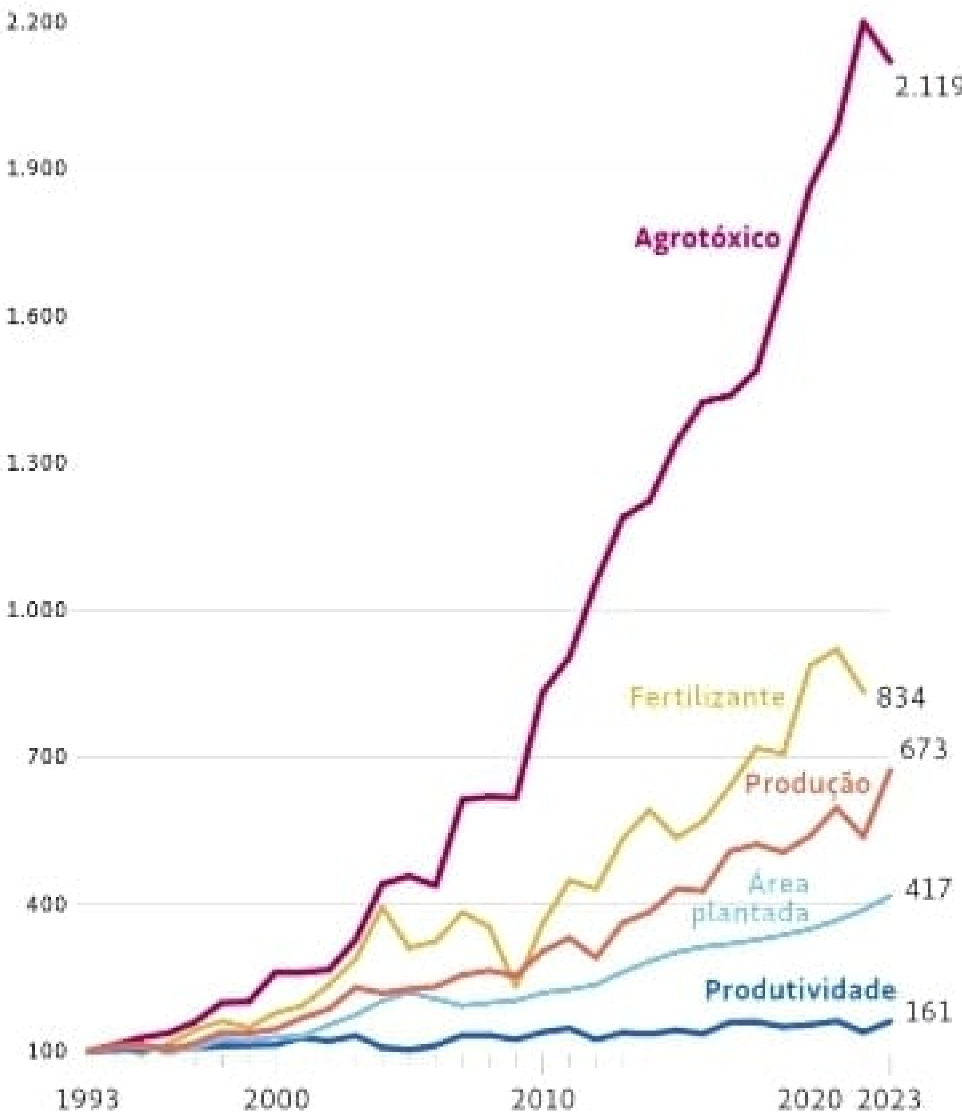
O trabalho sustenta que em 1993 o país produzia 23 sacas de soja para cada 1 kg de agrotóxico empregado. Em 2023, foram apenas 7. Em relação a fertilizantes, a quantidade de sacas caiu de 517 para 333 para cada tonelada de fósforo e potássio empregada.

As fontes são Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Ibama, IBGE e a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).

Segundo o levantamento, enquanto nessas três décadas a produtividade da soja registrou crescimento anual de 2%, ela ficou abaixo do aumento da área plantada (5% ao ano), do uso de agrotóxicos (11%) e de fertilizantes (8%). Na última década, o custo de insumos subiu de 30% do valor bruto produzido para 44%.

No primeiro trimestre de 2025, enquanto o PIB cresceu 1,4% ante os últimos três meses do ano passado, o agro saltou 12,2%. "São resultados que enchem os olhos. Mas o fato é que os produtores estão utilizando cada vez mais insumos. Dependendo do preço internacional [cerca de R$ 120 para a saca de 60 kg atualmente], isso deve afetar a sustentabilidade", diz Jaqueline Ferreira, diretora de Pesquisas do Instituto Escolhas.

Aumenta uso de agrotóxico para produzir soja
Número índice 1993 = 100



Fontes: IBGE-PAM, Ibama, FAO e Conab. Elaboração Instituto Escolhas

Ela afirma que os impactos negativos do uso de agrotóxicos e fertilizantes costumam ser relativizados pelos resultados expressivos de soja colhida –grão estratégico para a produção de proteína animal, fonte de dólares nas exportações e parte importante da estrutura mundial de segurança alimentar. Na safra 2024/2025, o setor prevê recorde de 168 milhões de toneladas de soja, 13% a mais que na anterior.

Lucas Beber, presidente da Aprosoja do Mato Grosso e fazendeiro em Nova Mutum, afirma que, de fato, o Brasil consome mais defensivos que países onde clima frio e neve contribuem no controle de pragas. Sobre a perda de rentabilidade, diz que fertilizantes fosfatados e potássicos têm aumentado de preços.

"Além do dólar, o Brasil tem taxa de juros elevada por causa do descontrole fiscal, o que torna o crédito caro, tanto de recursos do Plano Safra quanto dos captados no mercado", diz Beber.

Levando-se em conta todas as culturas plantadas no Brasil, a comercialização de agrotóxicos subiu de 76 mil toneladas para 755 mil em três décadas, alta de 893%, muito acima dos 96% de aumento da área cultivada.

Jaqueline diz que o aumento de custos com defensivos e fertilizantes deveria levar mais produtores a buscar os bioinsumos, produtos ou processos que se utilizam de fontes biológicas.

Maurício Buffon, da Aprosoja Brasil, diz que cerca de 70% dos produtores já fazem uso, ao menos em parte, de bioinsumos. Ele vê necessidade de haver maior desenvolvimento desses produtos para ganhar escala. O Brasil foi premiado internacionalmente por uma criação da Embrapa que reduz o uso de nitrogênio nas plantações, diminuindo custos e danos ambientais.

O produtor Antonio Brólio, de Campo Novo do Parecis (MT), é um dos que vêm, há sete anos, migrando para os bioinsumos. Ele tem 2.200 hectares com soja, milho e algodão. "Tudo o que é químico maltrata a terra, e os bioinsumos mantêm o solo vivo. É como uma pessoa: bem nutrida, não pega gripe."

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / **Cecilia Machado, Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SÁB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

Prepare-se para influenciar as IAs

Surge uma nova indústria para construir 'relevância' para a inteligência artificial

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Existe um novo desejo global: aparecer nos resultados das conversas e pesquisas feitas no ChatGPT, Claude, Gemini, DeepSeek e assim por diante. Em outras palavras, virar influenciador de IA. Esse desejo tem raízes e repercussões profundas.

Se no mundo que existia há dois anos o que reinava eram as buscas feitas no Google, um novo mundo nasce agora. Nele o que importa são os resultados da inteligência artificial.

Ficar no topo das buscas do Google valia (e ainda vale) milhões. Por causa disso toda uma indústria surgiu para influenciar o algoritmo da empresa para colocar o nome de marcas, produtos, pessoas e ideologias no topo. Ela ficou conhecida como SEO (Search Engine Optimization).

Esse lucrativo negócio se espalhou pelo planeta, abrangendo agências de publicidade, consultores e também agentes maliciosos, incluindo governos e redes de desinformação. O objetivo era um só: fazer a mensagem do cliente chegar no topo das buscas.

Só que atualmente há fluxo migratório intenso das buscas para a inteligência artificial. Muita gente diminuiu radicalmente o uso do Google e passou a perguntar tudo para a IA. As experiências são diferentes. Uma sessão de busca dura algo como 50 segundos e usa em média quatro palavras. Uma sessão com a IA dura de 6 a 8 minutos e usa em média 23 palavras, de acordo com dados publicados por Andreessen Horowitz.

Para aparecer nesses resultados surge agora uma outra indústria: o GEO (Generative Engine Optimization). O objetivo é construir "relevância" para uma marca, pessoa ou ideia para a inteligência artificial, fazendo com que ela seja citada pelas IAs. Considerando que a Apple e outras empresas planejam trocar em breve os motores de busca do iOS para inteligência artificial, ter relevância dentro da IA daqui para frente vai virar questão de vida ou morte para muita gente.

Se no mundo que existia há dois anos o que reinava eram as buscas feitas no Google, um novo mundo nasce agora. Nele o que importa são os resultados da inteligência artificial

Estamos vivendo na prática mais uma vez a frase de Marshall McLuhan. Quando mudam os meios, tudo muda. A começar pela mensagem. Por conta disso, profissionais de marketing, empresas de mídia, políticos e influenciadores estão justamente fazendo essa pergunta: como influenciar a IA para continuar sendo relevante nesse novo mundo?

Algumas respostas estão começando a aparecer. Por exemplo, aparecer na mídia tradicional (como os jornais) é uma excelente forma de construir autoridade para as IAs. As inteligências artificiais, ao menos hoje, enxergam conteúdo jornalístico de marcas com reputação (alô, **Folha!**) como altamente relevantes, o que propicia que seja citado nos resultados.

O desdobramento disso é que o mundo do jornalismo está se dividindo entre os veículos que permitem que seu conteúdo seja usado para treinar IA e os que não permitem (ao menos, não sem pagamento). A relevância de um veículo cujo conteúdo integra as IAs será diferente daqueles que não integram. Dá para imaginar um futuro em que entrevistados e fontes prefiram falar apenas para veículos que integram inteligências artificiais. Um cruzamento entre Marshall McLuhan e as distopias de Aldous Huxley.

READER

Já era Eficácia dos links patrocinados

Já é SEO, otimização para mecanismos de busca

Já vem GEO, otimização para mecanismos generativos (IAs)

mercado

IOF e atividade aquecida reforçam aposta em fim da alta de juros em 14,75%

Analistas indicam que aperto no crédito por aumento de imposto pode fazer BC descartar nova subida da Selic

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e os recentes dados sobre a economia brasileira reforçaram a aposta dos economistas de que o Copom (Comitê de Política Monetária) encerrará o ciclo de alta de juros na reunião deste mês e manterá a Selic estacionada no patamar de 14,75% ao ano até 2026.

Os analistas do mercado financeiro consideram que o crédito para empresas ficará mais restrito com o aumento na alíquota do IOF, se for mantido o desenho atual, o que contribuiria para que o Banco Central descartasse uma alta final da Selic. Isso se soma ao discurso dos membros do colegiado em tom de fim de ciclo desde a última decisão.

No início de maio, antes do último encontro do Copom, uma parcela dos agentes econômicos via espaço para iniciar o ciclo de flexibilização de juros ainda neste ano. Essa hipótese, contudo, veio perdendo força nas últimas semanas e acabou descartada por algumas instituições financeiras, que projetam cortes a partir do primeiro trimestre de 2026.

Nesse cenário, pesa a avaliação de que os indicadores de emprego, renda e crédito continuaram sólidos, reforçando a visão de que a atividade doméstica vai desacelerar de forma suave nos próximos meses. Além disso, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) mais comportado de maio não trouxe um sinal suficiente para fazer o mercado esperar uma desaceleração consistente da inflação no curto prazo.

Para Caio Megale, economista-chefe da XP, a eventual derrubada do decreto de aumento do IOF pioraria as perspectivas de equilíbrio das contas públicas do país e reduziria a confiança na interrupção do ciclo de alta de juros em junho.

Antes do anúncio da medida, a XP projetava um aumento residual de 0,25 ponto percentual no último movimento do ciclo, o que levaria a Selic a 15% ao ano. Mas revisou seu cenário e descartou esse ajuste derradeiro, tendo em vista a estimativa de que o aumento na alíquota do IOF sobre operações de crédito para empresas seria equivalente a uma elevação entre 0,25 e 0,50 ponto percentual na taxa básica.

"Não sei se a retirada do IOF me faria voltar atrás no cenário e colocar de novo a alta de 0,25 [ponto]. Mas olhando para a atividade, para os riscos de inflação à frente e para os riscos fiscais, olhando para as medidas adicionais [de estímulo à economia], eles [membros do Copom] deveriam fazer mais uma alta de juro se o IOF for revogado", disse.

O ex-assessor do Ministério da Economia vê espaço para corte de juros apenas no segundo trimestre do ano que vem.

Itaú também crê em estabilização até o ano que vem

Segundo Fernando Gonçalves, superintendente de pesquisa econômica do Itaú Unibanco, o fator IOF apenas corroborou o cenário tido como mais provável pelo banco de que a Selic deve ficar inalterada no próximo Copom em 14,75% ao ano. "Tirou um pouco o risco de continuar a alta de juros, mas esse já era o nosso cenário-base", diz. Na visão dele, os juros devem ficar estacionados no atual patamar até o primeiro trimestre de 2026, sem grandes chances de antecipação de cortes. Ele cita o descolamento das expectativas de inflação e a pressão vinda do mercado de trabalho aquecido.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 902/6/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-16811/2025, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Óleo de Silicone, Acondicionado em Seringa, Utilizado em Intervenções de Retina, de Uso Específico na Oftalmologia. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 16/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"**
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS - Campus Araraquara
Pregão Eletrônico nº 90008/2025-FCL/CAr.

Acha-se aberta na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara, UASG 102304, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90008/2025-FCL/CAr., Processo nº 0465/2025-FCL/CAr. O objeto da licitação é: AQUISIÇÃO DE LIVROS NACIONAIS E IMPORTADOS PARA O ACERVO DA BIBLIOTECA DESTA FACULDADE. A sessão pública online ocorrerá no dia 18/06/2025 às 09:00 horas. As propostas eletrônicas devem ser enviadas para https://www.gov.br/compras, entre os dias 02/06/2025 a 16/06/2025 até o horário da sessão pública. Os procedimentos de licitação serão realizados na Seção Técnica de Materiais, localizada na Rodovia Araraquara - Jaú, km 01, S/N, (sala 28 - Ala Sul, Prédio da Administração), bairro Campos Ville, Araraquara/SP, CEP: 14800-901. O Edital completo está disponível nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação - Pelo presente edital, o Sr. Ricardo Patah, brasileiro, casado, comerciário, CPF nº 674.109.958-15, PIS nº 10434189142 e RG nº 4.784.242 SSP/SP, com endereço na Rua Formosa, 99, Centro, São Paulo/SP, CEP 01049-000. Presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, CNPJ nº 60.989.944/0001-65, e Registro Sindical - Processo 4009/41, SR06625, entidade sindical de primeiro grau, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em conformidade com o artigo 22, Letra A, parágrafos 1º, 2º - Item III do Estatuto Social, **CONVOCA** através do presente, os associados para participarem de **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **24 de junho de 2025**, às **18:00** horas em primeira convocação e às **18:30** horas em segunda e última convocação, a qual será instalada e realizada na Rua Formosa, 99, Centro, São Paulo/SP. A presente tem por finalidade a leitura, discussão e votação do relatório social e financeiro do exercício de 2024, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Da referida assembleia geral ordinária poderão participar os associados que estiverem em pleno gozo dos direitos estatutários. São Paulo, 02 de junho de 2025. **Ricardo Patah** - Presidente

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO 90004/2025

Contratação eventual de empresa especializada para instalação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica conectados à rede (on-grid) na 2ª Região Militar.

Critério para Julgamento das Propostas: **MAIOR DESCONTO.** Data de Abertura da sessão: 16 de junho de 2025, às 09h30min. ***O Edital está disponível a partir de 02 de junho de 2025: no site: www.comprasnet.gov.br ou no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.:3273-2950, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.***

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2025/2026

Pelo presente Edital, a FENTEC - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.162.082/0001-50 sediada na Rua 24 de Maio, 104, 12º andar, Centro, São Paulo - SP - CEP 01041-000, por seu Presidente, senhor **WILSON WANDERLEI VIEIRA**, vem, por meio desta, nos termos de suas disposições estatutárias, convoca todos os sindicatos filiados, bem como todos os Técnicos Industriais de todos os estados da Federação, inclusive aqueles que exercem suas atividades na bases territoriais inorganizadas e que trabalham para a Empresa **NCR Brasil** Limitada, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará por meio de videoconferência, **FENTEC** www.fentec.org.br a ser realizada **dia, 05/06/2025, às 16h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 17h00 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, para apresentação de propostas que serão encaminhadas à Empresa, deliberando sobre a seguinte Ordem do Dia: a)** promoção da campanha salarial da categoria profissional (com garantia da data-base: 1º de julho de 2025) e pleito de aumento real; **b)** discussão quanto às demais cláusulas econômicas e sociais; **c)** apresentação, discussão e aprovação das propostas da pauta final de reivindicações para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026; **d)** delegação de poderes à Diretoria da **FENTEC** para negociar e firmar norma coletiva com a Empresa supracitada autorizando-se a entidade a suscitar Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho, caso necessário; **e)** contribuição assistencial em acordo com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal no Tema 935 e da Nota Técnica CONALIS, nº 9 de 24/10/2024 com definição sobre o percentual a ser aplicado, forma de recolhimento e Direito de Oposição; **f)** condições de eventuais paralisações coletivas na hipótese de recusa pela Empresa em discutir as reivindicações da pauta a ser aprovada ou cumprimento da mesma; **g)** decidir pela manutenção ou não da Assembleia em caráter definitivo e itinerante até o final do processo de negociação; **h)** outros assuntos de interesse da categoria profissional. A **FENTEC** conta com o esforço e colaboração de todos os trabalhadores da categoria. Nada mais. São Paulo, 30 de maio de 2025.

WILSON WANDERLEI VIEIRA - Presidente

Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Ibiúna e Região
Assembleia Geral Extraordinária Itinerante e Permanente – Edital de Convocação
Retificação

Na publicação do Edital de Convocação, inserido neste jornal na edição de 23 de maio de 2025, por equívoco, constou uma incorreção na descrição da Ordem do Dia da Assembleia. Assim sendo, ***onde se lê:*** "(Data-base 01/01/2025 – 31/12/2025)", ***o correto é:*** "(Data-base 01/01/2026 – 31/12/2026)". Permanecem inalterados e em pleno vigor os demais termos da citada publicação.

Ibiúna-SP, 29 de maio de 2025. ***Francisco Edivan Pereira*** – Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados no Pregão Eletrônico nº 32/2025 – ref. Aquisição de equipamentos eletrônicos de T.I. para atender a necessidade dos Centros Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental – CEMEIEFs, Centro Municipal de Educação Infantil – CEMEI, Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental – EMEIEFs e S.M.E. – Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Apiaí, retificação descrita no edital, que estará disponível a partir desta data no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 16/06/2025 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

FRAZÃO Leilões **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** Itaú

Asc. Cláudio Carvalho Campos Frazão, [illegible] Fiduciante CARLOS ALBERTO MORAIS FERREIRA [illegible] PÚBLICO LEILÃO [illegible] dia 13/06/2025, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP [illegible] PRIMEIRO LEILÃO [illegible] R$ 999.791,91 (novecentos e noventa e nove mil e setecentos e noventa e um reais e noventa e um centavos) [illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS
Prefeitura de CURITIBA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2025

OBJETO: Aquisição de material de consumo, artefatos de concreto, de ferro e PVC, com itens de cota exclusiva, cota reservada de até 25% para microempresa, empresa de pequeno porte e microempreendedor individual e itens para ampla participação, através do sistema de registro de preços, por um período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por interesse da Administração.
ENVIO DE PROPOSTAS: a partir das 09h do dia 03/06/2025 até as 09h25 do dia 18/06/2025
ENVIO DE LANCES: 18/06/2025 das 09h30 às 10h20.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br, em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (41) 3350-9757,3350-9823
Curitiba, 02 de junho de 2025.

Lucas de Paula Camargo
Pregoeiro - Portaria n.º 03/2024-SMOP

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 01/07/2025, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 03/07/2025, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1000 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 462 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma unidade autônoma designada por apartamento nº 51, localizado no 5º pavimento do Edifício Malta (Edifício 3), integrante do Condomínio Ilhas do Mediterrâneo, situado à Rua Francisco Bueno de Lacerda, nº 250, Campinas/SP, com as seguintes áreas: privativa de 54,74m², comum de 37,988m²; total de 92,728m² e fração ideal de 0,4812% no terreno, cabendo ao apartamento o direito ao uso de 01 vaga de garagem indeterminada, localizada no térreo ou subsolo. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113274.2.0136377-56 trasladada da Matrícula nº 136.377 do 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 337.464,35 (trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e trinta e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 168.732,17 (cento e sessenta e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e dezessete centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: ANDRÉ ALEXANDRE DE OLIVEIRA NATALE, brasileiro, autônomo, solteiro, convivendo em união estável, nascido em 02/08/1980, C.I: 38.631.228-1 SSP/SP, CPF: 312.747.716-09, residente e domiciliado na Avenida Princesa D'Oeste, nº 1295, apto 51, bairro Jardim Paraíso, Campinas/SP, CEP: 13026905. INTERVENIENTE(S) ANUENTE(S): CAMILA CECÍLIA SALLES, brasileira, autônoma, solteira, convivendo em união estável, nascida em 28/10/1989, RG: 35014581 IIRGDSP, CPF: 381.611.638-05, residente e domiciliada na Avenida Princesa D'Oeste, nº 1295, apto 51, bairro Jardim Paraíso, Campinas/SP, CEP: 13026-905, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Freitas Porto

LEILÃO DE TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Data e horário do 1º leilão: dia 20 de junho de 2025 a partir das 11h00
Data e horário do 2º leilão: dia 27 de junho de 2025 a partir das 11h00

Local dos Leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 749, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 48.041.735/0001-90, nos termos da Escritura Pública lavrada em 04/02/2021, onde figura como devedora fiduciante Merjily dos Santos Menegon, e como garantidores Domingos Menegon e sua esposa Deolinda Ribeiro dos Santos Menegon (Contrato 1000231017, Cota 216, Grupo 1113; Contrato 1000228115, Cota 209, Grupo 1113; Contrato 1000151532, Cota 364, Grupo 1142) e na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL SOMENTE ON-LINE (1º ou 2º leilão) ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: **www.freitasleiloeiro.com.br**, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 20 de junho de 2025, a partir das 11h00, com lance mínimo igual ou superior a R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais). DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um terreno, constituído por parte do lote 64, da quadra 46, de frente para a Rua Sempre Viva, nº 200, do Jardim das Flores em Osasco/SP, com a área total de 145,00m², matriculado sob o nº 18.402 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Osasco/SP. Obs.: No terreno consta uma construção em andamento. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, inclusive da numeração predial, correrão por conta do comprador. Ocupado. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 27 de junho de 2025, a partir das 11h00**, para realização do **SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$196.000,00 (cento e noventa e seis mil reais)**. O imóvel está ocupado e será vendido à vista, em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site **www.freitasleiloeiro.com.br** e se habilitar em até 01 (uma) hora antes do início do fechamento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da credora fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro **www.freitasleiloeiro.com.br**.

Central de Informações: 11 3117.1001 • www.freitasleiloeiro.com.br • af@freitasleiloeiro.com.br

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14460

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM 2ª CONVOCAÇÃO, EM 22 DE MAIO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada, em 2ª convocação, no dia 22 de maio de 2025, às 11h00, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, realizada na sede social da Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, nº 109, 2º andar, Sala 01 – Parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000. **2. SEGUNDA CONVOCAÇÃO:** O edital de segunda convocação foi publicado, na forma do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), no jornal Folha de São Paulo, nas edições dos dias 14, 15 e 16 de maio de 2025, nas páginas A41, A45 e A42, respectivamente, com divulgação simultânea na página desse mesmo jornal na internet, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. **3. PRESENÇA:** Presentes acionistas titulares de 207.736.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 56,71% do capital social com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme constante do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes, também, a Sra. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Diretora Jurídica, na qualidade de representante da administração da Companhia e o Sr. Tarcisio Luiz dos Santos, na qualidade de representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. Na forma da regulamentação aplicável, são considerados presentes os acionistas que participaram e votaram por meio do sistema eletrônico e aqueles que tiveram seu boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto. **4. MESA:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, conforme indicação, por escrito, enviada pelo Sr. Eli Horn, Co-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do art. 12, §3º, do Estatuto Social da Companhia; e secretariados pela Sra. Bruna Bellotto Miquilin. **5. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social para refletir o atual capital social da Companhia; **(ii)** a alteração do art. 24 do Estatuto Social para inclusão do item XXV para prever que o Conselho de Administração deve manifestar-se favorável ou contrariamente sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Companhia; e **(iii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES:** Instalada a assembleia e depois do exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social para refletir o atual capital social da Companhia, passando referido dispositivo estatutário a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 5º.- O capital social da Companhia é de R$ 3.685.000.000,00 (três bilhões, seiscentos e oitenta e cinco milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 384.000.000 (trezentas e oitenta e quatro milhões) de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal."* **6.1.1.** Consignar que o valor atual do capital social mencionado na nova redação aprovada do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, conforme aprovado no item acima, leva em conta (i) o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 289.255.475,40 (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parcela da reserva de expansão da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 7º do Estatuto Social, em reunião realizada em 19 de abril de 2024 e (ii) os cancelamentos de ações em tesouraria aprovados nas reuniões do Conselho de Administração de 1 de dezembro de 2024 e 19 de dezembro de 2024. **6.2.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a alteração do art. 24 do Estatuto Social para inclusão do item XXV para prever que o Conselho de Administração deve manifestar-se favorável ou contrariamente sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Companhia, passando referido dispositivo estatutário a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 24. (...) XXV - manifestar-se favorável ou contrariamente sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Companhia."* **6.3.** Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que, contemplando as alterações aprovadas conforme os itens 6.1 e 6.2 acima, passa a vigorar com a redação prevista no **Anexo II** à presente ata. **7. DOCUMENTOS:** Não foram submetidos à assembleia qualquer documento, proposta, declarações, manifestações de voto, protesto ou dissidência. **8. ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a assembleia encerrada às 11h10 e suspendeu os trabalhos até às 11h12 para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º, da Lei das S.A., que foi lida e achada conforme por todos os presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado com a assinatura do presidente da mesa. Mesa: (aa) Rafaella Nogueira de Carvalho Corti – Presidente; (aa) Bruna Bellotto Miquilin – Secretária; Representante da Administração: (aa) Rafaella Nogueira de Carvalho Corti – Diretora Jurídica; Representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.: (aa) Tarcisio Luiz dos Santos. Acionistas Presentes: ELIE HORN; EIRENOR S.A.; RAPHAEL ABBA HORN; EFRAIM SCHMUEL HORN; RAFAEL NOVELLINO; RAFAEL ZYLBERSZTAJN; GEORGE ZAUSNER; ANTONIO CARLOS ZORZI (pp. Ana Carolina Duarte Oliveira Queiroz, p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); DYNAMO BRASIL I LLC; DYNAMO BRASIL III LLC; DYNAMO BRASIL V LLC; DYNAMO BRASIL VI LLC; DYNAMO BRASIL VIII LLC; DYNAMO BRASIL IX LLC; DYNAMO BRASIL XV LP; DYNAMO COUGAR MASTER – FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ASCESE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (Representados por Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda., pp. Gabriel Vieira Marx Andrade; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); SEGALL BRYANT & HAMILL EMERGING MARKETS FUND, LP (Representado por Itaú Unibanco S.A.; pp. Anderson Carlos Koch; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); STICHTING JURIDISCH EIGENDOM TGR VGZ; AMUNDI FUNDS: MOST DIVERSIFIED PORTFOLIO SICAV; ECL ACTIONS EMERGENTS; STICHTING BEDRIJFSTAKPENSIOENFONDS V H S A ENGLASZETBEDRIJF (Representados por SS Caceis Brasil DTVM S.A.; pp. Anderson Carlos Koch; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); WM SMALL CAP FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; IT NOW PIBB IBRX 50 FUNDO DE ÍNDICE; IT NOW ISE FUNDO DE ÍNDICE; IT NOW IGCT FUNDO DE ÍNDICE; IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE; ITAÚ EXCELÊNCIA SOCIAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAÚ INDEX AÇÕES IBOVESPA FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ CAIXA AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAÚ INDEX AÇÕES IBRX FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ PREVIDÊNCIA IBRX FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAÚ IBOVESPA ATIVO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAÚ IBRX ATIVO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; ITAÚ SMALL CAP MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; IT NOW SMALL CAP FUNDO DE ÍNDICE; ITAÚ HUNTER TOTAL RETURN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ QUANTAMENTAL GEMS MASTER AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; IT NOW IBOVESPA B3 BR+ FUNDO DE ÍNDICE – RESPONSABILIDADE LIMITADA; ITAÚ VÉRTICE OMNI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA; ITAÚ MASTER GLOBAL DINÂMICO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; ITAÚ MASTER GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO; (Representados por Intrag DTVM Ltda.; pp. Anderson Carlos Koch; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); ABSOLUTO PARTNERS INSTITUCIONAL II MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ABSOLUTO PARTNERS INSTITUCIONAL MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ABSOLUTO PARTNERS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; AP LS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES; ABSOLUTO PARTNERS MASTER PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (Acionistas votando por boletim de voto a distância; Representados por Absoluto Partners Gestão de Recursos Ltda.; pp. Edward Wygand e João Pedro Silva Salgado; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); TENAX EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA; TENAX MACRO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (Acionistas votando por boletim de voto a distância; Representados por Tenax Capital Ltda.; pp. Thiago Fragoso Ferreira da Costa; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); SANTANDER ETHICAL SUSTENTABILIDADE IS AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER PREV ETHICAL AÇÕES SUSTENTABILIDADE IS FUNDO DE INVESTIMENTO; SANTANDER FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO – FGTS CARTEIRA LIVRE; SANTANDER SMALL CAPS AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER PREV MULTIMERCADO SELEÇÃO LONG BIASED FUNDO DE INVESTIMENTO; SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER PREV AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO; SANTANDER PREV AÇÕES DIVIDENDOS - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; IAJA SAM AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER SELEÇÃO LONG BIASED MULTIMERCADO - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER IBOVESPA PASSIVO AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA; SANTANDER IBRX AÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA (Acionistas votando por boletim de voto a distância; Representados por Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.; pp. Bruna Vitarelli Novais e Luís Carlos Sette; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti); MARCELO DE ARAUJO FERREIRA; LIDIANE GOMES DA SILVA; ALCIDES ALBERTO DE CAMARGO; MIGUEL HLEBCZUK JUNIOR; EDUARDO ROGERIO DE FARIA; ANDRE GRASSI SUDER; ELISIANE LAGE TORRES; CLEBER NOBRE DE ALENCAR; EDSON CESAR VALDEVITE; DANILO DA SILVA VIEIRA PARADELAS; USAA EMERGING MARKETS FUND; CALIFORNIA PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM; LEGAL AND GENERAL ASSURANCE PENSIONS MNG LTD; AMERICAN FUNDS INS SERIES NEW WORLD FUND; INVESCO GLOBAL EMERGING MARKETS FUND (UK); DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND; RUSSELL TR COMPANY COMMINGLED E. B. F. T. R. L. D. I. S.; IBM 401 (K) PLUS PLAN; INVESCO FUNDS; BLACKROCK GLOBAL FUNDS; NORGES BANK; OHIO POLICE AND FIRE PENSION FUND; PRUDENTIAL TRUST COMPANY; PUBLIC EMPLOYEES RETIREMENT SYSTEM OF OHIO; SEI INST INT TRUST EM MKTS EQUITY FUND; RUSSEL EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STATE ST GL ADV TRUST COMPANY INV FF TAX EX RET PLANS; PARAMETRIC TAX-MANAGED EMERGING MARKETS FUND; TEACHER RETIREMENT SYSTEM OF TEXAS; THE UNITED NATIONS JOINTS STAFF PENSION FUND; ALLIANZ ACTIONS EMERGENTES; CAISSE DE DEPOT ET PLACEMENT DU QUEBEC; FLORIDA RETIREMENT SYSTEM TRUST FUND; RUSSELL INVESTMENT COMPANY EMERGING MARKETS FUND; HALLIBURTON CO EMPLOYEE BENEFIT MASTER TRUST; OMERS ADMINISTRATION CORPORATION; IN BK FOR REC AND DEV, AS TR FT ST RET PLAN AND TR/RSBP AN TR; STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS; CALIFORNIA STATE TEACHERS RETIREMENT SYSTEM; WEST VIRGINIA INVESTMENT MANAGEMENT BOARD; WASHINGTON STATE INVESTMENT BOARD; WM POOL - GLOBAL EQUITIESTRUST N. 6; RUSSELL INVESTMENT COMPANY PUBLIC LIMITED COMPANY; LOS ANGELES COUNTY EMPLOYEES RET ASSOCIATION; FORD MOTOR CO DEFINED BENEF MASTER TRUST; FORD MOTOR COMPANY OF CANADA, L PENSION TRUST; INTERNATIONAL MONETARY FUND; LOCKHEED MARTIN CORP MASTER RETIREMENT TRUST; STICHTING BLUE SKY ACT EQ EM MK GL FUND; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF THE STATE OF ILLINOIS; TEACHERS RETIREMENT SYSTEM OF OKLAHOMA; THE BOARD OF A.C.E.R.S.LOS ANGELES,CALIFORNIA; SEI GLOBAL MASTER FUND PLC; THE SEI EMERGING MKT EQUITY FUND; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; ANA RITA FRANCO FUNDO DE OLIVEIRA; JORGE LUIZ VIDAL; THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; ALASKA PERMANENT FUND; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; DUNHAM EMERGING MARKETS STOCK FUND; BLACKROCK GLOBAL FUNDS - S. GLOBAL SMALLCAP FUND; DUMBARDIER TRUST CANADA GLOBAL EQUITIES FUND; IBM DIVERSIFIED GLOBAL EQUITY FUND; ISHARES PUBLIC LIMITED COMPANY; WILLIAM BLAIR SICAV; VALIC COMPANY I - EMERGING ECONOMIES FUND; UNIVERSAL INVEST LUXEMBOURG SA ON BEHALF OF UNIVEST; THE MASTER T BK OF JPN, LTD AS T OF NIKKO BR EQ MOTHER FUND; PARAMETRIC EMERGING MARKETS FUND; VGI FUNDS PLC; SPDR SP EMERGING MARKETS ETF; DWS LATIN AMERICA EQUITY FUND; CAUSEWAY EMERGING MARKETS FUND; VIRGINIA RETIREMENT SYSTEM; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND - ALLIANZ GEM EQUITY HIGH DIV; BARCLAYS MULTI-MANAGER FUND PUBLIC LIMITED COMPANY; STATE STREET C M S CAP A S L QIB C TRUST FUND; PEOPLE S BANK OF CHINA; ISHARES MSCI EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; THE BOEING COMPANY EMPLOYEE SAVINGS PLANS MASTER TRUST; COLLEGE RETIREMENT EQUITIES FUND; FATON VANCE COLLECTIVE INVESTMENT TF EBN PLANS EM MQ EQ FD; CUSTODY B. OF J. LTD. RE: STB D. B. S. M. F.; THE CAPTIVE INVESTORS FUND; SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; SSGATC I. T. F. T. C. R. P. S. S. M. C. M. S. C. I. S. L.F.; NAT WEST BK PLC AS TR OF ST JAMES PL GL SMALL COMP UNIT FUND; VANGUARD TOTAL WORLD STOCK INDEX FUND, A SERIES OF; SUTTER HEALTH MASTER RETIREMENT TRUST; THE BANK OF NEW YORK MELLON EMP BEN COLLECTIVE INVEST FD PLA; ISHARES III PUBLIC LIMITED COMPANY; LOCKHEED MARTIN CORP DEFINED CONTRIBUTION PLANS MASTER TRUST; NTGI-QM COMMON DAC WORLD EX-US INVESTABLE MF - LENDING; AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC.; REGIME DE RETRAITE D HYDRO QUEBEC; RUSSELL INSTITUTIONAL FUNDS, LLC - REV EQUITY PL FUND; ST ST MSCI EMERGING MKT SMALL CI NON LENDING COMMON TRT FUND; BLACKROCK GLOBAL FUNDS WORLD AGRICULTURE; AVADIS FUND; GAM MULTISTOCK; NEDGROUP INVESTMENTS FUNDS PLC; VANECK VECTORS BRAZIL SMALL-CAP ETF; PRINCIPAL CLARITAS VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; WILLIAM BLAIR COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; BLACKROCK LATIN AMERICAN INVESTMENT TRUST PLC; CHANG HWA CO BANK, LTD IN ITS C AS M CUST OF N B FUND; QSUPER; ISHARES MSCI BRAZIL SMALL CAP ETF; CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO INVESTIMENTO MULTIMERCADO; GEOVANE WESLEY NUNES BARROSO; CAUSEWAY INTERNATIONAL OPPORTUNITIES GROUP TRUST; PRIVATE CLIENT EMERGING MARKETS PORTFOLIO; GMO GLOBAL R RETURN (UCITS) F, A SUB-FUND OF GMO FUNDS PLC; SSGA SPDR ETFS EUROPE I PLC; EATON VANCE TR CO CO TR FD - PA STR EM MKTS EQ COM TR FD; TEXAS MUNICIPAL RETIREMENT SYSTEM; MARCELO DA SILVA JUNIOR; MIP ACTIVE STOCK MASTER PORTFOLIO; MGS SUPER; WILLIAM BLAIR EMERGING MARKETS SMALL CAP GROWTH FUND; UNIVERSAL-INVEST-GESELLSCHAFT MBH ON BEHALF OF BAYVK A3-FONDS; MERCER QIF FUND PLC; FIRST TRUST EMERGING MARKETS SMALL CAP ALPHADEX FUND; SPDR PORTFOLIO MSCI GLOBAL STOCK MARKET ETF; FAROL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; GMO IMPLEMENTATION FUND, A SERIES OF GMO TRUST; NFS LIMITED; BNYM MELLON CF SL ACWI EX-US IMI FUND; FIDELITY RUTLAND SQUARE TRUST II: STRATEGIC A E M FUND; FLEXSHARES MORNINGSTAR EMERGING MARKETS FACTOR TILT INDEX F; ABN AMRO FUNDS (LUX); DEUTSCHE INVEST I BRAZILIAN EQUITIES; DWS INVEST LATIN AMERICAN EQUITIES; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS ETF; ISHARES CORE MSCI TOTAL INTERNATIONAL STOCK ETF; EVTC CIT FOF EBP-EVTC PARAMETRIC SEM CORE EQUITY FUND TR; SCHLINE UMBRELLA FUND ICAV; JOAO CARLOS GONZALES; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND-ALLIANZ EM M EQ OPP; NORTHERN TRUST COLLECTIVE EAFE SMALL CAP INDEX FUND-NON LEND; NORTHERN TRUST COLLECTIVE GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND-LEND; NORTHERN TRUST COLLECTIVE GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND-N L; UNIVERSAL-INVESTMENT-GE. MBH ON B. OF LVUI EQ. EM. MKTS; ST STR MSCI ACWI EX USA IMI SCREENED NON-LENDING COMM TR FD; ENSIGN PEAK ADVISORS, INC; MERCER QIF CCF; DRZ EMERGING MARKETS, LP; SANTANDER SICAV; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS GMBH AGINDO EM NOME DE CBP GROWTH; STATE STREET GLOBAL ALL CAP EQUITY EX-US INDEX PORTFOLIO; GENERAL ORGANISATION FOR SOCIAL INSURANCE; CAUSEWAY INTERNATIONAL OPPORTUNITIES FUND; SCHWAB FUNDAMENTAL GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND; ITAÚ FUNDS - LATIN AMERICA EQUITY FUND; METALLRENTE FONDS PORTFOLIO; SEI INSTITUTIONAL INVESTMENTS TRUST- EMERGING MARKETS E FUND; LAURO VILAS BOAS; EDGER RAPHAEL CERQUEIRA DE PAULA; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND - ALLIANZ BEST STYLES E M E; ROTHKO EMERGING MARKETS SMALL CAP EQUITY FUND, L.P.; LEGAL & GENERAL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; NS PARTNERS TRUST; CAPE ANN GLOBAL DEVELOPING MARKETS FUND; CAUSEWAY FUNDS PLC; UNISUPER; GMO BENCHMARK-FREE FUND, A SERIES OF GMO TRUST; STATE STREET G A. S. - SICAV - S. S. E. M. S. C. ESG S.E. F.; SEGALL BRYANT HAMILL EMERGING MARKETS FUND; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND - ALLIANZ GL EMER MARK EQU DIV; FIDELITY SALEM STREET T: FIDELITY TOTAL INTE INDEX FUND; ISHARES IV PUBLIC LIMITED COMPANY; VANTAGETRUST III MASTER COLLECTIVE INVESTMENT FUNDS TRUST; LAWRENCE GONCALVES; VANGUARD INV FUNDS ICVC-VANGUARD FTSE GLOBAL ALL CAP INDEX F; THE CAPE ANN IRELAND TRUST; ANDRE MARINO KULLER; BLACKROCK BALANCED CAPITAL PORTFOLIO OF BLACKROCK SERIES FUN; GLOBAL EX-US ALPHA TILTS FUND; GLOBAL EX-US ALPHA TILTS FUND B; ANTONIO VALENTINO DE CARVALHO; ALLIANZ EMERGING MARKETS EQUITY FUND; CLARITAS TOTAL RETURN MASTER FIM; MERCER EMERGING MARKETS FUND; ARROWSTREET (CANADA) GLOBAL WORLD SMALL CAP FUND I; VANGUARD EMERGING MARKETS STOCK INDEX FUND; PARAMETRIC TMEMC FUND, LP; MSCI ACWI EX-US IMI INDEX FUND B2; VANGUARD ESG INTERNATIONAL; BRUNO BRUNELLI TERCINA FRANCO; CLARITAS QUANT MASTER FIM; ROBECO CAPITAL GROWTH FUNDS; VANGUARD FIDUCIARY TRT COMPANY INSTIT T INTL STK MKT INDEX T; SEI GLOBAL MASTER FUND PLC - THE SEI FACTOR ALLOCA; XTRACKERS INTERNATIONAL REAL ESTATE ETF; ARROWSTREET CAPITAL ESG GLOBAL EQUITY LONG/SHORT F; CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; CLARITAS VALOR INSTITUCIONAL II FIA; NS PARTNERS SUSTAINABLE EMERGING MARKETS EQUITY FUND; NS PARTNERS GLOBAL EMERGING MARKETS EQUITY FUND; VANGUARD EMERGING MARKETS EQUITY FUND; FRG FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CLARITAS; SPARTAN GROUP TRUST FOR EMPLOYEE BENEFIT PLANS: SP; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND - ALLIANZ BEST STYLE; CUSTODY B. OF J. LTD. RE: SMTB AXA IM E. S. C. E. M. F.; NATWEST TRUSTEE AND DEPOSITARY SERVICES LIMITED AS; JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; VANGUARD F. T. C. INST. TOTAL INTL STOCK M. INDEX TRUST II; CLARITAS LONG BIAS PREV FIFE FIM; AZ FUND 1 - AZ EQUITY - BRAZIL TREND; CLARITAS XP LONG BIAS PREVIDÊNCIA FIFE FUNDO DE INVESTIMENTO; CCL Q GLOBAL SMALL CAP EQUITY FUND; CAUSEWAY MULTI-FUND LLC - EMERGING MARKETS EQUITY SERIES A; VANGUARD EMERGING MARKETS SELECT STOCK FUND; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS ALL CAP EQUITY INDEX FUND; ALLIANZ GLOBAL INVESTORS GMBH ACTING FOR ALLIANZGI-FONDS SRF; SK WELT; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; ABL GLOBAL EMERGING EQUITY INVESTMENT TRUST; CAPE ANN SUSTAINABILITY FUND; NISSAY UCITS FUNDS - NISSAY GLOBAL EMERGING EQUITY; SABADELL ACCIONES AMERICA LATINA FIMP; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG GLOBAL ALL CAP U; CLARITAS QUANT MASTER II FIA; NS PARTNERS EMERGING MARKETS EX CHINA EQUITY FUND; WS WALES PP EMERGING MARKETS EQUITY FUND; CAUSEWAY EMERGING MARKETS EQUITY CIT; HARTFORD SCHRODERS DIVERSIFIED EMERGING MARKETS FU; CCANDL Q EMERGING MARKETS EQUITY UCITS FUND A SUB FUND OF CO; WILMINGTON TRUST COLLECTIVE INVESTMENT TRUST - P.O; CATHOLIC RESPONSIBLE INVESTMENTS INTERNATIONAL EQU; AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME; AP PENSION LIVSFORSIKRINGSAKTIESELSKAB; ISHARES CORE MSCI EMERGING MARKETS IMI INDEX ETF; EMERGING MARKETS EQUITY FOCUS PORTFOLIO; ARTHUR FERREIRA DE OLIVEIRA; VANGUARD FUNDS PLC / VANGUARD ESG EMERGING MARKETS; CC&L ALTERNATIVE CANADIAN EQUITY FUND; ISSBC ETFS PLC I MSCI E M S C ESG U ETF BC BNP PARIBAS BR SA; LARRAINVIAL ASSET MANAG SICAV - S M CAP LATIN AMER E FUND; PANAGORA DYNAMIC FLEXIBLE EMERGING MARKET FUND; BLACKROCK EMERGING MARKETS EX-CHINA FUND OF BLACKROCK FUNDS; BLACKROCK SUSTAINABLE ADVANTAGE GL EQUITY FD OF BLKRK FDS; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; CONNOR CLARK & LUNN COLLECTIVE INVESTMENT TRUST; ARROWSTREET (DELAWARE) ALPHA EXTENSION FUND L.P.; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; POLICE AND FIREMEN'S RETIREMENT SYSTEM OF NEW JERS; THRIFT SAVINGS PLAN; RICARDO BALCI ACUNHA; CCBL Q GLOBAL SMALL CAP EQUITY UCITS FUND, A SUB FUND OF CON; SPDR S&P EMERGING MARKETS EX-CHINA ETF; ARROWSTREET (DELAWARE) CUSTOM ALPHA EXTENSION FUND; SPW MULTI-MANAGER ICVC - SPW GLOBAL (EX UK) EQUITY; ARROWSTREET GLOBAL SMALL COMPANIES FUND; SEI SELECT EMERGING MARKETS EQUITY ETF; AMERICAN CENTURY ICAV; GISELLE BASTOS ALVES; ANDERSON DA SILVA GOMES; ALLIANZ GL INVESTORS GMBH ON BEHALF OF ALLIANZGI-FONDS DSPT; ISHARES EMERGING MARKETS IMI EQUITY INDEX FUND; CAPITAL GROUP EMPLOYEE BENEFIT INVESTMENT TRUST; CAPITAL INTERNATIONAL FUND; JP MORGAN CHASE RETIREMENT PLAN; FIDELITY CONCORD STREET TRUST: FIDELITY Z; EDMOND DE ROTHSCHILD FUND; FEDERATED HERMES INVESTMENT FUNDS; PRINCIPAL LIFE; BUREAU OF LABOR FUNDS - LABOR RETIREMENT FUND; NEW WORLD FUND, INC.; NORDEA 1, SICAV - NORDEA 1 - LATIN AMERICAN EQUITY FUND; SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND; SHELL TR (BERM) LTD AS TR O SHELL OV CON P.F.; STATE OF NEW MEXICO STATE INV. COUNCIL; STICHTING DEPOSITARY APG EMERGING MARKETS EQUITY POOL; STICHTING SHELL PENSIOENFONDS; VANGUARD TOTAL INTERNATIONAL STOCK INDEX FD, A SE VAN S F (Acionistas votando por boletim de voto a distância; p. Rafaella Nogueira de Carvalho Corti). *Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.* **Mesa: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente; **Brunna Bellotto Miquilin** - Secretária. JUCESP nº 193.812/25-3 e 27.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14460

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM 2ª CONVOCAÇÃO, EM 22 DE MAIO DE 2025

ANEXO I – MAPA DE VOTAÇÃO

Item	Matéria	Quantidade de votos			
		Aprovar	Rejeitar	Abster-se	Total
Mapa de Votação da Assembleia Geral Extraordinária					
1	A alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social para refletir o atual capital social da Companhia	207.732.154	0	4.363	**207.736.517**
2	A alteração do art. 24 do Estatuto Social para inclusão do item XXV para prever que o Conselho de Administração deve manifestar-se favorável ou contrariamente sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Companhia	202.079.758	5.652.445	4.314	**207.736.517**
3	A consolidação do Estatuto Social da Companhia	207.732.098	0	4.419	**207.736.517**

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - *Companhia Aberta* - CNPJ nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14460 - **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM 2ª CONVOCAÇÃO, EM 22 DE MAIO DE 2025 - ANEXO II – ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO - CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES ESTATUTO SOCIAL - CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, FORO, DURAÇÃO E OBJETO - Art. 1º. CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES:** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se regerá pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Parágrafo Único.** Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ("Novo Mercado"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 ("Regulamento do Novo Mercado"). **Art. 2º.** A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Parágrafo Único.** A Companhia pode alterar a sede da Companhia, abrir, transferir e encerrar filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos em qualquer localidade do País ou exterior, por deliberação da Diretoria. **Art. 3º.** A Companhia funciona por tempo indeterminado. **Art. 4º.** A Companhia tem por objeto social: I. a incorporação, compra e venda de imóveis prontos ou a construir, residenciais e comerciais, terrenos e frações ideais, a locação e administração de bens imóveis, a construção de imóveis; II. a prestação de serviços em assuntos relativos ao mercado imobiliário; e III. a participação em outras entidades como sócia, acionista ou quotista, qualquer que seja o objeto. **CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES: Art. 5º.** O capital social da Companhia é de R$ 3.685.000.000,00 (três bilhões, seiscentos e oitenta e cinco milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 384.000.000 (trezentas e oitenta e quatro milhões) de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Art. 6º.** Todas as ações da Companhia são escriturais e mantidas em nome de seus titulares em conta de depósito junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e contratada pela Companhia para essa finalidade. **Parágrafo Único.** A Companhia está autorizada a cobrar os custos relativos à transferência de propriedade das ações diretamente do adquirente da ação transferida, observados os limites máximos fixados pela CVM. **Art. 7º.** Está a Companhia autorizada a aumentar o capital social, independentemente de deliberação da Assembleia Geral e de reforma estatutária, mediante emissão de ações ordinárias, de modo que o capital seja dividido em até 750.000.000 (setecentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** O Conselho de Administração deve estabelecer o número de ações a serem emitidas, para distribuição no País e/ou no exterior, o preço de emissão e demais condições da subscrição e integralização. **Parágrafo 2º.** É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias. **Art. 8º.** Cada ação ordinária tem as seguintes características, direitos e vantagens: I. confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral; II. participa nos aumentos de capital da Companhia realizados mediante capitalização de lucros ou reservas; III. confere o direito a participar do lucro distribuído a título de dividendo e/ou de juros sobre o capital próprio; IV. confere, em caso de liquidação do patrimônio da Companhia, o direito ao reembolso do capital, calculado pela divisão do valor do capital social da Companhia pelo número total de ações emitidas, desconsideradas as ações em tesouraria; e V. confere o direito de sua inclusão em oferta pública de aquisição de ações decorrente de alienação de Controle da Companhia, ao mesmo preço por ação e nas mesmas condições ofertadas ao acionista controlador alienante. **Art. 9º.** As ações em que se divide o capital social subscrito e integralizado poderão ser agrupadas ou desmembradas, por deliberação do Conselho de Administração. **Art. 10.** Em caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações na proporção do número de ações de sua titularidade, na forma da Lei das S.A. **Parágrafo 1º.** O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício desse direito pelos acionistas nos aumentos de capital mediante subscrição de ações, de debêntures conversíveis em ações e de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, desde que a colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações, em oferta pública para aquisição de controle, nos termos do Artigo 172 da Lei das S.A. **Parágrafo 2º.** O acionista não tem direito de preferência na conversão em ações de debêntures conversíveis em ações, na conversão em ações de bônus de subscrição e na outorga e no exercício de opção de compra ou subscrição de ações da Companhia. **Art. 11.** O valor de reembolso devido aos acionistas dissidentes que exercerem o direito de retirada nas hipóteses previstas na Lei das S.A. é determinado pela divisão do valor do patrimônio líquido, conforme apurado nas últimas demonstrações financeiras individuais aprovadas pela Assembleia Geral, pelo número total de ações de emissão da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria. **CAPÍTULO III - ASSEMBLEIA GERAL: Art. 12.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, dentro dos quatro primeiros meses de cada ano e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim exigirem, quando convocada nos termos da Lei das S.A. ou deste Estatuto Social, sendo permitida a realização simultânea de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias. **Parágrafo 1º.** Compete ao Conselho de Administração, por meio de seus Co-Presidentes, em conjunto ou isoladamente, convocar a Assembleia Geral, que também pode ser convocada, nas hipóteses previstas na Lei das S.A., pelos acionistas ou pelo Conselho Fiscal. **Parágrafo 2º.** A Assembleia Geral só poderá deliberar sobre assuntos da ordem do dia, ressalvadas as exceções previstas na Lei das S.A., os quais deverão constar do respectivo edital de convocação, que deverá ser publicado por no mínimo 3 (três) vezes, em jornal de grande circulação, na forma do Artigo 289 da Lei das S.A., com, no mínimo, 21 (vinte e um) dias de antecedência em primeira convocação e com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência em segunda convocação, devendo conter data, hora e local da Assembleia Geral. **Parágrafo 3º.** A Assembleia Geral funcionará de acordo com a lei e os seus trabalhos serão dirigidos por uma Mesa presidida por um dos Co-Presidentes do Conselho de Administração ou por aquele que o Co-Presidente do Conselho de Administração tiver para tanto indicado por escrito, e secretariada por pessoa escolhida pelo Presidente da Mesa, entre os presentes. **Parágrafo 4º.** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, ressalvadas as exceções previstas na Lei das S.A. **Parágrafo 5º.** A Assembleia Geral deve ser realizada preferencialmente na sede da Companhia ou, por motivo de força maior, em outro local, desde que seja no mesmo Município em que se localiza a sede e que seja indicado com clareza nos anúncios de convocação. **Parágrafo 6º.** Sem prejuízo do disposto no Parágrafo 5º, acima, a Assembleia Geral poderá ser realizada de modo parcial ou exclusivamente digital, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis. **Art. 13.** Somente o acionista, por si ou por seu representante, pode comparecer à reunião da Assembleia Geral, permitindo-se a presença de administradores, fiscais, auditores, consultores e assessores da Companhia que possam prestar esclarecimentos sobre os assuntos objeto da Assembleia Geral. **Parágrafo 1º.** Para ser admitido à Assembleia Geral, o acionista deve apresentar os seguintes documentos à Companhia, sem prejuízo de outros documentos e informações que venham a ser especificados no anúncio de convocação: (i) documento de identidade; (ii) comprovante expedido pela instituição escrituradora com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral; (iii) na hipótese de representação do acionista, instrumento de outorga de poderes de representação; e (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente com, no máximo, 3 (três) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral. **Parágrafo 2º.** Para melhor organização dos trabalhos da Assembleia Geral, a Companhia poderá solicitar o depósito de cópia dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Sem prejuízo do disposto neste Parágrafo, o acionista que comparecer à Assembleia Geral munido dos documentos necessários até o momento da abertura dos trabalhos em assembleia poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente, ressalvada a faculdade da Companhia de exigir depósito prévio nos casos de participação por sistema eletrônico. **Art. 14.** Os trabalhos e deliberações da Assembleia Geral devem ser documentados em ata, lavrada em livro próprio, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. O registro em ata daqueles que participarem a distância ou por meio de sistema eletrônico poderá ser realizado pelo presidente ou secretário da mesa, nos termos das normas aplicáveis. **Parágrafo Único.** As atas de Assembleias Gerais poderão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, e conter apenas a transcrição das deliberações tomadas e publicadas com omissão das assinaturas dos acionistas. **Art. 15.** Compete à Assembleia Geral, sem prejuízo das matérias previstas na Lei das S.A., deliberar sobre as seguintes matérias: I. eleição e destituição, a qualquer tempo, dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado; II. reforma do Estatuto Social da Companhia; III. instalação do Conselho Fiscal da Companhia; IV. modificação do capital social da Companhia; V. avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; VI. contas dos administradores e demonstrações financeiras por eles apresentadas; VII. honorários globais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal quando instalado; VIII. bonificações em ações; IX. planos de outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos seus administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a outra sociedade sob seu controle; X. destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos, de acordo com proposta apresentada pela administração; XI. transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução, liquidação e extinção; XII. eleição e destituição do liquidante e deliberação sobre suas contas; XIII. autorização para os administradores pedirem falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; XIV. a celebração de transações com partes relacionadas, a alienação ou a contribuição para outra empresa de ativos, caso o valor da operação corresponda a mais de 50% (cinquenta por cento) do valor dos ativos totais da companhia constantes das últimas demonstrações financeiras individuais aprovadas pela Assembleia Geral; XV. participação em grupo de sociedades, conforme definido pelo Artigo 265 da Lei das S.A.; XVI. distribuição a título de participação nos lucros aos administradores e empregados, nos termos do Artigo 42 deste Estatuto Social; e XVII. dispensa da realização de oferta pública de aquisição de ações como requisito para a saída da Companhia do Novo Mercado. **Parágrafo Único.** A deliberação a que se refere o item XVII deste Artigo deverá ser tomada pela maioria dos votos dos acionistas titulares das ações em circulação presentes à assembleia, não se computando os votos em branco. Se instalada em primeira convocação, a assembleia deverá contar com a presença de acionistas que representem, no mínimo 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas titulares das ações em circulação. **CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO: Art. 16.** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º.** Apenas pessoas naturais poderão ser eleitas para membros dos órgãos de administração. **Parágrafo 2º.** A posse de administrador residente ou domiciliado no exterior fica condicionada à constituição de representante residente no País, conforme previsto no art. 146, § 2º, da Lei das S.A. **Parágrafo 3º.** Os cargos de Co-Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Co-Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **Art. 17.** Os prazos de gestão dos Conselheiros e Diretores estender-se-ão até a investidura dos novos administradores eleitos. **Art. 18.** Os Conselheiros e Diretores serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração ou no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, conforme o caso, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória estatutária prevista no Artigo 47, dispensada qualquer garantia de gestão. **Art. 19.** Os Conselheiros e Diretores terão remuneração mensal, que será fixada anualmente pela Assembleia Geral de modo global. **CAPÍTULO V - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Art. 20.** O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 11 (onze) membros, sendo dois designados Co-Presidentes e os demais denominados Conselheiros. **Parágrafo 1º.** Os membros do Conselho de Administração terão mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo 2º.** No mínimo 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, dos membros do Conselho de Administração deverão ser Conselheiros Independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger. **Parágrafo 3º.** Quando em decorrência da observância desse percentual, resultar número fracionário de conselheiros, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. **Parágrafo 4º.** O indicado a Conselheiro Independente deve encaminhar para o Conselho de Administração declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado, com a respectiva justificativa, se verificada alguma das situações previstas no art. 16, Parágrafo 2º, do Regulamento do Novo Mercado. **Art. 21.** Caberá à Assembleia Geral que deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração, dentre os eleitos, designar os dois Co-Presidentes. **Art. 22.** Nos casos de impedimento temporário ou vacância de um dos cargos de Co-Presidente do Conselho, este será substituído, até a primeira Assembleia Geral, pelo Conselheiro que tenha desempenhado o mandato de membro do Conselho de Administração por mais tempo depois dos Co-Presidentes do Conselho. **Art. 23.** Nos casos de vacância no cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, que não seja de Co-Presidente do Conselho, seja em razão de renúncia, destituição, impedimento ou falecimento, o substituto será nomeado em reunião do Conselho de Administração e servirá até a primeira Assembleia Geral subsequente, quando deverá ser eleito novo Conselheiro para completar o mandato do substituído. **Art. 24.** Compete ao Conselho de Administração, além de suas atribuições legais e as contidas neste Estatuto Social: I. estabelecer a orientação geral dos negócios da Companhia; II. aprovar o planejamento anual da Companhia, com a definição de objetivos e programas, para cada área de atuação; III. eleger e destituir, a qualquer tempo, os Diretores e fiscalizar a sua gestão; IV. constituir, instalar e dissolver comitês de assessoramento não previstos neste Estatuto Social, elegendo e destituindo, a qualquer tempo, os respectivos membros e estabelecendo os regimentos internos de funcionamento; V. eleger e destituir, a qualquer tempo, os membros dos comitês estatutários de assessoramento do Conselho de Administração; VI. aprovar o Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, que disporá sobre a estrutura adminis-

continua

Eufrázio

continuação

CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - *Companhia Aberta* - CNPJ nº 73.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº 14460

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA, EM 2ª CONVOCAÇÃO, EM 22 DE MAIO DE 2025

trativa e funcional; VII. conceder licença a seus membros e aos da Diretoria; VIII. deliberar sobre o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, mediante a subscrição de novas ações ou mediante a capitalização de lucros ou reservas, com ou sem a emissão de novas ações; IX. deliberar sobre a emissão, dentro do limite do capital autorizado, de debêntures conversíveis em ações e de bônus de subscrição; X. deliberar sobre a emissão de notas promissórias para colocação por meio de oferta pública de distribuição; XI. deliberar sobre a exclusão do direito de preferência ou a redução do prazo para exercício desse direito pelos acionistas nos aumentos de capital mediante subscrição de ações, de debêntures conversíveis em ações ou de bônus de subscrição, nos termos do Artigo 10, Parágrafo 1º, deste Estatuto Social; XII. autorizar a aquisição e o cancelamento de ações em tesouraria; XIII. deliberar sobre a negociação da Companhia com suas próprias ações e com instrumentos financeiros referenciados às ações de emissão da Companhia, observada a legislação aplicável; XIV. deliberar sobre grupamento ou desdobramento de ações em que se divide o capital social subscrito e integralizado; XV. deliberar sobre a outorga, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com o aprovado pela Assembleia Geral, de opção de compra ou subscrição de ações aos administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a outra sociedade sob seu controle; XVI. convocar, por meio de seus Co-Presidentes, em conjunto ou isoladamente, as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; XVII. manifestar-se sobre o Relatório de Administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia; XVIII. deliberar, *ad referendum* da Assembleia Geral, sobre a declaração de dividendos ou juros sobre o capital próprio a serem pagos aos acionistas, inclusive os intercalares, com base no lucro líquido do exercício em curso, ou os intermediários, com base em lucros acumulados ou reservas de lucros existentes, e as participações de que trata o Artigo 42 deste Estatuto Social; XIX. deliberar sobre os investimentos dos fundos sociais, quando requisitado; XX. escolher e destituir os auditores independentes; XXI. convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; XXII. autorizar a Companhia a prestar garantias em favor de terceiros, exceto a prestação de garantias em favor de sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Companhia, que são consideradas aprovadas desde logo; XXIII. manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, no qual se manifestará, ao menos (i) sobre a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez dos valores mobiliários de sua titularidade; (ii) quanto aos planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; e (iii) a respeito de alternativas à aceitação da oferta pública de aquisição de ações disponíveis no mercado; XXIV. deliberar, sem a participação de membros com interesses potencialmente conflitantes, sobre a celebração de transações com partes relacionadas da Companhia, cujos valores, individuais ou em uma série de operações relacionadas realizadas em um período de 12 (doze) meses, representem montante igual ou superior a R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), ressalvadas as exceções expressamente previstas na Política de Transação com Partes Relacionadas da Companhia; XXV. aprovar, alterar ou revogar o código de conduta da Companhia; e XXVI. manifestar-se favorável ou contrariamente sobre os termos e condições de reorganizações societárias, aumentos de capital e outras transações que derem origem à mudança de controle, e consignar se elas asseguram tratamento justo e equitativo aos acionistas da Companhia. **Art. 25.** Compete aos Co-Presidentes do Conselho de Administração, além das atribuições próprias a tal cargo: I. coordenar as atividades dos órgãos de administração da Companhia; II. convocar, em conjunto ou isoladamente, em nome do Conselho de Administração, a Assembleia Geral e presidi-la; e III. convocar, em conjunto ou isoladamente, e presidir as reuniões do Conselho de Administração. **Art. 26.** As reuniões do Conselho de Administração devem ser convocadas por escrito, por um dos Co-Presidentes do Conselho de Administração, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da data da reunião, através de correspondência escrita, devendo constar da convocação a data, local, horário e os assuntos que constarão da ordem do dia. **Parágrafo 1º.** Fica dispensada a convocação por escrito sempre que comparecerem à reunião todos os membros do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º.** É facultado ao Conselheiro participar das reuniões do Conselho de Administração por meio de conferência telefônica, videoconferência ou qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação dos participantes e sua interação em tempo real. O Conselheiro que participar remotamente da reunião somente se considera presente se confirmar seus votos e manifestação por meio de declaração por escrito enviada ao Presidente do Conselho de Administração por carta, fac-símile ou correio eletrônico após o término da reunião. Uma vez recebida a manifestação, o Presidente do Conselho de Administração ficará investido de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do Conselheiro que participou remotamente. **Parágrafo 3º.** As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com, no mínimo, a metade dos seus membros em exercício, e as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes. **Parágrafo 4º.** As reuniões serão presididas por quaisquer dos Co-Presidentes ou por seus substitutos, e secretariadas por quem o presidente da mesa indicar. Em caso de empate, o voto de desempate cabe ao Co-Presidente que tiver desempenhado o mandato de membro do Conselho de Administração por mais tempo. **Parágrafo 5º.** Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração e assinadas pelos conselheiros presentes. Sempre que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros, seus extratos deverão ser registrados na Junta Comercial e publicados. **Art. 27.** O Conselheiro deve se abster de participar de qualquer reunião, discussão ou votação sobre assunto com relação ao qual tenha interesse conflitante com a Companhia que possa beneficiá-lo de maneira particular. **Art. 28.** O Conselho de Administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês ou grupos de trabalho com objetivos definidos, sendo integrados por pessoas por ele designadas dentre os membros da administração e/ou outras pessoas ligadas, direta ou indiretamente, à Companhia. Caberá ao Conselho de Administração a aprovação do regimento interno dos comitês ou grupos de trabalho eventualmente criados. **CAPÍTULO VI - DIRETORIA: Art. 29.** A Diretoria é composta por um mínimo de 5 (cinco) e um máximo de 10 (dez) membros, sendo dois designados como Diretor Co-Presidente, um como Diretor Financeiro, um como Diretor de Relações com Investidores e, os demais, como Diretores sem designação específica, com mandato de 3 (três) anos, admitida a reeleição. **Parágrafo Único.** Desde que respeitado o mínimo de 5 (cinco) membros na Diretoria, é permitido a cumulação de cargos por uma mesma pessoa mediante deliberação do Conselho de Administração. **Art. 30.** Os Diretores, inclusive os Co-Presidentes, serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração. **Parágrafo Único.** No caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer diretor, suas atribuições e funções devem ser exercidas e desempenhadas por outro diretor, indicado por escrito por um dos Co-Presidentes. O diretor que cumular as funções do diretor ausente ou impedido deve, em todos os atos praticados, indicar o cargo do diretor substituído com a aposição da expressão "em exercício". **Art. 31.** Compete à Diretoria, observadas as disposições legais e estatutárias pertinentes, as deliberações tomadas pela Assembleia Geral, a competência do Conselho de Administração e as disposições do Regimento Interno da Companhia: I. a gestão da Companhia, com observância da orientação fixada pelo Conselho de Administração; II. dirigir e distribuir os serviços e tarefas da administração interna da Companhia; III. orientar e supervisionar a escrituração contábil da Companhia; IV. elaborar o Relatório de Administração, contas e demonstrações financeiras da Companhia, para apreciação pelo Conselho de Administração e posterior deliberação da Assembleia Geral; V. deliberar sobre a criação, transferência ou extinção de filiais, estabelecimentos, escritórios, representações e depósitos, agências, subsidiárias ou sociedades controladas, dependências ou departamentos da Companhia no País e no exterior; VI. deliberar sobre a aquisição, alienação, aumento ou redução de participações em sociedades controladas ou coligadas, no País e no exterior; e VII. deliberar sobre aquisição de controle de outras sociedades, bem como autorizar as associações e celebração de acordos de acionistas. **Art. 32.** Aos Diretores Co-Presidentes competem, além das atribuições próprias ao cargo: I. exercer a supervisão geral das competências e atribuições da Diretoria; II. convocar e presidir, isoladamente ou em conjunto, as reuniões da Diretoria; e III. constituir, em conjunto com outro Diretor, procuradores, observadas as disposições do Parágrafo 2º. do Artigo 35 deste Estatuto Social. **Art. 33.** Compete aos Diretores, além das atribuições próprias do cargo, administrar e gerir os negócios sociais de acordo com as atribuições que lhes forem especificamente fixadas pelo Conselho de Administração. **Parágrafo Único.** Compete privativamente ao Diretor de Relações com Investidores: I. representar a Companhia perante a CVM, acionistas, investidores, bolsas de valores, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais; II. prestar toda e qualquer informação aos investidores, à CVM e à B3; III. observar as exigências estabelecidas pela legislação do mercado de capitais em vigor e divulgar informações relevantes relativas à Companhia e seus negócios; e IV. manter atualizado o registro de companhia aberta da Companhia. **Art. 34.** As reuniões da Diretoria são precedidas de convocação de todos os seus componentes pelos Diretores Co-Presidentes, em conjunto ou isoladamente, e realizadas com a presença de, no mínimo, 2 (dois) Diretores, e as suas deliberações são tomadas pela maioria dos presentes, devendo a decisão do(s) Diretor(es) Co-Presidente(s), quando tomada no mesmo sentido, ser considerada como parâmetro para desempate. **Art. 35.** A representação da Companhia, em todos os atos que envolvam obrigações ou responsabilidades, cabe: I. aos Diretores Co-Presidentes, em conjunto, ou com outro Diretor; II. a dois Diretores em conjunto; III. a um Diretor em conjunto com um procurador com poderes expressos e específicos para a prática do ato; IV. a dois procuradores, em conjunto, com poderes expressos e específicos para a prática do ato; e V. a um procurador, isoladamente, observado o disposto no Parágrafo 2º. deste Artigo. **Parágrafo 1º.** Especificamente com relação à representação da Companhia para a celebração de quaisquer instrumentos de garantia, tais como avais ou fianças, a mesma será necessária e exclusivamente representada: (i) pelos dois Diretores Co-Presidentes agindo em conjunto, ou (ii) por um Diretor Co-Presidente em conjunto com o Diretor Financeiro; ou (iii) por um Diretor Co-Presidente em conjunto com um procurador com poderes expressos e específicos para a prática do ato; ou (iv) pelo Diretor Financeiro, em conjunto com um procurador com poderes expressos e específicos para a prática do ato. **Parágrafo 2º.** Na outorga de mandatos de que tratam os incisos III a V do *caput*, a Companhia deve ser representada, necessariamente, por quaisquer dois Diretores em conjunto, devendo ser especificados no instrumento os atos ou operações que podem ser praticados e o prazo de sua duração, que, no caso de mandato para representação em processos judiciais ou administrativos, pode ser indeterminado. Para os fins do Parágrafo 1º. do Artigo 35 do presente Estatuto Social, na outorga dos mandatos relativos à celebração de instrumentos de garantia, a Companhia deve ser representada, necessária e exclusivamente, pelos Diretores Co-Presidentes em conjunto, ou por um Co-Presidente em conjunto com o Diretor Financeiro, devendo ser especificados no instrumento os atos ou operações que podem ser praticados e o prazo de sua duração. **Parágrafo 3º.** O Diretor de Relações com Investidores pode, individualmente, representar a Companhia perante a CVM, a B3, a instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração de ações da Companhia e entidades administradoras de mercados organizados nos quais os valores mobiliários da Companhia estejam admitidos à negociação. **CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL: Art. 36.** O Conselho Fiscal da Companhia funcionará de modo não permanente, com os poderes e atribuições a ele conferidos por lei, e somente será instalado pela Assembleia Geral, a pedido dos acionistas, nas hipóteses previstas na legislação, ou por proposta da administração. **Parágrafo 1º.** O Conselho Fiscal da Companhia, quando instalado, será composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. **Parágrafo 2º.** A posse dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fica condicionada à assinatura de termo de posse que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória estatutária prevista no Artigo 47. **Parágrafo 3º.** Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. **CAPÍTULO VIII - COMITÊ DE AUDITORIA: Art. 37.** O Comitê de Auditoria é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, constituído na forma prevista neste Estatuto Social, observado o disposto em regimento interno próprio aprovado pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros, dos quais a maioria deve ser considerada membro independente, nos termos da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021 ("RCVM 23"), e sendo que ao menos 1 (um) membro deve ser conselheiro independente, conforme critérios do Regulamento do Novo Mercado, e ao menos 1 (um) membro deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, de controles internos, financeiros e de auditoria. **Parágrafo 2º.** O mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular as características referidas no Parágrafo 1º acima. **Parágrafo 3º.** O Conselho de Administração deverá indicar, dentre os membros independentes do Comitê de Auditoria, o Coordenador do órgão, cujas atribuições deverão estar definidas no regimento interno do Comitê de Auditoria aprovado pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 4º.** O Comitê de Auditoria exerce suas funções em conformidade com este Estatuto Social, seu regimento interno e demais normas aplicáveis, em especial a RCVM 23, qualificando-se como Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), nos termos previstos na referida resolução. **Parágrafo 5º.** Compete ao Comitê de Auditoria, sem prejuízo de outras competências estabelecidas em seu regimento interno e na legislação e regulamentação aplicáveis: I. opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço; II. supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar a sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; III. supervisionar e acompanhar os trabalhos das áreas de *compliance* e riscos e de auditoria interna da Companhia, bem como da área responsável pela elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; IV. monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, de gerenciamento de riscos e *compliance*, das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia e das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras; V. avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com a remuneração da administração, a utilização de ativos da Companhia e as despesas incorridas em nome da Companhia; VI. avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações; VII. avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; VIII. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e IX. elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de suas atividades, os resultados e conclusões alcançados, bem como as recomendações feitas e quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia. **Parágrafo 6º.** As recomendações fornecidas pelo Comitê de Auditoria não vinculam o Conselho de Administração. **CAPÍTULO IX - EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DIVIDENDOS: Art. 38.** O exercício social tem a duração de um ano, começando em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo Único.** Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras da Companhia, com observância das normas contábeis aplicáveis, dos preceitos legais pertinentes e do Regulamento do Novo Mercado. **Art. 39.** Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, calculado após a dedução das participações referidas no Artigo 190 da Lei das S.A., ajustado para fins do cálculo de dividendos nos termos do Artigo 202 da mesma lei, observada a seguinte ordem de dedução: I. parcela correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício será aplicada antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o Parágrafo 1º. do Artigo 182 da Lei das S.A., exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; II. parcela do lucro líquido do exercício remanescente, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do Artigo 195 da Lei das S.A.; III. parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos pode ser destinada para a reserva de incentivos fiscais; IV. do saldo remanescente, após as deduções e reversões mencionadas acima, parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório; V. no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do inciso IV, deste Artigo 39, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no Artigo 197 da Lei das S.A.; VI. do saldo remanescente após as deduções, reversões e a distribuição aos acionistas do dividendo obrigatório mencionadas nos incisos acima, se houver, parcela correspondente a até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido pode ser aplicada na formação de reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Expansão", que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e de suas empresas controladas e coligadas; VII. parcela ou a totalidade do saldo remanescente pode, por proposta dos órgãos da administração, ser retida para execução de orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do Artigo 196 da Lei das S.A.; e VIII. o saldo remanescente, se houver, terá a destinação que lhe for dada pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único.** O saldo das reservas de lucros, exceto a reserva para contingências, a reserva para incentivos fiscais e a reserva de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o valor do capital social. Atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas. **Art. 40.** O Conselho de Administração poderá pagar ou creditar aos acionistas juros sobre o capital próprio, na forma da legislação vigente, os quais poderão ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, integrando tal valor ao montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais. **Art. 41.** O Conselho de Administração poderá declarar: I. dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta do lucro líquido do exercício em curso, apurado em demonstrações financeiras intermediárias, semestrais, trimestrais ou em períodos menores; e II. dividendos ou juros sobre o capital próprio com base nas reservas de lucros existentes nas últimas demonstrações financeiras anuais ou intermediárias, semestrais, trimestrais ou em períodos menores. **Parágrafo Único.** A declaração de dividendo ou juros sobre o capital próprio com base no lucro líquido do exercício em curso, apurado em demonstrações financeiras intermediárias levantadas em período inferior ao semestral, está limitada, em cada semestre ao montante da reserva de capital de que trata o Parágrafo 1º de artigo 182 da Lei das S.A. **Art. 42.** Nos termos do Artigo 190 da Lei das S.A., a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes do Artigo 189 da Lei das S.A., aos administradores e empregados da Companhia, a título de participação nos lucros. **Parágrafo 1º.** A atribuição e participação nos lucros aos administradores e empregados, somente poderá ocorrer nos exercícios sociais em que for assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no inciso IV, do Artigo 38 deste Estatuto Social. **Parágrafo 2º.** Compete ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição de participação nos lucros aos administradores e empregados. **CAPÍTULO X - ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO: Art. 43.** A alienação direta ou indireta do Controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do Controle da Companhia se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição de ações ("OPA") tendo por objeto ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas da Companhia, observando as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **Parágrafo 1º.** Para fins deste Capítulo X, entende-se por "Controle da Companhia" o poder efetivamente utilizado por acionistas de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, independentemente da participação acionária detida. **Parágrafo 2º.** Em caso de alienação indireta de Controle da Companhia, o adquirente ficará obrigado a divulgar o valor atribuído à Companhia para os efeitos de definição do preço da oferta pública de aquisição de ações, bem como divulgar a demonstração justificada desse valor. **Art. 44.** Na hipótese de ocorrer alienação de controle da Companhia nos 12 (doze) meses subsequentes à sua saída do Novo Mercado, o alienante e o adquirente do Controle da Companhia, conjunta e solidariamente, devem oferecer aos acionistas que detinham ações de emissão da Companhia na data da saída ou da liquidação da OPA para saída do Novo Mercado: I. a aquisição de suas ações pelo preço e nas condições obtidas pelo alienante, devidamente atualizado; ou II. o pagamento da diferença, se houver, entre o preço da oferta pública de aquisição de ações aceita pelo antigo acionista, devidamente atualizado, e o preço obtido pelo acionista controlador na alienação de suas próprias ações. **Parágrafo 1º.** Para efeito da aplicação das obrigações previstas no caput, devem ser observadas as mesmas regras aplicáveis à alienação de controle previstas neste Estatuto e no Regulamento do Novo Mercado. **Parágrafo 2º.** A Companhia e o acionista controlador ficam obrigados a averbar no livro de registro de ações da Companhia, em relação às ações de propriedade do acionista controlador, ônus que obrigue o adquirente do controle a cumprir as regras previstas neste artigo no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da alienação das ações. **Art. 45.** É facultada a formulação de uma única oferta pública, visando a mais de uma das finalidades previstas neste Capítulo X, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM, desde que seja possível compatibilizar os procedimentos de todas as modalidades de oferta pública e não haja prejuízo para os destinatários da oferta e seja obtida a autorização da CVM quando exigida pela legislação aplicável. **Art. 46**. Os responsáveis pela efetivação da oferta pública prevista neste Capítulo X, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM poderão assegurar sua efetivação por intermédio de qualquer acionista, terceiro e, conforme o caso, pela Companhia, observada a legislação aplicável. A Companhia ou o acionista, conforme o caso, não se eximem da obrigação de realizar a oferta pública até que a mesma seja concluída com observância das regras aplicáveis. **CAPÍTULO XI - DO JUÍZO ARBITRAL: Art. 47.** A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal e, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das S.A., neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **CAPÍTULO XII - DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO: Art. 48.** A Companhia será dissolvida e terá seu patrimônio liquidado nos casos previstos em lei e, quando a dissolução for de pleno direito, caberá ao Conselho de Administração nomear o liquidante, observando-se, quanto ao Conselho Fiscal, o disposto no Artigo 36 deste Estatuto Social.

Morre aos 81 anos Stanley Fischer, economista influente que atuou em Fed, Banco de Israel e FMI

Sam Fleming e James Shotter

LONDRES E JERUSALÉM | FINANCIAL TIMES Stanley Fischer, ex-formulador de políticas no Federal Reserve, o banco central dos EUA, e no Banco de Israel, cujo pensamento exerce grande influência entre gerações de economistas, morreu aos 81 anos.

Ex-vice-presidente do Fed, Fischer também serviu no FMI, onde, como primeiro diretor-gerente adjunto, trabalhou na resposta às crises asiática e russa do final dos anos 1990. Ele também atuou como economista-chefe do Banco Mundial.

A morte de Fischer foi anunciada no domingo (1º) pelo Banco de Israel, a que ele comandou de 2005 a 2013. O presidente do país, Isaac Herzog, prestou homenagem a ele como "um profissional de classe mundial, um homem de integridade, com um coração de ouro".

Embora tenha alcançado alguns dos cargos mais importantes na economia global, a carreira de Fischer foi também significativa por causa de seu trabalho acadêmico e de ensino, inclusive no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

O ex-presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, e o ex-presidente do Fed, Ben Bernanke, estavam entre os estudantes cujas teses de doutorado ele ajudou a supervisionar.

"A dimensão humana do trabalho de Stan foi tão impressionante e impactante quanto sua brilhante análise econômica e suas notáveis habilidades de comunicação", disse Mohamed El-Erian, presidente do Queens' College Cambridge e consultor econômico-chefe da Allianz.



Fischer na sede do FMI, em Washington Joshua Roberts -18.set.2017

"Essa qualidade era consistentemente evidente —seja em sua abordagem para casos de reforma de países individuais, sua busca por uma paz abrangente, duradoura e justa no Oriente Médio ou suas contribuições para o funcionamento da ordem econômica internacional."

Nascido na década de 1940 na Zâmbia, quando era o protetorado britânico da Rodésia do Norte, Fischer era filho de Philip, um imigrante judeu da Letônia que possuía uma loja rural na cidade de Mazabuka, e Ann, que nasceu na Cidade do Cabo e era filha de imigrantes lituanos.

Fischer mais tarde recordou ter crescido cercado por agricultores, com a influência do colonialismo proeminente em sua criação. "Sou um produto do império britânico, não há dúvida sobre isso", disse ele ao Financial Times em 2017.

Sua família posteriormente mudou-se para a Rodésia do Sul, onde, quando adolescente, conheceu sua futura esposa Rhoda, que faleceu em 2020.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE SINOP
4ª VARA CÍVEL DE SINOP
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, 175, SETOR COMERCIAL, CENTRO, SINOP - MT - CEP: 78550-138



PROCESSO Nº 1007134-62.2025.8.11.0015. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA, SAFRAS AGROINDÚSTRIA S/A, SAFRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA, ARMAZÉNS E CEREALISTA GUARITA LTDA, D&P PARTICIPAÇÕES LTDA, PEDRO DE MORAES FILHO, DILCEU ROSSATO, STELLA MARI BONATTO MORAES, AGRO ROSSATO LTDA, ROSSATO PARTICIPAÇÕES LTDA, CATIA REGINA RANDON, CAROLINE RANDON ROSSATO MORAIS, LUIZ EDUARDO RANDON ROSSATO e RENAN ALESY MORAIS COM PRAZO DE 15 DIAS PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS DE CRÉDITO (ARTIGO 52 § 1º DA LEI 1.101/2005).

1) A MM. Juíza de Direito da 4ª Vara Cível de Sinop – MT, Dra. Giovana Pasqual de Mello, na forma do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/05, FAZ SABER aos que virem o presente edital, dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que por este Juízo tramita o processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL nº 1007134-62.2025.8.11.0015, movido por Núcleo Safras – (i) SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 11.644.786/0001-04, com sede à Av. Idemar Riedi, nº 9922, Industrial 1 Etapa, município de Sorriso – MT, CEP 78.898-084 & FILIAIS; (ii) SAFRAS AGROINDUSTRIA S/A, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 04.409.153/0001-48, com sede à Rua Mariano Torres, nº 729, cj. 1201, andar 12, município de Curitiba – PR, CEP 80.060-120 e FILIAIS; (iii) SAFRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 25.242.466/0001-24, Área BR 163, s/n, Km 784, Área Rural de Sorriso, município de Sorriso – MT, CEP 78.898-899; (iv) ARMAZENS E CEREALISTA GUARITA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 19.181.889/0001-89, com sede à Rodovia MT 208, s/n, Km 47, Zona Rural, município de Nova Guarita – MT, CEP 78.508-971; (v) D&P PARTICIPAÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ nº 51.386.837/0001-32, com sede à Av. Idemar Riedi, nº 9922, sala 01, Bairro Industrial 1 Etapa, município de Sorriso – MT, CEP78.890-284 (vi) PEDRO DE MORAES FILHO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, produtor rural, devidamente inscrito no CPF sob o nº 839.610.549- 91 e CNPJ sob o nº 60.159.930/0001-14, Inscrição Estadual nº 13.847.478-1, com endereço à Rio Ferro Lote 202, Zona Rural, Quadra I, Fazenda Agropecuária MD, município de Feliz Natal – MT, CEP 78.885-000; (vii) DILCEU ROSSATO, brasileiro, divorciado, produtor rural, devidamente inscrito no CPF sob o nº 389.802.220-20 e CNPJ nº 60.324.717/0001- 10, Inscrição Estadual nº 13.242.867-9, com endereço à Rua MT-487, Km 39.5 à esquerda + 6 Km, s/n; (viii) STELLA MARI BONATTO MORAES, brasileira, casada, produtora rural, devidamente inscrita no CPF sob o nº 971.984.639-91 e CNPJ sob o nº 60.213.274/0001-90, com endereço à Av. Idemar Riedi, nº 9922, Industrial 1 Etapa, município de Sorriso – MT, CEP 78898-084; Núcleo Rossato – (i) AGRO ROSSATO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 53.185.022/0001-30, com sede à A Rodovia MT 487, s/n, mais 45 Km a esquerda – Gleba Barreiro – Fazenda Carol, Área Rural de Sorriso, município de Sorriso – MT, CEP 78.898.899; (ii) ROSSATO PARTICIPAÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº53.023.802/0001-83, com sede à Av. P Sudeste, nº 8875, Jardim Tropical, município de Sorriso – MT, CEP 78.894-200; (iii) CATIA REGINA RANDON, brasileira, casada, produtora rural, devidamente inscrita no CPF sob o nº 488.567.891-91 e CNPJ sob o nº 60.079.735/0001-84, Inscrição Estadual nº 13.321.022-7, com endereço à Rodovia MT-487, Km 32,5 à direita + 4,5 Km à direita, s/n, Gleba Barreiro, Área Rural de Sorriso, município de Sorriso – MT, CEP 78898-899; (iv) CAROLINE RANDON ROSSATO MORAIS, brasileira, casada, produtora rural, devidamente inscrita no CPF sob o nº 030.334.471- 71 e CNPJ sob o nº 60.023.885/0001-76, Inscrição Estadual nº 13.386.358-1, com endereço à Rodovia MT 487, Km 39.5 à Esquerda + 5 Km, Loteamento Tropical, Área Rural de Sorriso, município de Sorriso – MT, CEP 78898-899; (v) LUIZ EDUARDO RANDON ROSSATO – em Recuperação Judicial, brasileiro, produtor rural, devidamente inscrito no CPF sob o nº 030.334.481 -43 e CNPJ sob o nº 60.28.910/0001-04, Inscrição Estadual nº 13.386.855-9, com endereço à Rodovia MT-487, Loteamento Tropical, Lote 55, s/n, Área Rural de Sorriso, município de Sorriso – MT, CEP 78898-899 e (vi) RENAN ALESY MORAIS, brasileiro, casado, produtor rural, devidamente inscrito no CPF sob o nº 041.535.901-50 e CNPJ sob o nº 60.023.522/0001-30, Inscrição Estadual nº 13.767.854-1, com endereço à Loteamento Tropical Gleba Rio Verde, s/n, Lote 46-A, Zona Rural, município de Sorriso – MT, CEP 78890-000. Os requerentes alegam que exercem atividades nos segmentos de armazéns — onde desenvolvem atividades que abrangem desde a originação, o recebimento, a armazenagem e a conservação de grãos até sua comercialização —, agroindústria e produção de biocombustíveis. Além disso, os produtores rurais atuam no cultivo de grãos e na armazenagem da produção agrícola.

Sustentam que enfrentam grave crise econômico-financeira decorrente de uma combinação de fatores macro e microeconômicos, destacando-se, entre eles, a acentuada queda do preço da soja no primeiro semestre de 2023, a crescente dificuldade de acesso a linhas de crédito, os investimentos expressivos realizados sem a estrutura de project finance, a falência da consultoria responsável pela transição do sistema ERP, a aquisição da empresa COPAGRI (atual Safras Agroindústria) com absorção de relevante passivo, e a tentativa de reintegração da posse da planta industrial de Cuiabá/MT. No caso específico do Núcleo Rossato, somam-se ainda os impactos de condições climáticas adversas, o aumento expressivo dos custos com insumos e a elevação das taxas de juros, fatores que, em conjunto, comprometeram significativamente a liquidez e a capacidade de adimplemento dos compromissos assumidos. Pleiteiam "o deferimento do processamento deste pedido de recuperação judicial em consolidação processual", a concessão dos efeitos do período de blindagem, bem como a declaração de essencialidade de diversos bens, tais como da planta industrial de Cuiabá/MT, armazéns, maquinários.

Nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005, foi proferida a seguinte decisão de processamento, aos 20 de maio de 2025 (Id. 194534545): "(...) DA CONSOLIDAÇÃO PROCESSUAL: 116. A consolidação processual, prevista no art. 69-G da Lei 11.101/2005, admite o processamento conjunto de pedidos de recuperação judicial por sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico, ainda que de fato, desde que atendidos os requisitos legais individualmente por cada requerente. Trata-se de hipótese de litisconsórcio facultativo, que busca conferir racionalidade e eficiência à condução processual, sem prejuízo da autonomia patrimonial de cada empresa envolvida. 119. No caso, o laudo de constatação prévia (Id. 192348129) consignou que os requerentes estão inseridos nos denominados Núcleos Safras e Núcleo Rossato, os quais integram grupo sob controle societário comum exercido pelos empresários Dilceu Rossato e Pedro de Moraes Filho. 120. Ainda, a perícia técnica apontou a existência de inter-relações operacionais e patrimoniais entre os requerentes, com compartilhamento de estruturas produtivas e unidades de armazenagem, além da existência de garantias cruzadas e vínculos negociais, motivo pelo qual o profissional concluiu o seguinte: "Desse modo, tem-se que, no presente caso, restou demonstrada a formação de grupo econômico familiar de fato, ao passo que os requerentes, além de possuírem relação de parentesco, também atuam conjuntamente no mercado, bem como, realizam operações de empréstimos e financiamentos e prestam garantias entre si, não havendo óbice, portanto, ao eventual processamento da recuperação judicial na forma de consolidação processual, nos termos do artigo 69-G da Lei 11.101/2005.". 121. Além disso, conforme já analisado, cada um dos requerentes apresentou individualmente a documentação exigida no art. 51 da Lei 11.101/05 e demonstrou o exercício regular da atividade empresarial por mais de dois anos, nos termos do art. 48 da mesma lei. 122. Dessa forma, está caracterizada a possibilidade de tramitação conjunta da recuperação judicial sob a forma de consolidação processual. (...) DO PROCESSAMENTO DO PEDIDO: 137. Em razão da ausência de demonstração do exercício regular de atividade empresarial nos dois anos anteriores ao ajuizamento da demanda, conforme exige o art. 48 da Lei 11.101/05, e diante da inexistência de comprovação de que sua participação seja efetivamente essencial à superação da crise econômico-financeira do grupo requerente, INDEFIRO o processamento da Recuperação Judicial de RD ARMAZÉNS GERAIS LTDA CNPJ 11.621.126/0001-35.

138. Ademais, diante da averiguação dos pressupostos legais exigidos, visando viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira dos requerentes, permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da atividade empresarial, sua função social e o estímulo à atividade econômica (art. 47 da LRE), DEFIRO o processamento da Recuperação Judicial de SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA. (matriz) – CNPJ 11.644.786/0001-04 e suas filiais SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA., quais sejam: Filial 01 CNPJ n. 11.644.786/0012-59, Filial 02 CNPJ n. 11.644.786/0005-20, Filial 03 CNPJ 11.644.786/0015-00, Filial 04 CNPJ 11.644.786/0002-87, Filial 05 CNPJ 11.644.786/0003-68, Filial 06 CNPJ 11.644.786/0014-10, Filial 07 CNPJ 11.644.786/0019-25, Filial 08 CNPJ 11.644.786/0017-63, Filial 09 CNPJ 11.644.786/0009-53, Filial 10 CNPJ 11.644.786/0013-30, Filial 11 CNPJ 11.644.786/0008-72, Filial 12 CNPJ 11.644.786/0006-00, Filial 13 CNPJ 11.644.786/0011-78, Filial 14 CNPJ 11.644.786/0016-82, Filial 15 CNPJ 11.644.786/0007-01, Filial 16 CNPJ 11.644.786/0004-49, Filial 17 CNPJ 11.644.786/0021-40, Filial 18 CNPJ 11.644.786/0010-97 e Filial 19 CNPJ 11.644.786/0018-44; SAFRAS AGROINDUSTRIA S/A (matriz) – CNPJ 04.409.153/0001-48 e SAFRAS AGROINDUSTRIA S/A e suas filiais SAFRAS AGROINDUSTRIA S/A, quais sejam: Filial 01 CNPJ 04.409.153/0010-39, Filial 02 CNPJ 04.409.153/0008-14, Filial 03 CNPJ 04.409.153/0011-10, Filial 04 CNPJ 04.409.153/0007-33 e Filial 05 CNPJ 04.409.153/0009-03; SAFRAS INDUSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA, CNPJ 25.242.466/0001-24; ARMAZÉNS E CEREALISTA GUARITA LTDA., 19.181.889/0001-89; D&P PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ 51.386.837/0001-32; AGRO ROSSATO LTDA, CNPJ 53.185.022/0001-30; ROSSATO PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ 53.023.802/0001-83; PEDRO DE MORAES FILHO CNPJ 60.159.930/0001-14; DILCEU ROSSATO CNPJ 60.324.717/0001-10; CATIA REGINA RANDON CNPJ 60.079.735/0001-84; CAROLINE RANDON ROSSATO MORAIS CNPJ 60.023.885/0001-76; LUIZ EDUARDO RANDON ROSSATO CNPJ 60.28.910/0001-04; RENAN ALESY MORAIS CNPJ 60.023.522/0001-30 e STELLA MARI BONATTO MORAES CNPJ 60.213.274/0001-90. 139. Nos termos do artigo 52, inciso II, da Lei 11.101/2005, dispenso a apresentação de certidões negativas para que os devedores exerçam suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, acrescendo, em todos os atos, contratos e documentos firmados pela devedora, após o respectivo nome empresarial, a expressão "em recuperação judicial" (art. 69 da mencionada norma). DA ADMINISTRADORA JUDICIAL: 140. Nomeio administradora judicial a empresa AJ1 ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, para que, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, assinar o termo de compromisso (art. 33 da LRE), bem como proceder na forma do artigo 22 da citada Lei. No ponto, não há óbice legal à nomeação, como Administradora Judicial, da mesma empresa responsável pela elaboração do Laudo de Constatação Prévia. No caso concreto, tal escolha revela-se justificada, tendo em vista o trabalho minucioso desenvolvido nesta fase preliminar, que incluiu análise detalhada da documentação apresentada pelos requerentes, diligências in loco e elaboração de parecer técnico circunstanciado. A empresa, portanto, já detém conhecimento aprofundado acerca das peculiaridades do grupo empresarial, o que contribuirá para a continuidade eficiente e técnica da condução do processo, resguardando os princípios da celeridade, economia processual e efetividade da jurisdição. 141. O prazo acima passa a fluir do recebimento do termo pelo administrador judicial, a ser encaminhado via e-mail devendo ser providenciada a imediata devolução do termo devidamente assinado, para o e-mail da Secretaria do Juízo (sin.4civel@tjmt.jus.br). 142. No prazo referido, o administrador judicial deverá declarar eventual situação de impedimento, suspeição ou nepotismo, nos termos do art. 5º, § 5º, da Resolução n. 393, do CNJ. 143. Para fins de fixação dos honorários, deverá o administrador judicial apresentar, no prazo de 5 (cinco) dias, orçamento detalhado do trabalho a ser desenvolvido, com a indicação do número de profissionais que integrarão a equipe, respectivas funções e remunerações, bem como a estimativa de tempo e volume de trabalho a ser executado no caso concreto, conforme determina o art. 3º da Recomendação n. 141, de 10 de julho de 2023, do CNJ. 144. Apresentado o orçamento, intime-se a parte devedora, os credores e o Ministério Público, por meio de publicação no Diário Oficial da Justiça, para que, no prazo comum de 5 (cinco) dias, apresentem eventual manifestação, conforme art. 3º, II, da Recomendação n. 141, de 10 de julho de 2023, do CNJ. 145. O administrador judicial deverá informar ao Juízo a situação dos requerentes, para fins de fiscalização de suas atividades, nos termos do artigo 22, II, alíneas "a" (primeira parte) e "c", da Lei 11.101/2005, cujos relatórios deverão ser direcionados para um único incidente, a ser formado para tal fim, visando não tumultuar o processo. Ademais, após a apresentação do plano de recuperação judicial, deverá o administrador judicial se manifestar, conforme determina o artigo 22, inciso II, alínea "h", da LRF. 146. No tocante à elaboração dos relatórios mensais de atividade, o administrador judicial deverá adotar como padrão o modelo constante do anexo da Recomendação n. 72, de 19/08/2020, do Conselho Nacional de Justiça (art. 2º, caput), podendo inserir no relatório outras informações que reputar necessárias, devendo, contudo, seguir a recomendação de padronização de capítulos de forma a contribuir com o andamento do processo, em benefícios dos credores e do Juízo. O aludido relatório deverá ser também disponibilizado pelo administrador judicial, em seu website. 147. Nos termos do artigo 1º, da Recomendação n. 72/2020 do CNJ, após o encerramento da fase administrativa de verificação de créditos, o administrador judicial deverá apresentar relatório denominado "Relatório da Fase Administrativa", que deverá conter o resumo das análises feitas, além das informações mencionadas no art. 1º, § 2º e seus incisos da indigitada Recomendação. Ressalto que o aludido relatório deverá ser protocolado nos autos principais da recuperação judicial e divulgado no site eletrônico da administradora judicial. 148. O administrador judicial deverá criar um website para servir de canal de comunicação com os credores, que deverá conter as cópias das principais peças processuais, dos relatórios mensais de atividades da devedora, lista de credores e demais informações relevantes, conforme orientação constante dos §§ 3º e 4º da Rec. 72/2020, do CNJ. 149. Determino que, nas correspondências enviadas aos credores pela administração judicial, seja solicitada a indicação de seus dados bancários para viabilizar o recebimento dos valores decorrentes do Plano de Recuperação Judicial, caso aprovado e homologado, evitando-se, assim, pagamentos por meio de depósitos judiciais. 150. Nos termos do artigo 22, inciso II, alínea "m", da LRF, o administrador judicial deverá atender aos ofícios e solicitações encaminhadas por outros Juízos e órgãos públicos, sem necessidade de deliberação prévia deste Juízo, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos. (...) DA SUSPENSÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÕES: 156. Com fulcro no inciso III, do artigo 52, da Lei 11.101/05, determino a suspensão do andamento de todas as ações ou execuções contra os devedores, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias (art. 6º, §4º, da Lei 11.101/05), bem como o curso dos respectivos prazos prescricionais, ressalvadas as ações previstas nos §§ 1º e 2º do art. 6º, PERMANECENDO OS RESPECTIVOS AUTOS NO JUÍZO ONDE SE PROCESSAM. Cabe à parte recuperanda comunicar a suspensão aos Juízos competentes (art. 52, §3º, da Lei 11.101/05). 157. Nos termos do disposto no art. 6º, inciso III, da Lei 11.101/05, fica vedada, pelo prazo de 180 dias, qualquer forma de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição judicial ou extrajudicial sobre os bens da devedora, oriunda de demandas judiciais ou extrajudiciais cujos créditos ou obrigações sujeitem-se à recuperação judicial. 158. A SUSPENSÃO ACIMA REFERIDA NÃO SE APLICA aos créditos referidos nos §§ 3º e 4º, do art. 49, da Lei n. 11.101/, admitida, todavia, a competência do Juízo da recuperação judicial para determinar a suspensão dos atos de constrição que recaiam sobre bens de capital, essenciais à manutenção da atividade empresarial, durante o prazo da suspensão, que será implementada mediante a cooperação jurisdicional, na forma do art. 69 do Código de Processo Civil, conforme disposição constante do artigo 6º, §7º-A, observado o disposto no art. 805 do Código de Processo Civil. 159. REGISTRO QUE NÃO HÁ VIS ATRACTIVA DO JUÍZO RECUPERACIONAL, DE MODO QUE EVENTUAIS AÇÕES JUDICIAIS DEVEM SER DISTRIBUÍDAS AO JUÍZO COMPETENTE E NÃO VINCULADAS AO JUÍZO RECUPERACIONAL. (...) DO EDITAL PREVISTO NO ART. 52, § 1º, DA LEI 11.101/2005: 179. No prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a parte requerente deverá apresentar, na secretaria judicial, por meio do e-mail sin.4civel@tjmt.jus.br, a minuta do edital previsto no artigo 52, § 1º, da 11.101/2005, na qual deverá constar o resumo do pedido dos devedoras e da presente decisão, bem como a lista completa de credores, na forma exigida pelo artigo 51, inciso III, da LRF, incluindo todos os créditos devidos, até mesmo aqueles não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, em formato compatível (word). Ressalto que essa providência busca evitar demora na elaboração da minuta do edital, fato que pode comprometer a eficácia do processo de recuperação judicial, consignando que o prazo alhures deve ser observado, sob pena de revogação desta decisão. 180. Conste do edital que, eventuais habilitações e divergências quanto aos créditos elencados pelos devedores deverão ser apresentadas diretamente ao administrador judicial, no prazo de 15 (quinze) dias (artigo 7º, §1º, da 11.101/2005), e deverão conter os requisitos previstos no art. 9º da LRF. Deste modo, saliento que eventuais habilitações ou divergências apresentadas nestes autos ou por dependência, durante a fase administrativa de verificação dos créditos, não serão aceitas e recebidas em hipótese alguma, determinando, desde já, que a Senhora Gestora proceda o cancelamento das movimentações ou dos incidentes distribuídos por dependência. 181. Outrossim, após a publicação de relação de credores apresentada pela administradora judicial (art. 7º, §2º), as impugnações (art. 8º) deverão ser protocoladas por dependência à recuperação judicial, EM PROCESSO APARTADO, pois não serão aceitas caso sejam protocolizadas no presente processo. Conste essa advertência do edital a ser expedido com a relação de credores. DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E DA APRESENTAÇÃO DE CONTAS: 182. A parte autora deverá, no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, apresentar o plano de recuperação, sob pena de convolação em falência, observando os requisitos previstos no artigo 53, incisos I, II e III, da Lei n.º 11.101/2005. 183. DETERMINO, AINDA, QUE A PARTE REQUERENTEAPRESENTE, DIRETAMENTE À ADMINISTRADORA JUDICIAL, AS CONTAS DEMONSTRATIVAS, MENSALMENTE, ATÉ O DIA 20 DO MÊS SUBSEQUENTE, ENQUANTO PERDURAR A RECUPERAÇÃO JUDICIAL, SOB PENA DE DESTITUIÇÃO DE SEU ADMINISTRADOR (ART. 52, INCISO IV, LEI N. 11.101/2005). Ademais, deve utilizar a expressão "Em Recuperação Judicial" em todos os documentos, conforme determina o caput, do artigo 69, da Lei n.º 11.101/2005. 184. Registro que cabe aos credores exercerem a fiscalização e auxiliarem na verificação da situação econômica financeira das requerentes, uma vez que a decisão quanto à aprovação ou não do plano, se for o caso, compete à Assembleia Geral de Credores, ou seja, nesta fase o Magistrado deve se ater apenas à tão somente à crise informada e a satisfação dos requisitos legais dos artigos 48 e 51 da Lei 11.101/2005. (...) Intimem-se. Sinop/MT, (datado digitalmente) (assinado digitalmente) GIOVANA PASQUAL DE MELLO Juíza de Direito".

2) CONSIDERANDO que o processamento da presente recuperação judicial ocorre sob o regime de consolidação processual, cumpre apresentar, de forma individualizada, a relação de credores vinculados a cada uma das empresas e produtores recuperando:

SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA - CLASSE I (TRABALHISTA): CRISTIAN BARICHELLO R$ 443.357,96; ESPOLIO DE GEFERSON LUIZ DE OLIVERIA R$ 156.000,00; GALVAN E NIGRO ADVOCACIA EMPRESARIAL R$ 156.000,00; GARGAGLIONE COSTA ADVOGADOS R$ 156.000,00; LEFOSSE ADVOGADOS R$ 119.201,46. ROSILENE MARIA DOS SANTOS JESUS R$ 156.000,00. **CLASSE II (GARANTIA REAL):** BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 34.154.204,15; BANCO DO BRASIL SA R$ 116.804.241,97; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 19.149.068,09. **CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** 4E AGROPECUARIA E ADMINISTRACAO DE BENS LTDA R$ 744.628,56; 88 TRANSPORTES LTDA R$ 1.165.965,10; A. A. GUEDES COMERCIO DE MADEIRAS LTDA R$ 257.400,00; A. F. M. ALVES LTDA R$ 7.200,00; ABECOM ROLAMENTOS E PRODUTOS DE BORRACHA LTDA R$ 6.964,60; ABIRUSH AUTOMACAO E SISTEMAS LTDA R$ 40.524,93; ABIX TECNOLOGIA LTDA R$ 11.851,80; ABR MAQUINAS COMERCIO E SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA R$ 9.450,00; ACOFER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA R$ 2.237,36; ADALBERTO BENEZ R$ 27.545,67; ADELINO FERMIANO DOS SANTOS E OUTROS R$ 954.628,86; ADELUCI MORAIS R$ 1.438.680,30; ADEMAR LUIZ NICOLI R$ 1.585.514,20; ADEMAR LUIZ NICOLI R$ 1.274.815,91; ADEMIR ROSINA R$ 8.972,71; ADEVAL RABELLO NETTO R$ 178.366,29; ADOPTI CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA R$ 42.232,50; ADRIANA FERREIRA DOS SANTOS REOLON R$ 287.924,70; ADRIANA SOUZA DE OLIVEIRA ARMAZENS LTDA R$ 975.273,93; AF ALINHAMENTOS LTDA R$ 4.040,00; AG COMERCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA R$ 229.640,54; AGENCIA ESTADO S.A R$ 25.896,68; AGENOR PAGNAN E OUTRO R$ 128.624,31; AGNALDO LUIZ SCHULTZ R$ 1.241.084,00; AGRICOLA SAO LUIZ LTDA R$ 10.723.621,00; AGRINVEST INTELIGENCIA CONSULTORIA R$ 7.155,28; AGRO EVOLUCAO LTDA R$ 99.713,97; AGRO FERRAGENS LUIZAO LTDA R$ 12.458,56; AGRO JATO LTDA R$ 3.360,00; AGRO LOGISTICA E TRANSPORTES MT LTDA R$ 51.082,40; AGRO REGINATO LTDA R$ 91.078,15; AGROCAT DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA. R$ 2.382.441,11; AGROCONTATO COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS AGROPECUARIOS SA R$ 1.190.000,00; AGROINSUMOS COMERCIAL AGRICOLA LTDA R$ 2.177.268,76; AGROMAVE INSUMOS AGRICOLAS LTDA. R$ 7.516,80; AGROPECUARIA AGUAS CLARAS II LTDA R$ 937.558,34; AGROPECUARIA CAMPO NOVO LTDA R$ 1.223.795,25; AGROPECUARIA J E B LTDA R$ 172.148,20; AGROPECUARIA LUIZA LTDA R$ 32.526,00; AGROPECUARIA MICHELON LTDA R$ 314.676,00; AGROPECUARIA MOCELINI LTDA R$ 406.467,58; AGROPECUARIA NORTAO LTDA R$ 2.015.145,00; AGROPECUARIA NOVA ESPERANÇA LTDA R$ 158.349,88; AGROPECUARIA SANTA INES LTDA R$ 518.211,47; AGROPECUARIA SANTA INES LTDA R$ 389.336,42; AGROPECUARIA SPENASSATTO LTDA R$ 945.541,00; AGROPECUARIA XC LTDA R$ 1.020.221,82; AGROSYN COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA R$ 1.675.256,06; AIRTO REMONTI R$ 4.016,00; AIRTON RENI TOSIN R$ 304.370,93; AIRTON RENI TOSIN R$ 175.026,02; ALBERTO PICHINHAKI R$ 283.375,16; ALCERI LIBICH R$ 6.581.418,35; ALECIO CESAR PELETTI R$ 51.240,00; ALESSANDRA CARLA DA SILVA SERRA R$ 588.462,60; ALESSANDRA CARLA DA SILVA SERRA R$ 298.080,73; ALEX CAMPAGNOLO R$ 65.716,25; ALEX PEDRO CICILIATO R$ 116.549,69; ALEXANDRA APARECIDA PERINOTO R$ 7.709.321,00; ALEXANDRE VEDANA R$ 2.194.858,70. ALEXANDRO ALVES DOS SANTOS E OUTRO R$ 2.033.563,38; ALFREDO TOSIN R$ 537.224,71; ALIANCA EQUIPAMENTOS AGROINDUSTRIAIS LTDA R$ 88.002,12; ALINE GEHLEN MULLER R$ 239.891,89; ALINE GEHLEN MULLER R$ 123.582,66; ALL TORNEARIA E FRESADORA LIMITADA R$ 12.000,00; ALLIANCE INDUSTRIA MECANICA LTDA R$ 137.510,00; ALMARO COMERCIO DE BORRACHAS E FERRAMENTAS LTDA R$ 1.235,00; ALPINA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R$ 600.769,52; ALTEK MECANICA INDUSTRIAL LTDA R$ 24.183,41; ALUMIPLAST COMERCIO DE METAIS LIMITADA R$ 15.408,60; ALVARI AIMI E OUTRO R$ 4.270.678,78; ALVORADA COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA R$ 10.840,00; AM EPI EQUIPAMENTO DE SEGURANCA DO R$ 5.814,30; AMARAL E SILVA CONTABILIDADE LTDA R$ 2.682,80; AMARILDO DELIBERALLI R$ 212.935,09; AMAURI LIDICH R$ 1.994.058,74; AMAZON GRAFICA E COMUNICACAO VISUAL LTDA R$ 4.355,38; AMAZONLAB IND. PARANAENSE DE EQUIP. E MOVEIS PARA LAB. LTDA R$ 35.415,86; AMBIENTAL ANALISE E CONSULTORIA LTDA R$ 7.831,92; AMERICA BROKERS LTDA R$ 1.288,35; AMERICO MATSUI E OUTROS R$ 62.954,86; AMILTON MEDEIROS COM E MANUT EQUIP EIRELI R$ 2.020,00; ANA PAULA JUNQUEIRA VILELA CARNEIRO R$ 2.886,00; ANAROLINO CEOLLA R$ 216.840,00; ANDRADE CAMINHOES TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS LTDA R$ 125.952,51; ANDRÉ ARANTES MOTA R$ 234.487,50; ANDRE DE MEDEIROS BULLE R$ 84.556,76; ANDRE GUINCHOS E GUINDASTES LTDA ME R$ 155.077,88; ANDRE LIVI R$ 54.210,00; ANIELI CARMEM DA SILVA R$ 7.047,30; ANSEAL SELOS MECANICOS LTDA R$ 27.338,84; ANTENOR CARAGNATO R$ 18.181,80; ANTENOR DJALMA PELETTI R$ 1.563,00; ANTONIO CARLOS DETONI R$ 199.037,86; ANTONIO CARRILLO PUCHE R$ 28.402,43; ANTONIO FORTUNATO MATHIAS R$ 108.420,00; ANTONIO FORTUNATO MATHIAS R$ 70.000,00; ANTONIO LUIS DOS SANTOS R$ 400.000,00; ANTONIO MARCOVICZ R$ 354.560,00; ARAGUAIA S.A R$3.810.281,22; ARCOM S.A R$ 3.950,28; ARI KARSBURG R$ 1.096.453,54; ARISTIDES MALVEIRA R$ 102.537,18; ARMANDO PIEPER R$ 11.875,60; ARMAZENS GERAIS VALE DOURADO LTDA R$ 983.721,77; ARNALDO ALFREDO HARTMANN R$ 30.023,97; ARNALDO ALFREDO HARTMANN R$ 13.987,01. ARTHUR VINHOLIS SIMIONI R$ 600.000,00; ARY OLEOFAR CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA. R$ 57.524,00; ATANAZIO TUREK R$ 649.395,70; ATIELI BORCATH DOS REIS R$ 3.218,00; ATIVA MATERIAIS ELETRICOS LTDA R$ 479.602,03; ATLAS COPCO BRASIL LTDA R$ 190.080,00; AUGUSTO AGENOR COLOMBO R$ 878.826,02; AURELINO VIEIRA DA SILVA R$ 1.808.969,09; AUTO POSTO PARAISO LTDA R$ 31.257,59; AUTO POSTO SORRISAO LTDA R$ 7.064,12; AUTO SOCORRO, COMERCIO E SERVICOS AUTOMOTIVOS FORCA E UNIAO LTDA R$ 1.505,73; AVATO TECNOLOGIA S.A R$ 2.088,05; AVELINO DA SILVA R$ 13.838,37; AYSLAN FACHIN R$ 166.641,79; AZEVEDO INDUSTRIA E COMERCIO DE BIOMASSA LTDA R$ 29.250,00; BANCO ABC BRASIL R$ 15.512.852,35; BANCO AMAZONIA R$ 5.936.661,60; BANCO BRADESCO S.A. R$ 43.341.651,20; BANCO BS2 R$ 1.406.203,04; BANCO DO BRASIL SA R$ 83.236.012,28; BANCO SANTANDER R$ 31.402.517,50; BANDEIRANTE QUIMICA LIMITADA R$ 239.045,03; BASE CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA R$ 56.612,05; BASE CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA R$ 15.272,64. BASIS AGRO LTDA R$ 5.417,50; BASIS CONSULTORIA E GESTAO LTDA R$ 4.578,08; BBG LOGISTICA LTDA R$ 1.636.000,00; BECOMEX CONSULTORIA LTDA R$ 32.833,80; BELLUNO LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA R$ 669.221,10; BENELYPTUS - BENEFICIADORA DE EUCALYPTUS LTDA R$ 29.400,00; BENICIO BOEING R$ 57.867,37. BENNO ERNESTO NIED R$ 78.559,33; BERNARDINO CAMPEOL R$ 374.609,17. BERTUOL INDUSTRIA DE FERTILIZANTES LTDA R$ 39.795.327,60; BERTUOL INDUSTRIA DE FERTILIZANTES LTDA R$ 220.521,65; BINOTTI ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 10.843.765,50; BLACK JONES LTDA R$ 2.103,90; BM TAX LTDA R$ 371.858,73; BM4 INTERMEDIACOES DE NEGOCIOS LTDA R$ 1.689.300,00; BN REI TRANSPORTES LTDA R$ 3.399.000,00; BOM FRETE LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA R$ 163.200,00; BORRACHARIA SIDINEI E MERCADAO DE PNEUS LTDA ME R$ 5.155,00; BRASIL CENTRAL SERVIÇOS DE TREINAMENTO LTDA R$ 13.000,00; BRASIL SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA R$ 89,61; BRASIL TECPAR SERVICOS DE TELECOMUNICACOES S.A R$ 612,82; BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA R$ 1.128,47; BRASTELHA INDUSTRIAL LTDA R$ 34.550,01; BRUNO ESTEVES STELLATO E OUTRAS R$ 31.264,71; BRUNO LAPENNA GARCIA R$ 13.200,21; BRUNO RODRIGUES DA CUNHA VILELA R$ 80.908,03; BUHLER DO BRASIL LTDA. R$ 30.488,90; BURITI SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA R$ 100.580,00; C A C CORRENTES INDUSTRIAIS LTDA R$ 71.600,00; CABANA COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA R$ 9.875,00; CABORGE - COMERCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA R$ 508,00; CAGK COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA R$ 3.629,00; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 758.366,50; CALEBE FRANCESCO FRANCIO R$ 260.000,00; CAMILA BONNEMASOU MOREIRA DE CASTILHO CORTESE R$ 20.736,83; CAMILA ORLANDO DAL BOSCO R$ 77.701,00; CAMILA PELLIZZA R$ 30.219,57; CAMILO PERAZZOLI R$ 535.000,00; CAMPO FORTE CORRETORA DE CEREAIS R$ 24.177,50; CAPITAL ACO COMERCIO DE ACO E ATEFATOS LTDA R$ 19.331,60; CARAMURU ALIMENTOS S.A. R$ 25.771.264,14; CARAMURU ALIMENTOS S.A. R$ 9.002.190,18; CARLA CELLA PRADO DA SILVA R$ 11; CARLA REGIANE DA SILVA LTDA R$ 35.000,00; CARLOS ADELAR FAGANELLO R$ 757.900,00; CARLOS ADELAR FAGANELLO R$ 262.172,88; CARLOS ALEXANDRE DA SILVA SERRA R$ 831.147,25; CARLOS BECKER METALURGICA INDUSTRIAL LTDA R$ 1.499,19; CAROLINE RANDON ROSSATO MORAIS R$ 8.346.206,00; CARRENHO E PELEGRINO LTDA R$ 6.000,00; CARROCERIAS NOVA PRATA LTDA R$ 3.250,00; CASA DO ADUBO S.A R$ 3.334.144,85; CATIA REGINA RANDON ROSSATO R$ 7.427.361,00; CATIA REGINA RANDON ROSSATO R$ 203.488,20; CECILIA CLAUDINEIA STAFUZZA R$ 2.260,70; CEIFAGRO COMERCIO DE PECAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS LTDA R$ 138.000,00; CELIO AUGUSTO GIACOMONI R$ 6.792,92; CELSO CRESPIM BEVILAQUA R$ 724.479,25; CELSO IZIDORO VIGOLO R$ 2.528.415,55; CELSO IZIDORO VIGOLO R$ 1.824.213,25; CENTER TRUCK SE LTDA R$ 7.995,00; CIRIO SORGE R$ 10.342,50; CIRLEI MINUZZO ZUFFO R$ 1.499.938,34; CLAIR REOLON R$ 2.922.385,68; CLAIR REOLON R$ 2.466.272,35; CLARO NXT TELECOMUNICACOES S/A R$ 260,95; CLASSIFICACAO SORRISO DE PRODUTOS VEGETAIS LTDA R$ 23.349,60; CLAUDEMIR RUIZ MARTINELLI E OUTRA R$ 5.803.227,00; CLAUDIA TRANSPORTES LTDA R$ 34.100,00; CLEITON FLORENTINO DE ARAUJO R$ 12.951,05. CLEITON MARTINELLI TABORDA R$ 226.234,60; CLOVIS MIGUEL GEME R$ 15.744,39; COBRAZEM AGROINDUSTRIAL LTDA R$ 37.000,00; COMBER INDUSTRIA LTDA R$ 1.230.000,00. COMERCIAL ELETRICA P.J.LTDA R$ 33.861,18; COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS SOYAGRO LTDA R$ 24.819,15; COMMODITY CONTABILIDADE LTDA R$ 46.949,00; COMPACT MAQUINAS LTDA R$ 3.650,00; COMPOSBIO SOLUCOES AMBIENTAIS E AGROINDUSTRIAIS LTDA R$ 26.341,02. CONFIANCA ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 220.000,00; CONSTRUTORA BOA SORTE LTDA R$ 44.025,00; CONSTRUTORA SANTANA LTDA R$ 211.900,00. COOPEPRA-COOPERATIVA MISTA AGROPECUARIA DE ASSENTADOS DO PROJETO ELDORADO I R$ 6.065.952,67; COOPERATIVA AGRICOLA UNIAO COOPERUNIAO R$ 1.444.000,00; COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO NORTE DE MATO GROSSO - COANORTE R$ 289.677,90; COOPERATIVA AGROPECUARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA GLEBA PIRATININGA LTDA - COATINGA R$ 1.113.720,14; COOPERATIVA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL CELEIRO DO NORTE - COACEN R$ 3.494.892,44. COOPERATIVA AGROPECUARIA PRIMAVERA COAP R$ 19.713.217,85; COOPERATIVA DE AGRONEGOCIO MATO-GROSSENSE - CMT R$ 1.287.017,82; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 2.465.000,00; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 73.634.390,67; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECRED R$ 11.283.465,31; COOPERATIVA MISTA DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO R$ 373.048,74. COOPERFLORA BRASIL COOPERATIVA DE REFLORESTAMENTO E BIOENERGIA R$ 225.750,00; COOPERMAYS COOPERATIVA AGRICOLA BOA ESPERANCA DO NORTE R$ 175.000,00; CORAL TRANSPORTES LTDA R$ 1.271.569,04; CUIABA EXTINTORES LTDA R$ 17.000,00. D. A. TRANSPORTES E SERVICOS DE TERRAPLENAGEM LTDA R$ 9.888,00; DALTRO ANTONIO DASSI R$ 92.048,97; DALVIR TADEU ROSSATO R$ 825.344,15; DANIEL EUGENIO MORELO R$ 6.535,92; DANIEL PINHEIRO BARRETO R$ 3.055.388,00. DANIEL VILMAR BESS R$ 272.807,57; DANIELE CALISSE R$ 11.848,32; DANISCO BRASIL LTDA R$ 363.319,89; DECIO ORLANDO NIED E OUTROS R$ 100.858,00; DEGNA REGINA GIROLETTI R$ 162.412,32; DELTA SERVIÇOS E INVESTIMENTOS EM ENERGIA ELETRICA LTDA R$ 23.114,40; DENICOLO E DENICOLO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA R$ 7.347,06; DENISE BONNEMASOU MOREIRA CASTILHO CORTESE R$ 28.485,75; DEYSE CRISTINA FACIN R$ 86.736,00. DIASA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA R$ 15.771,16; DIAVAN DELLA-LIBERA AGROPECUARIA E ADMINISTRADORA DE BENS LTDA R$ 1.356.010,89; DIEGO DARCI SCOLARI R$ 289.833,79. DIEGO DARCI SCOLARI R$ 54.255,18; DIEGO DE OLIVEIRA BOMBANA R$ 28.752,56; DIEGO MOREIRA ALFREDO R$ 156.646,95; DIEGO PAULO DA SILVA R$ 2.350,00; DIEGO TREVISOL R$ 340,31; DILVAO ROBERTO PASE R$ 15.387,95; DIMAS POLTRONIERI R$ 17.800,00; DINIZ VEDACOES INDUSTRIAIS LTDA R$ 4.186,83; DIPAGRO LTDA R$ 240.490,02; DIRCEU OLIVEIRA DOS SANTOS R$ 2.249.021,00; DIS COMERCIO DE ELETRODOMESTICOS S.A R$ 12.228,39; DONIZETE AVELINO DA SILVA LTDA R$ 16.836,00; DUZZI CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERCAO LTDA R$ 1.787,72; E V DE SOUSA LTDA R$ 10.228,97; E.M. FORCA DIESEL LTDA R$ 12.508,56; E2K TECNOLOGIA LTDA R$ 4.188,87; ECCO FORTE POCOS ARTESIANOS LTDA R$ 12.048,00; ECO - ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA R$ 10.102,00; ECOLAB QUIMICA LTDA R$ 105.945,22; EDEMAR CESAR PIAZZA R$ 780.833,09; EDILENE DAUFEMBACH CRONEM R$ 71.259,01; EDIRLEI GHIZZO R$ 18.923,74; EDIVAN PEREIRA DE SOUZA R$ 88.106,90; EDMAR GALL R$ 1.039.231,77. EDMILSON ESTEVAM DOS SANTOS R$ 287.249,28; EDSON AITA R$ 870.036,60; EDSON GONZAGA RIBEIRO R$ 16.075,07; ELDOMIR GABE R$ 8.879,26; ELETROACO PAZETTO LTDA R$ 14.755,00; ELETROLMAR ELETROTECNICA LTDA R$ 6.750,00; ELETROMAR MOVEIS E ELETRODOMESTICOS LTDA R$ 10.055,70; ELETRONICA CUIABA LTDA R$ 180,00; ELISIO DOMINGO MARIN R$ 12.925,67. ELODIR PEDRO ERD R$ 20.328,75; ELOI RAMBO R$ 1.022,13; ELOISA SECCO R$ 1.683,50; ELSON ROBERTO MUNARO E OUTRO R$ 3.607,50; ELVISTON ROBERTO NIED R$ 108.856,68. EMAFLOR AGRO FLORESTAL LTDA R$ 53.200,00; EMCAVI COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA R$ 30.004,00; ENEIAS GLAUCIO BATISTELA R$ 1.003.869,73; ENEL TRADING BRASIL S.A R$ 907.150,28; ENERGISA MATO GROSSO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A R$ 1.030.303,43; ENIO DALPOVO R$ 172.703,41; EPI MT COMERCIO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DE PROT LTDA R$ 12.813,41; ERVINO HANSEN R$ 76.525,58; ESLY SEBASTIÃO PIOVEZAN MOREIRA DE R$ 279.549,11; ESPOLIO DE GEFERSON LUIZ DE OLIVERIA R$ 19.382,82; ESTACIONAMENTO LA PLATA LTDA R$ 3.600,00; ESTI TRIBESS R$ 90.139,40; ESTRELA DA BORRACHA COMERCIAL LTDA R$ 380,00; EVANDRO BATISTA GIANEZINI R$ 2.548.515,10; EVANDRO BERTONI BASTOS R$ 31.500,00; EVANDRO FERMIANO DOS SANTOS E ESPOSA R$ 1.315.948,79. EVERTON LUIZ MOCELLIN E OUTRO R$ 29.645,23; EX BLINDADOS COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA R$ 13.885,42. EXCEL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R$ 35.000,00; F. BARBOSA DARIO R$ 50.000,00; F.D. TRUCK SERVICE LTDA R$ 4.855,00; FABIANO DE MOURA DOMERASKI R$ 1.120.284,00. FABIANO JUNIOR BONATTO E OUTRO R$ 1.900.000,00; FABIANO RODRIGO FIUT

continua →

Eufrázio

- continuação

R$ 862.946,50; FABIO CAROL FERRON R$ 1.377.823,18; FABIO ELIAS HOEPERS R$ 4.725,83; FABIO HENRIQUE FRANCISCHINI R$ 32.658,67; FABIO PETROSKI DE COL R$ 327.843,00; FABIO REZENDE FERNANDES R$ 53.054,30; FABRICIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO R$ 92.118,72; FAGRO COMMODITIES INTERMEDIACOES LTDA R$ 43.948,06; FAZENDAO INDUSTRIA COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA R$ 27.933.705,30; FELIPE BERTUOL R$ 83.463,50; FELIPE CORADI SCHLICH R$ 16.128,00; FENIX COMERCIO E ATACADO DE MAT GRAFICO E INF LTDA R$ 1.440,00; FERNANDO LOPES VASCONCELOS R$ 7.968,56; FERNANDO MARTELLI E OUTROS R$ 728.785,69; FERNANDO PANISSAN LODI R$ 333.741,37; FERNANDO TADEU BERLATO R$ 7.114,31; FERRAMENTAS GERAIS COMERCIO E IMPORTACAO DE FERRAMENTAS E MA R$ 4.930,56; FERTITEX AGRO FERTILIZANTES E PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA R$ 6.693.707,33; FIAGRIL LTDA R$ 3.206.774,83; FILENO DE SOUZA R$ 661.971,81; FLAVIO HENRIQUE MARTINS DE OLIVEIRA R$ 774.401,05; FLAVIO RENATO DORNELLES MACEDO R$ 345.653,16; FLORENCE FRANCIO TOCANTINS R$ 192.460,06; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 98.819.125,31; FORTUNATO RUBENS R$ 26.085,24; FRANCISCO DE MATOS RODRIGUES CONSTRUCOES R$ 67.166,68; FRIGORIFICO NUTRIBRAS S. A. R$ 5.131.937,13; FUJIO TAKAYA R$ 189.818,64; FUNDO SIGMA CREDIT FIDC R$ 3.009.579,53; G10 TRANSPORTES LTDA R$ 3.078.273,36; GABIZA AUTO CENTER LTDA R$ 54.361,52; GABIZA TRANSPORTES DE CARGAS LTDA R$ 1.550.351,24; GABRIEL BERNADT R$ 35.352,15; GABRIEL KONZEN R$ 85.847,21; GALVAN E NIGRO ADVOCACIA EMPRESARIAL R$ 143.059,82; GARCIA & MORENO CONTADORES ASSOCIADOS LTDA R$ 18.552,26; GARGAGLIONE COSTA ADVOGADOS R$ 160.000,00; GASPAR ALCEU STREY R$ 4.184,70; GAZIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E ELETRODOMESTICOS S.A R$ 3.937,16; GEA EQUIPAMENTOS E SOLUCOES LTDA R$ 82.811,80; GEM PRESTACAO DE SERVICOS DE INSTALACAO E MANUTENCAO LTDA R$ 39.870,00; GERSON LUIZ KOTHRADE R$ 117.361,43; GIDEOLI COMERCIO E IMPORTACAO LTDA R$ 13.920,00; GILSO SIMON R$ 44.757,05; GINO ASSISTENCIA TECNICA NO CAMPO R$ 23.880,00; GIOVANE MOISES MARQUES DOS SANTOS R$ 87.765,90; GLADISTONE ANTONIO DALLAN R$ 169.036,97; GO AGRO ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 1.215.200,00; GPBR PARTICIPACOES LTDA. R$ 3.545,00; GRABE BOMBAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R$ 13.185,79; GRAINN SERVICE LTDA R$ 197.456,00; GRANEL CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA R$ 4.925,00; GRANLIDER TRANSPORTES E AGENCIAMENTO DE CARGAS LTDA R$ 276.000,00; GRANOL AGRICOLA LTDA R$ 5.111.330,70; GUIDO MARTELLI R$ 139.051,09; GUILHERME AUGUSTO FERRARI R$ 2.049,14; GUILHERME LAZZARIS FERLIN E OUTROS R$ 1.575.442,80; GUILHERME LAZZARIS FERLIN E OUTROS R$ 230.361,72; GUSTAVO ZOCCOLOTTO R$ 627.031,43; HAROLDO CESAR KOTHRADE R$ 354.135,56; HELIO JOSE BERTUOL R$ 648.500,00; HENRIQUE EDUARDO GALLEGO R$ 262.219,51; HENRIQUE EDUARDO GALLEGO R$ 93.871,96; HENRIQUE PINHEIRO BERTO R$ 497.709,37; HILARIO SCOPEL LTDA R$ 1.500,00; HOLTI AGROPECUARIA LTDA R$ 63.750,96; ICARO ALBERTO DAL MOLIN R$ 902.440,72; ICARO ALBERTO DAL MOLIN R$ 484.637,40; ICONIC LUBRIFICANTES SA R$ 25.200,00; ILARIO DALCIR SEIBEL E OUTRO R$ 538.920,00; ILSE WENZEL R$ 203.592,00; INDIGO BRAZIL AGRICULTURA LTDA R$ 1.809.983,00; INDUSTRIA QUIMICA CMT LTDA R$ 8.840,00; INEZ VERRI BONAN R$ 1.659.308,84; INOVARE CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA R$ 6.239,28; INSPECTARE DO BRASIL INSPECOES & CONTROLES LTDA R$ 14.350,00; INSTALADORA SAO JOSE COMERCIO DE PECAS LTDA R$ 14.700,00; IRACI CARLOS CAMICIA CIA LTDA R$ 54.210,00; IRACI CARLOS CAMICIA CIA LTDA R$ 33.229,45; ISAAC DAL AVECHIA R$ 90.812,80; ISENSOR BRASIL COMERCIO R$ 7.472,16; ITAMAR JOSE PERONDI R$ 589.699,82; ITAUBA TRANSPORTES LTDA R$ 736.474,20; IVAN ZILLI R$ 53.763,67; IVO JOSE FERRONATO E OUTRA R$ 159.042,15; IVONETE WEBER R$ 80.850,00; IZAIAS JOSE DIAS R$ 16.600,00; J W SIQUEIRA SERVICOS ADMINISTRATIVOS R$ 9.058,45; JACOMIAS DE OLIVEIRA R$ 116.979,20; JADERSON ROSSET SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA R$ 5.646,62; JAIME ALFREDO BINSFELD R$ 92.092,00; JAIR RODRIGUES DE ALMEIDA R$ 1.459.416,03; JANDIR CELLA R$ 681.841,55; JANECO MATERIAIS R$ 396,60; JANUARIO PEREIRA FRANCA LTDA R$ 4.575,57; JARDEL J A DE SOUSA LTDA R$ 12.768,00; JCL TRANSPORTES LTDA R$ 2.046.471,36; JEAN CARLOS CELA R$ 927.665,52; JEAN CARLOS TAVARES DE MIRANDA R$ 484.000,00; JEAN PIERRE FORMEHL R$ 300.000,00; JHENIFER FRANCIELLY ALVES PEREIRA R$ 68.321,50; JHONROB SILOS E SECADORES LTDA R$ 3.548.680,00; JOAO BATISTA GARCIA NETO R$ 928.063,05; JOAO BATISTA GUEDES R$ 27.105,00; JOAO LUIZ DOS SANTOS R$ 70.760,17; JOAO VANDERLEI GONZATTO E OUTRA R$ 15.537,37; JOAO VICENTE DE BONA E OUTRO R$ 13.801.979,68; JOICE LUZIA DE BRAZIL SCHIEFELBEIN R$ 9.695,56; JONES DAMIANI R$ 3.688.010,88; JONES DAMIANI R$ 2.871.080,53; JOSAFA FREITAS DOS SANTOS R$ 60.000,00; JOSE CARDOSO LEAL JUNIOR E OUTROS R$ 5.838.270,02; JOSE CARLOS DE OLIVEIRA R$ 1.058.488,74; JOSE CARLOS MENOLLI R$ 683.400,75; JOSE EDUARDO BROCCO E OUTRO R$ 1.117.399,00; JOSE MARIA GRIEBLER R$ 25.371,55; JOSE MATIAS MICHELS R$ 7.684.413,57; JOSE VALDEZ NICOLI R$ 285.888,67; JOSEMAR FERRONATTO R$ 11.000,00; JOSIANE SILVA DE PAULA R$ 228.653,44; JOVIR ANTONIO ZAPAROLLI R$ 225.000,00; JT TRANSPORTADORA E LOGISTICA DE PIRACICABA LTDA R$ 13.758,78; JUCELE PAZ R$ 288.999,92; JUCIMARA BONAVIGO E OUTRA R$ 167.427,29; JULIO CESAR DUARTE DINIZ R$ 7.000,00; JULIO CESAR LIVI R$ 353.228,84; JULIO CEZAR MACHADO R$ 16.283,00; JULIO RODRIGUES DA SILVA R$ 345.904,34; JURANDI APARECIDO ROZOLEM E OUTRA R$ 67.328,93; JUSSARA MENDES MOREIRA GOULART R$ 301.101,50; KARTYER FERRON R$ 250.577,75; KAUTHEC DO BRASIL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA R$ 34.523,33; KEILA DE OLIVEIRA AVILA LTDA R$ 40.000,00; KELLI CRISTINA FERREIRA BOEING E OUTRO R$ 11.711,16; KLEBER GIOVELLI R$ 1.350.000,00; KPMG CONSULTORIA LTDA R$ 245.150,18; LABORATORIO FLUMIGNANO CONTROLE QUIMICO LTDA R$ 3.300,00; LADIR JOSE GIACOMELLI E OUTRO R$ 500.000,00; LAERCIO FISCHER R$ 207.407,46; LAURO ALMILDES PELETTI R$ 931,28; LAZARO ADEMILSON GALLI ME R$ 4.834,60; LAZARO JOSE PLETSCH R$ 855.622,20; LEANDRO BALIN R$ 260.987,53; LEANDRO DIAS AGUIAR R$ 93.417,20; LEANDRO ESTEVES WESTPHAL R$ 201.263,66; LEOCIMAR MARTINELLI R$ 566.825,34; LEOCLIDES PELLIZZA R$ 7.439,45; LEODIR CARLOS SALDANHA R$ 2.714,32; LEONARDO REOLON R$ 287.924,70; LEOPOLDINA APARECIDA FERREIRA R$ 2.006,22; LETICIA MENDONZA FERREIRA R$ 364.523,74; LETICIA OLIANA MARTINI GIACOMELLI DELLA GIUSTINA R$ 15.540,25; LFC INOX LTDA R$ 3.223,50; LIANDRO MORAES DE OLIVEIRA R$ 28.828,96; LIMA INDUSTRIA DE SILOS E SECADORES LTDA R$ 50.000,00; LIPESA DO BRASIL ESPECIALIDADES QUIMICAS LTDA R$ 49.121,00; LIPTOSFLORA BIOMASSA LTDA R$ 171.100,00; LN COMERCIO DE ELETRONICOS LTDA R$ 65,00; LOIVO ROQUE FEDRIZZI R$ 277.353,60; LONTANO TRANSPORTES LTDA R$ 801.440,47; LOUVIR VALDAMERI R$ 29.034,36; LUAN GUSTAVO BUSATO E OUTRO R$ 489.996,21; LUCAS LOPES DA SILVA SERVICOS E COMERCIO R$ 48.000,00; LUCAS PFEIFFER LIBICH R$ 468.975,00; LUCELIA SANTANA SCARIOT E OUTROS R$ 468.181,05; LUCELIA SANTANA SCARIOT E OUTROS R$ 398.451,57; LUCIANO PEGORARO R$ 14.405,40; LUCIANO PELUSO R$ 53.598,37; LUCIO TOPOLNIAK R$ 78.766,98; LUIS FELIPE LAMMEL R$ 40.080,00; LUIZ ALBERTO GOTARDO R$ 751.763,00; LUIZ ALFREDO DA MATTA R$ 15.328,28; LUIZ ANTONIO DE CAMPOS R$ 144.017,95; LUIZ BOCOLLI R$ 388.201,39; LUIZ CARLOS GABBIATTI R$ 5.365,56; LUIZ CARLOS MACULAN CARRENHO R$ 107.600,00; LUIZ CESAR PAULINO R$ 220.894,91; LUIZ EDUARDO RANDON ROSSATO R$ 3.747.489,00; LUIZ PAULO MURARO LTDA R$ 44.193,54; LUIZ ROGERIO CALEFFI R$ 2.626.414,47; LUIZ SANDRIN R$ 211.475,02; LUIZ TADEU GARCIA TATIM R$ 4.786.811,72; LUIZA HELENA MOHR SCHAFER R$ 4.910.308,84; M A ESCAVACAO E TERRAPLANAGEM LTDA R$ 75.000,00; M DOMINGOS GONZAGA LTDA R$ 729.904,00; M J SCHIAVON BREDA LTDA R$ 9.184,00; M M BASTOS DE SOUSA LTDA R$ 25.811,76; M M FREITAS MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA R$ 6.664,72; M P TRANSPORTES LTDA R$ 242.990,40; M R RODO IGUACU TRANSPORTES LTDA R$ 1.122.650,80; MAGNOS KOOP R$ 45.502,60; MAGTEC MONTAGEM E MANUTENCAO INDUSTRIAL LTDA R$ 435.582,50; MANNO REINALDINO SCHULTZ R$ 1.870.013,92; MARCELO KRAUSPENHAR R$ 105.401,45; MARCELO MIGUEL LINK R$ 456.133,80; MARCIA FERREIRA DOS SANTOS REOLON R$ 287.924,70; MARCIO ANTONIO GIROLETTI R$ 6.175.494,78; MARCIO ANTONIO GIROLETTI R$ 326.217,45; MARCIO EIDT R$ 134.533,30; MARCIO LUIZ BEDIN R$ 495.322,64; MARCON COMERCIO LOCACAO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA R$ 1.530,00; MARCOS ANTONIO CAMARGO R$ 300.000,00; MARCOS ANTONIO GARCIA R$ 721.500,00; MARCOS ANTONIO LEITE R$ 3.886,82; MARCOS AURELIO IORIS R$ 369.260,00; MARCOS GARCIA R$ 2.174,12; MARCOS LUIZ PANISSAN LODI R$ 356.849,97; MARCOS LUIZ PANISSAN LODI R$ 332.225,85; MARCOS LUNARDI VARGAS MATIOTTI R$ 1.317.450,00; MARIA ELENA DA SILVA R$ 113.290,24; MARIANO GUIMARAES & CIA LTDA R$ 36.327,32; MARILENE DEBASTIANI R$ 296.063,84; MARIO HEEP R$ 16.089,45; MARIO LUCIO VILELA REIS JUNIOR R$ 95.747,43; MARISTELA STORTI RASTEIRO DE OLIVEIRA R$ 5.475.083,00; MARTA BEATRIZ KLAUS MASSAROTTO E OUTRO R$ 240.019,00; MARWAG ELETROTECNICA LTDA R$ 3.965,00; MATA VERDE ASSESSORIA CONSULTORIA R$ 188.759,23; MATEUS CECCONELLO E OUTROS R$ 13.014,01; MATEUS REOLON R$ 287.924,70; MATHEUS ELI MARTINELLI LANGARO R$ 34.916,56; MAURO BOCOLLI JUNIOR R$ 271.504,67; MAURO FELIX CORREA R$ 891.121,42; MAXI INSUMOS COMERCIO LTDA R$ 2.909,20; MELO DA SILVA & CIA LTDA R$ 1.900,00; MENDES CONVENIENCIA LTDA R$ 3.358,00; MENINAS AGROPECUARIA LTDA R$ 1.675.983,00; MERX CARBON SISTEMAS LTDA R$ 75.000,00; MICROSOFT DO BRASIL IMPORTACAO E COMERCIO DE SOFTWARE E VIDE R$ 15.262,34; MIGUEL ANGELO BLUM E OUTROS R$ 2.881.388,83; MILCRE BES R$ 26.190,60; MILTON FEROLDI R$ 67.527,59; MILTON PAULINO ZANOVELLO R$ 10.285,74; MM SOLUCOES PRODUTOS DE LIMPEZA E COSMETICOS LTDA R$ 18.080,00; MOACIR ALCIDES ZANATA R$ 27.607,70; MOACIR BERTUNCELLI R$ 215.715,00; MOACIR BIEGA VIEIRA E OUTROS R$ 84.567,60; MOACIR MARQUES SALMAZZO R$ 541.387,46; MOCELLIN AGRONEGOCIOS E DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA R$ 612.703,30; MONICA CEOLA E OUTROS R$ 326.263,00; MORAES E MORAES LTDA R$ 26.000,00; MOTZ TRANSPORTES LTDA R$ 2.372.418,42; MOURA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA R$ 320.504,00; MOVIDESK SA R$ 9.449,19; MT CORTE E DOBRA LTDA R$ 806,75; MT EMPILHADEIRA LTDA R$ 1.000,00; MT GUINDASTES E GUINCHOS LTDA R$ 22.023,00; MT LOC LOCACAO DE EQUIPAMENTO PARA CONSTRUCAO LTDA R$ 280,00; MULINARI CONTABILIDADE LTDA R$ 13.807,80; MULTIFER MAQUINAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA R$ 178,00; MULTISTEEL COMERCIO DE BOMBAS ESPECIAIS LTDA R$ 21.167,41; MUNDIVOX NETWORKS LTDA R$ 2.871,38; MURILO FIGUEIRA NEVES E OUTRO R$ 23.893,96; MYLTON & THOMAS CORRETORA DE MERCADORIAS LTDA R$ 6.570,05; N L - COMERCIO DE PECAS PARA MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA R$ 470,00; NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO R$ 1.174.556,25; NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO R$ 485.008,75; NATAN PIVETTA R$ 308.396,90; NATHAN LIBICHI R$ 468.975,00; NDS COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA R$ 1.006.269,30; NC SOLUCOES QUIMICAS LTDA R$ 2.150,00; NEI LUIZ DARIVA E OUTRO R$ 267.084,10; NEIVA GUBERT VEDOVATO R$ 2.011.020,59; NEIVANIR BERGHAHN TOMAZI R$ 66.678,30; NELSON BALDO R$ 104.927,55; NELSON DE MOURA CORREA R$ 21.654,88; NERY LUIZ DE OLIVEIRA R$ 563.680,00; NESTOR VIANE POLETTO R$ 1.701.372,00; NEVIO BEDIN R$ 236.524,00; NEVIO MANFIO R$ 20.187,80; NEWTON KARA JOSE R$ 1.160.862,53; NEWTON KARA JOSE R$ 366.203,01; NEY HIDEKI UTIDA E OUTRA R$ 45.375,92; NILSON JOSE BIANCHIN R$ 13.415,09; NILSON JOSE VIGOLO R$ 456.381,77; NODIMAR CORREA R$ 501.888,86; NODIMAR CORREA R$ 319.298,82; NORBERTO BALIN R$ 1.043.822,59; NORMA WILLIG RAMBO R$ 64.054,77; NORDESTE GRAIN TRADE LTDA R$ 4.521.034,00; NORTESUL DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA R$ 2.816,95; NOVOZYMES LATIN AMERICA LTDA R$ 546.390,83; NSA COMERCIO E REPRESENTACAO DE FERTILIZANTE LTDA R$ 1.860.782,98; NUBA LOGISTICA LTDA R$ 257.953,80; O MONTAGNA E CIA LTDA R$ 40.128,63; OIL COMPANY REPRESENTACOES DE COMMODITIES LTDA R$ 13.119,25; OLIVEIRA TRUST R$ 92.483.343,35; OMP AGRICULTURA LTDA R$ 248.240,77; ORAIDA MARIA AVELAR VILELA R$ 102.446,67; ORILDE ROSA CECCHELE R$ 94.678,84; OSEAS DA MOTA R$ 45.538,21; OSMAR HEEP R$ 347.568,50; OSMAR MARTINS BALBINO R$ 56.974,45; OSMAR NAPOLEAO PIAZZA R$ 788.412,93; OSVALDO MARTINELLO E OUTROS R$ 350.000,00; OSVALDO UNCINI R$ 151.035,00; PANTANAL NORTE HOTEL LTDA R$ 8.589,00; PARAISO AGRONEGOCIO LTDA R$ 379.653,30; PARANA COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS E SERVICOS LTDA R$ 19.471,66; PARANA RETIFICA DE MOTORES LTDA R$ 3.084,25; PATRICIA SIMON R$ 3.256.449,64; PAULA DEJULI NOGUEIRA VILELA DE CAR R$ 55.328,64; PAULINHO GOLICZESKI IND. E COM. DE MADEIRAS R$ 9.735,00; PAULO EMIR LAUXEN LAUXEN R$ 2.627.424,62; PAULO PRESSI R$ 1.316.794,76; PEDRINHO DALMOLIN R$ 162.530,00; PIONEIRA INSUMOS AGRICOLAS LTDA R$ 8.000.000,00; PIZZATTO MATERIAIS ELETRICOS LTDA R$ 16.549,42; PJC MECANICA E TERRAPLENAGEM LTDA R$ 22.561,99; PLANTAR COMERCIO DE CEREAIS E ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 6.186.657,50; PLANTUN COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA R$ 1.960.269,15; PMZ DISTRIBUIDORA S.A R$ 15.284,72; PRATIADO COMERCIO DE PECAS E MECANICA DIESEL LTDA R$ 77.235,32; PRATIADO SERVICE TRUCK LTDA R$ 5.511,50; PREMA COMERCIO E EXPORTACAO DE CEREAIS LTDA R$ 3.050.491,09; PROCRIA COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA R$ 450,00; PROTEPLAN PESQUISAS E ASSESSORIA AGRICOLA LTDA R$ 89.530,14; QRC INDUSTRIA E MANUTENCAO DE BOMBAS LTDA R$ 154.131,54; R C GIEQUELIN E CIA LTDA R$ 167.734,28; R H DO NASCIMENTO R$ 1.678,78; R S 2 COMERCIO E DISTRIBUIDOR DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA R$ 333.589,41; RAFAEL GUSTINELLI DANELON E OUTROS R$ 5.194,80; RAFAEL JUNIOR SAVARIZ R$ 9.017,55; RAFAEL MATHEUS FLAVIO DE AMORIM LTDA R$ 8.525,00; RAQUEL ZINI R$ 362.847,20; RAUL VEDOVATO R$ 1.169.008,13; RAUL VEDOVATO R$ 142.015,25; RD COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA R$ 97.181.000,00; REFINITIV BRASIL SERVICOS ECONOMICOS LIMITADA. R$ 86.738,23; REJANE LUIZA LODI E OUTRO R$ 13.590,66; RENAN ALESY MORAIS R$ 1.733.522,00; RENATO ANZILAGO R$ 194.350,44; RENATO OLIVEIRA AMARAL R$ 1.022.416,88; RENATO TONDELLO R$ 417.335,12; RENATO XEO DA SILVA R$ 5.227,27; RETISOL RETIFICA COMERCIO R$ 3.933,00; REUNIDOS COMERCIO DE PETROLEO LTDA R$ 14.242,46; REZENDE ARTEFATOS DE CONCRETO E CONSTRUCOES LTDA R$ 8.105,30; RICARDO CASTELLAR DE FARIA R$ 33.156,10; ROBERTO BALIN R$ 910.263,80; ROCA AGRONEGOCIO LTDA R$ 92.879,80; ROCA AGRONEGOCIO LTDA R$ 7.477,97; RODANDO TRANSPORTES LTDA R$ 2.084.579,48; RODOARAGUAIA TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA R$ 4.635.895,31; RODOFROTA TRANSPORTES RODOVIARIOS E LOGISTICA LTDA R$ 4.306.598,01; RODOLFO BONNEMASOU MOREIRA DE CASTILHO CORTESE R$ 170.735,88; RODOMAIOR TRANSPORTES LTDA MT R$ 2.510.483,57; RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA R$ 286,31; RODORRISO TRANSPORTES JZ LTDA R$ 48.000,00; RODRIGO GUSTINELLI DANELON E OUTRO R$ 85.344,61; ROJ ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 1.946.000,00; ROLANDIA ROLAMENTOS LTDA R$ 4.115,46; ROLMASTER ROLAMENTOS LTDA R$ 27.320,00; ROMA COMERCIO DE PECAS LTDA R$ 30.150,00; ROMARIO ZILLI R$ 81.040,64; ROMEU BRESOLIN R$ 214.087,26; RONALD IRINEU PALEARI R$ 138.534,28; RONALDO NUNES DA SILVA R$ 67.341,45; RONDACAR AUTO PECAS LTDA R$ 14.593,58; ROSA CONCEICAO MUFFATO VIEIRA R$ 36.296.582,56; ROSANGELA ZILIO GUBERT R$ 42.130,24; ROSANI ILENI BRINCKER STROSCHEIN R$ 217.117,37; ROSELI MARIA DOS SANTOS R$ 80.223,70; ROSICLER SACKSER R$ 20.327,08; ROSLER DALLAMARIA E OUTRO R$ 779.321,93; ROYAL FIC DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROLEO SA R$ 27.645,00; RTE DISTRIBUIDORA DE ROLAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA R$ 3.300,00; RUBENS KARA JOSE R$ 312.987,84; RUDINEI LUIZ CERON R$ 1.900.000,00; RUI CARLOS OTTONI PRADO E OUTRA R$ 271.242,30; RURAL BRASIL LTDA R$ 20.770,75; SABINO MAGIONI R$ 1.333,98; SADI ZONTA E OUTRO R$ 400.000,00; SAFEEDS NUTRICAO ANIMAL LTDA R$ 43.725,23; SAFRAS AGROINDUSTRIA SA R$ 407.152,66; SALETE GOBBI REOLON R$ 287.924,70; SANDRA MARA CERON GUISSO R$ 22.770,00; SANDRA REGINA BOEING R$ 349.299,80; SANDRO LUIZ GUARNIERI R$ 85.154,88; SANDRO MOACIR GROSS R$ 22.617,85; SANTO ANDRE COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LTDA R$ 17.040,00; SAO FRANCISCO AGRONEGOCIOS LTDA R$ 988,00; SAP BRASIL LTDA R$ 931.574,43; SAWAGE EMPRESA DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA R$ 50.010,00; SCHEFFER & CIA LTDA R$ 3.822.738,54; SCHWINN COMERCIO DE GRAOS R$ 35,00; SEMPRE AGTECH LTDA R$ 503.671,47; SERASA SA R$ 17.716,31; SERGIO APARECIDO GALLEGO E OUTRA R$ 287.854,06; SERGIO APARECIDO GALLEGO E OUTRA R$ 216.778,51; SERGIO BAZZAN R$ 1.171.633,88; SERGIO VICENTE DE ARAUJO R$ 22.101,95; SERRA MORENA CORRETORA LTDA R$ 15.062,51; SIDNEI COLLA R$ 724.149,11; SIDNEI COLLA R$ 60.000,00; SIDNEI ZANELLA R$ 1.086.000,00; SILMARA DE FÁTIMA SEZOTZKI SILVA R$ 1.390.161,24; SILVANA DAMIANI MOKFAA R$ 61.000,00; SILVANO FELIPETTO R$ 45.525,56; SILVERIO GERHARDT R$ 1.670.000,00; SILVIA MARIA CARNASCIALI SWAIN CONSSELVAN R$ 168.511,81; SILVIANO VICENTE MICHELON R$ 43.081,03; SILVINO ANTONIO FORMEHL E OUTROS R$ 43.570,18; SILVIO ROBERTO BRUGNAGO R$ 890.000,00; SIMION IVANOFF R$ 1.238.890,00; SIMON AGROPECUARIA LTDA R$ 555.780,80; SINAGRO PRODUTOS AGROPECUARIOS SA R$ 45.435,50; SINDICATO DAS INDUSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS DO ESTADO DE GROSSO R$ 19.389,06; SINVAL GONCALVES DE AZEVEDO R$ 1.306.554,84; SIRLEI ESTER NEUHAUS LTDA R$ 5.821,47; SJ AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA R$ 37.723,83; SK SERVICOS LTDA R$ 130.876,32; SLAVIERO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA R$ 4.494,99; SOCIEDADE COMERCIAL DE CAFE NOROESTE LTDA R$ 1.712.813,47; SODIVEL HIDRAULICA E VEDACOES LTDA R$ 14.523,00; SOL NASCENTE, ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E COMPRA E VENDA DE IMOVEIS LTDA R$ 719.058,61; SOL NASCENTE, ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E COMPRA E VENDA DE IMOVEIS LTDA R$ 150.985,80; SOLO NETWORK BRASIL SA R$ 65.534,46; SOMAR INDUSTRIA METALURGICA LTDA R$ 195.535,00; SONIA SOARES SANCHES SILVA R$ 205.542,84; SOTRAN S/A LOGISTICA E TRANSPORTE R$ 1.484.001,31; SOUSA ANDRADE MONTAGEM E MANUTENCAO LTDA R$ 26.568,66; SPRO CONSULTORIA E INFORMATICA LTDA R$ 197.085,00; STAMP DISTRIBUIDORA DE MALHAS LTDA R$ 17.855,00; SULTERMINAIS DE ARMAZENS GERAIS LTDA R$ 106.874,19; SUPERTEC COMERCIO E IMPORTACAO LTDA R$ 10.800,61; SUPRIR INDUSTRIA DE METAIS LTDA R$ 14.948,46; SYMBOLUS TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA R$ 1.489.705,84; TANIA MAIARA FERROLDI R$ 4.313,31; TARCISIO EDEVALDO TOMELIN R$ 230.000,00; TECNOBOMBAS COMERCIO E SERVICOS DE BOMBAS LTDA R$ 11.400,00; TEDY WENDELL PUVA R$ 37.999,00; TELEFONICA BRASIL SA R$ 240,00; TEREZINHA AMBIEL PUPIM R$ 86.324,97; THAYLON ARTEMIO LOPES BIAZOTO R$ 12.504,10; THEOBALDO FENSKE R$ 110.244,28; TIAGO ANDRE KLEENANN R$ 11.331,70; TIAGO ANDRE TONELLO R$ 298.000,00; TIAGO DANIEL MARQUES DOS SANTOS R$ 48.386,00; TIAGO MATEUS NIED R$ 84.659,76; TIAGO REMONTI R$ 306.124,67; TIAGO RICARDO SCHWANTES R$ 86.680,00; TIMOTIO RAFAEL PIEPER R$ 152.223,46; TORNEARIA E FREZADORA VITORIA LTDA R$ 7.434,12; TRANSPORTADORA ADRIJ LTDA R$ 1.307.731,80; TRANSPORTADORA MARIA EDUARDA LTDA R$ 3.038.898,71; TRANSPORTE RODOVIARIO 1500 LTDA R$ 738.960,92; TRIZY TECNOLOGIA EM LOGISTICA LTDA. R$ 31.200,00; TRUCK CENTER TEC DIESEL LTDA R$ 27.119,59; UBIRAJARA FORTUNATO R$ 18.000,00; UCELO DO BRASIL LTDA R$ 17.995,77; ULISSES BERNARDON R$ 5.532.858,00; UNIMED SAUDE E ODONTO S.A. R$ 9.644,36; UNUS HOLDING LTDA R$ 31.680,00; USEMIX COMERCIO DE SOLDAS E FIXACAO LTDA R$ 16.050,16; UZE INDUSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES LTDA R$ 12.586,00; VALCIR GAIATTO R$ 1.000.000,00; VALDECI AUGUSTO MATOS R$ 10.101,00; VALDEMIR MENDES R$ 3.000,00; VALDINEA NOGUEIRA DA COSTA R$ 3.400,00; VALDINES MARCHIORO E OUTRA R$ 2.276.000,00; VALDIR BOBBI E OUTRO R$ 1.107.479,65; VALDIR BRUNO ENGEL R$ 1.220.000,00; VALDIR SOARES DE ANDRADE R$ 17.365,20; VALENTIN COLOMBO R$ 56.000,00; VALMIR BERTOLDI R$ 4.401,15; VALMIR CARLOS BOBBI R$ 199.266,28; VALMOR ANTONIO FERRONATO R$ 2.095.800,00; VALTER RIBEIRO DOS SANTOS R$ 18.614,70; VALTEZER GONZATTO R$ 1.509.183,00; VANDERLEI ANGONESE R$ 570.000,00; VANDERLEI KLEIN R$ 2.246.730,00; VANDERLEI LUIZ TOMAZONI R$ 256.000,00; VANDERLEI SCHNEIDER R$ 25.974,00; VANDIR MATSCHINSKE R$ 352.000,00; VANDIR MATSCHINSKE R$ 6.584,89; VANESSA DE OLIVEIRA PASSADOR R$ 284.671,43; VANESSA PELLIZZA R$ 4.106.000,00; VEDOVATO ADMINISTRACAO PARTICIPACOES E COMPRA E VENDA LTDA R$ 1.426.000,00; VELSI GOBBI R$ 466.000,00; VERATTY REPRESENTACAO E COMERCIO LTDA R$ 55.000,00; VERIDIANE GUBERT R$ 54.208,19; VIA FERTIL PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA R$ 2.537.118,70; VICENTE TONDELLO E OUTRO R$ 322.000,00; VILMAR BALIN R$ 566.000,00; VILSON CARAGNATO R$ 18.181,80; VILSON CARLOS FACIN R$ 97.578,00; VILSON GUILHERME ABEGG R$ 296.239,58; VINICIUS TEODORO MICHELS E OUTROS R$ 11.984.341,78; VITOR ACO METALURGICA LTDA R$ 35.080,00; VMX ARMAZÉNS GERAIS LTDA R$ 6.098.000,00; VOLMIR ELTON SCHEFFLER E OUTROS R$ 403.143,74; VOLNEI TOPANOTTI E OUTRA R$ 275.040,28; VOTORANTIM CIMENTOS SA R$ 21.000,00; WANDERLEY LUIS KUHN R$ 1.217.600,00; WANDERSON MATHEUS RODUI R$ 235.915,43; WILLIAM MARTINELLI R$ 13.347,59; WILSON ROBERTO GONCALVES R$ 8.630.470,52; WM COMERCIO DE LUBRIFICANTES LTDA R$ 5.700,00; WORLD TOOLS COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA R$ 3.415,08; ZELMIR JOAO SEELENT R$ 25.146,83; ZOOM SERVICOS E COMUNICACAO VISUAL R$ 11.709,00. CLASSE IV (ME E EPP): AQUANALISE SOCIEDADE SIMPLES LTDA - EPP R$ 7.252,42; BIGOLIN ROLAMENTOS E RETENTORES LTDA EPP R$ 4.848,00; COLA COM MATERIAIS PARA CONSTRUCAO EIRELI ME R$ 2.300,00; CXW SERVICOS E NEGOCIOS DE TECNOLOGIA EIRELI EPP R$ 9.008,84; ELETROTECNICA OMEGA LTDA EPP R$ 1.668,67; HIMEP COM DE PECAS HIDRAULICAS LTDA EPP R$ 90,00; JAIME TEIXEIRA DA SILVA COM ME R$ 868,50; KRIEGUER COMERCIO E TRANSPORTES DE BIOMASSA EIRELI R$ 41.520,00; LEONARDO ANTONIO NAVARINI EIRELI R$ 2.311.768,58; LT SERVICOS TERCEIRIZADOS E APOIO A EDIFICIOS EIRELI R$ 53.344,00; LUIS DE VARGAS EIRELI R$ 11.500,00; M R DE OLIVEIRA - EPP R$ 880,00; MT LABOR COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS EIRELI R$ 150,00; NAPOLI MARMORARIA E GRANITO EIRELI R$ 14.197,66; OESTE COMERCIAL DE FERRAGENS LTDA EPP R$ 2.065,22; PEDRINHO GILMAR SILVA LOCADORA ME R$ 20.620,00; PLANTE NESSA TERRA COMERCIO DE PLANTAS EIRELI R$ 5.400,00; SANTA BRANCA EXPRESS EIRELI R$ 38.900,00; TECPOINT SOLUCOES EM COMUNICACOES E TECNOLOGIA EIRELI R$ 12.885,00; TONINHO PREGOS E PARAFUSOS LTDA ME R$ 949,80; VERQUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS EIRELI R$ 1.594.453,05. **EXTRACONCURSAL:** BANCO DAYCOVAL R$ 13.386.181,24; BRAVANO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 284.104.182,26; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 2.507.902,96; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 11.200.000,00; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 14.698.328,92. **SAFRAS AGROINDÚSTRIA S/A - CLASSE I (TRABALHISTA):** AUGUSTO SEBASTIAN ESPINOZA YOVIO R$ 97.895,80; GELSON BATISTA DE MORAES R$ 53.110,22; JOSE DIVINO NUNES SIQUEIRA R$ 8.566,54; MAYCON OLIVEIRA RIBEIRO R$ 38.537,06. **CLASSE II (GARANTIA REAL):** COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 61.961.590,84. **CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** BANCO BMG R$ 5.724.240,00; BANCO DO BRASIL SA R$ 20.630.501,88; BANCO DO BRASIL SA R$ 112.898.073,20; BANCO SANTANDER R$ 6.368.847,05; BANCO SANTANDER R$ 31.402.517,50; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 66.349.107,63; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICRED LTDA - UNICRED DO BRASIL R$ 5.560.149,83; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 32.814.424,04; DANIELE MÚLTIPLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 50.070.049,97; ITAU UNIBANCO SA R$ 3.072.254,80; LARCA CAPITAL SECURITIZADORA SA R$ 15.142.078,28; OLIVEIRA TRUST R$ 92.483.343,35. **EXTRACONCURSAIS:** BANCO DAYCOVAL R$ 957.445,88; BANCO DO BRASIL SA R$ 37.284.594,33; BANCO LUSO R$ 5.963.900,31; BTG PACTUAL COMMODITIES S.A. R$ 12.704.728,00; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 2.417.178,08; ITAU UNIBANCO SA R$ 13.837.362,29. **SAFRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA. - CLASSE II (GARANTIA REAL):** COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 11.672.799,84. CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS): A. F. S. TEIXEIRA DA SILVA LTDA R$ 88.013,20; BANCO ABC BRASIL R$ 17.483.183,95; BANCO SANTANDER R$ 31.402.517,50; COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB CREDISUL R$ 54.776.014,88; ROSILENE MARIA DOS SANTOS JESUS R$ 186.750,35; SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA R$ 15.499.176,28. **D&P PARTICIPAÇÕES LTDA - CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** SAFRAS ARMAZÉNS GERAIS LTDA R$ 117.045.963,49. **PEDRO DE MOARES FILHO - CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** BANCO ABC BRASIL R$ 17.483.183,95; BANCO AMAZONIA R$ 5.936.661,60; BANCO BMG R$ 5.724.240,00; BANCO BRADESCO S.A. R$ 43.341.651,20; BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 34.194.204,15; BANCO DAYCOVAL R$ 14.343.627,11; BANCO DO BRASIL SA R$ 220.869.756,13; BANCO LUSO R$ 5.963.900,31; BANCO SANTANDER R$ 39.771.364,55; BRAVANO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 284.104.182,26; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 72.042.554,16; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICRED LTDA - UNICRED DO BRASIL R$ 5.560.149,83; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 106.448.814,71; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECRED R$ 11.283.465,31; DANIELE MÚLTIPLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 50.070.049,97; DIRCEU BIANCHIN R$ 2.500.000,00; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 98.819.125,31; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 14.698.328,92; ITAU UNIBANCO SA R$ 16.709.617,09; OLIVEIRA TRUST R$ 92.483.343,35; RONALDO DALLAGNOL R$ 1.800.000,00. **EXTRACONCURSAL:** MARIA CAROLINA MAGALHÃES R$ 2.600.000,00. **STELLA MARI BONATTO MORAES - CLASSE III (QUIROGRAFÁRIO):** BANCO ABC BRASIL R$ 17.483.183,95; BANCO DO BRASIL SA R$ 220.869.756,13; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 50.910.334,41; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECRED R$ 4.953.347,50. **DILCEU ROSSATO - CLASSE II (GARANTIA REAL):** BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 882.301,04; BANCO DO BRASIL SA R$ 45.426.803,25; **CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS SICREDI LTDA R$ 3.009,04; AGRO BAGGIO MAQUINAS AGRICOLAS LTDA R$ 19.469,23; BANCO ABC BRASIL R$ 1.863.757,20; BANCO ABC BRASIL R$ 15.512.852,35; BANCO AMAZONIA R$ 5.936.661,60; BANCO BMG R$ 5.724.240,00; BANCO BRADS.A. R$ 43.341.651,20; BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 35.403.781,40; BANCO DO BRASIL SA R$ 220.869.756,13; BANCO LUSO R$ 5.963.900,31; BANCO SANTANDER R$ 39.771.364,55; BIOSEG SEGURANCA DO TRABALHO S.A. R$ 34.650,00; BRAVANO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 284.104.182,26; CAIXA ECONOMICA FEDERAL R$ 72.042.554,16; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS CENTRAIS UNICRED LTDA - UNICRED DO BRASIL R$ 5.560.149,83; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 106.448.814,71; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECRED R$ 11.283.465,31; DANIELE MÚLTIPLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R$ 50.070.049,97; FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS AS R$ 1.280,36; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 98.819.125,31; FLOWINVEST CIA SECURITIZADORA R$ 14.698.328,92; ITAU UNIBANCO SA R$ 16.709.617,09; LINEAR CONSULTORIA E PROJETOS LTDA R$ 143.868,41; OLIVEIRA TRUST R$ 92.483.343,35. **CLASSE IV (ME EPP):** IRRIGACAO CENTER SERVICOS E COMERCIO EIRELI R$ 18.278,00; LO MILLER COMERCIO DE ADUBOS E FERTILIZANTES EIRELI R$ 136.800,00. **EXTRACONCURSAL:** BANCO JOHN DEERE SA R$ 19.180.251,46. **CATIA REGINA RANDON - CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS): BANCO ABC BRASIL R$ 17.483.183,95; BANCO COOPERATIVO** SICREDI S.A. R$ 2.091.678,29; BANCO DO BRASIL SA R$ 268.296.559,39; BANCO JOHN DEERE SA R$ 19.180.251,46; BIOSEG SEGURANCA DO TRABALHO S.A. R$ 2.300,00; CANAA NORTE RESIDUOS LTDA R$ 1.800,00; CLAUDIO ZIERO E OUTRA R$ 28.285,40; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 37.244.998,46; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB ENGECRED R$ 4.953.347,50; LATINA AGRO INDUSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES LTDA R$ 1.172.880,50; PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS R$ 3.620,05; PRADO ADVOGADOS ASSOCIADOS R$ 1.500,00; RD COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA R$ 7.730.049,20. **CAROLINE RANDON ROSSATO MORAIS - CLASSE I (TRABALHISTA):** BARICHELLO & MARQUES DOS SANTOS ADVOGADOS ASSOCIADOS R$ 156.000,00. **CLASSE II (GARANTIA REAL):** BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 747.430,00. **CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** A L N COMERCIO DE PNEUS SORRISO LTDA R$ 1.030,00; AGRO BAGGIO MAQUINAS AGRICOLAS LTDA R$ 264.148,65; AGROSYN COMERCIO E REPRESENTAÇAO LTDA; R$ 152.859,00; ALIANÇA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PNEUS LTDA R$ 1.045,00; AUTO POSTO E CONVENIENCIA ARAGUAIA LTDA R$ 7.172,98; BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 882.301,04; BANCO DO BRASIL SA R$ 45.426.803,25; BANCO JOHN DEERE SA R$ 19.180.251,46; BARICHELLO & MARQUES DOS SANTOS ADVOGADOS ASSOCIADOS R$ 284.000,00; CADORE & BIDOIA LTDA R$ 239,00; CAGK COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA R$ 66,00; CARLOS ALBERTO PORTILHO DUTRA R$ 13.880,00; CERRADUS COMÉRCIO DE PNEUS LTDA R$ 2.234,33; CONEMA COMERCIO DE BORRACHAS E MANGUEIRAS LTDA R$ 604,00; CONTROLSOFT - CONSULTORIA E SOFTWARES DE GESTAO LTDA R$ 4.781,70; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 36.389.394,21; DALMEI COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA R$ 440,00; DEL MORO & DEL MORO LTDA R$ 942,26; G. P. COMERCIO DE PNEUS LTDA R$ 18.000,00; GP COMERCIO DE PNEUS LTDA R$ 36.000,00; LATINA AGRO INDUSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES LTDA R$ 927.624,00; MULINARI CONTABILIDADE LTDA R$ 70.000,00; OXIGENIO NORTAO LTDA R$ 550,00; PAULO RODRIGO PERTUSATTI R$ 1.216,00; RAMBO PECAS AGRICOLAS LTDA R$ 6.071,52; RD COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA R$ 1.361.233,31; RECH AGRÍCOLA SA R$ 15.280,00; RIBOLDI E STEFANELLO LTDA R$ 1.920,00; SANTO ANDRE COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES LTDA R$ 70.260,00; TECHNOLINK INFORMATICA E TELECOMUNICACOES LTDA R$ 180,00; TERRA AGRI MAQUINAS AGRICOLAS LTDA R$ 28.552,00; TERRA FORTE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS LTDA R$ 6.550,89; TREVISOL E CIA LTDA R$ 166,00. **CLASSE IV (ME EPP):** CA SISTEMA E SERVIÇOS HIDRÁULICOS LTDA ME R$ 16.552,87; IRRIGACAO CENTER SERVICOS E COMERCIO EIRELI R$ 47.846,40; IRRIGAR ENGENHARIA E IRRIGACAO ME R$ 4.082,47; TECNOPETERS INSTALACOES EIRELI ME R$ 304,70. **RENAN ALESY MORAIS - CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 882.301,04; BANCO DO BRASIL SA R$ 45.426.803,25; BANCO JOHN DEERE SA R$ 19.180.251,46; COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB CREDISUL R$ 50.054.732,17. **LUIZ EDUARDO RANDON ROSSATO - CLASSE II (GARANTIA REAL):** BANCO DO BRASIL SA R$ 1.238.723,16. **CLASSE III (QUIROGRAFÁRIOS):** AGRITAMA COM DE MAQUINAS E IMPL AGRI LTDA R$ 2.954,83; BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 462.147,25; BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A. R$ 882.301,04. **TOTAL CRÉDITOS CONCURSAIS:** R$ 1.780.473.305,69. **TOTAL CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS:** R$ 420.642.055,71. DESTACA-SE que os valores dos créditos são referentes à data de 04 de abril de 2025, data da distribuição do pedido de Recuperação Judicial. **3) FAZ SABER, FINALMENTE,** que ficam os credores advertidos de que, na conformidade do § 1º do art. 7º, da Lei 11.101/2005, terão o prazo de 15 (quinze) dias corridos, contado da publicação do presente edital, para apresentarem habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados pela Recuperanda à administradora judicial, AJ1 ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 25.313.759/0001-55, com endereço na Avenida Dr. Hélio Ribeiro, nº 525, Ed. Helbor Dual Business, sala 2401, Alvorada, Cuiabá/MT, telefone: (65) 2136-2363 e (65) 99816-6362, representada por seu representante legal, RICARDO FERREIRA DE ANDRADE (OAB/MT 9784), por meio do endereço eletrônico safrasarossato@aj1.com.br. Ademais, eventuais habilitações ou divergências apresentadas nestes autos ou por dependência, durante a fase administrativa de verificação dos créditos, não serão aceitas e recebidas em hipótese alguma, tendo sido determinado, desde já, que a Senhora Gestora proceda o cancelamento das movimentações ou dos incidentes distribuídos por dependência. Habilitações de créditos apresentadas nos autos não serão consideradas. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Sinop/MT, 22 de maio de 2025. Eu, Geni Rauber Pires - Técnica Judiciária, digitei. Sinop-MT, 23 de maio de 2025. (Assinado Digitalmente). JÉSSICA MARIA PINHO DA SILVA

Gestor(a) Judiciário(a) Autorizado(a) pelo Provimento nº 56/2007-CGJ

Autorizado(a) pela Consolidação das Normas Gerais da Corregedoria-Geral da Justiça

OBSERVAÇÕES: O processo está integralmente disponibilizado pelo Sistema PJe - Processo Judicial Eletrônico, no endereço https://pjeinstucional.tjmt.jus.br, nos **TERMOS DO ARTIGO 9.º DA LEI 11.419/2006**. **INSTRUÇÕES DE ACESSO:** Para acessar as peças e atos judiciais vinculados a este documento, acesse o endereço: > https://m.tjmt.jus.br/home, pelo seu navegador de internet. No celular: com o aplicativo aberto, acesse o serviço "Leia aqui seu código" e dê permissão para o aplicativo acessar a câmera do seu celular. Com a câmera habilitada, aponte para o QRCODE. No computador: com o portal aberto, acesse o serviço "Leia aqui seu código", clique na lupa localizada na parte superior direita e digite o "Código" localizado abaixo do QRCODE. Caso V. S.ª não consiga consultar os documentos via internet, deverá comparecer à Unidade Judiciária (endereço acima indicado) para ter acesso, bem como proceder o seu cadastramento ao sistema. **ADVOGADO: 1)** O advogado deverá proceder à habilitação em cada processo que pretenda atuar, exclusivamente através da funcionalidade "Solicitar Habilitação", sob pena de não conhecimento dos atos praticados. (Art. 21 da Resolução nº 03/2018-TP). **2)** Quando da resposta a este expediente, deve ser selecionado o ícone de resposta a que ela se refere, localizada na aba "Expedientes" no "Painel do Representante Processual", sob pena de o sistema não vincular a petição de resposta à intimação, com o consequente lançamento de decurso de prazo. Para maiores informações, favor consultar o Manual do PJe para Advogados em https://pjeinstitucional.tjmt.jus.br/#suporte.

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.689, DE 29 DE MAIO DE 2025

Dispõe sobre o reajuste provisório dos valores das margens de distribuição, atualização das Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Natural São Paulo Sul – NATURGY, inclusive das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a serem aplicadas no mercado livre e revoga a Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024 e Deliberação 1.659, de 26 de fevereiro de 2025. (Processo SEI. 133.00001573/2025-84). O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP, na forma da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23 de setembro de 2024 e do Decreto Estadual nº 69.339, de 04 de fevereiro de 2025: *Considerando o disposto nos artigos 23, 61 e 62 da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23 de setembro de 2024 e artigo 36º da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007; Considerando as disposições das Cláusulas Décima Primeira e Décima Terceira do contrato de concessão nº CSPE/03/00, de 31 de maio de 2000, firmado entre o Estado de São Paulo e a Gás Natural São Paulo Sul S.A. para exploração de serviços públicos de distribuição de gás canalizado; Considerando a Deliberação ARSESP nº 977, de 08 de abril de 2025, que estabelece os critérios para apuração, cálculo e compensação das despesas com perdas regulatórias das concessionárias de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.010, de 10 de junho de 2020, que estabelece mecanismo de recuperação do saldo da conta gráfica, em razão de variações do preço do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.056, de 21 de outubro de 2020, que dispõe sobre novos critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incorridos em Penalidades (P) pelas concessionárias de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.061/2020, de 06 de novembro de 2020, alterada pela Deliberação ARSESP nº 1.485, de 29 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização do Comercializador e as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024, que apresenta as margens de distribuição e o custo médio ponderado do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.659, de 26 de fevereiro de 2025, que apresenta as tabelas tarifárias atualmente aplicadas pela concessionária; Considerando o Ofício DIREG 103/2025, de 09 de maio de 2025; e Considerando a Nota Técnica nº 0068037044, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos os usuários.* **DELIBERA:** Art. 1º. Aplicar o reajuste de 8,458125% aos valores máximos das margens de distribuição da Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024. Parágrafo único. O valor indicado resulta da variação acumulada no IGP-M de maio de 2024 a abril de 2025, igual a 8,50%, descontada do Fator X de 0,0461%. Art. 2º. Retirar o ajuste compensatório de 21,5524% dos valores máximos das margens de distribuição da Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024, nos segmentos residencial, residencial coletivo e comercial, conforme Nota Técnica nº 0068037044. Art. 3º. Retirar o ajuste compensatório de 6,9881% dos valores máximos das margens de distribuição da Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024, de todos os segmentos. Art. 4º. Atualizar o preço do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, conforme incisos abaixo: I – O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, corresponde respectivamente a R$1,6421/m³ e R$0,4420/m³; II – O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, corresponde respectivamente a R$1,8748/m³ e R$0,4355/m³; III – O valor da parcela de recuperação do saldo da conta gráfica para os segmentos residencial e comercial é de R$-0,040295/m³ e de R$-0,053078/m³ para os demais segmentos; IV – O valor da parcela de recuperação de penalidades é de R$-0,020685/m³; e V – O valor da parcela de recuperação das despesas com perdas regulatórias de gás canalizado é de R$0,011356/m³. §1º. Os valores acima não incluem os tributos de PIS/PASEP e da COFINS. §2º. O custo total do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R$2,235710/m³ para os segmentos residencial e comercial e de R$2,470234/m³ para os demais segmentos. Art. 5º. Aprovar o Termo de Ajuste K referente ao ano regulatório (2024/2025) do quinto ciclo tarifário igual a zero, não havendo, portanto, efeitos tarifários. Art. 6º. Publicar os valores das tabelas conforme segue: I - Das tarifas-teto dos Segmentos: Residencial; Residencial – Medição Coletiva; Comercial; Industrial; Gás Natural Veicular – Postos; Gás Natural – Transporte Público e Gás Natural – Grandes Frotas, constantes no Anexo 1 desta Deliberação; II - Das margens máximas e preços do gás dos Segmentos Cogeração e Termoelétrico (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final) e das margens máximas dos Segmentos Climatização e Geração de Energia, constantes no Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas e preço do gás dos Segmentos Cogeração e Termoelétrica (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada à Revenda a Distribuidor), constantes no Anexo 3 desta Deliberação; IV - Das margens máximas do Segmento Interruptível, constantes no Anexo 4 desta Deliberação; V - Das tarifas-teto do Segmento Gás Natural, para fins de Gás Natural Comprimido – GNC e Gás Natural Liquefeito - GNL, constante no Anexo 5 desta Deliberação; e VI - Da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para usuários livres, constante no Anexo 6 desta Deliberação. Art. 7º. O valor, a título de PIS/PASEP e da COFINS, contido nas tarifas nos termos do artigo 3º da Portaria CSPE nº 398/2006, corresponde ao percentual de 9,00%. Parágrafo único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 8º. O preço do gás considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação poderá ser revisto pela ARSESP a qualquer tempo, para promover a sua adequação, em face de novas condições que vierem a ser observadas na aquisição do gás, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 16ª da Cláusula Décima Primeira do Contrato de Concessão. Art. 9º. Revoga-se a Deliberação ARSESP nº 1.522, de 27 de maio de 2024 e a Deliberação ARSESP nº 1.659, de 26 de fevereiro de 2025. Art. 10º. Esta Deliberação entrará em vigor em 31 de maio de 2025.

Thiago Mesquita Nunes
Diretor-Presidente
Publicado no D.O.E.
Este texto não substitui o publicado no DOE de 29/05/2025

**ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO RESIDENCIAL**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	19,73	0,000000
2	1,01 a 7,00 m³	15,42	5,886727
3	7,01 a 16,00 m³	16,83	5,703670
4	16,01 a 41,00 m³	18,53	5,579460
5	> 41,00 m³	19,13	5,562387

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

SEGMENTO RESIDENCIAL – MEDIÇÃO COLETIVA

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	Faixa Única	0,00	5,893279

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

**ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO COMERCIAL**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	49,30	6,053019
2	50,01 a 500,00 m³	77,04	5,447015
3	500,01 a 5.000,00 m³	295,38	5,008040
4	> 5.000,00 m³	6.421,24	3,771277

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Notas:
1) Os valores não incluem ICMS.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

**ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO INDUSTRIAL**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	456,54	5,866084
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	9.130,41	4,186557
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	42.315,06	3,471255
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	110.019,16	3,230590
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	121.616,88	3,109688
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	130.929,05	3,037166
7	> 3.000.000,00 m³	167.678,85	3,004432

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Notas:
1) Os valores não incluem ICMS.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

**ANEXO 1 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
GÁS NATURAL VEICULAR**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,008804
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	2,855519
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	2,855519

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm)

**ANEXO 2 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS**
Cogeração/Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 200,00 m³	451,32	0,644342
2	200,01 a 5.000,00 m³	4.339,54	0,644342
3	5.000,01 a 40.000,00 m³	9.130,41	0,644342
4	40.000,01 a 100.000,00 m³	11.741,85	0,644342
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	35.224,98	0,399350
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	46.988,63	0,318841
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	58.708,29	0,312607
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	93.933,22	0,290851
9	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	117.416,55	0,269876
10	10.000.000,01 a 20.000.000,00 m³	129.158,20	0,250842
11	> 20.000.000,00 m³	164.383,18	0,180144

Climatização - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.
Geração de Energia - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.
Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (*commodity* + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm).
4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento da cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 2,470234/m³.
5) Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

**ANEXO 3 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS**
Cogeração/Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 200,00 m³	451,32	0,644242
2	200,01 a 5.000,00 m³	4.339,54	0,644242
3	5.000,01 a 40.000,00 m³	9.130,41	0,644242
4	40.000,01 a 100.000,00 m³	11.741,65	0,644242
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	35.224,98	0,398350
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	46.966,53	0,318841
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	58.708,28	0,312607
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	93.933,22	0,290851
9	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	117.416,55	0,268876
10	10.000.000,01 a 20.000.000,00 m³	129.158,20	0,250842
11	> 20.000.000,00 m³	164.383,18	0,180144

Notas:
1) Os valores não incluem ICMS
2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/COFINS, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (*commodity* + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos.
3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm).
4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento da cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de R$ 2,470234/m³.
5) Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.

**ANEXO 4 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO INTERRUPTÍVEL
DE ACORDO COM A PORTARIA CSPE Nº 211/2002**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	456,54	3,395850
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	9.130,41	1,718323
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	42.315,06	1,001021
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	110.019,16	0,750356
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	121.616,88	0,639454
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	130.929,05	0,566532
7	> 3.000.000,00 m³	167.678,85	0,534158

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Notas:
1) Os valores não incluem ICMS.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm).
3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/COFINS incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável.

**ANEXO 5 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO GÁS NATURAL PARA FINS DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO
– GNC e GÁS NATURAL LIQUEFEITO - GNL**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	5,442558
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	4,047084
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	3,296675
4	100.000,01 a 300.000,00 m³	3,275835
5	300.000,01 a 1.000.000,00 m³	3,085517
6	> 1.000.000,00 m³	3,059066

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Notas:
1) Os valores não incluem ICMS.
2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições:
Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³).
Temperatura = 293,15° K (20° C).
Pressão = 101.325 Pa (1 atm).

**ANEXO 6 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO INDUSTRIAL E INTERRUPTÍVEL – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	403,25	2,999451
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	8.064,81	1,517742
3	50.000,01 a 300.000,00 m³	37.375,81	0,884171
4	300.000,01 a 500.000,00 m³	97.176,57	0,671600
5	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	107.420,49	0,584810
6	1.000.000,01 a 3.000.000,00 m³	115.645,65	0,500754
7	> 3.000.000,00 m³	148.105,63	0,471841

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo.
Notas: Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

**ANEXO 6 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
GÁS NATURAL VEICULAR – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,475703
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,340399
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0,340399

Notas: Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

**ANEXO 6 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO COGERAÇÃO E TERMOELÉTRICAS – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES**
Cogeração/Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final e cogeração/geração de energia elétrica destinada à revenda ao distribuidor

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 200,00 m³	398,64	0,569128
2	200,01 a 5.000,00 m³	3.832,98	0,569128
3	5.000,01 a 40.000,00 m³	8.064,61	0,569128
4	40.000,01 a 100.000,00 m³	10.371,04	0,569128
5	100.000,01 a 500.000,00 m³	31.113,15	0,352734
6	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	41.484,19	0,281622
7	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	51.855,25	0,276116
8	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	82.968,35	0,256899
9	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	103.710,47	0,238374
10	10.000.000,01 a 20.000.000,00 m³	114.081,51	0,221561
11	> 20.000.000,00 m³	145.194,66	0,159116

Climatização - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final.
Geração de Energia - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final.
Nota: Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

**ANEXO 6 – TARIFAS DE GÁS CANALIZADO
ÁREA DE CONCESSÃO DA NATURGY
SEGMENTO GÁS NATURAL PARA FINS DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO – GNC E GÁS NATURAL LIQUEFEITO – GNL – TUSD PARA USUÁRIOS LIVRES**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 5.000,00 m³	2,625262
2	5.000,01 a 50.000,00 m³	1,392783
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,731737
4	100.000,01 a 300.000,00 m³	0,711563
5	300.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,543461
6	> 1.000.000,00 m³	0,516564

Nota: Os valores não incluem ICMS e PIS/COFINS.

Tribunal nega pedido para suspender leilão no porto de Santos

Alex Sabino

SÃO PAULO O ministro Antonio Anastasia, do TCU (Tribunal de Contas da União), indeferiu, na sexta-feira (30), pedido do Ministério Público para paralisar o leilão do Tecon 10, megaterminal no porto de Santos.

A solicitação havia sido feita pelo subprocurador do Ministério Público junto ao próprio tribunal, Lucas Rocha Furtado.

Furtado questionava o modelo de leilão decidido pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), que restringe a participação, na primeira fase do certame, de armadores (donos de navios) que também sejam donos de terminais no complexo portuário santista. Eles poderiam apresentar propostas em uma eventual segunda fase, caso não houvesse comprador inicialmente.

Segundo ele, isso fere o princípio da igualdade de condições a todos e acarreta prejuízo à União, já que o leilão será pelo valor de outorga.

Anastasia considerou não existirem "pressupostos necessários para adoção da referida medida", negando o pedido de medida cautelar que paralisaria o processo.

"Sem qualquer prejulgamento do caso concreto ainda a ser escrutinado, cabe recordar que a imposição de barreiras à participação de players incumbentes ou a vedação à concentração de mercado no setor portuário tampouco seriam matérias inéditas a serem apreciadas pelo TCU", escreveu.

O megaterminal Tecon 10 será instalado em uma área no bairro do Saboó, em Santos, de 622 mil metros quadrados. O projeto é que o empreendimento seja multipropósito, movimentando contêineres e carga solta.

A capacidade vai chegar a 3,5 milhões de TEUs por ano (cada TEU representa um contêiner de 20 pés). Será o maior terminal do tipo em todo o país.

A estimativa é de que os investimentos podem chegar a R$ 5 bilhões.

O parecer da Antaq foi enviado para o Ministério dos Portos e Aeroportos que, por sua vez, já o encaminhou ao TCU.

Antonio Anastasia, ex-governador e senador por Minas Gerais, é o relator da definição do modelo de edital para o leilão.

mercado

Brasil quer que China reconheça país como sem febre aftosa

André Borges

BRASÍLIA O governo brasileiro pretende pedir às autoridades chinesas o reconhecimento do Brasil como país livre de febre aftosa, sem vacinação. Isso significa que o território nacional conseguiu eliminar a circulação do vírus de forma eficaz e que não precisa mais aplicar vacinas para manter a doença sob controle.

Na quinta-feira (29), o Brasil foi declarado livre de febre aftosa, sem vacinação, pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal). A decisão mobilizou a embaixada do Brasil em Pequim a sugerir um pedido formal ao governo chinês.

Atualmente, a China mantém algumas barreiras sanitárias regionais à carne bovina brasileira, o que impede a retomada plena das exportações.

A situação é diferente do frango, que, desde 16 de maio, teve as exportações suspensas em todo o país até que o Brasil comprove que está livre da gripe aviária.

O governo brasileiro já havia recebido uma missão técnica chinesa em março de 2024, com o objetivo de verificar os controles sanitários do país em relação à carne bovina. Apesar de a visita ter sido avaliada como positiva, a autoridade aduaneira chinesa pediu, em setembro do ano passado, "informações adicionais".

Em abril deste ano, o governo brasileiro enviou mais informações técnicas à China, com detalhes sobre os programas de erradicação e vigilância da febre aftosa. Mas nenhuma decisão foi tomada até o momento.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de carne bovina, atrás dos EUA, e líder nas exportações. No ano passado, foram colocadas 2,9 milhões de toneladas no mercado externo, com receitas de US$ 12,9 bilhões, segundo a Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes).

A China foi o principal destino da carne bovina exportada pelo Brasil em 2024, com 41,5% do volume total exportado. No total, foram exportadas 1,33 milhão de toneladas de carne bovina brasileira para o mercado chinês, uma alta de 9,8% no volume em relação a 2023, segundo dados da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal).

CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 – O objeto da presente licitação é contratação de serviço de natureza continuada, por intermédio de operadora ou agência de viagens, para cotação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais, por meio de atendimento remoto 24 horas, em regime de empreitada por preço unitário, durante o período de 5 (cinco) anos. Cadastrado no sistema sob nº 90.008/2025. Abertura: 16/06/2025 às 08:30h. VALOR MÁXIMO: R$105.159,75. Autorização: Marcelo José Bernardeli Palhares – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio. Data da Autorização: 29/05/2025. Edital na íntegra nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br e www.consorcioparanasaude.com.br. Endereço eletrônico do local da disputa: https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Rua Emiliano Perneta, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone: (41) 3324-8944

Julio Cezar Woehl – Pregoeiro

ASPOMIL

Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo

Fundada em 12 de Setembro de 1997

Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP. 03066-020

CNPJ 02.210.213/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA PARA VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DE AJUIZAMENTO DE AÇÃO COLETIVA

O Presidente da ASPOMIL – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições convoca os senhores associados quites com os cofres da ASPOMIL e no exercício de seus direitos para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA a representação processual na propositura de Ação do 100% da pensão. A Associação representando seus associados, na forma de seu estatuto, ingressará com quaisquer ações coletivas de interesse da classe de policiais militares, pensionistas, ativo e inativos, segundo o entendimento do STF que considera indispensável que a autorização se dê por ato individual ou por decisão em assembleia geral e aprovar a contratação de Advogado ou Escritório de Advocacia para este fim.

A ação a ser proposta buscará o justo reconhecimento das horas extras para o policial militar que exerce atividade policial após o término de sua jornada.

Para o conhecimento de todos os associados estamos publicando no Jornal Folha de São Paulo este Edital e também está sendo afixado nesta Associação para que todos os associados tenham conhecimento.

A Assembleia será realizada em sua sede na Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé/SP, CEP. 03066-020, no dia 04/06/2025 às 08:00 (oito horas) em primeira convocação se presentes a totalidade dos associados, e, em segunda convocação, após (30) trinta minutos, com a presença de qualquer número de associados.

São Paulo, 30 de maio de 2025

Tiago Carnevale Gonçalves

Presidente da ASPOMIL.

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 – Reabertura de Prazo

UASG 150002 – Subsecretaria de Gestão Administrativa

OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de manutenção de jardins, inclusive de fornecimento de espécies e plantas ornamentais, no complexo predial do Ministério da Educação, situado em Brasília - DF, incluindo o fornecimento de todos os equipamentos, ferramentas e insumos necessários à execução, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 18 de junho de 2025.

LOCAL: www.gov.br/compras

HORÁRIO: 09h30

EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

Paulo Ronaldo dos Santos

Pregoeiro

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] **DURVINGOS MOREIRA NETO**, [illegible] e **VIRGINIA REGIA TOME DE SOUZA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, [illegible] **UM LOTE DE TERRAS para construção urbana de nº 07-A, da quadra ARSO 42, conjunto 01-06, situado à Alameda 17, do LOTEAMENTO PALMAS, 1ª etapa, fase V, com área de 243,75 m²**, [illegible] **01 área de serviço, 01 sala de TV/jantar, 01 cozinha, 02 quartos, 01 circulação, 02 lavabos, 01 banheiro social e 01 suíte com closet. Matrícula nº 151.850 do Registro de Imóveis da Comarca de Palmas/TO.** [illegible] **dia 23 de junho de 2025, às 14:30 horas**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO**, [illegible] Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SOROCABA E REGIÃO - SINPRO SOROCABA E REGIÃO

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 6012175387/0001-87, registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada de ensino, Professoras e Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, Professoras e Professores que lecionam no Ensino Médio do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Professoras, Professores e Técnicas e Técnicos de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados, que lecionem nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itaí, Itaóca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Mairinque, Nova Campina, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 09 de junho de 2025, às 15 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15 horas e 30 minutos, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, na sede desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

A) Eleição de delegados e suplentes para o XI CONATEE – Congresso Nacional da CONTEE (Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino);

B) Outros assuntos de interesse da categoria.

Sorocaba, 03 de junho de 2025.

Mara Kitamura

MARA KITAMURA

Presidente

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 0291A-25

Objeto: registro de Preços para futuro fornecimento de Condicionadores de Ar *Split Inverter* para atendimento dos escritórios da ITAIPU, em Foz do Iguaçu - PR.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 12 de junho de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL AF 0647-25

Objeto: aquisição de rótula tipo radial para reposição de estoque da ITAIPU.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://compras.itaipu.gov.br ou https://compras.itaipu.gov.py.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 18 de junho de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] no qual figura como Fiduciante, **ANTONIO NATALICIO RODRIGUES DE SOUSA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, [illegible] no **dia 13 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 625.560,72 (Seiscentos e vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta reais e setenta e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **O APARTAMENTO nº 1.516, situado no 15º andar ou 17º pavimento do EDIFÍCIO ABAREBEBÊ**, [illegible] **Matrícula nº 236.907 do Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** [illegible] **dia 23 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 715.232,55 (Setecentos e quinze mil, duzentos e trinta e dois reais e cinquenta e cinco centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] no qual figuram como Fiduciantes, **CARLA PALUMBO MARTINS DE ALMEIDA**, brasileira, advogada e seu marido **RODRIGO GONÇALVES DE ALMEIDA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.034.041,81 (Um milhão, trinta e quatro mil, [illegible])**, [illegible] **APARTAMENTO nº 126, localizado no 12º pavimento, do "CONDOMINIO STILL VILA MASCOTE", situado à Rua Marabana, nº 199, no 30º Subdistrito – Ibirapuera**, [illegible] **Matrícula nº 232.302 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** [illegible] **dia 23 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 517.420,91 (Quinhentos e dezessete mil, quatrocentos e vinte reais e noventa e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 13/06/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 23/06/2025 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, [illegible] no qual figura como Fiduciante **ELAINE MICHELLY MOURA SILVA**, [illegible] levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de junho de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 234.741,29 (Duzentos e trinta e quatro mil, setecentos e quarenta e um reais e vinte e nove centavos)**, [illegible] **APARTAMENTO Nº 305, localizado no 2º andar ou 3º pavimento do Bloco 21, do empreendimento denominado "PARQUE SANTA CLARA", situado à Av. Maria Ricci Perrota, nº 101, perímetro urbano deste Distrito, Município e Comarca de Guarulhos/SP, com a área privativa de 40,32 m², área comum de 6,2812 m², perfazendo a área total de 46,6012 m²**, [illegible] **Matrícula nº 120.144 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP.** [illegible] **dia 23 de junho de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 248.732,73 (Duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575 | www.biasileiloes.com.br

MUNICIPIO DE COSMÓPOLIS

LICITAÇÃO DESERTA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2025; O Prefeito Municipal de Cosmópolis, no uso de suas atribuições legais, declara DESERTO o Pregão Eletrônico nº 027/2025, Processo Administrativo nº 3519/2025, destinado a Contratação de Empresa Especializada Em Serviço de acolhimento temporário (hospedagem) para pessoas em situação de rua – Secretaria de Promoção Social e Ação Comunitária, tendo em vista que nenhuma empresa teve o interesse de participar da licitação.

Cosmópolis, 30 de maio de 2025.

Antonio Claudio Felisbino Júnior

Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

O Presidente do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 50.270.172/0001-53, sito à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, na base territorial do município de São Paulo/SP, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 05 de junho de 2025, às 14h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link será encaminhado às Professoras e aos Professores que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de Docente em Instituição de Ensino Superior da rede privada, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: https://www.sinprosp.org.br/assembleia/superior, impreterivelmente, até às 13h00min do dia de realização, acima referido. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Contribuição assistencial para o ano de 2025.

São Paulo, 02 de junho de 2025.

Celso Napolitano

Presidente

RICO LEILÕES — **LEILÃO** Online e Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo **Encerramento** 04/06/2025 às 10h00 — Eletrobras

Edital 003.2025 - Mobiliários - Transformadores de Corrente - Disjuntos - Diversos

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 20 de maio de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 04 de junho de 2025 às 10h00m

EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 02/06/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

RICO LEILÕES — **LEILÃO DE IMÓVEL Somente Online** — UNITAU

EDITAL DE REPETIÇÃO - LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO DE VENDA Nº 03/2024

Imóvel em Taubaté

situado à Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, nº 605, Centro, Taubaté/SP

Encerramento: 13/06/2025 a partir das 14h00m
Online: www.RicoLeiloes.com.br

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial - Maria Cristina Aparecida dos Santos Ferranti - JUCESP 1042

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS – ABRASCE

CNPJ/MF: 42.385.568/0001-32

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

De acordo com o Capítulo V do Estatuto da Associação Brasileira de Shopping Centers - ABRASCE e, bem assim, na forma de seu artigo 11, ficam os Associados da ABRASCE convocados para a **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará no dia **17.06.2025**, exclusivamente por meio eletrônico (digital), na forma do § 5º do art. 12 do Estatuto, através da **Plataforma Zoom**, através do seguinte link: https://us02web.zoom.us/j/[illegible] ID da reunião: 845 2175 4497, Senha: 696606, instalando-se em **primeira convocação às 10:00h (dez horas da manhã)** com a presença de Representantes de Shoppings de mais da metade dos Shoppings Associados, considerando-se, para esse efeito, apenas o conjunto de Shoppings Associados quites com as respectivas obrigações sociais, **ou 30 (trinta) minutos após, em segunda e última convocação**, com qualquer quórum, para deliberar a seguinte ordem do dia: (1) proceder à eleição dos novos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, bem como do novo Presidente do Conselho Deliberativo e dos novos membros do Conselho Diretor, conforme previsto no Capítulo 3 do Estatuto, para o biênio 2025/2027; e (2) Assuntos Gerais. Nos termos do § 6º, do art. 12, do Estatuto Social, a participação na Assembleia se dará exclusivamente por meio eletrônico (digital), na forma do presente Edital, e o voto deverá ser declarado remotamente pelo participante, durante a realização da Assembleia. Os membros da mesa (Presidente e Secretário da Assembleia) assinarão a ata extraída do ato, a fim de conferir validade ao seu conteúdo, confirmação de presenças e veracidade dos votos computados. **Informações Gerais:** Para fins de votação, será observado o disposto nos artigos 17 e 26 do Estatuto, podendo o Representante de Shopping se fazer representar por procurador, na forma do § 2º do artigo 12 e § 2º do artigo 26 do Estatuto, dispensado o reconhecimento de firma no respectivo instrumento, sendo consideradas válidas as procurações recebidas no endereço da sede da ABRASCE (Rua Castilho, nº 392, 10º andar, Brooklin Paulista, Cidade de São Paulo - SP, CEP: 04568-010) até o início da Assembleia.

São Paulo, 14 de maio de 2025. **Hugo Matheson Drummond** - Presidente do Conselho Deliberativo

ITAIPU BINACIONAL — **PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 0639-25**

Objeto: contratação de Serviços de Higiene Ocupacional e Ergonomia, para ITAIPU.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 16 de junho de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online — SICOOB — ZUK

Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE
Emitente/Fiduciante: MARCENARIA MADEIRALAR LTDA/ME
Avalistas: ANTONIO LUIZ PERON e sua cônjuge OZANA APARECIDA DA SILVA PERON

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Casa, situada na Rua 06, nº 768, Centro, Orlândia/SP. Área construída: 209,63m² e Área de terreno: 282,36m². **Imóvel objeto da matricula nº 26.934 do Oficial de Registro de Imóveis de Orlândia/SP. Dispensa-se a descrição na integra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matricula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 09/06/2025**, às **14:00** h. Lance mínimo: R$650.000,00. **>2º Leilão: 16/06/2025**, às **14:00** h. Lance mínimo: R$1.124.056,27.

Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de **5% à leiloeira a título de comissão**, no prazo de **24h**, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Campus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90017/2025-CSJRP - Processo nº 315/2025-CSJRP, objetivando Aquisição de café, açúcar e adoçante para o Setor de Zeladoria da UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 16 de junho de 2025 às 09 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 02 de junho de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Câmpus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2582. O edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**, através de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, **CONVOCA** todos os membros desta categoria profissional de nossa base territorial da Capital e do Interior de São Paulo, com data base em 1º setembro, para participarem das **Assembleias Gerais Extraordinárias** no dia 18 de Junho de 2025, que serão realizadas nos seguintes locais a saber: Sede SP: Rua Carlos Petit, 261 - V. Mariana e nas Subsedes de: Guarulhos: Rua Andradina, 162 - 1º andar; Osasco: Rua Gasparino Lunardi, 314-km 18; Bauru: Rua Beirute, 4-77 e Sorocaba: Rua Márcio dos Santos Flores, 19 - sala 2, nos seguintes horários: - às 10:00 horas com os Trabalhadores das Empresas Revendedoras e Representantes de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da grande São Paulo e Trabalhadores das Empresas Transportadoras e Revendedoras de Gás Liquefeito de Petróleo do Interior do Estado, inclusive Bauru, Jundiaí, Piracicaba, Sorocaba e Regiões - às 12:00 horas com os Trabalhadores das Empresas Interestaduais do Comércio de Lubrificantes e às 14:00 horas com os Trabalhadores das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo, para o fim de discutir e votar a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Pauta de Reivindicações; **2)** Contribuição Assistencial/Mensalidade; **3)** Taxa de Contribuição na Participação dos Lucros e/ou Resultados; **4)** Decretação de Greve, caso não atendidas as reivindicações; **5)** Assembleias permanentes até o encerramento das negociações; **6)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Acordos ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho, se for o caso. Não havendo o quórum mínimo legal, nos horários preestabelecidos, as assembleias serão realizadas duas horas após, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 02 de Junho de 2025. **Antonio Eudimar de Oliveira -** Presidente.

ITAIPU BINACIONAL — **PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 0646-25**

Objeto: registro de preços para futuro fornecimento de Tablets com Acessórios para ITAIPU, em Foz do Iguaçu - PR, discriminados nos seguintes lotes:

- Lote 1: Aquisição de Tablet Apple iPad Pro 11" Wi-Fi + 5G 256 GB e teclado.
- Lote 2: Aquisição de Tablet Android Wi-Fi + 5G com teclado.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 17 de junho de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico no 5560/2025

O Tribunal Regional do Trabalho da 12a Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação de Contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de persianas para unidades do TRT12.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, licitação no 95560/2025, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 16/06/2025. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites Compras.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas ou **https://portal.trt12.jus.br/licitacoes**. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail **cpl@trt12.jus.br**, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 02 de junho de 2025.

ALEX WAGNER ZOLET

Chefe da Seção de Preparo de Licitações

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria da Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: **Pregão Eletrônico nº 0039/2025** - Pregão COMPRAS.GOV nº 90039/2025 - Processo SEI nº 266.00000241/2025-40- Objeto: Aquisição de material de embalagem (Caixas para embalagens farmacêuticas). Realização da Sessão: 12/06/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras.** Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br.**

FUNSAU

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 001/2025 – FUNSAU. **Órgão:** FUNSAU.
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de engenharia civil, para construir a Sede do Fundo de Saúde dos Servidores Militares (FUNSAU), no município de Belém-PA.
Data e hora de abertura: 17/06/2025, às 10h00 (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações:** (91) 98409-4158.
Pregoeiro: TEN CEL QOPM RR RG 24992 **SANDRO DE SOUZA DIAS**
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 02 de junho de 2025.
ALESSANDRO CEZAR CAPISTRANO NEVES – CEL QOPM RG 27321
Diretor do FUNSAU

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº **337/2025**, do tipo menor preço, destinado à: **SONDA TRANSGÁSTRICA JEJUNAL, CONJUNTO DE SONDA PARA GASTROSTOMIA, DISPOSITIVO DE MEDIÇÃO ESTOMA**,...,a realização da Sessão será no dia **13/06/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 – 90337/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **02/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

mercado

Boeing está no fogo cruzado da guerra comercial de Trump

Sylvia Pfeifer e Claire Bushey

LONDRES E CHICAGO | FINANCIAL TIMES O CEO da Boeing, Kelly Ortberg, disse que está trabalhando com o governo Trump para garantir que a empresa não seja "uma consequência não intencional" da guerra comercial com a China, sugerindo que países comprem mais de seus aviões para reduzir seus déficits comerciais com os EUA.

Em entrevista ao Financial Times, Ortberg, que assumiu o comando em agosto, também disse que o lançamento de uma nova aeronave que deve substituir seu best-seller 737 Max não é uma prioridade imediata, afirmando que "o mercado não está pronto agora".

Como maior exportadora dos EUA, a Boeing foi pega no fogo cruzado da volátil guerra comercial de Donald Trump, que abalou o status livre de tarifas que a indústria aeroespacial mantinha há décadas, colocando em risco entregas de aeronaves e pressionando cadeias de suprimentos.

A Boeing estava prestes a reiniciar as entregas de novos aviões para companhias aéreas chinesas no próximo mês, após um acordo que Washington fechou com Pequim há duas semanas para reduzir tarifas. Mas na sexta-feira (30), Trump acusou a China de recuar no acordo, elevando a possibilidade de uma resposta chinesa.

A relação entre os países é "dinâmica", disse Ortberg, acrescentando que aprendeu a não "hiperventilar, porque provavelmente vai mudar amanhã". "No final, isso vai resultar em novos acordos comerciais — o que será bom", disse ele.

Ortberg disse que a Boeing pagará "menos de US$ 500 milhões no ano" em importações necessárias para construir os produtos da empresa, um custo que a Boeing espera que desapareça após a negociação de acordos bilaterais. Tarifas retaliatórias de países como a China representam uma ameaça maior, pois poderiam levar as companhias aéreas a recusar entregas. A guerra comercial chegou em um momento crítico para o veterano da indústria que, em abril, descreveu 2025 como o "ano de virada" da Boeing. Ortberg enfrentou a tarefa de reabilitar o grupo aeroespacial e de defesa após uma série de crises de segurança.

mercado

COMPETIÇÃO

Indústria automotiva da China critica corte de preços da BYD

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

BLOOMBERG A indústria automobilística da China alertou contra a "competição viciosa", dias após os cortes de preços da BYD alimentarem preocupações do mercado sobre uma guerra de descontos que pesaria sobre os lucros das fabricantes de carros elétricos.

Depois que uma montadora reduziu os preços em 23 de maio, muitas outras seguiram o exemplo, "desencadeando um novo ciclo de pânico de 'guerra de preços'", disse a Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis. "Guerras de preços desordenadas intensificam a competição viciosa, comprimindo ainda mais as margens de lucro das empresas. Isso consequentemente prejudica a qualidade do produto e as garantias do pós-venda, não apenas dificultando o desenvolvimento saudável da indústria, mas também colocando em risco os direitos do consumidor e apresentando riscos de segurança."

A BYD reduziu os preços em 34%, fazendo com que suas ações e de concorrentes despencassem.

Processo Administrativo 02000002714/2.025 – Processo Licitatório 98/2.025 – Pregão 25/2.025. O município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Saúde e Saneamento Sr. Paulo Eduardo Tomaz da Silva torna público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Departamento de Saúde e Saneamento e Departamento de Educação. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 17/06/2.025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.govbr. Auriflama, 30de maio de 2.025.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luis Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1207 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricante dos produtos e fornecedoras dos serviços: 1. Lanterna Tática TL-08U LTE Nº de identificação (part number): TL-08U-CE-PR-LTE Descrição: LED: CREE XM-L Potência: 800 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: Externo Duração mínima de bateria: até 3 horas Modos de iluminação: luz alta Tipo de acionamento: traseiro - tático silencioso Zoom: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP68 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010; 2. Lanterna Tática TL-08U LTE Nº de identificação (part number): TL-08M-CE-PR-LTE Descrição: LED: CREE XM-L Potência: 800 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: Externo Duração mínima de bateria: até 8 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: traseiro - tático silencioso Zoom: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP68 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010; 3. Lanterna Tática TM-18F LTE Nº de identificação (part number): TM-18F-US-PR-LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1000 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: USB Tipo C Duração mínima de bateria: até 18 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte, strobo e lua cheia Tipo de acionamento: traseiro - tático silencioso Zoom: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010; 4. Lanterna Tática TM-18A LTE Nº de identificação (part number): TM-18A-US-PR -LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1000 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: USB Tipo C Duração mínima de bateria: até 18 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte, strobo e lua cheia Tipo de acionamento: traseiro - tático silencioso Zoom: sim Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010 Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1300 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: USB Tipo C Duração mínima de bateria: até 12 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte e strobo Tipo de acionamento: traseiro com troca de modos - tático silencioso Zoom: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010 5. Lanterna Tática Havoc LTE Nº de identificação (part number): HC-15-US-PR -LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1300 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: USB Tipo C Duração mínima de bateria: até 12 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte e strobo Tipo de acionamento: traseiro com troca de modos - tático silencioso Zoom: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010 6. Lanterna Tática Nox LTE Nº de identificação (part number): NX-C8-CE-PR-LTE Descrição: LED: CREE XM-L Potência: 1000 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: Externo Duração mínima de bateria: até 12 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte e strobo Tipo de acionamento: traseiro com troca de modos - tático silencioso Zoom: Não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010 7. Lanterna de Cabeça Cave LTE Nº de identificação (part number): CV-15-US-PR-LTE Descrição: LEDs: Luminus SST 40, SFT40 e SST 10-R Potência: 1500 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: USB Tipo C Duração mínima de bateria: até 24 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz média, luz forte e luz vermelha Tipo de acionamento: traseiro com troca de modos - tático silencioso Zoom: sim Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco, Azul Marinho e Verde Militar NCM: 8513.1010 8. Lanterna Dedicada para pistolas LP-08RR LTE Nº de identificação (part number): LP-08-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XP-L Potência: 800 lúmens Bateria: Lítio Polímero Recarregável - 450mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 40 minutos Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: tático - ambidestro lateral Laser: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 9. Lanterna Dedicada para pistolas LP-10RR LTE Nº de identificação (part number): LP-10L1-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XP-L Potência: 1000 lúmens Bateria: Lítio Polímero Recarregável - 450mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 40 minutos Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: tático - ambidestro lateral Laser: sim Cor do laser: verde ou vermelho Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP64 Material: Alumínio ABNT T6 Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 10. Lanterna Dedicada para pistolas LP-12RR LTE Nº de identificação (part number): LP-12-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XP-L Potência: 1200 lúmens Bateria: Lítio Polímero Recarregável - 1000mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 40 minutos Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: tático - ambidestro lateral Laser: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 11. Lanterna Dedicada para pistolas LP-15RR LTE Nº de identificação (part number): LP-15L1-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XP-L Potência: 1500 lúmens Bateria: Lítio Polímero Recarregável - 1000mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 40 minutos Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: tático - ambidestro lateral Laser: sim Cor do laser: verde Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP64 Material: Alumínio ABNT T6 Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 12. Lanterna Dedicada para armas longas RANGER LTE Nº de identificação (part number): RG-10-CE-PR-LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1000 lúmens Bateria: 18650 Lítio-Ion Recarregável - 3350mAh Carregamento: Externo Duração mínima de bateria: até 2 horas Modos de iluminação: luz alta Tipo de acionamento: acionador remoto - tático Zoom: não Laser: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP68 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 13. Lanterna Dedicada para armas longas Blackhorn K-BR LTE Nº de identificação (part number): BHK-15-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1500 lúmens Bateria: 21700 Lítio-Ion Recarregável - 5000mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 6 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: acionador remoto – tático Zoom: Não Laser: não Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP67 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010 14. Lanterna Dedicada para armas longas Blackhorn X-BR LTE Nº de identificação (part number): BHX-15L1-MG-PR-LTE Descrição: LED: CREE XHP 50.3 Potência: 1500 lúmens Bateria: 21700 Lítio-Ion Recarregável - 5000mAh Carregamento: Magnético Duração mínima de bateria: até 6 horas Modos de iluminação: luz baixa, luz alta e strobo Tipo de acionamento: acionador remoto – tático Zoom: Não Laser: sim Cor do laser: verde Resistência a quedas: 2 metros Grau de Proteção: IP64 Material: Alumínio ABNT T6 Camada de Dureza: Hard Coat Type III (20 - 30 microns) Cores disponíveis: Preto Fosco NCM: 8513.1010; 15. Manutenção e personalização de Lanternas Táticas e Lanternas para armamentos. Prestação de serviço de manutenção como reparo de placas eletrônicas, troca de LEDS, troca de conjuntos/peças mecânicas, entre outros e personalização como mudanças de cor, gravação de logos/brasões de instituições, gravação número de série/textos personalizados, modos de iluminação dentre outros serviços para lanternas táticas e lanternas para armamentos. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 02 de junho de 2025.

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*
1º Público Leilão – 12/06/2025 às 14h15 | 2º Público Leilão – 16/06/2025 às 14h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 715, autorizada por **SWISS PARK CAIEIRAS INCORPORADORA SPE LTDA.**, CNPJ nº 30.561.477/0001-07, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme art. 26, 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 15, QUADRA "D", DO LOTEAMENTO SWISS PARK ZURICH RESIDENCIAL**, localizado na Rua 03, Distrito e Município de Caieiras, Comarca de Franco da Rocha/SP. **ÁREA TOTAL DE 275,00m²**. Medidas e confrontações: Frente para a Rua 03, onde mede 11,00m, do lado direito mede 25,00m e confronta com o Lote 14, do lado esquerdo mede 25,00m e confronta com o Lote 16, nos fundos mede 11,00m, e confronta com o Lote 25. Há no imóvel uma Faixa Non Aedificandi (destinada à Rede Sanitária), paralela à divisa de fundo, com 3,00m de largura em toda sua extensão. Matrícula Imobiliária nº 95.228 do CRI de Franco da Rocha/SP. Inscrição Municipal nº 34153520701550000 - 0256538. Consolidação da Propriedade: 15/04/2025. **Lances Mínimos: 1º LEILÃO: R$ 280.417,98. 2º LEILÃO: R$ 310.473,58.** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante**: **i)** pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do Arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU vencidos antes dos leilões; **v)** verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições associativas, ambientais, urbanísticas, construtivas convencionais, municipais, estaduais e federais; **vii)** custas/despesas para regularização de eventual construção e benfeitorias; **viii)** custas e despesas com eventual desocupação. A venda é feita em caráter *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **JOÃO CARLOS CASAROTO** – CPF nº 089.687.968-23, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br, não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fones: (19) 3794-2044 e (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*
1º Público Leilão – 12/06/2025 às 14h00 | 2º Público Leilão – 16/06/2025 às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 715, autorizada por **SWISS PARK CAIEIRAS INCORPORADORA SPE LTDA.**, CNPJ nº 30.561.477/0001-07, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme art. 26, 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 02, QUADRA "D", DO LOTEAMENTO SWISS PARK ZURICH RESIDENCIAL**, localizado na Rua 03, Distrito e Município de Caieiras, Comarca de Franco da Rocha/SP. **ÁREA TOTAL DE 275,00m²**. Medidas e confrontações: Frente para a Rua 03, onde mede 11,00m, do lado direito mede 25,00m e confronta com o Lote 01, do lado esquerdo mede 25,00m e confronta com o Lote 03, nos fundos mede 11,00m, e confronta com o Lote 38. Há no imóvel uma Faixa Non Aedificandi (destinada à Rede Sanitária), paralela à divisa de fundo, com 3,00m de largura em toda sua extensão. Matrícula Imobiliária nº 95.215 do CRI de Franco da Rocha/SP. Inscrição Municipal nº 34153520700120000 - 0256525. Consolidação da Propriedade: 16/04/2025. **Lances Mínimos: 1º LEILÃO: R$ 296.335,37. 2º LEILÃO: R$ 316.459,35.** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante**: **i)** pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do Arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU vencidos antes dos leilões; **v)** verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições associativas, ambientais, urbanísticas, construtivas convencionais, municipais, estaduais e federais; **vii)** custas/despesas para regularização de eventual construção e benfeitorias; **viii)** custas e despesas com eventual desocupação. A venda é feita em caráter *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciante **NATALIA COSTA DE OLIVEIRA** – CPF nº 401.482.338-56, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br, não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fones: (19) 3794-2044 e (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS *ONLINE*, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 10/06/2025, às 11h00 ! 2º Público Leilão: 12/06/2025, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **STEFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ nº 05.088.641/0001-38, e **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ nº 56.996.034/0001-96, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores atualizações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 21, DA QUADRA Nº 06, DO LOTEAMENTO VILLA DAS FLORES**, sobre o qual consta a construção de um Prédio, localizado na Rua Girassol, s/nº, e na Rua Cozo Taguchi, nº 3811, conforme fachada do imóvel, na cidade de Pereira Barreto/SP, com **Área Construída aproximada de 62,00m², e benfeitorias – obras paralisadas, realizadas do lado esquerdo do lote - esquina com a avenida 01**, conforme Laudo de Avaliação, expedido em 07/04/2025. A Construção e benfeitorias não constam averbadas na matrícula do imóvel. **Área Total de Terreno de 281,74m²**. Medidas e confrontações: De quem de frente da Rua Girassol olha para o imóvel, mede 2,96m para a mencionada via pública; do lado direito, da frente aos fundos, mede 25,00m, confrontando-se com o lote nº 22; do lado esquerdo, da frente aos fundos, mede 16,00m, confrontando-se com a Avenida 01, com a qual faz esquina e onde concorda com um raio de 9,00m, cujo desenvolvimento é um arco de 14,13m; e, finalmente, na linha dos fundos, mede 11,97m, confrontando-se com o lote nº 20. Matrícula nº 29.342 do CRI de Pereira Barreto/SP. Inscrição Imobiliária nº 2016601. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 185.000,00. 2º Leilão: R$ 114.002,88. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR. 2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pelas Credoras Fiduciárias. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes do ato. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **MARLI ROSARIA DA ATIVIDADE DA SILVA**, CPF nº 136.919.168-56 e **PEDRO DA SILVA FILHO**, CPF nº 136.919.608-39, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044/ (19) 3295-9777, Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90047/2025, processo 024.00018676/2025-91, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 23/06/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o **Pregão Eletrônico nº 13/2025, Interessada:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC) **Prosesso Administrativo nº FUMEC.2025.00001352-94 Objeto:** Aquisição de livros didáticos destinados à EJA I – Anos Iniciais da FUMEC. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 02/06/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/06/2025 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90013/2025** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br) Campinas, 30 de maio de 2.025.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

Município da Estância Turística de Piraju

RETIFICAÇÃO DE EDITAL E PRORROGAÇÃO DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 15/2025

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIRAJU, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICA a RETIFICAÇÃO** do edital do pregão eletrônico 15/2025 (processo administrativo 2194/2025), destinado à aquisição continuada de leite integral UHT, nos termos da versão que se encontra disponível em inteiro teor para acesso público e gratuito em https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/licitacoes/editais, em https://bllcompras.com/ – acesso público e em https://www.gov.br/pncp/pt-br, e a **PRORROGAÇÃO** de seu vencimento para o dia **23 de junho de 2025, às 9h**..
Carlos Alberto Camargo Lima - PREFEITO MUNICIPAL

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 341/2025, do tipo menor preço, destinado à: COMPRESSA NEUROCIRURGICA,..., A realização da Sessão será no dia 13/06/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90341/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 02/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 061/25 – PROCESSO Nº. 112/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Contratação de empresa especializada em aulas de desenho e história em quadrinhos. **Recebimento das Propostas:** 3 de junho de 2025 das 8 horas até 17 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 17 de junho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 17 de junho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 062/25 – PROCESSO Nº. 113/25
ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESAS

Objeto: Aquisição de emulsão asfáltica para uso da Secretaria de Serviços. **Recebimento das Propostas:** 02 de junho de 2025 das 08 horas até 12 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 12 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 12 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 063/25 – PROCESSO Nº. 114/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de balas e pirulitos mastigáveis para eventos/campanhas da Vigilância Epidemiológica. **Recebimento das Propostas:** 03 de junho de 2025 das 08 horas até 13 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 13 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 13 de junho de 2025 às 09 horas. Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169. Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 064/25 – PROCESSO Nº. 115/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de construção para a Secretaria de Serviços. **Recebimento das Propostas**: 16 de junho de 2025 das 8 horas até 30 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 30 de junho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 30 de junho de 2025 às 8h10min. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2025 – PROCESSO Nº 116/2025
EXCLUSIVO PARA ME/ EPP/ MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de materiais para passagem de cabos para toda a municipalidade. **Recebimento das Propostas:** 04 de junho de 2025 às 08:00 até 16 de junho de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 16 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 16 de junho de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação - Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 066/2025 – PROCESSO Nº. 117/2025
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa para a prestação de serviços de tapa buracos. **Recebimento das Propostas**: 05 de junho de 2025 das 08 horas até 23 de junho de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 23 de junho de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços**: 23 de junho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 30 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 068/25 – PROCESSO Nº. 119/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de água mineral para a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. **Recebimento das Propostas**: 10 de junho de 2025 das 8 horas até 24 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de junho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 24 de junho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 069/25 – PROCESSO Nº. 120/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gás P13 e P45 para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e equipamentos. **Recebimento das Propostas**: 4 de junho de 2025 das 8 horas até 16 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 16 de junho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 16 de junho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169. Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADO** o procedimento licitatório na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 003/2025 – PROCESSO Nº. 096/2025**, objetivando a prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e na distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, conforme preceitua o artigo 71, inciso II da Lei 14.133/21. **Revogado em: 28/05/2025. Angelo Francisco Zanotto – Secretário de Comunicação.**

Fica **REVOGADA** a modalidade de licitação **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/25 – PROCESSO Nº 093/25**, cujo objeto é o registro de preços para eventual contratação de empresa especializada, responsável pela prestação de serviços de limpeza e higienização de reservatórios de água (caixa d'água) nas Unidades de Saúde, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogado em: 23/5/2025.** Roberto de Araujo – Prefeito.

Ucrânia destrói 41 aviões de guerra russos em ataque massivo de drones

Ofensiva de proporções inéditas ocorre na véspera de novos diálogos para cessar-fogo

SÃO PAULO Um dia antes de se reunir novamente com a Rússia para tentar negociar um cessar-fogo, a Ucrânia atacou ao menos cinco bases aéreas do país adversário neste domingo (1º). De acordo com a imprensa local, foram danificados 41 aviões de guerra em regiões tão distantes da frente quanto a Sibéria, em um dos maiores reveses de Moscou em mais de três anos de guerra.

A ofensiva ocorreu horas após a Rússia usar 472 drones e 7 mísseis para atacar a Ucrânia durante a noite, segundo Kiev —números que fazem desta ofensiva a maior do tipo executada pelo Kremlin desde o início do conflito, em fevereiro de 2022. Pelo menos 12 soldados morreram e mais de 60 ficaram feridos após um projétil atingir um campo de treinamento, segundo o Exército ucraniano.

Os ataques evidenciam que as cartas militares dos dois lados se intensificam apesar dos esforços de negociação para encerrar o conflito, uma promessa de campanha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fiel da balança das conversas recentes. As partes devem se encontrar em Istambul nesta segunda (1º).

A Rússia, por exemplo, vem aumentando a quantidade de drones lançados em seus bombardeios noturnos —há duas semanas, Moscou usou 273 dispositivos contra o país vizinho, o que na época já havia superado o então recorde de 267 artefatos disparados em fevereiro deste ano.

O ataque ucraniano deste domingo, no entanto, foi um dos mais importantes da guerra até aqui. O Ministério da Defesa da Rússia confirmou ofensivas em cinco regiões, separadas e distantes entre si—Ivanovo, Riazan, Amur, Murmansk e Irkutsk. As defesas aéreas teriam repelido os ataques em todas as regiões, exceto nas últimas duas, segundo a pasta.

"Nas regiões de Murmansk e Irkutsk, o lançamento de drones de uma área próxima a aeródromos resultou em incêndios em várias aeronaves", informou o ministério, sem especificar o número de aviões danificados. Segundo a pasta, os incêndios foram extintos e não houve vítimas. Alguns indivíduos envolvidos nos ataques teriam sido detidos.

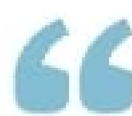
Segundo o governador de Irkutsk, no leste da Rússia, este foi o primeiro ataque do tipo naquela parte da Sibéria.

Vídeos e fotos publicados nas redes sociais mostram bombardeiros russos em chamas na base aérea de Belaia, ao norte de Irkutsk. A Reuters não conseguiu verificar as imagens, mas uma autoridade de inteligência ucraniana disse à agência de notícias que o órgão de segurança realizou um grande ataque com drones contra 41 aeronaves militares russas.

De acordo com esse funcionário, Kiev escondeu drones carregados de explosivos dentro de pequenos galpões de madeira que foram levados para perto das bases aéreas em caminhões. O teto dos galpões foi levantado por um mecanismo acionado remotamente, permitindo que os dispositivos voassem e iniciassem o ataque.

A operação, que recebeu o codinome "Teia de Aranha", de acordo com a autoridade de segurança ucraniana, foi necessária pela distância dos alvos, alguns a mais de 4.000 km da linha de frente ucraniana —distância fora do alcance dos drones ou mísseis que Kiev possui em seu arsenal.

Ucrânia atinge com drones bases da Rússia em regiões distantes da fronteira





O ataque foi supervisionado pessoalmente pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e pelo chefe da agência de inteligência doméstica, Vasil Maliuk, segundo o mesmo funcionário, que falou sob condição de anonimato. Ele disse ainda que as aeronaves atingidas incluíam bombardeiros Tu-95 e Tu-22, que a Rússia usa para disparar mísseis de longo alcance contra a Ucrânia.

Neste domingo, Zelenski disse que a operação com drones foi "absolutamente brilhante".

"É um resultado alcançado de forma independente pela Ucrânia," escreveu Zelenski no aplicativo de mensagens Telegram, observando o longo tempo de preparo da operação. "Esta é a nossa operação de maior alcance." Falando pouco depois, em seu pronunciamento em vídeo noturno, o líder ucraniano destacou que 117 drones foram utilizados. "A Rússia sofreu perdas muito concretas, e de forma justificada," disse.

> **Um resultado absolutamente brilhante, e alcançado de forma independente pela Ucrânia [...] Essa é a nossa operação de maior alcance. A Rússia sofreu perdas muito concretas, e de forma justificada**
>
> **Volodimir Zelenski**
> presidente ucraniano

O Ministério da Defesa russo anunciou neste domingo a captura de Oleksiivka, mais um vilarejo na região de Sumi, no nordeste da Ucrânia, onde avança com tropas em local que pode se transformar em uma nova frente de batalha e domínio russo. Até aqui o avanço é lento, mas cresce dia a dia na área fronteiriça próxima à russa Kursk.

Negociadores ucranianos que estarão nas conversas entre as partes, previstas para ocorrer na manhã desta segunda, apresentarão ao lado russo uma proposta de roteiro para alcançar um acordo de paz duradouro, de acordo com uma cópia do documento vista pela agência Reuters.

O roteiro proposto começa com um cessar-fogo completo de ao menos 30 dias, seguido pela devolução de todos os prisioneiros mantidos por cada lado da disputa e das crianças ucranianas levadas para território controlado pela Rússia. Depois, há a previsão de uma reunião entre o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski e o russo, Vladimir Putin.

Os termos ucranianos, no entanto, são em grande parte os mesmos anteriormente apresentados por Kiev, segundo o documento.

As diretrizes excluem qualquer restrição à força militar ucraniana após a assinatura de um acordo de paz, qualquer reconhecimento internacional da soberania russa sobre partes da Ucrânia tomadas pelo Kremlin e reparações a Kiev.

Os termos divergem consideravelmente das exigências que a Rússia fez publicamente nas últimas semanas, o que indica que as conversas tê mais chance de continuar se arrastando.

Com Reuters e AFP

Queda de pontes na Rússia mata ao menos sete próximo à fronteira

REUTERS Duas pontes desabaram em diferentes regiões da Rússia que fazem fronteira com a Ucrânia, descarrilando trens, matando pelo menos 7 pessoas e ferindo outras 69, segundo autoridades russas neste domingo (1º).

A Reuters não conseguiu confirmar de forma independente se os dois incidentes, em regiões vizinhas, estão relacionados. As áreas afetadas, no sul da Rússia, têm sido frequentemente alvo de ataques da Ucrânia durante a guerra iniciada há mais de três anos.

Um dos incidentes foi o desabamento de um viaduto sobre trilhos, atingindo um trem que se aproximava na região de Briansk, na noite de sábado (31), segundo o Ministério de Emergências da Rússia e autoridades locais.

A estatal Russian Railways publicou inicialmente no Telegram que o desabamento da ponte em Briansk foi resultado de uma "interferência ilegal na operação do transporte", mas a publicação foi posteriormente removida.

A empresa informou que o trem fazia a rota da cidade de Klimovo até Moscou. O acidente ocorreu na região de Vigonichskyi, em Briansk, onde o trem colidiu com a ponte desabada, nas proximidades de uma rodovia federal. O local fica a cerca de 100 km da fronteira com a Ucrânia.

O governador da região, Alexander Bogomaz, informou no Telegram que 47 pessoas foram hospitalizadas. Três crianças estão entre os feridos, uma delas em estado grave, disse ele.

O outro desabamento ocorreu na região de Kursk, na madrugada deste domingo (1º), enquanto um trem de carga cruzava uma ponte, segundo o governador interino da região, Alexander Khinshtein, e a Russian Railways, no Telegram. "Parte do trem caiu sobre uma estrada abaixo da ponte", afirmou Khinshtein. Ele acrescentou que a locomotiva pegou fogo, mas as chamas foram rapidamente controladas. Um dos maquinistas sofreu ferimentos na perna e, junto com a equipe que operava o trem, foi levado para um hospital local.



Destroços de trem que se chocou com ponte em Briansk Reuters

Andrei Klishas, membro sênior do Conselho da Federação —a câmara alta do Parlamento russo—, afirmou no Telegram que o incidente em Briansk demonstra que "a Ucrânia há muito perdeu os atributos de um Estado e se transformou em um enclave terrorista".

Canais russos no Telegram e blogueiros militares próximos ao Kremlin dizem que a ponte em Briansk foi explodida e classificam o episódio de sabotagem —a Reuters não pôde verificar de forma independente as informações. Kiev não comentou o assunto.

Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, ataques transfronteiriços, bombardeios, ataques com drones e operações secretas partindo da Ucrânia têm sido constantes contra as regiões russas de Briansk, Belgorod e Kursk —esta última invadida por forças ucranianas, em operação repelida pelas tropas de Moscou.



Cartazes das campanhas de Rafal Trzaskowski e Karol Nawrocki em bairro de Varsóvia Sergei Gapon/AFP

Apuração para presidente adentra madrugada sem definir eleito na Polônia

Pleito fundamental para os rumos do país e de seu papel na Europa opõe liberal pró-UE e nacionalista apoiado por Trump

José Henrique Mariante

BERLIM O nacionalista Karol Nawrocki, um historiador antissistema que começou a campanha fazendo flexões e chegou ao Salão Oval de Donald Trump, liderava a apuração do segundo turno presidencial na Polônia, no início da madruga da desta segunda-feira (2), horário local. De acordo com levantamento do Instituto Ipsos, que já considera resultados apurados, Nawroki tinha 51% contra 49% do liberal Rafal Trzaskowski, prefeito de Varsóvia, números mais atualizados até a conclusão desta edição.

Pesquisas boca de urna não conseguiram definir o vencedor no fechamento das urnas, neste domingo (1º). Os primeiros números mostravam vantagem numérica de Trzaskowski (50,3% a 49,7%), que quase imediatamente declarou vitória: "Este é um momento especial na história da Polônia. Estou convencido de que isso nos permitirá avançar como um torpedo". A então margem de erro de 2 pontos percentuais não permitia, porém , qualquer conclusão.

Um novo levantamento invertia a tendência às 23h locais (18h de Brasília), com Nawrocki numericamente à frente, mas ainda inferior à nova margem de erro, de 1 ponto percentual. Estatisticamente, a indefinição prosseguia. O candidato declarou estar confiante e festejou ter unido "o campo patriótico, o campo que quer uma Polônia normal, sem imigrantes ilegais".

51%
é o percentual de votos recebido por Karol Nawrocki, segundo levantamento mais atualizado até publicação desta edição, contra 49% de Rafal Trzaskowski

O alto comparecimento, superior a 70% segundo as pesquisas, será um novo recorde em eleições presidenciais se confirmado pelos números oficiais, sublinhando a importância que o pleito tomou: a ratificação do pleito parlamentar de 2023, que trouxe Donald Tusk de volta ao cargo de primeiro-ministro, ou o prenúncio de uma nova ofensiva conservadora em um país chave para a União Europeia.

Sem passado político, Nawrocki foi hospedado no Lei e Justiça, o PiS, a legenda do atual presidente, Andrzej Duda. No sistema político polonês, o presidente tem a capacidade de propor e vetar leis, o que vem impedido Tusk de reverter a agenda conservadora e de contornos autocráticos implementados pelo PiS na última década. Bruxelas chegou a bloquear repasses ao país.

A volta de Tusk destravou os recursos, mas sua coalizão de maioria frágil ainda não foi capaz de desfazer, por exemplo, a reforma do Judiciário, descrita como uma afronta ao Estado de direito pela UE. Não à toa, Nawrocki vendia sua candidatura como um plebiscito da administração Tusk, que foi premiê entre 2007 a 2014, com uma atuação que o alçou à presidência do Conselho Europeu.

Uma eventual vitória do nacionalista poderia forçar Tusk a renunciar, o que provocaria a antecipação das eleições parlamentares, programadas até o momento para 2027. O premiê já afirmou que não fará isso, mas tudo dependerá do comportamento do Parlamento diante do resultados.

A Polônia, potência em ascensão na Europa, tem papel estratégico no continente e conta com um Exército maior do que os de Alemanha, França e Reino Unido. Ostenta também o maior orçamento de defesa dos países da Otan, a aliança militar ocidental. É a primeira barreira ao expansionismo de Vladimir Putin e seu papel de apoio à vizinha Ucrânia se tornou fundamental desde que a Rússia invadiu o país, em 2022.

A eleição deste ano foi marcada também pela ascensão da extrema direita, que conseguiu no primeiro turno o melhor resultado desde a queda do comunismo. O libertário Slawomir Mentzen alcançou a terceira colocação, com 14,8% dos votos. Com promessas de zerar imposto e impedir a entrada da Ucrânia na Otan, sua votação entre eleitores até 29 anos chegou a 35%. Grzegorz Braun, declaradamente antissemita e homofóbico, conquistou 6,3% dos votos.

Trzaskowski, que liderava com folga as pesquisas de opinião antes do primeiro turno, foi surpreendido com uma margem mínima sobre Nawrocki nas urnas, 31,3% contra 29,5%.

A acirrada disputa fez Trump e aliados se envolverem pessoalmente na eleição. Kristi Noem, secretária de Segurança Nacional, chegou a ir à Polônia, na semana passada, em busca de votos para Nawrocki. Até aqui, o presidente americano não colheu uma vitória de peso internacional para sua ofensiva populista desde que voltou à Casa Branca.

Reino Unido deve se preparar para vencer guerras, afirma Starmer

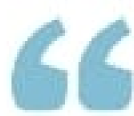
LONDRES | REUTERS E AFP O Reino Unido deve estar pronto para lutar e vencer uma guerra contra Estados militarmente fortes, afirmou neste domingo (1º) o premiê do país, Keir Starmer, ao comentar plano para construir pelo menos seis novas fábricas de armas e explosivos com 1,5 bilhão de libras (US$ 2 bilhões ou R$ 11,5 bilhões).

O alerta de Starmer ocorre na véspera da publicação de uma revisão das capacidades militares britânicas e um dia depois de seu governo anunciar planos de gastos de defesa. O pano de fundo é a Guerra da Ucrânia e a instabilidade na parceria com os Estados Unidos desde o retorno à Casa Branca de Donald Trump.

"Estamos sendo diretamente ameaçados por Estados com forças militares avançadas, então devemos estar prontos para lutar e vencer", escreveu Starmer em um artigo para o jornal The Sun publicado neste domingo. O político cita como exemplos a invasão da Ucrânia pela Rússia, a cooperação de Moscou com o Irã e a Coreia do Norte.

O programa de investimento, que eleva o gasto com munições da atual legislatura para cerca de 6 bilhões de libras, havia sido anunciado no sábado (31). Segundo o Ministério da Defesa britânico, o investimento permitirá a fabricação de 7.000 armas de longo alcance e criará cerca de 1.800 empregos.

A estratégia é ter uma capacidade de produção que "facilite o aumento rápido da produção, se necessário", e criar "as bases industriais para um aumento das reservas de munições destinadas a responder à demanda de uma guerra a ritmo elevado", segundo comunicado da pasta.



Estamos sendo diretamente ameaçados por Estados com forças militares avançadas, então devemos estar prontos para lutar e vencer

Keir Starmer
premiê britânico

"Reforçaremos a base industrial do Reino Unido para melhor dissuadir nossos adversários e para que o país seja mais seguro internamente e mais forte no exterior", declarou o ministro da Defesa, John Healey, citado no comunicado. Em entrevista à BBC neste domingo, Healey descreveu o programa como "uma mensagem para Moscou" e uma forma de estimular a economia do país.

A Revisão Estratégica de Defesa, documento encomendado pelo governo trabalhista logo após sua ascensão ao poder, em julho do ano passado, apresentará nesta segunda as ameaças que o Reino Unido enfrenta e os equipamentos e serviços militares necessários para encará-las.

Segundo o britânico The Guardian, o documento, escrito sob a liderança do ex-secretário-geral da Otan George Robertson, afirma ainda que o país enfrenta "uma nova era de ameaças", com o aumento do uso de inteligência artificial, drones e outras tecnologias que mudam a natureza dos conflitos. O texto também descreve também a Rússia como um perigo "imediato", enquanto a China é apresentada como um "desafio complexo e sofisticado".

Em fevereiro, Starmer se comprometeu a aumentar os gastos com defesa dos atuais 2,3% do PIB para 2,5% até 2027. A ambição da gestão trabalhista é atingir 3% do PIB durante a próxima legislatura, ou seja, depois de 2029.

O governo já anunciou um plano de 1 bilhão de libras (R$ 7,7 bilhões de reais) para investir em inteligência artificial, que pode ser usada para aprimorar a tomada de decisões no campo de batalha, e se comprometeu separadamente a investir mais 1,5 bilhão de libras em moradia para as Forças Armadas.

Hamas diz estar pronto para iniciar negociações sobre trégua em Gaza

Israel e facção têm trocado acusações por fracasso de acordo; retomada de auxílio humanitário completa 2 semanas com mais 30 mortos perto de centro de distribuição

CAIRO E GAZA | REUTERS O Hamas disse estar disposto a iniciar imediatamente uma nova rodada de negociações indiretas com o objetivo resolver os pontos em aberto de um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza proposto pelo enviado dos Estados Unidos para o Oriente Médio, Steve Witkoff, segundo comunicado do grupo terrorista divulgado neste domingo (1º).

Israel e Hamas têm trocado acusações pelo fracasso até o momento de uma nova tentativa de mediação dos EUA e de países árabes para garantir uma trégua temporária e a libertação de reféns israelenses mantidos pelo grupo terrorista em Gaza, em troca da libertação de palestinos presos em cárceres israelenses.

O Hamas afirmou no sábado (31) que estava buscando alterações na proposta de cessar-fogo delimitada pelos EUA, mas o enviado de Donald Trump para a região rejeitou a resposta do grupo como "totalmente inaceitável".

O Egito e o Catar disseram neste domingo que continuam os esforços para aproximar os pontos de vista e superar as divergências dos dois lados do conflito.

Enquanto isso, o chefe de gabinete das Forças de Defesa de Israel, general Eyal Zamir, determinou uma expansão das operações militares terrestres contra o Hamas para áreas adicionais da Faixa de Gaza, de acordo com o jornal The Times of Israel. Segundo a mesma publicação, os militares israelenses também foram instruídos a criar novos pontos de distribuição de ajuda humanitária para a população civil palestina.

Neste domingo, mais de 30 palestinos foram mortos e dezenas de outros ficaram feridos no sul da Faixa de Gaza, próximo a um ponto de distribuição de ajuda humanitária operado por uma organização americana, a Fundação Humanitária de Gaza (FHG), segundo autoridades locais de saúde do território palestino, controlado pelo Hamas.


Palestinos levam corpos em charrete após ataque perto de centro de distribuição de ajuda AFP

Testemunhas disseram que o Exército israelense abriu fogo enquanto palestinos se reuniam para coletar alimentos em Rafah. O Exército de Israel negou ter atirado contra civis — um vídeo divulgado em seguida pelas forças de Tel Aviv mostra um homem encapuzado atirando contra civis.

A empresa americana que administra os pontos de distribuição de auxílio humanitário em Rafah e Netzarim afirmou que distribuiu a ajuda sem incidentes e acusou Hamas de fabricar "relatos falsos".

O escritório de mídia da administração de Gaza, gerido pelo Hamas, disse que Israel transformou os locais de distribuição em "armadilhas mortais" para pessoas que buscam ajuda.

"Afirmamos ao mundo que o que está ocorrendo é um uso deliberado e malicioso da ajuda como 'arma de guerra', empregada para explorar civis famintos e reuni-los forçadamente em zonas de morte expostas, que são gerenciadas e monitoradas pelo Exército israelense", disse o escritório.

O Crescente Vermelho Palestino, afiliado à Cruz Vermelha internacional, disse que suas equipes médicas recuperaram corpos de 23 palestinos e trataram outros 23 feridos perto de um local de coleta de ajuda em Rafah.

Uma série de incidentes tem deixado evidente a insegurança em torno da entrega de ajuda humanitária em Gaza, após o afrouxamento de um bloqueio israelense que durou quase três meses.

Ao menos 47 pessoas ficaram feridas na Faixa de Gaza na terça-feira (27), durante distribuição de alimentos, também em Rafah. Segundo a ONU, a maioria teria sido atingida por disparos de soldados que Tel Aviv chamou de "tiros de advertência".

Em outro incidente, na quarta-feira (28), duas pessoas morreram após "hordas de famintos" invadirem um armazém do Programa Mundial de Alimentos (PMA), também das Nações Unidas, em Deir al-Balah, no centro de Gaza, de acordo com o PMA.

A FHG é uma entidade com sede nos EUA apoiada por Washington e Tel Aviv que fornece ajuda humanitária em Gaza, contornando grupos de ajuda tradicionais. Começou a trabalhar no território palestino no mês passado e tem três locais de onde milhares coletam ajuda.

A organização tem sido amplamente criticada pela comunidade internacional. Funcionários da ONU dizem que os planos de ajuda da FHG apenas fomentariam a realocação forçada de palestinos e mais violência. Além disso, a organização afirma que vai examinar palestinos que buscam ajuda humanitária em seus centros de distribuição para excluir pessoas ligadas ao Hamas.

O diretor executivo do grupo renunciou em maio, citando o que ele disse ser a falta de independência e neutralidade da entidade. Não está claro quem financia a empresa.

Israel iniciou sua ofensiva em Gaza em resposta ao ataque liderado pelo Hamas no sul de Israel em 7 de outubro de 2023, que matou 1.200 pessoas — a maioria civis, segundo informações israelenses — e resultou no sequestro de 251 pessoas, levadas como reféns para o território palestino, 58 dos quais ainda estão em posse da facção.

A campanha de Israel devastou grande parte da Faixa de Gaza, matando mais de 54 mil palestinos de acordo com autoridades de Saúde locais, que não diferenciam civis de combatentes na contagem, e destruindo a maioria dos edifícios. Grande parte da população agora vive em abrigos improvisados em acampamentos.



Lula volta a dizer que ações de Tel Aviv são genocídio

O presidente repudiou neste domingo (1º) a criação de 22 novos assentamentos na Cisjordânia aprovada por Israel nesta semana e voltou a classificar de genocídio as ações de Tel Aviv em Gaza. "Essa guerra nem o povo judeu quer ela. Ela é uma vingança de um governo contra a possibilidade de criação do Estado palestino. O que vemos é um Exército altamente profissionalizado matando mulheres e crianças indefesas na Faixa de Gaza", disse.

Trump retira indicação de aliado de Elon Musk para a Nasa após saída de bilionário do governo americano

REUTERS A Casa Branca retirou no sábado (31) a indicação de Jared Isaacman para administrador da Nasa, a agência espacial americana, interrompendo abruptamente a nomeação de um aliado próximo de Elon Musk para liderar a agência espacial. O bilionário participou de entrevista com Trump na sexta (30) em que deixou o cargo do governo.

O presidente Donald Trump afirmou que anunciará em breve um novo candidato. "Após uma análise minuciosa de associações anteriores, estou, por meio deste, retirando a indicação de Jared Isaacman para liderar a Nasa", escreveu Trump em sua rede social Truth Social. "Em breve, anunciarei um novo indicado que estará alinhado com a missão e colocará os Estados Unidos em primeiro lugar no espaço."

Isaacman, bilionário que era a escolha de Musk para comandar a agência espacial, estava prestes a passar por uma votação no Senado, adiada diversas vezes. A retirada do seu nome pegou de surpresa muitos no setor espacial.

Nem Trump nem a Casa Branca explicaram o motivo da decisão.

"Pode não ser sempre óbvio, diante dos discursos e turbulências, mas há muitas pessoas competentes e dedicadas que amam este país e se importam profundamente com a missão", disse Isaacman em uma publicação no X.

Musk atuava como assessor especial à frente do Departamento de Eficiência Governamental — uma função que gerou turbulências na gestão e frustrou outros assessores de Trump. "É raro encontrar alguém tão competente e de bom coração", escreveu Musk na rede X, em resposta à notícia da remoção do nome de seu indicado.

Um nome que ganha força para substituí-lo é o do tenente-general aposentado da Força Aérea dos EUA, Steven Kwast, defensor da criação da Força Espacial dos EUA e apoiador de Trump, segundo três pessoas com conhecimento das discussões disseram à Reuters.

Isaacman, ex-CEO da empresa de processamento de pagamentos Shift4, tinha amplo apoio da indústria espacial, mas enfrentava resistência de parlamentares por seus vínculos com a SpaceX, empresa de Musk, para a qual pagou centenas de milhões de dólares para se tornar um dos primeiros clientes de voos espaciais privados do mundo.

O ex-indicado também havia feito doações a candidatos democratas em eleições anteriores. Em sabatina em abril, tentou equilibrar a atual estratégia da Nasa, focada na Lua, com a pressão para priorizar missões rumo a Marte, afirmando que os EUA podem se preparar para explorar ambos.

Na sexta, a agência divulgou detalhes do orçamento do governo para 2026, que propõe eliminar dezenas de programas de ciência espacial e demitir milhares de funcionários, uma reestruturação controversa que defensores da agência veem como devastadora.



Dono da SpaceX nega abuso de drogas em eleição

Elon Musk negou, neste sábado (31), reportagem do New York Times que descreve uso abusivo de drogas durante a campanha de 2024. "Eu não estou usando drogas! O New York Times mentiu descaradamente." Ele diz que usou cetamina com prescrição há alguns anos, mas não recentemente.

Eufrázio

O mundo viciado em apostas

Precisamos deixar de tratar as bets como fonte de receita ou entretenimento

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

É nos Estados Unidos que o fenômeno das apostas esportivas online alcança mais pessoas. Desde que a Suprema Corte autorizou, em 2018, que cada estado decidisse sobre a legalização da prática, 38 estados permitem apostas online. A projeção a é de que o mercado alcance US$ 45 bilhões por ano.

O entusiasmo econômico dos grandes números, no entanto, não mitiga os danos às pessoas que apostam. Pesquisadores da Universidade da Califórnia analisaram dados de 7 milhões de americanos e constataram que, nos estados onde as apostas são legalizadas, houve piora significativa da saúde financeira da população. A pontuação de crédito caiu, os índices de inadimplência cresceram, o acesso a crédito diminuiu. Os impactos foram mais intensos entre jovens do sexo masculino, moradores de regiões de menor renda. Algoritmos, marketing e falta de perspectiva combinados para atingir quem já vive sob pressão.

Na Alemanha, uma coalizão de centros de pesquisa e universidades também alerta para os riscos das bets. O Atlas dos Jogos de Azar mostrou que 29,7% dos apostadores apresentaram algum grau de dependência. Ainda assim, 17 dos 18 clubes de futebol da Bundesliga foram patrocinados por casas de apostas. A discussão sobre restringir a publicidade avança, acompanhada da constatação de que os mais afetados são, mais uma vez, homens jovens e pessoas com histórico de migração.

Na Argentina, uma pesquisa realizada com mais de 7.000 adolescentes e jovens de 15 a 29 anos revelou que 22% já apostaram online. Entre esses, 25% disseram ter usado dinheiro que deveria ter outro destino —alimentação, transporte, estudos. O vício em apostas entre jovens pobres, que veem nos jogos não só um caminho de ganho financeiro, mas também de pertencimento, reconhecimento e desejo, se alastra como sintoma da ausência de perspectivas individuais e utopias coletivas.

> **Precisamos deixar de tratar as apostas como fonte de receita ou entretenimento e reconhecê-las como um desafio internacional, que exige regulação rigorosa e políticas públicas**

Sem a regulamentação dos Estados, não há saúde nem física nem financeira possível quando, de um lado, há empresas com tecnologia sofisticada, campanhas multimilionárias e acesso irrestrito aos dispositivos móveis, e do outro, jovens em situação de instabilidade afetiva, econômica ou psíquica expostos a promessas de sucesso imediato.

Bélgica, Itália, Espanha e Reino Unido vêm adotando medidas desde a proibição completa da publicidade e do patrocínio esportivo até restrições de horário e proibição do uso de cartão de crédito para apostas.

O Brasil, que também legalizou as apostas em 2018, e regulamentou condições em 2025, já é o terceiro maior mercado do mundo. A recente suspensão de empresas que têm descumprido as normas é muito importante, assim como a recente aprovação no Senado da restrição de propagandas de bets.

Preocupante é a tributação das bets ter sido citada por membros do governo brasileiro como possível medida para equilibrar as contas públicas —alternativa para o provável recuo no aumento do IOF.

Precisamos deixar de tratar as apostas como fonte de receita ou entretenimento e reconhecê-las como um desafio internacional, que exige regulação rigorosa e políticas públicas de proteção a quem mais tem a perder.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
qua. Rui Tavares QUI. Lucia Guimarães SAB. Igor Patrick

Líder na corrida presidencial da Coreia do Sul quer buscar equilíbrio entre EUA e China

Lee Jae-myung foi um dos opositores à frente da defesa do Parlamento em meio a decreto de lei marcial; pleito ocorre no país nesta terça (3)



Apoiadores de Lee Jae-myung seguram cartazes com o rosto do candidato em comício em Seul Pedro Pardo/AFP

Nelson de Sá

PEQUIM As pesquisas de intenção de voto colocam o oposicionista Lee Jae-myung cerca de dez pontos à frente do situacionista Kim Moon-soo, na eleição presidencial da Coreia do Sul, que ocorre na terça (3), na hora local. "Há um favorito claro: Lee, do Partido Democrático", afirma David Tizzard, britânico há duas décadas no país, onde é professor de Estudos Coreanos da Universidade Hanyang. Pelas projeções, "ele cruza facilmente a linha de chegada na frente."

Uma medida de suas chances está em duas decisões da semana que precedeu a votação. Uma delas é da China, o principal parceiro comercial do país —e ao qual Lee se mostra mais aberto, apesar das pontes que lançou em direção aos Estados Unidos e ao Japão durante a campanha.

A Tencent, maior plataforma chinesa de streaming de música, comprou parte da SM, gigante do k-pop, a indústria musical sul-coreana. O negócio sinaliza que Pequim, após dez anos, vai retirar o veto ao gênero no mercado consumidor chinês.

A segunda decisão foi de Washington, o maior parceiro militar, divulgada na imprensa sul-coreana com alarde na última sexta: a retirada de uma unidade de mísseis e de cerca de 500 soldados americanos do território asiático aliado. O Wall Street Journal havia publicado dias antes que o governo Donald Trump prepara a transferência de 4.500 soldados da Coreia do Sul para Guam, no oceano Pacífico, e outras bases americanas.

Confirmando o afastamento entre os dois países diante da projetada eleição de Lee, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, evitou colocar a Coreia do Sul entre seus parceiros contra a China na região, em discurso no sábado, em Singapura. Listou Japão, Filipinas, Austrália, Tailândia e Índia.

"Lee Jae-myung é mais simpático à China, mais pragmático, menos ideológico, portanto, as relações com Pequim devem melhorar", diz Tizzard, também colunista do jornal Korea Times. Isso contrasta com a "narrativa antichinesa, anticomunista, mais focada na relação trilateral com Washington e Tóquio", do Partido do Poder do Povo, de Kim Moon-soo.

Em Pequim, analistas como Victor Gao, vice-presidente do think tank Centro para China e Globalização, veem esperança para a região, numa eventual vitória de Lee. "Ele é muito maduro, analisa as questões, sejam os problemas internos ou geopolíticos, a relação com os EUA, a China, o Japão, a Rússia e assim por diante", diz.

Na reta final da campanha, em publicações de mídia social e uma entrevista à revista americana Time, Lee elogiou Trump e a relação militar com os EUA, reforçando uma postura moderada em meio a críticas dos adversários de que seria um representante comunista.

Seu favoritismo levou Kim e outro candidato conservador, Lee Jun-seok, do Partido Reformista, a uma tentativa na última semana de unir os dois grupos, sem sucesso. As duas legendas se voltaram então a ataques ao filho de Lee Jae-myung, por suposto vício em jogo, suspeita de fraude tributária e até declarações sexistas. Seria uma "família criminosa".

Lee enfrenta processos de corrupção e outros desde pelo menos a última campanha presidencial, que perdeu por 0,76 ponto percentual para Yoon Suk-yeol, um ex-procurador eleito pelo PPP. Parecia ter poucas chances de se recuperar até que, seis meses atrás, Yoon decretou lei marcial e suspendeu a Assembleia Nacional, onde seu governo era minoritário.

Lee e o Partido Democrático, em transmissão ao vivo pela internet, comandaram a reação na longa madrugada que se seguiu, com mobilização popular e a derrubada da lei, culminando dez dias depois no impeachment de Yoon —confirmado em abril pela corte constitucional.

A eleição presidencial foi convocada dois anos antes do previsto, tendo como tema central a tentativa de autogolpe de Yoon. Outro foco da campanha foram as tarifas impostas pelos EUA aos produtos do país, apesar de a Coreia do Sul adotar tarifa zero sobre os produtos americanos.

Ex-operário de fábrica com trajetória inicialmente semelhante à do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, inclusive com sequelas físicas por acidente de trabalho com uma prensa, Lee depois conseguiu bolsa para estudar, formando-se advogado. Atuou em questões sociais por duas décadas, até entrar no partido hoje chamado de Democrático. Foi prefeito, governador e está em seu segundo mandato parlamentar.

Em janeiro do ano passado, num momento em que conversava com jornalistas, Lee sofreu uma tentativa de assassinato a faca, que atingiu seu pescoço e exigiu longa cirurgia. Desde então, anda cercado por seguranças e vestindo colete à prova de balas.

Em dezembro, durante a madrugada de defesa da Assembleia, ele atravessou o cerco de policiais e soldados para, junto com os manifestantes, saltar a cerca e garantir a votação contra a lei marcial.

Para além do eventual vencedor, segundo o analista David Tizzard, o pleito de terça é importante para o país se reafirmar democrático após o susto com a lei marcial. "Eles ficaram muito envergonhados", afirma.

Zona leste de SP concentra delegacias com maior aumento de furtos e roubos

Gestão Tarcísio de Freitas diz ter reforçado policiamento em áreas com mais incidência criminal do estado e com base em denúncias feitas pela população

Paulo Eduardo Dias, Lucas Lacerda e Aline Mazzo

SÃO PAULO Sete das dez delegacias paulistanas que tiveram maior aumento percentual na quantidade de furtos registrados em abril deste ano ficam na zona leste. A mesma região da capital reúne 5 dos 10 distritos policiais com maior alta de roubos no mês. Nos dois casos, a comparação refere-se ao mesmo período do ano passado.

Os registros de furtos e de roubos nesses casos não incluem os de veículos e de cargas, que são contabilizados separadamente pelo governo estadual. Eles abrangem, por exemplo, ocorrências que envolvem celular e alianças ou quando o alvo é uma residência ou um estabelecimento comercial.

A SSP (Secretaria da Segurança Pública) da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou à reportagem que tem intensificado investimentos em ações de segurança com o objetivo de coibir a criminalidade em todo o estado, incluindo a zona leste da capital.

No caso dos furtos —crime cometido sem violência—, o 70º DP (Vila Ema) encabeçou a lista de aumento na cidade, com alta de 81% em abril deste ano. Foram 132 queixas naquele mês, contra 73 em abril do ano passado.

A cerca de seis quilômetros dali, também na zona leste, situa-se o 56º DP (Vila Alpina), terceiro colocado no ranking da capital, com 199 registros em abril deste ano contra 128 em abril do ano passado, uma alta de 55%.

Na sequência aparece o 54º DP (Cidade Tiradentes). Ali foram registradas 160 notificações de furto em abril deste ano, 55 a mais do que no mesmo mês do ano passado (52%).

As outras delegacias da zona leste que constam do recorte de dez distritos policiais com maior alta de furtos no período são estas: o 81º DP (Belém), o 30º DP (Tatuapé), o 55º DP (Parque São Rafael) e o 42º DP (Parque São Lucas), todos com crescimento acima de 40% na comparação.

A cidade como um todo acumulou em abril deste ano 20.883 queixas de furto, 8% a mais do que em abril do ano passado.

Os distritos policiais de SP com maior alta de furto e de roubo em abril

Furtos



Em %

Furtos	%
70º DP (Vila Ema)	81
48º DP (Cidade Dutra)	72
56º DP (Vila Alpina)	55
54º DP (Cidade Tiradentes)	52
81º DP (Belém)	49
36º DP (Vila Mariana)	49
30º DP (Tatuapé)	47
55º DP (Parque São Rafael)	46
42º DP (Parque São Lucas)	40
12º DP (Pari)	37

Roubos



Em %

Roubos	%
56º DP (Vila Alpina)	83
30º DP (Tatuapé)	81
31º DP (Vila Carrão)	56
42º DP (Parque São Lucas)	32
57º DP (Parque da Mooca)	28
8º DP (Brás)	22
36º DP (Vila Mariana)	22
46º DP (Perus)	19
16º DP (Itaim Bibi)	17
92º DP (Parque S. Antônio)	16

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

Ainda em relação a furtos, 60 das 93 delegacias de São Paulo apresentaram aumento no registro desse tipo de crime.

No estado como um todo, a alta em abril deste ano foi de 1%, com mais de 40 mil casos.

O roubo, crime mediante o uso de violência ou ameaça, é outro que preocupa moradores da capital paulista. Tornaram-se comuns, por exemplo, relatos e gravações que mostram criminosos em motocicletas atacando pedestres ou motoristas e passageiros dentro de veículos.

Em relação a esse tipo de crime, o 56º DP (Vila Alpina) teve o maior crescimento de roubos da cidade de São Paulo em abril deste ano (119) em comparação ao mesmo mês do ano passado (65): aumento de 83%.

O segundo distrito policial dessa lista é o 30º DP, do Tatuapé, onde o aumento foi de 81% —134 queixas registradas em abril deste ano em comparação a 74 em abril do ano passado.

Completam o top cinco das delegacias com maior crescimento de roubos em abril o 31º DP (Vila Carrão), o 42º DP (Parque São Lucas) e o 57º DP (Parque da Mooca), com alta de 56%, 32% e 28% respectivamente.

Porém, diferentemente dos casos de furtos, cujos registros subiram em mais da metade das delegacias paulistanas, as estatísticas de roubo subiram em 19 das 93 espalhadas na cidade.

Em toda a capital, a queda na quantidade de roubos foi de 15% (de 9.911 para 8.421), situação semelhante à observada no estado. Neste último caso, houve redução de 18% (passou de 17.002 para 13.981).

No último dia 26 de abril, o engenheiro Fernando Moreira dos Santos, 39, esteve na mesma situação que viu repetidas vezes em vídeos de câmeras de segurança que costuma receber nos grupos de WhatsApp da vizinhança. Ele e a mulher foram rendidos por um ladrão armado em uma moto na porta da casa da sogra, na Vila Alpina.

O criminoso, que usava mochila de um app de entrega, aproximou-se quando o casal saía do carro. "Ele mostrou a arma e pediu celular e alianças. Minha mulher jogou a bolsa dentro do carro por reflexo, mas isso irritou o bandido. Ele colocou a arma na cabeça da minha mulher e gritou que ia matá-la. Meus dois filhos que estavam dentro do carro ficaram em pânico", conta Santos.

O ladrão foi embora na sequência levando os celulares e as alianças do casal. "Foi muito violento. Moro aqui desde que nasci e não me lembro de época com tanta gente relatando roubo e furto", diz ele.

Reportagem da **Folha** em abril havia mostrado uma disparada de roubos na região.

"Não há o que comemorar na redução de indicadores quando você tem regiões, muitas delas já com vários abandonos em termos de políticas públicas, que estão sofrendo aumento expressivo de crimes patrimoniais", disse o consultor sênior do instituto Sou da Paz, Bruno Langeani.

"É importante verificar a distribuição de efetivos e recursos para garantir que essas áreas também possam receber a atenção que precisam."

Ao comentar os casos de abril, a Secretaria de Segurança Pública disse que a polícia também tem atuado com base em denúncias da população.

"O policiamento ostensivo e preventivo da Polícia Militar foi reforçado, especialmente em áreas com maior incidência de crimes e com base em denúncias feitas pela população. A Polícia Civil, por sua vez, atua com foco em operações e trabalho de inteligência para elucidação dos crimes", afirmou a pasta, em nota.

Ainda de acordo com a administração estadual, é importante o registro do boletim de ocorrência, ferramenta essencial tanto para as investigações quanto para o planejamento estratégico de combate à criminalidade, além de contribuir para a ampliação da presença policial.

Homicídios crescem 15,3% na capital

O número de vítimas de homicídio na cidade de São Paulo aumentou 15,3% no acumulado de janeiro a abril de 2025, com 181 casos, ante o registro de 157 vítimas no mesmo período do ano anterior, segundo as estatísticas da SSP.

Só no mês de abril, foram 49 assassinatos, uma alta de 40% na comparação com os 35 óbitos em abril do ano passado.

Homem é baleado no peito durante tentativa de assalto na região sul

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um analista de sistemas de 28 anos foi baleado no peito durante uma tentativa de assalto no bairro do Ipiranga, na zona sul de São Paulo, na noite da última sexta-feira (30). Os criminosos queriam a aliança da vítima, que reagiu.

O rapaz foi socorrido e levado ao Hospital Ipiranga. O estado de saúde dele não foi informado.

Até a conclusão desta edição, ninguém foi preso.

O analista de sistemas passeava de mãos dadas com o namorado, de 23 anos, quando foram abordados por dois criminosos armados, que desceram de duas motos e anunciaram o roubo, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

Conforme o relato do namorado à polícia, os criminosos exigiram a aliança dele. Ao ver a cena, o analista de sistemas, ainda segundo ele, tentou reagir empurrando um dos assaltantes, que disparou contra ele. Os criminosos fugiram na sequência e não foram identificados.

O caso foi registrado como roubo pelo 16º Distrito Policial (Vila Clementino), que requisitou perícia. A investigação caberá ao 17º DP (Ipiranga).

Em nota, a SSP disse que as forças policiais atuam de forma permanente no combate a crimes contra o patrimônio, que incluem os roubos e furtos de joias e objetos de valor e também contra a receptação.

1.043
roubos de anéis e alianças foram registradas na capital nos dois primeiros meses de 2025, uma alta de 34,2% em relação aos 777 no mesmo período de 2024

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

AMANDA SANTOS ARAÚJO (2001 - 2025)

Jovem sonhava se formar médica pela Unicamp

Amanda Santos prestava vestibular para entrar no curso havia seis anos

Bárbara Marques

SÃO PAULO Amanda Santos Araújo, 24, tinha dois sonhos: ser médica e tia. Cecília, de dois anos, chegou como o presente tão esperado. Filha do irmão com a cunhada Giovanna Lima, 29, a criança era o grande amor da jovem.

Quando a sobrinha nasceu, Amanda tirou férias do trabalho para ajudar a cuidar da bebê. "Ela era completamente viciada na minha filha e vice-versa, e desempenhou de forma impecável o papel de tia", afirma Giovanna.

"Fico muito feliz que eu tenha conseguido realizar ao menos um dos sonhos dela, que era ter uma sobrinha", diz a cunhada.

A animação de Amanda fez diferença no pós-parto de Giovanna, período que costuma exigir muito das mães.

"Acho que disse mais de mil vezes que ela era a pessoa mais engraçada que eu conheço", diz a cunhada, lembrando como a jovem costumava imitar as características dos familiares para fazer graça.

A dedicação de Amanda não era somente com a pequena Cecília. "Ela era excepcional em tudo, disponível para todo mundo, para o que você precisasse", acrescenta a cunhada.

Casada há dez anos com Matheus, irmão de Amanda, Giovanna conhece a família deles desde a infância. Ela indicou a cunhada para atuar como freelancer na empresa de comunicação digital onde também trabalhava.

"Ela foi ficando por lá, de tão querida que era", relembra Giovanna.

No começo do ano, Amanda saiu para visitar uma amiga e sofreu um acidente em Campinas, a 93 quilômetros da capital paulista, onde sempre viveu. O carro que dirigia capotou em uma estrada após ela ser fechada por outro veículo.

Amanda foi levada para o Hospital das Clínicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), também na cidade do interior paulista. Ficou 75 dias na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), contrariando a lógica da relação médico-paciente que tanto sonhava viver. Ela prestava vestibular para medicina havia seis anos. O curso é o mais concorrido da Unicamp.

A jovem conciliava a vida de vestibulanda com o trabalho e os muitos amigos —mais de mil pessoas foram ao seu velório.

"Até a missa de sétimo dia dela lotou a igreja, um absurdo de gente", lembra a cunhada.

Quando Amanda morreu, em 30 de março deste ano, tinha acabado de completar 24 anos.

A jovem deixa os pais, a irmã gêmea —e dupla inseparável— Geovanna, o irmão, a sobrinha e muitos amigos saudosos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Bairros com renda mais alta concentram postos para carros elétricos, mostra pesquisa

Equipamentos de acesso público também estão mais presentes em locais com maior proporção de população branca na capital paulista

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Clayton Castelani

SÃO PAULO Carros elétricos estão mais comuns nas ruas de grandes cidades brasileiras, refletindo a crescente preocupação com o efeito da queima de combustíveis fósseis na aceleração do aquecimento global. A infraestrutura necessária para manter esses novos veículos, porém, reproduz desigualdades históricas nas principais capitais do país.

Estudo realizado pelos institutos ZeroCem e Made-USP (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Faculdade de Economia e Administração) mapeou a distribuição de carregadores para carros elétricos em locais públicos de Belém, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.

Eletropostos estão em distritos em que a renda dos moradores é mais alta. Esses bairros também possuem a maior concentração de pessoas brancas.

Em todas as cidades analisadas, os setores de menor renda estão em média 2,3 vezes mais distantes de um carregador do que os setores de maior renda.

Essa medição de distância tomou como base os setores censitários do IBGE do Censo de 2010, que possui uma classificação dos residentes em cinco grupos, chamados quintil de renda.

Como as informações dos setores censitários possuem recortes de renda e racial, os pesquisadores usaram essas classificações para analisar as características das pessoas assentadas e a distância entre seus distritos de residência e os postos de carregamento de veículos elétricos.

Atualmente, não existem bases públicas consolidadas com dados sobre estações de recarga e carregadores de veículos elétricos, sejam essas públicas ou privadas.

Para localizar os carregadores, os pesquisadores extraíram de mapas que agregam múltiplos dados atualizados online, o Open Street Maps e o Google Maps. Essas fontes foram utilizadas porque ainda não existem bases públicas consolidadas com a localização de estações de recarga no Brasil.

O mapa sobre os pontos de concentração dessas estações na cidade de São Paulo ilustra o resultado da análise. Com raras exceções, os postos estão no chamado centro expandido.

Além disso, os equipamentos possuem concentração ainda maior sobre o chamado quadrante sudoeste da capital paulista. É no eixo entre as zonas sul e oeste que estão bairros como Moema, Vila Nova Conceição, Pinheiros e Jardins, alguns dos mais valorizados de São Paulo.

Com quase 1.500, São Paulo concentrava aproximadamente um terço dos cerca de 4.600 carregadores elétricos no país no período da coleta das informações, em fevereiro de 2024, segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos. A associação não possui, porém, uma base sobre a localização dos eletropostos em locais públicos.

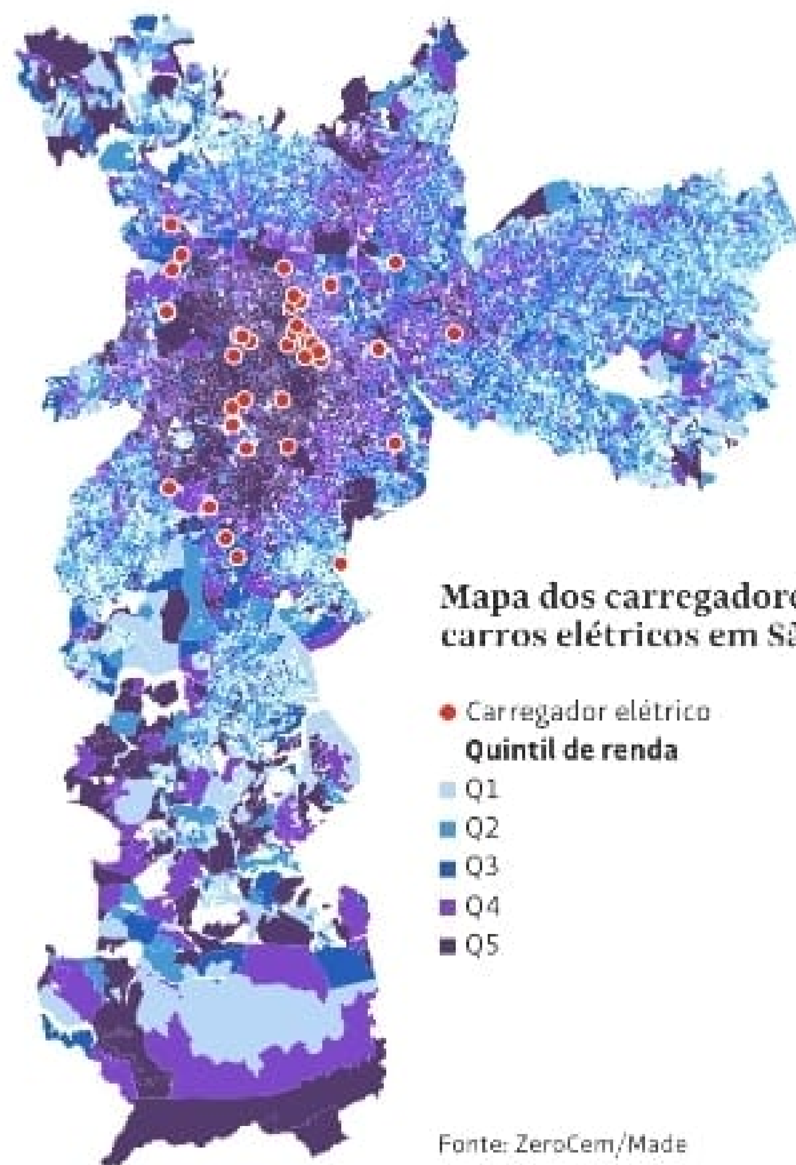
Uma das principais finalidades da pesquisa é avaliar se a transição energética está ocorrendo de forma justa e, ao escolher a mobilidade para fazer essa análise, o trabalho mirou um dos setores com maior impacto ambiental, diz Fernando Tulio, diretor do instituto ZeroCem e professor no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça.

"Ao olhar para a desigualdade, a gente descobriu que há concentração de recarga nas áreas historicamente privilegiadas. Nas periferias, a disponibilidade é infinitamente menor. É um modelo de transição energética que não contempla o aspecto da justiça."

Avaliações quanto aos planejamentos urbano e de enfrentamento das mudanças climáticas das cidades também apontam que o poder público municipal ainda menciona carros elétricos de forma limitada e genérica, mas, por outro lado, há uma série de incentivos fiscais, especialmente nas esferas federal e estadual, para a comercialização desses carros.

Um contexto que faz os pesquisadores concluírem que a eletrificação da frota particular não é a solução para as emissões no setor de transporte, diz Luiza Nassif Pires, codiretora do Made e professora do Instituto de Economia da Unicamp.

"Medidas como redução ou isenção de IPVA, dado que os consumidores estão no topo da distribuição, consequentemente esse tipo de política passa a ser regressiva", afirma Luiza.





Ponto com carregador no aeroporto de Congonhas Jardiel Carvalho/Folhapress

Bordel em Berlim com bonecas cibernéticas tem programa de até R$ 10 mil e gera críticas

Mulheres veem reforço de violência, machismo e objetificação; dono do estabelecimento nega que ambiente favoreça crimes

Isabella Menon

BERLIM Sentada na cama, pernas cruzadas, cropped arrastão e cabelos trançados, Roxy espera em silêncio com um vibrador nas mãos. Um bilhete colado em seu seio diz que ela mal pode esperar para sentir quem lê a mensagem. Mas permanece imóvel. Não fala, respira ou pisca. É uma "sex doll", parte do cardápio de um bordel high-tech em Berlim.

Enquanto no Brasil a febre dos bebês reborn vira meme e movimenta projetos no Congresso, na Europa um "cyberbordel" oferece bonecas para sexo e alimenta debates sobre misoginia, objetificação da mulher e fetiches violentos embalados em silicone premium.

Roxy fica em um prédio de fachada de tijolinhos em Friedrichshain, bairro moderno e repleto de bares na capital alemã. Instruções de acesso ao local, assim como o endereço, só são enviadas por email após o agendamento.

Na entrada, ao tocar o número do apartamento, uma voz feminina pergunta: "Você tem um horário? Qual a boneca?". Após a resposta, a porta se abre. No segundo andar, depois de um consultório dentário, uma luz roxa indica que o ambiente corporativo ficou para trás: ali funciona o Cybrothel.

Pelas redes, o serviço se vende como solução para quem quer realizar fantasias ou viver experiências diferentes sem "trair de verdade" a parceira.

No quarto, a boneca aguarda ao som de música ambiente, com projeções de um céu estrelado nas paredes. Um quadro na parede contém instruções, como "camisinhas são altamente recomendadas" e "não ande pelado pelas áreas comuns, já que há vizinhos".

Nas redes, circulam vídeos com críticas ao lugar. É dito, por exemplo, ser possível pedir bonecas que aparentam estar sujas de sangue ou com roupas rasgadas.

A **Folha** solicitou uma boneca que viesse com maquiagem borrada, cabelo desgrenhado, roupas rasgadas e sangue artificial. A resposta veio rápida: reserva cancelada e uma explicação de que fantasias que simulem abuso ou ferimento não são permitidas.

Philipp Fussenegger, dono do Cybrothel, afirma que havia uma boneca no estilo "vampira" e o sangue compunha o cenário. "Talvez não tenhamos sido sensíveis."

Em uma nota no site, o local nega oferecer bonecas com aparência infantil e diz que, em caso de suspeita de fantasias violentas, toma medidas legais. Ainda segundo as regras, as bonecas devem ser tratadas com "respeito e carinho" —o que inclui uma gorjeta extra (R$ 96) caso o cliente ejacule dentro dela.



Boneca em bordel cibernético na capital da Alemanha; local promete experiência tecnológica aos clientes Isabella Menon/Folhapress

Há, porém, quem relate que o pedido de boneca com sinais de violência foi atendido, como Laura Bates, que lançou no início de maio o livro "The New Age of Sexism: How the AI Revolution is Reinventing Misogyny" (a nova era do sexismo: como a revolução de IA está reinventando a misoginia).

Na obra, ela escreve que pediu que as roupas da boneca fossem rasgadas e conta que se sentiu como se tivesse "entrado em uma cena de crime com a boneca usando meia arrastão rasgada e uma camiseta puída, como solicitado".

A escritora também critica o ambiente, que oferece uma experiência customizada conforme o gosto do cliente, na maioria das vezes homens. "A descrição reduz as mulheres à simplicidade de estereótipos sexuais e a apresentação de cada boneca no site reforça os mesmos clichês exagerados e desumanizantes", escreve.

Fussenegger afirma não se recordar o que pode ter acontecido na reserva da escritora, mas diz acreditar no relato dela. "Quero melhorar. Entendo as críticas e vou ser cada vez mais cuidadoso", afirma ele, que começou o negócio como um projeto de arte durante a pandemia e, em 2021, transformou em um bordel.

Uma hora custa a partir de R$ 660. A reportagem conseguiu acesso ao Cybrothel em uma segunda tentativa, com uma reserva sem pedidos extravagantes. Foi contratada a Roxy por uma hora, o que custou 99 euros (cerca de R$ 660), valor da categoria C —bonecas com "sinais visíveis de uso", porém em bom funcionamento.

Roxy apresentava pequenos arranhões, silicone dos dedos rasgados e faltava esmalte em unhas das mãos e dos pés. Além dela, há outras 18 opções de "acompanhantes", sendo apenas um homem. O restante segue um padrão: barriga chapada, seios variados e depilação detalhada na descrição.

O dono diz que a falta de homens é um erro que pretende corrigir em breve. Em relação aos corpos estereotipados, Fussennegger afirma ser um desafio ter acesso a bonecas com corpos reais, uma vez que, segundo ele, são fabricadas por uma indústria movida a "homens brancos".

O cliente pode escolher serviços extras, como uma boneca pré-aquecida (R$ 58), pornô em realidade virtual (R$ 129), esperma artificial (R$ 77), golden shower (R$ 445) ou uma noite inteira com quatro bonecas —experiência que pode ultrapassar R$ 10 mil.

Segundo Fussennegger, hoje o negócio rende o suficiente apenas para pagar o aluguel, com média de 2 a 3 clientes por dia.

O toque de ficção científica está nas câmeras e microfones embutidos nos quartos. Quando solicitada interação com a boneca, uma funcionária, em outra sala, escuta e responde. Segundo o site, ainda não há bonecas robóticas disponíveis, mas a tecnologia oferecida é classificada como "análoga à inteligência artificial".

A jornalista está na Alemanha como parte do IJP (International Journalists Programme).

Ainda dá tempo de você fazer a sua declaração

Vida exige acertos de contas que não têm cifras nem planilhas

Becky S. Korich

Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Sexta-feira, 30 de maio, 23h59. Usei o último minuto para, finalmente, entregar a minha declaração do Imposto de Renda. Não que eu tivesse grandes segredos a confessar ao fisco —ou talvez justamente por isso enrolei até onde pude. Não basta acertar as contas com o Leão uma vez por ano e achar que está tudo resolvido até o próximo exercício. A vida, essa auditora implacável, não dá trégua. Exige acertos de contas que não têm cifras nem planilhas: é uma matemática bem mais complicada.

De tempos em tempos, a gente tem que parar o modo automático e pensar nas nossas escolhas, para não cair na malha fina e nas saias justas da existência. Como somos todos contadores de histórias e embelezadores de memórias, essa fiscalização faz vista grossa para mentirinhas e autoenganos inofensivos e nos deixa viver em paz. É esse o jeito de a gente sobreviver.

A planilha da vida é generosa: aceita promessas e desejos, nos permite reaver o que não investimos bem, reservando amplo espaço para retificações, recomeços e recálculos, dentro da infinidade de arranjos e combinações. Mas, quando as derrapadas são graves, é mais implacável que a Receita Federal e, nesses casos, não há segundas chances.

Não há prazos definidos e peremptórios para prestar contas íntimas. Não há lei que estabelece o tempo certo, senão o eco da consciência. Protelar nem sempre é uma boa escolha: acumula dívidas que pesam mais do que boletos. Os prazos da vida parecem eternos, mas vencem sem nos avisar, nos pegam de surpresa, às vezes tarde demais. Quando oportunidades são desperdiçadas e o tempo resolve não perdoar os atrasos, nenhuma multa absolve, nenhuma dedução alivia.

A planilha da vida é generosa, mas, quando as derrapadas são graves, é mais implacável que a Receita Federal e, nesses casos, não há segundas chances. Não há prazos definidos e peremptórios para prestar contas íntimas

Declarações parciais ou seletivas não colam, não dá para tentar revelar só o que convém e se esconder por trás da parte que expõe, a vida não é rede social. Reconhece quando está diante de versões que inflam os créditos e robustecem o resultado. Não há como driblar a fiscalização da alma.

Também não adianta arredondar as vírgulas e as pontas agudas, mesmo que arranhe um pouco por dentro. Somos feitos de carne e de pele, que sabe cicatrizar e nascer mais resistente.

No fim das contas, a vida não quer saber de abatimentos que encurtam caminhos e economizam afetos. É o tipo de economia que custa caro, resseca as relações e desbota as cores mais vibrantes da vida.

E assim seguimos, auditores do próprio destino, preenchendo nossas planilhas secretas e arriscando investimentos, sem assessores para orientar. Tendo que escolher, além do melhor papel para aplicar nosso dinheiro, o nosso papel no mundo; além das melhores ações na Bolsa, os valores que movem nossas ações. O retorno nem sempre é imediato, os erros e acertos nos fazem ser o que somos.

A dica de ouro é manter uma carteira diversificada, não aplicar tudo só em um único tipo de investimento. Nunca se sabe as oscilações de fatores externos que abalam nossos maiores tesouros. E lembre-se: é muito bom ganhar, mas sempre há um tributo a pagar quando se ganha mais do que se doa.

No final, o que realmente conta é a coragem —coragem para ajustar rotas, para não deixar os amores se perderem, para enfrentar os custos emocionais sem avareza. Porque nesse campo, não existe restituição.

DOM. Antonio Prata **SEG.** Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sergio Rodrigues **SEX.** Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Obra de eólica na Bahia é ligada a morte de criança

Moradores da cidade de Piatã relatam destruição de comunidade; empresa diz não ter relação com acidente

EXCLUÍDOS DO CLIMA
CHAPADA EM TRANSIÇÃO

Geovana Oliveira



Casa na região de Lagoa dos Bastos, Chapada Diamantina; ao fundo, torres eólicas Rafaela Araújo/Folhapress



Fonte: Dados cartográficos ©2025 Google

PIATÃ (BA) Era fim de tarde quando Delci Moreira, 53, saiu de uma estrada de terra e subiu no acostamento, um barranco com uma placa de quebra-molas encravada de cabeça para baixo e uma pequena cruz à frente. Ele queria explicar o que aconteceu na comunidade de Lagoa de Bastos, em Piatã (BA), desde a chegada de uma empresa de energia eólica.

Atrás dele, estava a serra da Chapada Diamantina, onde o sol iria se pôr. Na frente, a própria estrada, onde caminhonetes brancas passavam repetidamente. "São da empresa", dizia Delci. A porta da caminhonete abriu e uma voz alta falou que "o pai do menino" estava conversando com jornalistas. Era o chefe de segurança do parque eólico.

O agricultor ficou conhecido assim na empresa PAE (Pan American Energy) porque atrás do mesmo barranco onde pisava, em uma vala de drenagem de chuva construída pelo empreendimento, seu filho de 13 anos ficou soterrado até a cintura durante uma brincadeira com amigos no ano passado. Um deles, Paulo Gustavo, de mesma idade, foi soterrado até o pescoço e morreu sufocado.

"Eles [da PAE] vêm dizer que não foram os responsáveis. Como não foram, se isso não existia antes?", diz Delci. Segundo ele, a vala foi aberta durante a construção da estrada em 2023 para passagem dos equipamentos das turbinas eólicas. Como a comunidade era contra, afirma, a empresa prometeu fechar a via ao final das obras, o que não foi cumprido.

Em abril de 2024, a água acumulada despertou o interesse das crianças, conta Delci, que brincaram de escavar a contenção do lado oposto da vala até chegar no que parecia um rio. Durante o processo, a terra cedeu e caiu neles.

"Vi meu filho todo cheio de terra — na cabeça só tinha limpo o olho. Vi meu filho morto. Quando arribei a cabeça dele... não suportava", diz Ilza Oliveira, 57, mãe de Paulo Gustavo.

Ilza diz que não recebeu visita dos executivos da PAE, os quais não foram ao velório, nem ofereceram auxílio psicológico. Após o ocorrido, passaram três dias sem usar a estrada e instalaram um quebra-mola ao lado da vala.

A PAE afirma que "lamenta profundamente o ocorrido", mas que não tem nenhuma relação com o acidente. "De qualquer forma, durante esse período houve contato com a família através da empresa contratada, que deu apoio e se manteve à disposição", diz a nota.



Série Excluídos do Clima

A série mostra impacto da transição energética em comunidades da Chapada Diamantina, na Bahia. A transição para uma matriz energética renovável, importante para desacelerar a crise climática, afeta a Chapada Diamantina, pondo moradores no centro de conflitos devido ao desmatamento, pressão em comunidades tradicionais, abertura de estradas e aumento da mineração.

Os moradores da comunidade de Lagoa de Bastos vivem da agricultura familiar em uma região com pinturas rupestres, nascentes de água e a árvore Gameleira — ou Yayá, que deu nome à etnia indígena Payayá.

Em 2013, sem saber, entraram no primeiro Atlas Eólico da Bahia, iniciativa do governo para anunciar os recursos eólicos abundantes e atrair empresas.

O mapeamento evidenciou sete principais áreas para empreendimentos eólicos. Uma delas era "Novo Horizonte, Piatã, Ibitiara e Brotas de Macaúbas", onde fica a comunidade de Lagoa dos Bastos. Dez anos depois, chegou a PAE, empresa de gás argentina que tem apostado nas renováveis, com investimento de R$ 3 bilhões para construção de parques eólicos em seis municípios da região, incluindo Novo Horizonte e Piatã.

Enquanto Delci explicava o que havia acontecido no barranco, outros moradores da comunidade paravam para perguntar se aquela movimentação era uma reportagem. Depois, relatavam os impactos que haviam sofrido desde a ampliação das estradas para a passagem de veículos pesados, o que provocou rachaduras nas casas.

Gildo Moreira, 45, disse que tinha acabado de chegar de Diadema (SP) para reconstruir a casa dos pais idosos. "Pensei que ia cair na cabeça deles".

O apelo de que o empreendimento levou empregos à comunidade, segundo Adilson, não compensa os impactos. "Não teve emprego para todo mundo, só para alguns mais jovens", diz.

A PAE não comentou as rachaduras, mas ressaltou que "cumpre rigorosamente as exigências legais para a construção e operação de seus empreendimentos" e faz monitoramento constante do meio ambiente. Os moradores de Lagoa de Bastos, mais afastada das turbinas, dizem que a maioria não recebeu indenizações.

Ilza, mãe de Gustavo, não espera indenização pelos impactos da empresa. "Deixaram muito prejuízo nesse lugar. Mas fazer o quê? Prometeram Deus e o mundo e não fizeram nada. Enquanto dá rachadura na casa, tem jeito. E a vida de uma pessoa?", diz.

O projeto Excluídos do Clima é uma parceria com a Fundação Ford.

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 09 DE AGOSTO DE 2025.
HORÁRIO: DAS 9:00 ÀS 17 HORAS.
OBJETIVO: Deliberar sobre a destituição do Diretor da Presidência, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.

O Presidente do **Conselho Deliberativo do SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA, Conselheiro ROMEU TUMA Jr.**, em atendimento ao disposto no artigo 107 incisos "h" e "i" do Estatuto Social do Clube, **CONVOCA** todos(as) os(as) associados(as) maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos(as) há mais de 5 (cinco) anos, exceto os Militantes e Dependentes de qualquer categoria, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários[1], para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) ASSOCIADOS(AS)**, a ser realizada no próximo dia **09 de agosto de 2025, das 09:00 às 17:00 horas,** em sua sede social, à Rua São Jorge, nº 777, com a seguinte ordem do dia específica:

Aprovação ou não aprovação da **destituição do Diretor Presidente, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.**

Fica autorizada a produção das cédulas eleitorais em papel para garantir a realização da eleição, com as cautelas de estilo.

Em cumprimento ao preceituado no artigo 47 do Estatuto Social, determina-se a afixação deste Edital nos cinco locais de maior movimentação de associados na sede do Clube, e sua publicação, por três dias, em dois jornais diários de grande circulação, nos dias 31 de maio, 01 de junho e 02 de junho de 2025.

São Paulo, 30 de maio de 2025
ROMEU TUMA JR.
Presidente do Conselho Deliberativo
Sport Club Corinthians Paulista

[1] Conforme a regra do art. 44 do Estatuto Social do SCCP, poderão participar da Assembleia Geral os associados que estiverem quites com suas contribuições até dois meses de sua realização, bem como os que não foram beneficiados por anistia nos últimos 12 meses, sendo vedado o exercício de voto por procuração.

CIDADE DE SÃO PAULO — **CULTURA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **90010-2025/SMC-G** - Processo SEI **6025.2025/0002449-0**.
Critério de julgamento de **MENOR PREÇO TOTAL POR GRUPO** - Objeto: **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS, INSTRUMENTOS MUSICAIS, FERRAMENTAS E ITENS DE ILUMINAÇÃO PARA CASA DE CULTURA MUNICIPAL DE CIDADE ADEMAR** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - **UASG nº 925054** - Data/hora da sessão pública: **16/06/2025 às 10h30** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ .

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº: 90006/SUB-CT/2025** - PROCESSO SEI **6035.2024/0001988-0**.
OBJETO: **Contratação de empresa especializada em locação de ativos de informática (Computadores, Monitores e Notebooks Novos) com manutenção e suporte técnico. Pelo período de 30 meses conforme artigo 106 da Lei nº 14.133 de 2021, podendo ser prorrogado por igual período, ou até o máximo de 60 meses. CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO II (Termo de referência) DESTE EDITAL** - Data e hora da sessão: **17/06/2025 às 10h30** - Download: https://www.gov.br/compras - (**UASG nº 925071**), informações adicionais no e-mail subctlicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br

CIDADE DE SÃO PAULO — **GESTÃO**

AVISO DE RETOMADA DE FASE DE LICITAÇÃO

Processo: **6013.2023/0000609-4** - Pregão Eletrônico **nº 90001/2024-COBES** - Objeto: **Abertura de licitação para registro de preço para prestação de serviços de fornecimento de mobiliário padrão.**
Torna-se público que o Pregão Eletrônico nº 90001/2024-COBES - Processo Administrativo **SEI nº 6013.2023/0000609-4**. Objeto: Abertura de licitação para registro de preço para prestação de serviços de fornecimento de mobiliário padrão, terá sessão de retomada de fase no dia **03/06/2025 às 10h30** para prosseguimento dos trabalhos referentes aos Grupos 03 e 04.

Edital de Convocação de Eleição - Sindicato dos Policiais Ferroviários Federais do Estado de São Paulo – CNPJ: 52.644.333/0001-57. Representando a Categoria dos Policiais Ferroviários do Estado de São Paulo, através do seu presidente Edson Lima de Menezes no uso das suas atribuições estatutárias, pelo presente Edital faz saber que no dia 17 de junho de 2025, no período das 9:00h às 16:00h serão realizadas eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes do Sindicato junto a Federação dos Trabalhadores (efetivos e suplentes), para o mandato de 6 anos, 2025 a 2031. Em caso de empate a nova eleição será no dia 27 de junho de 2025. O registro das chapas deverá ser feito junto a Secretaria da Sede Social do Sindicato, sito a R. Doutor Almeida Lima, 29 – Brás – São Paulo - SP, no prazo de 5 (cinco) dias, contados da publicação do aviso do presente Edital, no horário das 09:00h às 16:00h. As chapas inscritas terão o prazo de 3 dias para impugnação. O Edital estará afixado na Sede Social do Sindicato.

São Paulo, 02 de junho de 2025. **Edson Lima de Menezes** – Presidente.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO

CNPJ nº 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **10/06/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **11h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO NO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/05; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário. **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

---

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO

CNPJ nº 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **10/06/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/05; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário. **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

---

CIDADE DE SÃO PAULO — **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA

CONSULTA PÚBLICA Nº 0006/SME/2025 - PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2025/0037063-2

Objeto: **Ata de Registro de Preços visando à Contratação de empresa especializada para Instalação e desinstalação, manutenção preventiva e manutenção corretiva de rede lógica (dados e voz) e elétrica para microinformática em atendimento a todas as Unidades Educacionais, bem como em seus órgãos vinculados, na cidade de São Paulo** - O Edital de Consulta Pública estará disponível para exame e eventuais sugestões até as **16h** do dia **09/06/2025**, no site: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, na edição publicada no dia **02/06/2025**. Com esta Consulta Pública, a Secretaria Municipal de Educação, além de garantir maior transparência a todos os processos licitatórios, aprimora a qualidade desses processos. As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail: **smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br**, dentro do prazo e horário estipulados.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2025

Processo: 015/2025. OBJETO: Contratação de Serviços: Limpeza, Conservação e Higienização no Entreposto de Franca, conforme especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 02/06/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 02/06/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita: 13/06/2025. Abertura das propostas em 16/06/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

COMUNICADO URGENTE

O **Alphacampus Cemitério e Crematório Convoca** os responsáveis que tiveram seus familiares sepultados entre 30/11/2016 a 12/04/2017. Para acompanhamento dos trabalhos de exumação, que serão realizados de 16 de Junho de 2025 a 06 de Julho de 2025. Informações de Segunda-Feira a Sexta-Feira das 08:00hs às 17:00h. Telefone (11) 4206-5810 ou (11) 93081-4880. Ademir Teodoro da Lima; Airton Ferreira de Sene; Alcides Rodrigues da Cruz; Alexandre José de Almeida; Altair Dias dos Santos; Anaslles de Oliveira Neto; André da Silva Barbosa; Antenora Santana de Oliveira; Antonio Carlos de Souza; Antonio Everaldo Alvarenga; Antonio Gomes Lourenço; Aparecida Maria de Oliveira; Arlindo Jonas da Silva; Avelino Pessoa; Beatriz de Amorim; Benedito Alvarenga; Benedito Lourenço da Silva; Carlos Roberto Pereira Inocencio; Celestino Martins da Silva; Claudio Roberto Barbosa; Creuza dos Santos Silva; David Rodrigues dos Santos; Edson Garcia Lopes; Edvan Belarmino da Paz; Edvard de Azevedo Lima; Élio Ferreira dos Santos; Fabiano Lima da Silva; Fernandes Marques Sobrinho; Francisco das Chagas N.D.S.; Francisco Firmino de Alcantara; Francisco Luciano Filho; Francisco Marcos da Silva; Gebson Ribeiro Santos; Geralda Bispo dos Santos; Gerci Dias de Lima; Glaucia Batista Rosa; Herval Alves Cardoso; Idalice Soares de Araujo; Igor de Sene Paiva; Irineu Ramos; Invaldo Hellerstens; Ivete Pereira; Ivonete de Oliveira Barros; Joel Prates; José Mariano Firmino; José Martins; José Muniz da Silva; Jose Otoniel da Costa; José Roberto de Faria; Josefina Rosa Vieira; Leonora Albina Andrade; Manoel Barauna do Nascimento; Maria Aulenea dos Santos; Maria Costa Silva; Maria das Graças Silva; Maria de Lourdes Evaristo; Maria dos Santos Feitosa; Maria Nascimento dos Santos; Mateus Oliveira; Milton Bruno de Souza Jr.; Paschoal Campanella; Roberto Borges dos Santos Jr.; Sebastião Justino Alves; Severino Pereira da Costa; Teresa de Souza Oliveira; Thereza Antero Gomes; Valmir Marques da Hora; Voleide Maria dos Santos.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA**

COMUNICADO - CONTRATAÇÃO DIRETA

PROCESSO SEI 6037.2025/0001247-1

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE APRESENTAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA, POR MEIO DE CONTRATAÇÃO DIRETA POR INEXIGIBILIDADE, NOS TERMOS DO ART. 74, INCISO II, DA LEI FEDERAL Nº 14.133/2021, PARA ATENDIMENTO AO PROJETO 'ARRAIAL FREGA BRASA', A SER REALIZADO EM DIVERSOS LOCAIS, SOB JURISDIÇÃO DA SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA.**

I - À vista dos elementos contidos no presente processo administrativo, pelo parecer jurídico exarado nos autos, considerando a manifestação da Supervisão de Administração e Suprimentos - doc. 126626351, em especial, o parecer da Comissão Técnica - doc. SEI - 126430376, estes quais adoto como razão de decidir, nos termos da competência a mim delegada pela Lei Municipal nº 13.399/2002, AUTORIZO, com fundamento no inciso II do artigo 74 da Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 62.100/2022, a contratação dos serviços de apresentação artística, por meio de inexigibilidade de licitação, para a realização de 06 (seis) apresentações "ARRAIAL FREGA BRASA", pelo "Grupo de Dança Identidade em Movimento", com duração de 30 (trinta) minutos cada, nas condições abaixo estipuladas, observada a legislação vigente e demais cautelas legais, cujo cadastramento é detido pela empresa CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA PINTO - CNPJ nº 15.520.514/0001-71. Vejamos os locais, datas e horários: - DIA 31/05/2025 - LOCAL: Igreja de Zinco (Paróquia Santos Apóstolos) - com início às 20h00 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: Av. Itaberaba 3907, Jardim Maracanã, Freguesia do Ó - CEP 02739-000 - SP. DIA 06/06/2025 - LOCAL: CEU Paulistano - com início às 17h00 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: R. Aparecida do Taboado, s/nº, Jd. Paulistano (Zona Norte) - CEP 02814-000 - SP - LOCAL: CEU Paz - com início às 19h00 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: Rua Daniel Cerri, 1549 - Jardim Paraná - CEP 02576-170 - SP. DIA 07/06/2025 - LOCAL: Escola Estadual Prof. Antônio Emílio de Souza Penna - às 13h30 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: Rua Carolina Maria do Carmo, 30 - Vila Albertina, Freguesia do Ó - CEP 02725-000 - SP - LOCAL: FESTA DA JUNINA TIA LOURDES - com início às 16h00 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: Rua Antônio Busina, 19 - CEP 02556-100 - Jardim Princesa - SP - LOCAL: Igreja de Zinco (Paróquia Santos Apóstolos) - com início às 20h00 (duração 30 minutos) - ENDEREÇO: Av. Itaberaba 3907, Jardim Maracanã, Freguesia do Ó - CEP 02739-000 - SP. II - O valor total do ajuste importa em R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), correspondente a 6 (seis) apresentações, cujo valor unitário importa em R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). III - A presente despesa onerará dotação orçamentária nº 43.10.13.392.3001.6.35 4.3.3.90.39.00.00.1.500.7039.1, conforme nota de Reserva nº 45.675/2025, em doc. SEI 126466947. IV - A Gestão do contrato será exercida pelo servidor Sr. Eliel Souza Guimarães - RF nº 857.996-4 e a fiscalização do contrato será realizada pelo servidor Carlos Eduardo de Souza Santos, RF: 914.524-9, tendo como suplente o servidor Sr. Juvêncio Pereira do Nascimento - RF: 519.342 (doc. 126386244) nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 62.100/2022. V - AUTORIZO ainda a emissão da Nota de Empenho em favor da empresa supracitada. VI - PUBLIQUE-SE. VII - À SUB-FB/CAF para adoção das medidas subsequentes.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 002/SUB-CS/2025** - Processo SEI **nº 6057.2025/0001155-5**.

Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obras de revitalização de passeios na Rua Plínio Schmidt e Av. Feliciano Correia, de acordo com o Termo de Referência Anexo I e Projetos - Anexo I A e demais partes integrantes deste Edital, por empreitada por preço Global.** Nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº 62.100/2022 e demais normas aplicáveis, **teve seu Edital retificado e mudança no dia da sua abertura, a se realizar no dia 11/06/2025, às 09:30 horas,** no Portal de Compras do Governo Federal - www.compras.gov.br.

SÃO PAULO PREVIDÊNCIA - SPPREV

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SPPREV Nº 90004/2025
Processo SPPREV SEI Nº 152.00025238/2024-44

Encontra-se aberto o Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL PARA O POSTO REGIONAL DA SÃO PAULO PREVIDÊNCIA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra o edital como Anexo I. O presente pregão será realizado por meio eletrônico no sítio www.gov.br/compras, com abertura da sessão às 09h30min (horário de Brasília) do dia 16 de junho de 2025 (on-line). Poderá(ão) ser realizada(s) visita(s) técnica(s) no período de 02 a 13 de junho de 2025 e, para tanto, a visita deverá ser agendada, em dias úteis, de 2ª a 6ª feira no horário das 09h00min às 16h00min, com a Supervisão de Atendimento no Escritório Regional da São Paulo Previdência de Araraquara/SP por intermédio do e-mail: mcpala@sp.gov.br. O Edital na íntegra estará disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), a partir de 02/06/2025 e também no Diário Oficial do Estado de São Paulo no endereço https://www.doe.sp.gov.br/negocios-publicos e no sítio da Autarquia https://www.spprev.sp.gov.br/spprev/transpar%C3%AAncia/editais. Informações suplementares por meio do telefone (11) 3214-9022 ou e-mail spprev.daf-gau@sp.gov.br

---

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO

CNPJ nº 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **10/06/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **11h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **11h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DAS SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/05; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário. **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

---

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO

CNPJ Nº 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **10/06/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **09h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO. DATA-BASE: 01/05; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

---

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico n. º 060/2025

Processo Administrativo n. º 21.756/2024-D
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CARROS TÉRMICOS, FOGÕES E OUTROS"
Sessão Pública: www.compras.gov.br
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Suspensão da Sessão Pública
Considerando a necessidade de alteração do descritivo do edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico supramencionado, designada para o dia 29/05/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após análise, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado será disponibilizado no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 27 de maio de 2025.
PATRÍCIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação

---

CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

COMUNICADO - REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90007/2025 - CRS LESTE** - PROCESSO: **6018.2025/0015255-5**

OBJETO: **Aquisição de equipamentos e material médico-hospitalar.**

A **Reabertura/realização** da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **08h00 do dia 23/06/2025,** pelo endereço https://www.gov.br/compras/pt-br - **UASG Nº 925209** a cargo da Comissão de Licitação.

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, https://www.gov.br/compras/pt-br, até a data de abertura, conforme especificado no edital. O edital do pregão poderá ser consultado e/ou obtido, nos sites: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e https://www.gov.br/compras/pt-br.

CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: **6018.2025/0020061-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90576/2025-SMS.G**

Tipo: menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE AVENTAL DE CHUMBO, C/PROTETOR DE TIREÓIDE, ADULTO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 16 de junho de 2025**, a cargo da **13ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0051115-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90575/2025-SMS.G**

Tipo: menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de BOTTON, GASTROSTOMIA, TAM 16 FR X 5,0 CM BOTTON - AÇÃO JUDICIAL E BOTTON, GASTROSTOMIA, TAM 18 FR X 2 CM (MIC KEY) - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30, do dia 12 de junho de 2025**, a cargo da **4ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0047038-7** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90571/2025-SMS.G**

Tipo: menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LUVA DE PROCEDIMENTO EM BORRACHA NITRÍLICA, AMBIDESTRA, USO ÚNICO - TAMANHO PP.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 16 de junho de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2025/0016435-9** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90579/2025-SMS.G**

Tipo: menor preço - Objeto: **contratação de empresa especializada em prestação de serviços de locação de veículos adaptados, similares a van extralonga e teto alto, com motorista, combustível e gerador de energia (de baixo ruído) com capacidade para todo o horário de funcionamento da unidade, com quilometragem livre, limpeza interna diária, estacionamento e seguro.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 17 de junho de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2025/0004463-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90578/2025-SMS.G**

Tipo: menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de MATERIAIS DE OPME CATETER VASCULAR COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de vascular, a serem utilizados nas unidades HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 16 de junho de 2025**, a cargo da **13ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2023/0085435-1** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90240/2025-SMS.G**

Objeto: **AQUISIÇÃO DE AGITADOR TIPO VORTEX.** A abertura/realização da sessão pública da Dispensa Eletrônica ocorrerá a partir das **08h00 do dia 04 de junho de 2025,** a cargo da **10ª CPL/SMS.**

---

8 capitais têm atos em apoio a Marina e contra PL que muda regra ambiental

Bruno Lucca, Yuri Eiras e Catarina Scortecci

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E CURITIBA Manifestantes foram às ruas de oito capitais neste domingo (1º) para protestar contra o projeto de lei 2159/2021, que flexibiliza e simplifica o licenciamento ambiental, e para apoiar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Na avenida Paulista, em São Paulo, a passeata começou por volta das 14h e abraçou a defesa de Marina. Na última semana, a ministra foi alvo de ataques no Senado. Ela se retirou de uma sessão da Comissão de Infraestrutura na última terça (27), em meio a bate-boca com senadores, e após ouvir do líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), que ela não merecia respeito.

"É inacreditável que uma autoridade seja tratada com tanto desrespeito", disse a socióloga Claudia Paes, 55, que participava do ato na Paulista. "Mas a gente sabe o que é ser mulher neste país."

Manifestantes também criticaram a reação do governo Lula (PT) à situação de Marina. "Cadê o presidente defendendo em rede nacional o trabalho da própria ministra?", questionou o motorista Vicente de Paula, 37.

O embate entre Valério e Marina ocorreu poucos dias depois de o Senado aprovar o projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental. O texto foi apelidado por ambientalistas de mãe de todas as boiadas e PL da Devastação.

"Não era o governo Bolsonaro que defendia a destruição do meio ambiente? Parece que este é igual", afirmou a estudante de engenharia ambiental Grazielle Gomes, 25. "Precisamos nos mobilizar contra os ataques à nossa riqueza natural. Em pleno ano de COP, qual a imagem que queremos passar ao mundo?"

Também houve atos em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Manaus e Rio.

AVISO DE RETOMADA DE ETAPA DE PREGÃO ELETRÔNICO - Acha-se aberta na **Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor - ProconSP, a RETOMADA DE ETAPA** da licitação na modalidade Pregão Eletrônico ComprasGov nº 90003/2025, Processo SEI nº 165.00000746/2025-89, objetivando a Contratação de serviços continuados de MANUTENÇÃO PREDIAL, preventiva e corretiva, com o fornecimento de mão de obra, ferramentas, equipamentos e materiais necessários para a adequada execução das atividades, visando atender às necessidades da Fundação ProconSP. A abertura da sessão de retomada de etapa será no dia 05/06/2024, às 10h00, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br, Id contratação PNCP: 57659583000184-1-000013/2025. Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/57659583000184/2025/13



Zenilda da Silva administra cozinha solidária que combate insegurança alimentar na periferia de São Paulo Natalia Hare/Folhapress

Mães negras e pobres enfrentam fome e obesidade para nutrir famílias

Ao fazerem escolhas alimentares piores para que homens, idosos e crianças possam comer, mulheres ilustram Brasil que vai do Mapa da Fome à epidemia de sobrepeso

FOLHA SOCIAL+
DA FOME À OBESIDADE

Gabriela Caseff
e Victória Pacheco

SÃO PAULO A surra que Zenilda da Silva levou do pai por comer mais do que devia é uma memória da infância em Pernambuco. Assim como a mistura de farinha, carne seca e banana verde ou a piaba com água e sal, preparadas pela mãe, que ia dormir com fome para as crianças se alimentarem.

A recordação dói tanto quanto aceitar que se tornou obesa, aos 44 anos. Ela vive desde os 9 na periferia de São Paulo, onde criou dois filhos sozinha, como doméstica e cozinheira. "Eu tenho 133 kg. É um corpo que não queria ter. As pessoas me rejeitam porque sou gorda, pobre e negra. Então vivo dentro da minha prisão."

Zenilda perdeu a conta das vezes em que saiu para trabalhar de barriga vazia, levando apenas o dinheiro da condução e da próxima refeição dos pequenos.

Até hoje, sua única refeição garantida é o almoço na cozinha solidária que fundou no Jardim São Luís, na zona sul da capital. Em casa, verduras e frutas são itens de luxo, enquanto embutidos, pães, macarrão instantâneo e refrigerante barato ocupam geladeira e armários.

"Eu não aceitava que meus filhos passassem pela mesma situação que eu. É difícil para uma mãe acordar e não ter um pão para dar ao filho", diz.

A história da pernambucana de Cabo de Santo Agostinho é o retrato de um país tomado por uma epidemia de obesidade, mas que nunca deixou de conviver com a insegurança alimentar e ainda integra o Mapa da Fome da ONU (Organização das Nações Unidas).

Seis em cada dez brasileiros estão com sobrepeso e, entre eles, pelo menos dois (24,3%) têm obesidade. Um salto em relação a 2006, quando havia quatro pessoas com sobrepeso a cada dez, sendo pelo menos um (11,8%) obeso.

Em 17 anos, o número de obesos dobrou no país, e o sobrepeso cresceu 44%. Os dados são do Vigitel, do Ministério da Saúde, que realiza sondagens por telefone desde 2006.

Desigualdade se revela nas classes sociais

A desigualdade se revela no peso que os gastos com alimentação têm para diferentes classes sociais. Entre famílias mais ricas, com renda superior a 25 salários mínimos, apenas 5% do orçamento é usado com essa finalidade (em média, R$ 671 mensais por pessoa).

Nas casas de famílias com renda de até dois salários mínimos, a porcentagem sobe para 26% (R$ 120 por pessoa), de acordo com estudo de 2020 do economista Walter Belik, realizado em parceria com o Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola). Outro achado foi que, em todas as regiões do país, gastos com alimentação se limitam a poucos produtos, que "não refletem a diversidade do que poderia ser produzido e consumido". Os mais populares são arroz, feijão, pão francês, carne bovina, frango, banana, leite, refrigerante, cerveja e açúcar.

Nesse contexto, mães negras e pobres como Zenilda da Silva são responsabilizadas, pois recaem sobre elas as escolhas alimentares da família —desde a compra da comida até a decisão de comer menos (e mal) para que seus filhos possam se alimentar.

"Se há restrição, a mulher não é prioridade em casa. Ela fica com o que sobra do homem, que é a força produtiva, dos idosos e das crianças", afirma Daniela Canella, professora do Instituto de Nutrição da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e pesquisadora do Nupens (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde).

O crescimento da obesidade está intimamente ligado ao consumo de ultraprocessados, com alto teor de gordura, açúcar e sal, que aumentou significativamente nos três quintos da população com menor renda familiar entre 2008 e 2018, segundo estudo de pesquisadores da Universidade de São Paulo publicado na Revista de Saúde Pública. Entre os 20% mais ricos, houve redução do consumo.

Ao analisar dados da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), o estudo concluiu que o aumento foi mais expressivo entre pessoas negras e indígenas, moradores da área rural e das regiões Norte e Nordeste e nos grupos populacionais com menores níveis de escolaridade.

A tendência é percebida na prática por quem atende a população negra e periférica, como a pediatra nutróloga Maria Paula de Albuquerque, gerente geral clínica do Cren (Centro de Recuperação e Educação Nutricional), organização que trata subnutrição e obesidade infantojuvenil.

"Há um recorte não só de renda, mas de gênero e raça na obesidade. Famílias monoparentais na periferia, lideradas por mulheres pretas ou pardas, se alimentam mal, porque estão em situação de insegurança alimentar", explica.

"Isso não é o mesmo que passar fome. Insegurança alimentar é você querer fazer uma escolha alimentar saudável e não poder. Por exemplo, trocar peixe por salsicha porque é mais barato. Ou fazer macarrão instantâneo."

Para a professora Canella, atribuir a responsabilidade pelos rumos da alimentação familiar a mulheres é injusto.

"Ficamos com essa verdade parcial de que a mulher foi para o mercado de trabalho e os ultraprocessados foram necessários para compensar. O problema não é a mulher trabalhar, é a tarefa não ter sido redistribuída na casa."

A Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) afirma que, segundo a POF, 76% dos alimentos consumidos no país são processados.

"O processamento aumenta a disponibilidade de nutrientes nos alimentos, prolonga sua validade, reduz o desperdício e promove acesso a alimentos nutritivos e seguros a bilhões de pessoas em todo o mundo." E acrescenta que "é essencial que nutrientes como sódio, açúcar e gordura sejam consumidos com moderação, pois o excesso está associado a efeitos negativos para a saúde e que nenhum alimento, isoladamente, é capaz de causar ou curar doenças."

classificados
classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

NEGÓCIOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

#siga a folha



COMPRO SEU PRECATÓRIO



(19) 99980-4222
WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
Presencial - São José do Rio Preto/SP.
Estamos em busca de um(a) profissional sênior de Recursos Humanos para liderar, com excelência e visão estratégica, na área de Gestão de Pessoas em uma das maiores organizações de saúde do país.
rh.credencialdigital@gmail.com

ACOMPANHANTES

AMANDA

Festa do Paris Saint-Germain tem dois mortos; Macron diz que França está 'enlutada'

Jogadores celebram conquista do título europeu ao lado da torcida na capital francesa, com campanha por Bola de Ouro a Dembélé

André Fontenelle

PARIS Paris comemorou o triunfo do Paris Saint-Germain na Champions League como uma Copa do Mundo. A festa de domingo (1º) passou pela principal avenida da cidade, a Champs-Elysées; pelo Palácio do Eliseu, sede da presidência; e pelo estádio do time, o Parque dos Príncipes.

A celebração foi empanada por incidentes de violência, que levaram a mais de 500 prisões e deixaram dois mortos: um jovem de 17 anos foi esfaqueado no sudoeste da França, e um homem que pilotava uma scooter foi atropelado em Paris. Um policial está em estado de coma. Em Grenoble, um carro avançou em uma multidão, deixando dois feridos graves. O motorista se entregou à polícia.

Na capital, a comemoração virou evento de campanha para que o atacante Ousmane Dembélé, principal nome do time na Champions, receba a Bola de Ouro de melhor jogador da temporada. Microfone em punho, o zagueiro brasileiro Marquinhos, capitão do time, puxou o coro da torcida nos Champs-Elysées: "Ousmane, Ballon d'Or!".

O avião da Qatar Airways, patrocinadora do PSG, pintado no azul-escuro do time e com a bola estrelada que é o logo da Champions League, pousou às 16h locais (11h em Brasília) no aeroporto Charles de Gaulle.

Marquinhos desceu os degraus segurando uma das alças da réplica da taça. a original fica na sede da Uefa, a confederação europeia, na Suíça. A outra alça era segurada por Nasser al-Khelaïfi, presidente do clube e do Qatar Sports Investment, fundo que comprou o PSG em 2011.

Na Champs-Elysées, cerca de 100 mil torcedores esperavam a delegação, que deixou o aeroporto em dois ônibus decorados com os dizeres "Champions d'Europe" e a imagem da taça. O percurso do aeroporto à avenida levou pouco menos de uma hora.

A Champs-Elysées recebeu cinco vezes mais gente na comemoração da Copa do Mundo de 1998. Desta vez, preocupações com a segurança levaram a polícia francesa a limitar o público.

O percurso da esquina da avenida Matignon ao Arco do Triunfo, de 1.300 metros, foi feito em pouco mais de 40 minutos.

Os mais festejados eram Marquinhos, o técnico Luis Enrique e o jovem Désiré Doué, 19, autor de dois gols e um passe decisivo na vitória por 5 a 0 sobre a Internazionale, de Milão, no sábado (31), em Munique.

A equipe foi recebida no salão de festas do Palácio do Eliseu pelo presidente da França, Emmanuel Macron. Ele fez uma ressalva antes do discurso que parabenizou o PSG. "Nada pode justificar o que aconteceu nas últimas horas na capital e no país. Os confrontos são inaceitáveis. A nação está enlutada. O futebol não é isso."

Do palácio presidencial, os jogadores seguiram para o estádio do Parque dos Príncipes.



Policiais agem na festa, na região da Champs-Elysées Romain Perrocheau/AFP



Neymar é expulso e não joga mais no Santos até o fim do contrato

O atacante Neymar leva vermelho após balançar a rede usando a mão, em derrota do Santos para o Botafogo; atleta só voltará a defender o clube se renovar seu contrato, que expirará em 30 de junho Thiago Bernardes/Reuters

A segunda Champions League de Luis Enrique

Treinador do PSG comoveu o mundo com seu drama e alegrou o planeta do futebol

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Torcer pela gente de Paris da Catedral de Notre-Dame é fácil quando o nosso time não está no jogo.

Torcer por parte de Milão do Duomo, também.

Até para os materialistas, ateus ou agnósticos.

Os deuses dos estádios sabem o que fazem na hora certa e no lugar certo. Desta vez escolheram Munique, da adorável Marienplatz.

Com uma certa dose de crueldade, é verdade.

Porque a Internazionale, com apenas uma derrota nos 14 jogos anteriores, e só 11 gols sofridos por uma defesa formidável, não merecia coroar a campanha na Champions com a goleada impiedosa de 5 a 0, a maior na história das finais do melhor torneio de clubes do Planeta Bola.

Tantos milhões de euros para fazer do Paris Saint-Germain campeão do Velho Continente, e, quando o time não contava mais com Neymar, Messi e Mbappé, liderado, em campo, por Dembélé, em noite mágica do menino Doué, 19, deu-se o atropelamento, desses em que é impossível anotar a placa.

Dembélé filho de mãe mauritana-senegalesa e pai malinês. Doué de origem na Costa do Marfim. Os imigrantes que devolvem em felicidade a dor causada pelos colonizadores!

O brasileiro Marquinhos, fruto do terrão do Parque São Jorge, também merece menção. Segundo capitão brasileiro a levantar a Orelhuda ao repetir o gesto de Marcelo, pelo Real Madrid, em 2022, com a diferença ponderável que o fez como titular em 14 dos 15 jogos, enquanto o conterrâneo nem sequer disputou a finalíssima.

Estoico, em vez de chorar em praça pública, treinador só fez agradecer o presente de ter desfrutado por quase uma década da companhia da filhota

Tantos heróis, e o inesquecível personagem da decisão foi o espanhol Luis Enrique.

Ele teve peito para dispensar estrela egoísta, apostar na renovação, privilegiar o futebol coletivo, criar time de incrível movimentação, esfuziante —e capaz de disputar a final como se estivesse jogando o fraco Campeonato Francês, vencido com 19 pontos de vantagem sobre o vice, assim como venceu a Copa da França ao superar o Reims por 3 a 0.

Campeão com o Barcelona de tudo em 2015 —Campeonato Espanhol, Copa do Rei, Champions e Mundial—, Luis Enrique perdeu a única disputa que pai nenhum suporta perder: a luta de sua filhota Xana contra o câncer, aos nove anos, em 2019.

Estoico, em vez de chorar em praça pública, só fez agradecer o presente de ter desfrutado por quase uma década da companhia dela, com quem havia fincado a bandeira do Barça no gramado do Estádio Olímpico de Berlim, na mesma Alemanha em que comemorou, dez anos depois, sua segunda Champions.

Comemorou sem medo de ser feliz e ainda viu o comovente bandeirão feito pela torcida francesa com a reprodução da imagem do fincamento, agora com as cores do PSG, bleu, blanc, rouge, em vez do azul e do grená catalães.

Impossível ficar impassível diante da cena.

Luis Enrique, 55 anos completados em maio, talvez nem tenha claras na cabeça as imagens da seleção brasileira campeã mundial no ano em que nasceu.

Se tem, já sabia que é viável ter time de astros capazes de jogar coletivamente, sem disputa de protagonismo. Até porque o time dele agora tem uma constelação: Dembélé, Doué, Donnarumma, Hakimi, Marquinhos e até o georgiano Kvaratskhelia, que, além de rimar com estrela, quebra a língua dos narradores.

A estrelinha Xana sorri e abençoa a alegria do pai.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

Eufrázio

entrevista da 2ª | mercado



Ivan Monteiro na sede da Eletrobras, no centro do Rio de Janeiro Fotos Zô Guimarães/Folhapress

Ivan Monteiro Subsídio na conta de luz provoca distorções e deve ter um prazo para ser retirado

Para presidente da Eletrobras, incentivos ao setor de renováveis devem ser removidos de forma negociada; ele diz que a empresa, privatizada em 2022, se prepara para cenário em que o cliente vai escolher de quem comprará a energia

Adriana Fernandes e Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em setembro de 2023, Ivan Monteiro teve que lidar com um apagão em várias regiões no Brasil no primeiro dia em que assumiu o comando da maior empresa de energia privada da América Latina, privatizada em 2022. Menos de dois anos depois, o CEO da Eletrobras diz que a desestatização foi boa para o país e a empresa, com o aumento dos investimentos.

Na primeira entrevista no cargo, na sede da empresa, num prédio renovado no centro do Rio de Janeiro, ele defende o corte de subsídios, os chamados jabutis, na discussão no Congresso Nacional da MP (Medida Provisória) do setor elétrico, enviada no final de maio pelo governo Lula.

"Todo mundo entende o subsídio como um incentivo colocado para indústrias emergentes, com data para ser retirado. Se mantém o subsídio, distorce a rentabilidade do ativo", diz Monteiro.

Os incentivos a energias renováveis custaram R$ 13 bilhões ao consumidor em 2024, segundo o subsidiômetro da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em coro com as empresas de energias renováveis, porém, Monteiro questiona a velocidade do fim dos subsídios proposta pelo governo. O texto já recebeu mais de 600 emendas parlamentares, algumas tentando reverter a eliminação dos incentivos ao fim dos contratos atuais.

"No início, as placas tinham determinado preço, que foi caindo drasticamente. Hoje, a contribuição para o custo total do projeto, especificamente dos painéis solares, caiu muito. Então, não existe mais essa necessidade de subsídio", afirma.

Ele diz que o risco de apagão, como o da Europa neste ano, é baixo, mas é preciso ter eterna vigilância e mais investimentos. "Dado o nosso tamanho, a Eletrobras não tem o direito de errar. Se a gente errar, falta a luz imediatamente", diz.

*

Após a aprovação do acordo para ampliar a participação do governo na gestão da companhia, como vê o futuro da Eletrobras? Estamos falando de uma empresa de 60, 70 anos, gerida como uma estatal a maior parte do tempo e que construiu uma base de ativos espetacular. A principal mudança é que a companhia passa a ter a capacidade de ter uma abordagem para esses ativos com muito mais longo prazo. Dado o nosso tamanho, a Eletrobras não tem o direito de errar. Se a gente errar, falta a luz imediatamente. Para não errar, só tem um jeito: investir em contingência, confiabilidade e disponibilidade.

Triplicamos os investimentos que eram feitos na época de estatal e diversificamos muito as fontes de financiamento. Isso é muito importante para ser competitivo nos leilões. O que a gente pôde fazer em termos de diversificação e incremento do investimento foi feito. Lembrando que herdamos obras inacabadas, legadas. E qual foi a nossa opção? Vamos concluí-las.

Quais são? Vamos entregar neste ano, na segunda semana de setembro, o linhão Manaus-Boa Vista, que estava 12 anos atrasado, e vai interligar o único estado não conectado ao sistema. É uma obra emblemática, em que estamos investindo R$ 3,3 bilhões. Se soma ao parque eólico de Coxilha Negra [no Rio Grande do Sul], que entregamos no início do ano. É uma opção de crescimento orgânico. Estamos investindo nos nossos ativos, e só fazemos investimento inorgânico nos leilões que são colocados pelo governo, principalmente os de novas linhas de transmissão. Vamos participar neste ano ativamente de todos eles de novo. Estamos prontos para isso.

Qual a avaliação da Eletrobras sobre a MP de reforma do setor elétrico? Parece evidente que a gente precisa ter esse debate e nada melhor do que ser no Congresso. Mudou muito o perfil [do setor]. A MP acelerou o processo de entrada de novos consumidores que podem acessar e comprar sua energia com liberdade. Isso por si só é muito relevante, porque vai trazer competição. Ao trazer competição, novamente a gente vai na questão da regulação que visa a modicidade tarifária. Então, nós estamos preparando a Eletrobras para isso. Nós montamos uma equipe muito grande, completamente focada no cliente.

Nesse sentido, compara-se muito o momento com a abertura do setor de telecomunicações. A Eletrobras vai atuar como outras telefônicas, como Vivo, Claro, por exemplo, e oferecer pacotes para todo mundo? Na Inglaterra, o cliente já pode escolher de onde comprar. Temos 751 clientes hoje, de uma base que era quase zero. Isso vai se expandir e vamos atingir o pequeno varejo através de parcerias. Toda a nossa discussão aqui na Eletrobras não é só prover energia. A gente quer ser um provedor de soluções de energia. Queremos descarbonizar determinados segmentos da economia brasileira, auxiliar o cliente nesse

Ivan Monteiro, 64

1960, Manaus Presidente da Eletrobras desde 2023, é engenheiro pelo Instituto Nacional de Telecomunicações. Foi presidente da Petrobras em 2018 e diretor financeiro entre 2015 e 2018. Foi Co-CEO do Credit Suisse no Brasil. Fez carreira no Banco do Brasil.

processo. Cada venda que a gente fizer de energia, vamos entregar um certificado do tamanho da descarbonização, que aquela compra proporciona ao cliente.

Outro aspecto da MP é que aumenta o universo da tarifa social. Ela cria um cronograma para redução do subsídio [a renováveis]. Todo mundo entende o subsídio como um incentivo colocado para indústrias emergentes, com data para ser retirado. Se mantém o subsídio, distorce a rentabilidade do ativo.

Vamos pegar o solar como exemplo. No início, as placas tinham determinado preço, que foi caindo drasticamente. Hoje, a contribuição para o custo total do projeto, especificamente dos painéis solares, caiu muito. Então não existe mais essa necessidade de subsídio.

Como fazer esse processo? A MP já recebeu mais de 600 emendas. Evidentemente que retirá-lo de uma vez, causaria uma perturbação. O projeto foi concebido com determinado nível de retorno, com base naquele subsídio, com base num custo de financiamento que foi possível naquele momento. Então, defendemos sim que o subsídio seja retirado. Mas de uma forma discutida. Na discussão, surgirá uma melhor alternativa. Agora, a perpetuidade, eu acho que ninguém aqui defende.

O Brasil viveu em 2022 um grande apagão e a Europa passou pelo mesmo problema agora. Em ambos os casos relacionados ao crescimento das energias renováveis. Qual é o risco de um novo apagão? Acho o risco baixo, mas é uma eterna vigilância. Fizemos um aumento muito grande do investimento. No meu primeiro dia aqui, teve uma ocorrência. Pude ver como a companhia reagiu àquele evento, como a interação com o operador nacional do sistema aconteceu e a recomposição do Brasil foi bem mais rápida do que aconteceu na Europa. Isso mostra um pouco da qualidade, e olha o tamanho geograficamente do Brasil versus a Península Ibérica.

As renováveis são muito bem-vindas, porque constroem alternativas para o Brasil, mas elas geram uma nova forma do operador nacional fazer a gestão global dessa contribuição. Quando o sol se põe, quando tem uma flutuação na força do vento, isso gera uma volatilidade. Quem tem sempre a capacidade de gerar muita estabilidade no sistema são as hidrelétricas, a maior parte do nosso parque de geração.

O sr. defende que esse papel das usinas hidrelétricas para não faltar luz seja remunerado? Deveria ser remunerado, ter uma regulação que deixasse claro esse investimento e essa contribuição.

Quando eu visitei Tucuruí, o pessoal comentou que a máquina foi ligada e desligada muitas vezes. Ela não foi originalmente concebida para isso. O que a gente faz? Moderniza, faz o investimento para essa nova realidade das máquinas, pelo acionamento que é feito.





“ **As renováveis são muito bem-vindas, porque constroem alternativas para o Brasil, mas elas geram uma nova forma de o operador nacional fazer a gestão global dessa contribuição. Quando o sol se põe, quando tem uma flutuação na força do vento, isso gera uma volatilidade**

Essa privatização foi muito boa para o país, foi muito boa para a Eletrobras pela recuperação da capacidade de investimento numa economia que não tem crescido a níveis tão elevados

[A alta do IOF] Vai aumentar o custo financeiro para todo mundo, para as empresas todas. Essa discussão tem que ser feita pelo governo, pela equipe econômica do governo

É muito difícil para os empresários empreender com 14,75% de taxa básica de juros. Competir contra isso é muito difícil. Esse é um dos fatores que investidores de médio e longo prazos olham como diferencial para a sua decisão de investimento

Acha que o acordo com o governo encerra a pressão política do governo por maior ingerência na empresa? Entendo que a conta foi positiva para as duas partes. Vide a reação do preço na ação. Foram 540 milhões de votos a favor. Isso mostra que o acordo foi percebido como positivo pelos acionistas e pelo próprio governo, que continua sendo o maior acionista da companhia.

O governo indicou três membros para o conselho. São profundos conhecedores do mercado. Ficou bastante satisfeito com essa indicação. E, sim, acho que vão ajudar bastante nesse momento. Na MP do setor elétrico, eles vão contribuir bastante na nossa discussão interna, na nossa proposição de melhorias para o debate que está ocorrendo no Congresso.

Mas como explicar para o contribuinte que o governo tem 40% da ação, mas ele só pode votar com 10%? Não só o governo, todos os acionistas. Essa regra se aplica a todos. Outros acionistas podem ter até 20% mas só votam com o máximo de 10%. Essa privatização foi muito boa para o país, foi muito boa para a Eletrobras pela recuperação da capacidade de investimento numa economia que não tem crescido a níveis tão elevados. É a maior empresa de energia do país crescendo, investindo. E pagando o maior dividendo da nossa história, R$ 4 bilhões.

É importante preparar essa infraestrutura para o próximo crescimento. As decisões têm que ser estáveis, tem que respeitar contratos. Seria um rompimento muito grande [rever a privatização]. O processo foi feito com centenas de investidores. E 300 mil CPFs retiraram o seu dinheiro do FGTS. Não é uma questão de natureza ideológica, de ser contra ou a favor da privatização, é uma questão de respeito àquilo que foi aprovado pelo Congresso. Não foi uma decisão só da Eletrobras, foi uma decisão do próprio governo.

A alta do IOF aumenta o custo da empresa? Vai aumentar o custo financeiro para todo mundo, para as empresas todas. Essa discussão tem que ser feita pelo governo, pela equipe econômica do governo. O que nós fazemos aqui como gestores é olhar a consequência disso no negócio da companhia.

O sr. voltou de um evento sobre o Brasil em Nova York. Qual a avaliação dos investidores? O Brasil tem que se apresentar nesse momento como uma belíssima alternativa que é. Um exportador de energia, com uma matriz limpa, autossuficiente em produção de alimentos, que melhorou essa infraestrutura de escoamento. O Brasil tem que se apresentar competitivo.

Agora, é muito difícil para os empresários empreender com 14,75% de taxa básica de juros. Competir contra isso é muito difícil. Esse é um dos fatores que investidores de médio e longo prazos olham como diferencial para a sua decisão de investimento.



Incêndio em casarão na Lapa, no Rio de Janeiro, deixa duas pessoas mortas e seis feridos

Vizinhos relatam que o fogo no imóvel na rua Taylor, que matou um homem e uma mulher, começou de madrugada, em tentativa de feminicídio José Lucena/Thenews2/Agência O Globo

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Quer ser professor universitário?

Saiba o que é a carreira acadêmica e como entrar no ensino superior como docente

Ter uma carreira acadêmica é dedicar-se a produção de conhecimento mesmo depois de terminar a graduação. Quem opta por essa trajetória pode atuar como professor no ensino superior ou em institutos de pesquisa.

Essas duas frentes estão atreladas: um professor, na maioria das vezes, também é um pesquisador, e pesquisador também pode atuar como professor. Então, vamos focar na carreira dos docentes acadêmicos e em como ingressar em instituição de ensino.

Um professor universitário tem opções: pode dar aula na graduação, na pós-graduação, no mestrado e no doutorado. Primeiro, é preciso saber os tipos de pós-graduação. A pós-graduação diz respeito a estudos que você realiza após a graduação. Há dois tipos: a "lato sensu" e a "stricto sensu".

1. "Lato sensu":
No latim, significa "em um sentido amplo", e, segundo o Ministério da Educação, as pós-graduações com essa denominação compreendem os programas de especializações e cursos de MBA. Possuem tempo mínimo de 360 h, duração de um a dois anos, e oferecem certificado após sua conclusão, não um diploma.

2. "Stricto sensu":
Pode ser traduzido do latim como "no sentido estrito" e refere-se aos programas de mestrado e doutorado. O primeiro tem duração, em média, de dois anos, e o segundo, de quatro anos. E, na conclusão desses cursos, mestres e doutores recebem um diploma.

PARA SER PROFESSOR DE UNIVERSIDADE, TER PÓS-GRADUAÇÃO É UMA EXIGÊNCIA: A lei 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, determina que a "preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado".

COMO INGRESSAR NA UNIVERSIDADE?

Os caminhos são diferentes se você pretende lecionar em universidade pública ou privada.

NA REDE PRIVADA

É possível tornar-se professor a partir de um processo seletivo (composto por etapas e exigências definidas pela instituição) ou por meio de um convite, explica a mentora de carreiras Lilian Cidreira, que é professora em cursos de MBA da ESPM —e foi convidada para ser parte do corpo docente da instituição.

NA REDE PÚBLICA

Em geral, os professores precisam prestar concurso. Em universidades federais, a lei 12.772/2012 define que concurso público é obrigatório para vagas efetivas de carreira (professores titulares, adjuntos, assistentes), mas contratações temporárias (professores substitutos ou visitantes) podem ter processos seletivos simplificados, diz a lei 8.745/1993.

Já as estaduais seguem a legislação de cada estado. Tania Casado, professora titular da FEA-USP e criadora do ECar-USP (Escritório de Carreiras) me contou como o processo da Universidade de São Paulo funciona.

Como pré-requisito, é preciso ter um título de doutor e ter pesquisas publicadas. O candidato também precisa reunir toda sua trajetória acadêmica e profissional em um memorando.

Todas as produções já realizadas (artigos, reportagens, cursos) devem estar elencadas e precisam de um atestado que possa comprovar sua veracidade.

Depois, a assistência acadêmica confere se os documentos. Os candidatos que estiverem com tudo validado são convocados para o processo, que pode durar de três a quatro dias.

Como é: no primeiro dia, eles escrevem um texto sobre um assunto sorteado na hora. Depois, preparam uma aula, que será ministrada no dia seguinte, sobre um tema também sorteado. No fim, apresentam o memorial. Em todas as etapas, os candidatos recebem notas de uma banca, composta por professores da universidade e membros externos.

COMO SÃO OS SALÁRIOS? Eles variam de acordo com a universidade, a posição ocupada e o regime de dedicação.

O Indeed, plataforma de busca de vagas, elenca a faixa de remuneração de um professor de universidade federal. Os dados são de 2023:

- Em regime de 20 h semanais, os docentes recebem de R$ 2.437,59 (professor auxiliar, cargo mais inicial) a R$ 8.196,49 (professor titular, cargo mais avançado);
- Em regime de 40 h semanais, o salário médio varia de R$ 3.412,63 (auxiliar) a R$ 13.569,74 (titular);
- Já no regime de dedicação exclusiva, a remuneração começa em R$ 4.875,18 (auxiliar) e pode chegar a R$ 22.377,72 (titular).

O valor recebido por docentes da rede privada não é divulgado, mas o Glassdoor, plataforma que reúne anúncios de vagas e avaliações sobre empresas, estima que a média salarial mensal de um professor é de R$ 8.250. Os valores também são variáveis.

DICAS DAS PROFESSORAS

Fazer networking e estar engajado é fundamental para iniciar carreira na universidade.

"Se você quer ir para a carreira acadêmica, não pode passar os quatro, cinco anos de graduação distante dos professores", afirma Tania Casado.

Por isso, tente participar de programas de pesquisa, ou até acompanhar voluntariamente projetos de seus professores, para mostrar seu interesse na área e aprender a pesquisar na prática.

Além disso, se você já está formado, tem pós-graduação e faz pesquisa em alguma área, pode ser interessante expor seu conhecimento no LinkedIn ou outra rede profissional, para aumentar sua chance de receber convites. Lilian Cidreira contou que já deu aula em 11 instituições, e, em todos os casos, foi convidada.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO

Fernanda Ribeiro, 40



É cofundadora e CEO da Conta Black, hub de serviços financeiros e de consumo.

1º emprego. Informal: recepcionista em salão de cabeleireiros. Registrado: analista de vendas em cia. aérea.

Faria diferente. Teria me priorizado mais em vez de "vender minha saúde" para as empresas. Isso teve custo alto: a saúde.

Erro. Em situações ter me limitado à minha rede e crachá.

Habilidade essencial. Relacionamento, para criar redes de apoio e de networking efetivas.

Conselho. Não se limite à sua posição de trabalho. O cargo é ponto de partida —e não limite. A diferença está em como cada um escolhe se posicionar no trabalho. Identifique problemas e busque soluções. O "isso não é função" restringe crescimento.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025 B1

ilustrada

Hora da rendição

Vocalista do U2, Bono disseca sua própria história de traumas e enorme sucesso no documentário 'Stories of Surrender', que passou pelo Festival de Cannes e chega ao streaming Leia na pág. B8

O músico Bono, do U2
Anton Corbijn/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

EFEITO CASCATA

A Suprema Corte do Peru determinou que a Justiça do país reavalie o uso de provas contra a empreiteira Camargo Corrêa e o executivo Marcos de Moura Wanderley em um processo por lavagem de dinheiro. A decisão tem potencial para impactar outros casos ligados à Operação Lava Jato.

ILEGALIDADE - Segundo a corte, parte das provas foi obtida por meio de cooperação com o Brasil e o Reino Unido, mas já havia sido considerada ilegal pela Justiça brasileira na Operação Castelo de Areia. A decisão peruana estabelece que sentenças estrangeiras podem embasar a anulação de provas, mesmo sem o chamado exequatur —o reconhecimento formal de uma decisão estrangeira.

BENEFÍCIO - A medida pode beneficiar a ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia, segundo o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que atua em sua defesa. Ela foi condenada por lavagem de dinheiro e caixa dois com base em provas oriundas de sistemas da Odebrecht —os mesmos que o STF considerou "imprestáveis".

DEFESA "Nadine é inocente. Não foi condenada por corrupção, mas por um suposto ilícito eleitoral que nunca foi comprovado", afirma o advogado. Para ele, a decisão da Justiça peruana evidencia "irregularidades na tramitação de colaborações internacionais".

AUDIÊNCIA A Suprema Corte anulou decisões anteriores e determinou que um novo juiz realize audiência para decidir se as provas devem ou não ser mantidas. O julgamento deve ocorrer em até 15 dias úteis.

ASILO Condenada a 15 anos de prisão, Nadine se refugiou na embaixada brasileira em Lima e recebeu asilo do governo Lula.

CONTRA-ATAQUE Na sexta (30), a Procuradoria-Geral da República recebeu notícia-crime apresentada por Deltan Dallagnol, ex-coordenador da Lava Jato, pedindo investigação de Nadine no Brasil. Segundo ele, delatores da Odebrecht relataram repasses de US$ 3 milhões à campanha do marido dela, o ex-presidente Ollanta Humala, em 2011.

DEFESA 2 Marco Aurélio reagiu: "Deltan mente mais uma vez e tenta ressuscitar uma operação já anulada pelo STF por irregularidades cometidas por ele e por Sergio Moro". E alfinetou: "Precisa estudar. Não conhece a legislação brasileira e internacional. Terá tempo de sobra já que perdeu o mandato de deputado."


1


2


3


4


5


6

PARIDADE EM FOCO

A presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano 1, participou do lançamento do projeto "Elas na OAB-SP", na quinta-feira (29). O evento marcou a adesão da unidade paulista da entidade ao movimento "Pula pra 50", liderado pela empresária, que defende a paridade de gênero na política brasileira. A vice-presidente da OAB-SP, Daniela Magalhães 2, esteve presente na celebração na sede da instituição. A secretária de Acesso à Justiça no Ministério da Justiça, Sheila de Carvalho 3, a presidente da OAB-ES, Erica Neves 4, e a conselheira federal da OAB Dione Almeida 5 marcaram presença. O presidente da OAB-SP, Leonardo Sica 6, acompanhou o encontro Fotos Ronny Santos/Folhapress

TELA O SPTV 2ª edição exibido na quinta (29) registrou 22,6 pontos de audiência na Grande São Paulo, superando os números do Jornal Nacional, que marcou na mesma noite 21,7 pontos—cada ponto representa 77.488 domicílios.

TRAVADO Na data, o telejornal da Globo apresentado pelo jornalista José Roberto Burnier mostrou a saga de um avião de pequeno porte que teve problemas no trem de pouso. A aeronave sobrevoou por cerca de 40 minutos o aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo, até pousar em Jundiaí, cidade a cerca de 60 km da capital. Entre os passageiros estava a apresentadora de TV Lívia Andrade, 41. A aeronave é do empresário Marcos Araújo, namorado dela.

AMBIENTE O Museu do Amanhã vai inaugurar em 18 de julho a exposição "Claudia Andujar e seu Universo: Sustentabilidade, Ciência e Espiritualidade". A mostra, que tem curadoria de Paulo Herkenhoff, marcará a abertura do projeto Ocupação Esquenta COP, programação do espaço cultural que quer antecipar os debates da COP30, a conferência de clima da ONU (Organização das Nações Unidas).

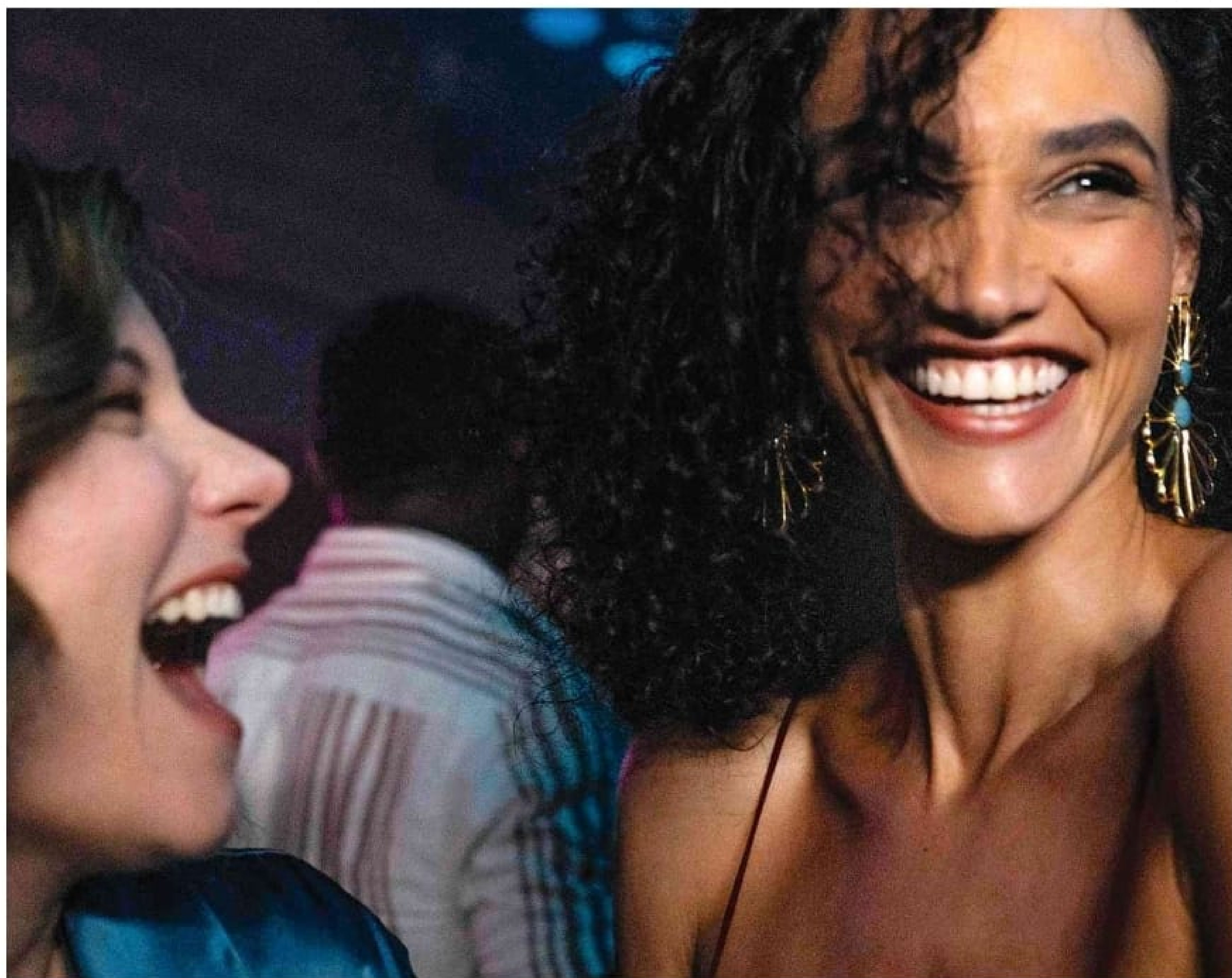
CRUZAMENTO Fotografias, vídeos, desenhos e instalações de Andujar, que é reconhecida internacionalmente por sua atuação na demarcação das terras yanomamis, serão apresentados ao lado de obras de outros artistas que abordam em seus trabalhos temas semelhantes ao dela, como questões sobre o clima, identidade e território. A exposição também fará um cruzamento entre arte, ciência e espiritualidade.

ESTANTE O advogado e ex-conselheiro do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) Luiz Augusto Hoffmann lançará nesta segunda-feira (2) o livro "Regulação e Concorrência no Setor Portuário: A Construção de Um Planejamento de Estado".

ESTANTE 2 A apresentação da obra será realizada no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). A publicação, organizada por Hoffmann e editada pela Lumen Juris, reúne artigos de 24 especialistas do segmento. "O setor portuário e de transportes no Brasil sofre com sucessivas alterações normativas, reorganizações institucionais e mudanças de diretrizes a cada ciclo de governo", diz Hoffmann.

INICIATIVA O governo de São Paulo vai abrir a Casa Zero Onze, no centro da capital paulista. O espaço reunirá atividades culturais, oficinas, estúdios, biblioteca e coworking. A iniciativa integra o plano de revitalização do centro e o programa de combate à pobreza da Secretaria de Desenvolvimento Social.

com Karina Matias, Laura Intrieri, Manoella Smith e Victória Cócolo



A atriz Débora Nascimento, à direita, em cena do filme 'A Arte do Roubo', dirigido por Marcos Jorge e rodado no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba Divulgação

Filmagens de 'A Arte do Roubo' agitam museu que é cartão-postal de Curitiba

Familiaridade com arte contemporânea não é pré-requisito para assistir a novo longa de Marcos Jorge, mas ajuda, diz o diretor, que busca abrasileirar tema hollywoodiano

Helena Carnieri

CURITIBA As segundas-feiras, quando o Museu Oscar Niemeyer, o MON, em Curitiba, é fechado para o público, ficaram bastante agitadas no último mês. De manhã cedo, é possível dar de cara com Reynaldo Gianecchini, cabelo platinado, pose de vilão, entrando apressado pela ala administrativa, devidamente adesivada como um fictício "MuBac - Museu Brasileiro de Arte Contemporânea". De madrugada, são cenas feitas com drones e muita ação, em que um sequestro de obras de arte é cuidadosamente planejado pelas protagonistas, as atrizes Débora Nascimento e Carla Diaz.

O prédio do MON, com vão livre e anexo em formato de olho, é uma das locações de "A Arte do Roubo", novo longa de Marcos Jorge, que assina também o roteiro ao lado de Bernardo Rennó.

Não é a primeira vez que Curitiba é locação para um filme de Marcos Jorge. O premiado "Estômago", de 2007, se passava num presídio da capital paranaense, com locações também na Itália. Foi na fria Curitiba que ele começou a carreira na década de 1990, com arte visual experimental, passando em seguida para a arte de contar histórias audiovisuais.

Sua filmografia inclui ainda "O Duelo", de dez anos atrás, baseado em Jorge Amado, último filme estrelado por José Wilker. O longa "Dr. Monstro", que deve estrear no fim do ano, traz como protagonista Taís Araújo. "Busco um cinema autoral, mas que se comunique com o público. Para mim, é fundamental que o filme tenha pessoas assistindo", diz o cineasta.

O enredo de "A Arte do Roubo" remete a filmes hollywoodianos sobre o furto de obras de arte.

"O filme discute o que é roubo e o que é performance —mas é entretenimento", contou o diretor à reportagem, durante as filmagens no Museu Oscar Niemeyer. "Você pode assistir sem conhecer arte contemporânea ou suas discussões atuais, mas se souber quem é Vik Muniz e Adriana Varejão será ainda mais interessante."

Enquanto dirige artistas de renome nacional, da cena audiovisual curitibana e figurantes, Jorge precisa correr para caber na janela de disponibilidade do MON, lado a lado com as atividades de manutenções realizadas pelo museu nesse dia de portas fechadas.

"Desde o primeiro dia de filmagem com o elenco fiquei encantado com a generosidade e ausência de estrelismo dos outros atores", conta Ed Canedo, que entrou para o elenco há poucos dias e interpreta um segurança do museu. "Participei de 'Estômago', mas agora a brincadeira é com filmes de roubo que lembram 'Missão Impossível'", compara o ator.

"O cinema brasileiro tem espaço para muitas histórias femininas. A quantidade de atrizes maravilhosas no Brasil é absurda, vejo mais atrizes do que atores talentosos", afirma Marcos Jorge.

O enredo de 'A Arte do Roubo' remete a filmes hollywoodianos sobre o furto de obras de arte. Uma das locações é o Museu Oscar Niemeyer, o MON, em Curitiba. Não é a primeira vez que a capital paranaense é palco para um filme de Marcos Jorge. O premiado 'Estômago', de 2007, se passava num presídio da capital. Foi na fria Curitiba que ele começou a carreira na década de 1990, fazendo arte visual mais experimental, e migrando depois para fazer cinema

Na trama, as protagonistas Alice e Lia, artistas de circo, foram convencidas a furtar uma mansão repleta de obras de arte, supostamente por questões políticas —no fundo, era um golpe para lesar colecionadores de arte. Traídas pelo galã, vivido por Gianecchini, Lia acaba presa e Alice precisa fugir do país. Quando voltam ao Brasil, após cinco anos, elas se reúnem e já sabem o alvo de sua vingança —o museu administrado pelo inimigo comum.

Apesar de todo o ódio envolvido, o crime de roubo nunca será violento, nas palavras de Jorge. "Ele envolve astúcia e tem uma boa motivação por trás", ele afirma.

Na equipe que as protagonistas selecionam para o roubo performático estão pessoas de vários países do mundo, grande parte delas atores de teatro e do audiovisual curitibanos. "Quando a Disney me pediu um filme de ação, pensei num filme de roubo, e como sempre fui fascinado por arte, deu nisso", afirma o cineasta.

Jorge garante que abrasileirou o tema tão frequente no cinema internacional, com muitas cenas nas ruas, numa antiga fábrica de cerveja, num circo, numa mansão brutalista e nos estúdios de uma antiga emissora de televisão.

Envolto em mistério, inclusive quanto à data de estreia do filme, ele só conta que o final da trama será surpreendente —nesse caso, uma performance que justifica a vingança por trás do roubo.

Popload Festival dá o protagonismo às artistas mulheres, novatas e veteranas

Evento no parque Ibirapuera reuniu estrelas experientes, como Norah Jones e Kim Gordon, e nomes em ascenção no circuito, como Laufey

Norah Jones se apresenta no Popload Festival, no parque Ibirapuera Felipe Iruatã/Folhapress

Thales de Menezes

SÃO PAULO Brincando com o nome de um desenho animado famoso, é possível dizer que o Popload Festival foi um evento de meninas superpoderosas. Entre os oito shows no parque Ibirapuera, no sábado, em São Paulo, os quatro últimos foram protagonizados por cantoras, todas em fases relevantes nas carreiras, com ótimos álbuns recentes. E foi aquela que apareceu há menos tempo na cena que roubou as atenções.

A cantora islandesa Laufey, de 26 anos, surgiu como uma figura celestial no palco. Com voz hipnotizante e um modo carinhoso de falar com o público, conquistou a plateia em minutos. Cantou demais. Tocou guitarra, piano e violoncelo. Fez um show arrebatador.

Laufey ofuscou artistas de muita estrada, todas americanas —a ex-Sonic Youth Kim Gordon, a roqueira experimental St. Vincent e a premiadíssima Norah Jones.

Ela mostrou que é possível fazer música diferente e criativa e longe de batidas eletrônicas e clichês pop. Ela define o que faz como "jazz moderno". Os abundantes elementos de bossa nova são um tributo à música brasileira.

Predominantemente uma violoncelista na adolescência, ela dá indícios de rigidez na execução das canções. Seus hits, como "Falling Behind" e "Goddess", trazem uma arquitetura musical tão agradável que escondem o uso de elementos sofisticados para o pop. Com a alma no jazz, o coração na bossa nova e o cérebro no erudito, Laufey chegou para ficar.

A comparação com Norah Jones é inevitável. A apresentação da islandesa teve pontos a seu favor, como ter cantado mais cedo. Quando Jones subiu ao palco, quase às 21h, o frio era intenso, e algumas pessoas foram embora.

Mas Jones não perdeu a majestade. Aos 46 anos, a cantora é um caso raro de artista que começou a carreira no topo. Seu álbum de estreia, "Come Away with Me", levou oito estatuetas do Grammy.

O público sabe o que esperar dela e fica satisfeito com o que ouve. Ela faz um "blend" de jazz, blues, rock e pop, usando a voz incrível e o domínio do piano para conduzir essa mistura. Muito do repertório foi destinado a canções do último álbum, "Visions".

E Jones demonstrou esperteza de veterana ao chamar Laufey para dividir vocais no final do show, para êxtase do público. As duas cantaram "Come Away with Me", e a imagem delas juntas no palco sintetizou o que foi o festival.

Mais cedo, ainda sob o sol, fãs maduros que gostavam de bater cabeça nos shows do Sonic Youth nos anos 1980 e 1990 perceberam que a música que Kim Gordon faz hoje se direciona mais aos quadris. A musa da barulhenta juventude sônica quer fazer todo mundo dançar. Ela veio com o repertório mais forte desde o fim do grupo, com músicas de "The Collective", seu segundo álbum solo.

O show deixou os espectadores um tanto perdidos. Gordon fez só três músicas de rock acelerado e trocou as guitarras distorcidas por momentos de trap, hip-hop, industrial e dub. Aos 72 anos, sua voz rouca continua sedutora, cantando letras que vão da sátira política afiada a versos de pura virulência adolescente. Ela usou moletom com uma mensagem anti-Trump, "Gulf of Mexico".

Entre os oito shows feitos no parque Ibirapuera, em São Paulo, os quatro últimos da noite foram protagonizados por cantoras, todas elas em fases relevantes da carreira, com bons álbuns recentes. A americana Norah Jones demonstrou a sua esperteza de veterana ao chamar a novata islandesa Laufey para dividir os vocais no final do show, para êxtase do público. As duas cantaram 'Come Away with Me', e a imagem delas juntas no palco sintetizou o que foi todo o festival

"All Born Screaming", sétimo álbum de St. Vincent, teve uma recepção calorosa. Ao vivo, as faixas se revelaram matadoras. St. Vincent é rock cerebral, ousado e com uma constante pegada agressiva na guitarra. Isso fica claro no show, no qual as músicas recentes conversam em harmonia com seu material mais antigo.

As novas "Broken Man" e "Flea" foram apresentadas com suas já esperadas coreografias, nas quais ela põe o corpo em movimentos requebrados e um tanto esquisitos. Chegou a descer até o público, ficando equilibrada sobre os ombros das pessoas até cair e ser carregada de volta até o palco.

A programação começou cedo, antes do meio-dia, com a simpática Exclusive Os Cabides, banda de Florianópolis. Dois nomes que o paulistano conhece bem fizeram boas apresentações, a rapper Tássia Reis e o grupo Terno Rei, que trouxe como convidado Samuel Rosa. A novidade foi o duo nova-iorquino The Lemon Twigs, que parece ter saído direto de 1974.

Eufrázio

Num show histórico, Paralamas do Sucesso provam por que estão há 40 anos na estrada

Do rock ao ska, passando pelas baladas mais clássicas, a banda tocou seus grandes hits em apresentação no Allianz Parque, em São Paulo



Herbert Vianna no show dos Paralamas do Sucesso
Adriano Vizoni/Folhapress

Regiane Soares

SÃO PAULO Quando Os Paralamas do Sucesso anunciaram o show no Allianz Parque, em São Paulo, o guitarrista Herbert Vianna disse que gostaria de ouvir milhares de pessoas cantando os clássicos da banda e celebrar com eles os 40 anos de estrada. E assim foi como se ele tivesse feito uma profecia. Na noite do último sábado, 50 mil pessoas lotaram o estádio, cantaram, dançaram e se emocionaram ao som de músicas que atravessam gerações.

O show começou com "Vital e Sua Moto", primeiro sucesso da banda, lançado em 1983. Depois veio "Cinema Mudo", do álbum homônimo do mesmo ano. Mas se engana quem pensa que o repertório seguiu a lógica da discografia ou dos sucessos da banda.

Numa linha do tempo não linear, Bi Ribeiro, no baixo, Herbert Vianna, na guitarra e nos vocais, e João Barone, na bateria, tocaram com o mesmo vigor do início de carreira os mais variados sons que forjaram ao absorver expressões musicais e criar o próprio estilo —nem só rock, nem só reggae, nem só ska e nem só baladas. Quem foi ao show pôde apreciar de tudo um pouco. Mas não foi pouco.

A apresentação teve quase o mesmo repertório dos shows que já vinham fazendo desde o fim da pandemia, em 2022, quando iniciaram a turnê "Paralamas Clássicos". A diferença ficou por conta da nova apresentação visual, assinada por Batman Zavareze, que trouxe mais cor, luz e imagens.

Nos telões, fotografias mostravam o trio nos palcos e nos estúdios com diversos músicos com os quais fizeram parcerias e em momentos de descontração da equipe técnica dos Paralamas, além de uma homenagem carinhosa a Ondina, avó de Bi Ribeiro, eternizada na canção homônima.

Depois de saudar a plateia e se dar conta de que estava diante de seu maior público numa apresentação só dos Paralamas, Herbert agradeceu pela noite histórica. Foi o primeiro show único da banda —sem contar festivais— em um estádio. "Obrigado por terem nos dado a chance de dividir este momento com vocês", disse.

Depois de "Trac Trac", do argentino Fito Paez, eles apresentaram seu lado mais roqueiro e crítico social com "O Calibre" e "Selvagem". Lançada em 2002, os versos de "O Calibre" ainda soam atuais quando dizem "eu vivo sem saber até quando ainda estou vivo/ sem saber o calibre do perigo/ eu não sei da onde vem o tiro".

Entre as canções confessionais de um amor perdido, a banda trouxe de volta ao repertório "Quase um Segundo", tocada apenas com Herbert na guitarra e João Fera nos teclados num momento mais intimista. Na levada de toadas românticas entraram "Seguindo Estrelas", "Romance Ideal" e "Aonde Quer que Eu Vá".

Um dos momentos marcantes ficou para "Lanterna dos Afogados". Atendendo ao pedido de Herbert, o público acendeu as luzes dos celulares e o estádio se transformou num céu estrelado. "Sem palavras, rapaziada", disse.

O show também teve seu momento mais reggae com "O Amor Não Sabe Esperar", "A Novidade" e "Melô do Marinheiro". Mas foi em "Alagados" que os Paralamas puseram o Allianz para dançar. Ainda estiveram no repertório as dançantes "Lourinha Bombril", "Ela Disse Adeus" e "Uma Brasileira".

Depois de saudar a plateia e se dar conta de que estava diante de seu maior público em uma apresentação solo dos Paralamas do Sucesso, o músico Herbert Vianna agradeceu pela noite histórica. Foi o primeiro show único da banda, sem contar festivais, num estádio. Um dos momentos mais marcantes ficou para 'Lanterna dos Afogados'. Atendendo ao pedido do vocalista dos Paralamas, o público acendeu as luzes dos celulares e fez do estádio um céu estrelado

No bis, foi a vez de João Barone agradecer. "Vocês foram longe demais hoje. Vamos levar essa noite para o resto de nossas vidas." Eles fizeram todo o estádio cantar em coro um dos maiores clássicos da banda, "Meu Erro".

Herbert chamou ao palco Dado Villa-Lobos e André Frateschi, que fizeram o show de abertura. Juntos, tocaram "Que País É Este", da Legião Urbana. Como se estivessem todos num salão de baile, encerraram com "Should I Stay or Should I Go", do The Clash.

O público até entendeu que deveria ir, mas o que queriam mesmo era ficar para continuar a celebrar. E vai, em outro dia e lugar. Com o sucesso do show no Allianz, os Paralamas já anunciaram uma apresentação extra em 24 de outubro, no Espaço Unimed.

A banda ainda fará shows para celebrar as suas quatro décadas de trajetória no Rio de Janeiro, em Porto Alegre, Fortaleza, Belo Horizonte e Salvador até o fim do ano.

Novo disco de Miley Cyrus é diferente de tudo o que artista já fez e o mais ousado

'Something Beautiful' é um trabalho visceral que demonstra o desinteresse da cantora em buscar o próximo hit após vitória no Grammy

MÚSICA
Something Beautiful
★★★★☆
Artista: Miley Cyrus. Gravadora: Columbia Records. Disponível nas plataformas de streaming musical

Vitoria Pereira

Miley Cyrus não parece estar preocupada em buscar um novo hit, um desejo ousado desde que venceu o seu primeiro Grammy no ano passado com a gravação do ano e a melhor performance pop solo pela empoderada "Flowers" —que é, de longe, a música mais ouvida da cantora, com 2,5 bilhões de reproduções só no Spotify.

Em "Something Beautiful", seu nono álbum, lançado na semana passada, a cantora entrega sua obra mais audaciosa, madura, visceral e diferente desde o estranho e experimental "Miley Cyrus and Her Dead Petz", de dez anos atrás.

Esse desinteresse em buscar o próximo sucesso radiofônico é evidente, já que nenhum dos três singles lançados previamente brilhou nas primeiras posições da Billboard, nem permaneceu por semanas nas paradas. É como se ela tivesse passado pelo crivo do sucesso e agora pudesse fazer o que bem entender, mesmo que isso não agrade ao grande público.

A pompa de mulher independente, sexy e confiante, presente em seu álbum anterior, "Endless Summer Vacation", já não domina a temática das músicas deste seu novo trabalho, embora ainda se manifeste no visual do disco.

É seu projeto mais exuberante nesse aspecto, a ponto de ganhar um filme em junho com imagens que ilustram essa nova fase. A própria capa do disco já antecipa a estética sofisticada que vai nortear todo o conceito do álbum em que Cyrus aparece coberta dos pés à cabeça com brilhos, ostentando um look do estilista Thierry Mugler, da coleção de alta-costura "Les Insects", desfilada na primavera de 1997 —figurino futurista que resgata a teatralidade e a ousadia performática do designer.

Na faixa-título, que abre o disco, a simplicidade inicial, com sua voz crua em destaque, dá lugar a uma explosão de guitarras, no melhor estilo de "Happier Than Ever", de Billie Eilish. É ali que Cyrus apresenta o tema central do álbum, a busca por algo para se apoiar, enquanto clama por ouvir "algo bonito" ou, ao menos, algo que traga algum sentido à sua vida.

Dentro de uma filosofia hedonista que enxerga o prazer como anestesia para a dor e um caminho possível para a felicidade, Cyrus estende essa ideia à faixa "End of the World", com um refrão que diz "vamos fingir que não é o fim do mundo". Funciona como um convite a viver intensamente. A mesma tônica aparece em "Under the Golden Burning Sun", a melhor faixa do disco, em que a cantora se rende a um amor sublime e reforça que este também é um álbum sobre o amor.

Nessa pegada romântica, Cyrus deixa claro que está apaixonada. Atualmente, ela namora o músico Maxx Morando, também creditado na produção do disco. Se em "Flowers" havia suposições de que a faixa seria uma resposta ao término de seu casamento com Liam Hemsworth, no novo álbum ela se mostra rendida ao amor.

O disco também explora um gênero ainda inédito na discografia da cantora. Ela se aventura pela disco pop com sintetizadores oitentistas e baladas eletrônicas. Em "Every Girl You've Ever Loved", parece que estamos assistindo a um ballroom à la Madonna em "Vogue". Isso se intensifica com a participação da modelo Naomi Campbell na faixa.

Esse clima de discoteca pop e dançante segue em "Reborn", faixa que poderia ter saído diretamente da era "Born This Way", de Lady Gaga —artista que, inclusive, foi lembrada por Cyrus como inspiração para este trabalho.

O trânsito entre gêneros musicais já é algo comum na discografia de Miley Cyrus. A artista já passou pelo glamour roqueiro em "Plastic Hearts", de cinco anos atrás, pela fase country em "Younger Now", de 2017, e flertou com o pop psicodélico em "Miley Cyrus and Her Dead Petz", de 2015.

Esse último disco é apontado pela própria cantora como seu trabalho favorito, apesar de ter dividido a crítica na época por ser um álbum abertamente experimental. Essa veia ressurge em "Pretend You're God", faixa em que Cyrus clama por amor e aconchego, numa atmosfera melosa que remete ao disco de 2015.

O álbum se encerra com "Give Me Love", talvez a canção mais diferente de toda a carreira da cantora. Com versos que flertam com o místico, como "meu Éden perfeito", Miley Cyrus entrega uma despedida etérea como se tivesse encontrado a paz ou aquilo que faça sentido, ecoando o que clamava no início desse disco.



A cantora Miley Cyrus Divulgação

Vanessa da Mata vai do pop radiofônico ao reggae em novo álbum, 'Todas Elas'

Artista lança um disco com 11 faixas autorais, abordando o amor e as dificuldades da vida, e se mostra cada vez mais no comando do som

Thales de Menezes

SÃO PAULO Vanessa da Mata lança seu novo álbum, "Todas Elas", e se mostra cada vez mais no comando do que está fazendo. É um disco de 11 faixas autorais, como faz desde a sua estreia, e pela terceira vez ela produz tudo sozinha.

"Sondei alguns produtores antes. Eles não tinham tempo, poderiam fazer mais para a frente, e a minha cabeça já estava havia muito tempo com músicas novas. Quer saber? Mandei mensagens para os meninos, para os músicos, e começamos na semana seguinte."

Da Mata disse que estava exausta depois da temporada levando aos palcos o musical sobre Clara Nunes. Admite que esse trabalho exigiu dela uma performance mais desafiadora, trabalhando muito com um preparador vocal.

"Depois do musical fiquei cansada de uma maneira como havia muito tempo eu não me sentia, mas novas músicas estavam insistentes na minha cabeça. Elas tinham que sair, eu não tive escolha." E o repertório veio com uma identidade clara —é um disco sobre a condição feminina hoje.

"Maria Sem Vergonha", que abre o álbum, é uma mensagem direta contra as pessoas que acreditam ter o poder de determinar o que as mulheres devem ou não fazer. "A gente tem que falar disso o tempo todo, porque aqui parece que a gente dá dois passos para frente e três para trás." Há um inconformismo nas letras, tanto em baladas como nas feitas para dançar.

"Me Adora, Mas" tem um apelo comercial claro. É um exemplo daquilo chamado antigamente de "hit radiofônico", no tempo em que as gravadoras trabalhavam uma música do disco para ser seu carro chefe, tocando nas rádios.

A artista vê um lado interessante sobre hoje as canções serem lançadas digitalmente e começarem a entrar nas playlists de cada um. "O público escolhe as músicas que são mais ouvidas, antes você tinha uma pessoa que escolhia. E eu me surpreendo com a vontade do público. No disco 'Quando Deixamos Nossos Beijos na Esquina', de 2019, eu não apostava na música que dá título ao álbum, mas ela pegou muito."

Ela concorda que "Me Adora, Mas" agrada rapidamente. "Fala de um amor, de um cara narcisista que faz um caminho ali para segurar a pessoa, mas vai embora. Eu também poderia apostar em 'Esperança', que sempre achei muito forte. Fala do amor pela vida, pelo viver, mesmo com todos os nãos que a vida oferece. É sobre frustrações, mas mesmo diante delas você continua segurando um pertencimento na vida."

"Demorou", um reggae musicalmente intrincado, que desemboca num final poderoso, é um dueto surpreendente com João Gomes, ídolo de quem gosta de forró e piseiro. O inusitado é o contraste com a voz do jovem cantor, muito grave. "O João tem essa tradição na voz, a coisa nordestina. Ele cantando é um senhor, é ancestral. É um menino com voz de um barítono de 80 anos."

Outra parceria vocal no disco, soando de modo mais harmonioso, é com outro nome da nova geração, Jota.pê. "Desde antes de ele fazer disco eu já dava conselhos. Falava sobre as gravadoras, sobre as armadilhas. Eu gosto muito da música dele, do violão dele", afirma a cantora.

Vanessa da Mata diz que essa escolha de parceiros passa muito mais por esse lugar de afeto do que pelos desdobramentos comerciais. "Não foi escolher um parceiro porque está bombando no streaming. O João tem essa voz impressionante, e o Jota.pê está num lugar na MPB que tem Lenine, ele lembra uma coisa 'djavanesca', se eu posso dizer assim. E ele tem personalidade na maneira como toca o violão, que é sofisticada", ela afirma.

O trio de parcerias no álbum se completa com o pianista e produtor americano Robert Glasper, vencedor do Grammy. Há muitos anos, Da Mata estava num café de Nova York e ouviu uma música dele da qual gostou bastante. Começou a seguir seu trabalho e o conheceu pessoalmente um tempo depois, no camarim de um show do americano no Rio de Janeiro.

"Mandei músicas para ele, que gostou do que ouviu. Aí me enviou algumas melodias, com arranjos de piano e pouca produção eletrônica por trás. Gostei de uma delas e a gente acabou fazendo essa música", conta a cantora, falando da faixa "Um Passeio com Robert Glasper pelo Brasil", obra repleta de referências à MPB.

Ela diz achar vital essa aproximação. "A cultura brasileira é exportável. Eu tenho muitos estrangeiros ouvindo meu som nas redes, vários grandiosos, até Mick Jagger!"

Todas Elas

ARTISTA Vanessa da Mata. **GRAVADORA** Independente. **ONDE** Disponível agora nas plataformas digitais de música



Vanessa da Mata em foto de divulgação de seu novo disco Priscila Prade

Bono, estrela do U2, diz que a insegurança é o maior combustível da arte ao lançar filme

Exibido no Festival de Cannes, documentário produzido pelo músico passeia por questões políticas e momentos mais íntimos de sua vida



Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) Não é apenas o vocalista do U2 que sobe ao palco da turnê "Stories of Surrender: An Evening of Words, Music and Some Mischief". Bono se apresenta ao seu público, no show recém-transformado em filme, como músico, claro, mas também como um ativista, um irlandês nacionalista, um religioso, um pai, um filho e um fã da cerveja Guinness.

Foi querendo se despir da pose de estrela do rock que o irlandês embarcou na turnê em paralelo ao lançamento do livro "Surrender: 40 Músicas, Uma História" e das gravações do filme "Bono: Histórias de Surrender", que estreia agora na plataforma Apple TV+.

Dirigido por Andrew Dominik, da cinebiografia de Marilyn Monroe "Blonde", o título é uma mistura de filme-concerto, stand-up e documentário. Por uma hora e meia, Bono conversa com a câmera e canta os grandes hits do U2.

"Com esse filme, eu quero que as pessoas ouçam essas músicas de forma diferente, que entendam o significado por trás delas. Essas canções se transformaram ao longo dos anos. Claro que as escolhemos porque elas são conhecidas, mas, mais importante, elas contam uma história", diz Bono a um grupo de jornalistas num quarto de hotel em Cannes, na França.

O músico passou a véspera de seu aniversário de 65 anos no festival de cinema mais importante do mundo, onde "Histórias de Surrender" fez sua estreia mundial em sessão especial. Com jaqueta estilosa e os característicos óculos redondos, de lentes coloridas, Bono bem que tentou se ater à música, mas invariavelmente abria parênteses para retomar as discussões políticas e humanitárias que vem tecendo ao longo de toda a sua vida diante do público.

"A palavra 'surrender' [rendição] soa absurda num momento em que o mundo parece estar pronto para atear fogo a si mesmo. Estamos mais perto de uma guerra mundial que em qualquer outro momento da minha vida, e aqui estamos nós levantando uma bandeira branca no tapete vermelho de Cannes", diz Bono, dias antes de levar militares ucranianos à festa de estreia do filme.

Ele sabe que a imagem parece ridícula diante da gravidade dos problemas na Ucrânia e no resto do mundo, mas diz que com "Sunday Bloody Sunday" também foi assim —um singelo gesto pela paz que se tornou hino da não violência durante os conflitos que opuseram protestantes e católicos na Irlanda do Norte.

"Todas as grandes fés, o cristianismo, o judaísmo, o islamismo, se baseiam na ideia de rendição. Precisamos superar a violência, e essa é a opinião que eu defendo desde os meus 20 e poucos anos", afirma ele, que é católico, antes de criticar Elon Musk e Donald Trump pelos cortes a programas de ajuda humanitária que democratas e republicanos mantiveram de pé por anos.

Ele lembra, em especial, o programa de combate à Aids no continente africano, que ele ajudou a viabilizar durante o governo do americano George Bush, nos anos 2000.

Continua na pág. B9



Continuação da pág. B8

"Agora vem um imperador e corta esse apoio, sem aviso prévio", diz o artista, em referência a Trump.

"Histórias de Surrender", porém, não é apenas um manifesto político. O filme começa enquadrando Bono num monólogo sincero, em que o músico se despe das vaidades e da pose de estrela do rock para se mostrar alguém tão vulnerável quanto os seus fãs. Nele, lembra quando ficou entre a vida e a morte devido a um derrame que sofreu, há quase dez anos. Tudo é relatado como numa conversa entre amigos no bar.

Sem uma ordem muito lógica, Bono vai dissecando passagens da autobiografia "Surrender: 40 Músicas, Uma História", dando mais atenção à infância e à figura dos pais do que à própria trajetória no U2. Os parceiros The Edge, Adam Clayton e Larry Mullen Junior estão lá, embora não fisicamente.

Três cadeiras iluminadas por um holofote fazem as vezes dos colegas de banda, quando convém a Bono convocar algum deles. Já uma poltrona, ao lado de uma mesa sobre a qual repousa uma cerveja, simboliza o pai, Bob Hewson. Conhecedor de música erudita e de ópera, sua influência sobre o U2 também ganha especial atenção.

Segundo Bono, falar de seu pai, e também da mãe, morta quando ele ainda era criança, é imprescindível para entender todo o seu caminho. Em "Histórias de Surrender", ele sugere que a escolha pela carreira musical surgiu como uma provocação, uma tentativa de provar algo aos próprios pais.

Numa das cenas mais tocantes, ele se despede de Bob Hewson, recriando seu leito de morte num hospital. O pai é estrela também de uma das cenas mais engraçadas, quando Bono relembra o incômodo do ultranacionalista irlandês em conhecer a princesa Diana, nos anos 1990. Acabou se apaixonando pela personalidade dela.

Essas são passagens extremamente íntimas que Bono decidiu compartilhar com o seu público pela primeira vez, no que chama de um desafio pessoal e também de uma tentativa de romper com a imagem caricata à qual, invariavelmente, celebridades são coladas ao longo da vida. Principalmente para uma de seu tamanho.

O apelo do documentário "Histórias de Surrender" no Festival de Cannes mostra que Bono e o U2 conseguiram manter sua popularidade e relevância mesmo depois de tantos anos, desde 1976.

No filme, Bono reflete sobre esse pertencimento ao mainstream. Ele e os colegas rejeitavam o rótulo —queriam enfrentar o sistema, e não acabar assimilados por ele.

"É curioso, porque muitas das nossas músicas têm construções incomuns, mas deram certo. Hoje a noção de mainstream é outra. Antes tínhamos um rio, hoje há uma abundância de ondas", ele diz, em alusão ao significado de "stream", ou fluxo de água, em inglês.

"Eu fico emocionado quando as pessoas se apegam a uma canção nossa, mas no contexto atual é improvável que uma música do U2 toque na rádio como tocava antigamente", acrescenta o músico. "Mas a insegurança é o melhor combustível para um artista."

Leia mais na pág. B10



A bada U2 em imagem de divulgação de 'Songs of Surrender', álbum lançado em 2023 Sam Jones/Divulgação



Bono em capa do disco que acompanha o filme 'Histórias de Surrender' Divulgação

Bono abre o coração sem perder a aura de pop star messiânico em novo filme

'Histórias de Surrender' é uma releitura do show que o cantor e compositor criou para acompanhar o seu livro de memórias e divagações sem os seus companheiros do U2

MÚSICA
Bono: Histórias de Surrender
★★★★☆
EUA, 2025. Dir.: Andrew Dominik. Com Bono, Jacknife Lee, Kate Ellis, Gemma Doherty. Disponível no AppleTV+

Thales de Menezes

É comum que escritores de sucesso façam encontros com seus leitores em livrarias e bibliotecas para mostrar trechos de obras que estão lançando. Mas, quando o autor é Bono, o vocalista do U2, esse evento intimista se transforma em show e documentário.

"Bono: Histórias de Surrender", na plataforma AppleTV+, é uma releitura do show que o cantor e compositor irlandês criou para divulgar o livro de memórias e divagações "Surrender: 40 Músicas, Uma História", lançado no Brasil, em 2022, pela editora Intrínseca.

No volume, Bono conta episódios de sua vida e os tenta relacionar com canções do U2. Montado com cenas de uma temporada de dez shows apresentados em abril de 2023 no Beacon Theater, em Nova York, o filme reproduz a estrutura do livro, alternando depoimentos do cantor com performances de músicas extraídas do repertório da banda que em 2026 completará 50 anos de estrada.

Sem seus colegas habituais, Bono mostra as canções acompanhado do multi-instrumentista e produtor Jacknife Lee, da violoncelista Kate Ellis e da harpista Gemma Doherty, todos eles irlandeses. O resultado são versões de orientação acústica que retrabalham hits do U2 ao lado de canções menos famosas, além de alguns trechos de árias, com Bono se arriscando até na ópera.

Bono é um cantor intenso no palco, melodramático, o que combina bem com as canções do U2, que nunca esconderam seu caráter de hinos para mudar o mundo. No palco do Beacon, o clima é assumidamente teatral. Bono narra tudo de modo solene, que parece seguir um roteiro e uma marcação rígida pré-estabelecida, inserindo pausas nas quais ele parece esperar o aplauso do público depois do que acabou de dizer. E o público aplaude.

O livro que deu origem ao projeto surpreendeu muita gente com a grande quantidade de episódios melancólicos da vida do cantor. Livro e filme são dedicados a seus pais, e há um foco intenso nas relações com a mãe, que morreu quando ele ainda era adolescente e o pai que nunca apoiou sua carreira na música.

Porém, a grande estrela das recordações de Bono é mesmo a sua mulher, Ali, namorada de adolescência que o acompanha até hoje. Os agradecimentos a ela são recorrentes, até em excesso.

Bono escancara duras passagens de vida ao iniciar o show falando do medo de morrer numa cirurgia pela qual passou em 2016.

Em seguida, Bono canta a primeira música, "Vertigo", que abre o disco de 2004 do U2, "How to Dismantle an Atomic Bomb". A escolha pode ser encarada como uma forma de não assustar o público logo de cara, porque é talvez a canção que mais se pareça com a versão original do U2 em comparação a todas que virão em seguida.

Bono é um cantor intenso no palco, melodramático, o que combina bem com as canções do U2 que nunca esconderam seu caráter de hinos para mudar o mundo. No palco do Beacon Theater, onde os shows foram gravados, o clima é assumidamente teatral. Bono narra tudo de modo solene, que parece seguir um roteiro e uma marcação rígida pré-estabelecida, inserindo pausas nas quais ele parece esperar o aplauso do público depois do que acabou de dizer. E o público aplaude

São 18 músicas extraídas da carreira de 15 álbuns da banda. Com a configuração escolhida, as baladas soam mais interessantes nos novos arranjos. São exemplos "Miss Sarajevo" e "With or Without You". Faixas de rock que nas últimas décadas abalaram estruturas de arenas pelo planeta têm resultados desiguais. Cada fã pode dar seu veredito sobre as versões um tanto desconstruídas.

O diretor Andrew Dominik, do cultuado e impecável faroeste "O Assassinato de Jesse James pelo Covarde Robert Ford", acerta a mão em enquadramentos e cortes que valorizam bastante a fotografia em preto e branco.

Pode ser sentida a falta de espontaneidade de Bono na conversa com a plateia, mas há passagens poéticas muito bonitas no texto que ele preparou. E o tom melodramático que domina em muitos momentos faz uma ponte direta com a performance do vocalista nas turnês de sua banda.

É Bono abrindo seu coração, mas sem perder jamais aquela sua aura de pop star messiânico.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

	2				4	3	8	
				2	5			
1	5						4	
	8	2		6		1	9	
	7	1				2		
	6	4		1	3			
			6			9		
	1		4	5			3	
			3	7	1	4	2	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	2	7	1	9	4	3	8	5
4	3	8	7	2	5	6	1	9
1	5	9	8	3	6	7	4	2
3	8	2	5	6	7	1	9	4
5	7	1	9	4	8	2	6	3
9	6	4	2	1	3	5	7	8
7	4	3	6	8	2	9	5	1
2	1	6	4	5	9	8	3	7
8	9	5	3	7	1	4	2	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Vinho em preparação / Abreviatura do quarto mês do ano **2.** Interjeição popular que exprime admiração, espanto / Diploma de piloto dado aos que completam um curso de aviação **3.** Discutir os prós e os contras **4.** Mover-se com as próprias pernas ou com um meio de transporte / Bem delineado **5.** Fatal, sinistro, trágico **6.** Carinhosa **7.** A página frontal de uma revista / Segue vós **8.** (Patol.) Perda da sensibilidade à dor **9.** Sofrer uma mudança / Língua de indígenas sul-americanos **10.** (Salvador) País da América Central / Uma bala como o Halls **11.** Pôr em funcionamento / Àqueles **12.** Calmante **13.** Pertencente àquele homem / Comer a janta.

VERTICAIS

1. Alterável **2.** Uma obra como "Rigoletto" / Exame laboratorial **3.** Antecede Dom / Fechar / Um tipo de pasta usada em produtos cosméticos para aplicação na pele, cabelo etc. **4.** Materialidade, instintividade, por oposição a espiritualidade **5.** Conseguido / Unha de feras e aves de rapina **6.** Guarda que cuida de fazenda de gado / Tribunal de Contas **7.** Que vive do ar / (Inf.) Papai **8.** Bolsa de Valores / Porção de remédio ou de bebida / No Antigo Testamento, denominação de Deus **9.** Um dos sobrenomes do escritor José (1901-1957), de "Fogo Morto" / Auxiliar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2				■					
3								■	
4			■						
5									■
6		■							
7					■				
8								■	
9							■		
10			■						
11						■			
12	■								
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Mosto, Abr, **2.** Opa, Breve, **3.** Debater, **4.** Ir, Nítido, **5.** Fatídico, **6.** Amorosa, **7.** Capa, Eles, **8.** Analgia, **9.** Variar, Jê, **10.** El, Dropes, **11.** Ligar, Aos, **12.** Sedativo, **13.** Dele, Cear. **VERTICAIS: 1.** Modificável, **2.** Ópera, Análise, **3.** Sab, Tapar, Gel, **4.** Animalidade, **5.** Obtido, Garra, **6.** Retireiro, TC, **7.** Aerícola, Paiê, **8.** BV, Dose, Jeová, **9.** Rego, Assessor.

Revoluções, hienas e chacais

O ressentimento é a raiz de toda e qualquer violência revolucionária

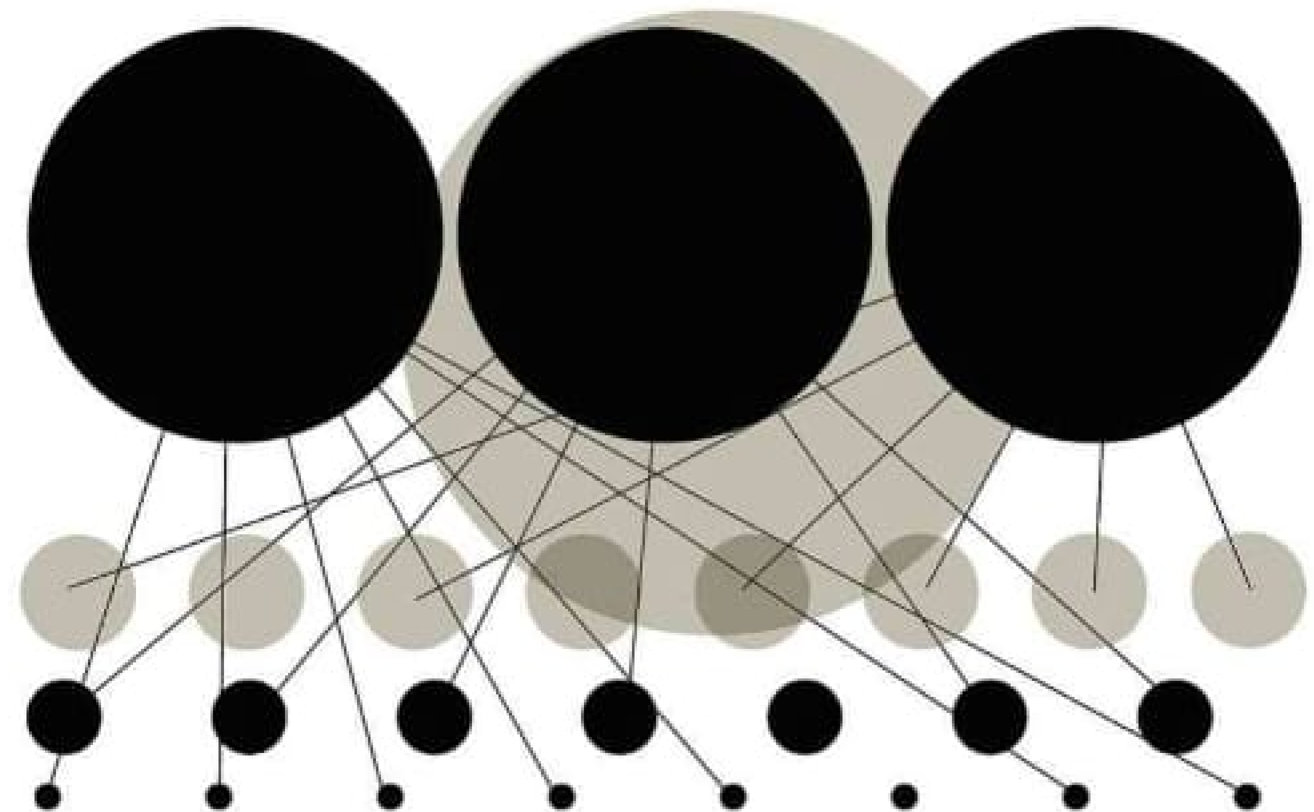
Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

Vivemos na era do reconhecimento. O vínculo entre esta e o ressentimento é significativo. Todos querem ser reconhecidos em sua condição, ainda que banal. "Sigo comedores de tortas roxas no Instagram e exijo meus direitos!"

A era do ressentimento é algo conhecido há algum tempo. Nietzsche, no século 19, já identificara o ressentimento como uma condição do rebanho humano indignado com a indiferença do universo para com ele — preste atenção: indiferença é igual a não reconhecimento.

Alexis de Tocqueville, também no século 19, nas suas memórias ("Souvenirs") da revolução de 1848 na França, se refere ao ressentimento, ainda que como um detalhe que pode escapar ao leitor apressado, como matéria-prima do motor revolucionário.



Ricardo Cammarota

Tocqueville, aristocrata da Normandia, famoso pelo seu volume "Democracia na América", era deputado constituinte na assembleia de 1848. Nesse momento, estoura mais uma tentativa revolucionária em Paris —e noutros lugares da Europa—, desta feita identificada com trabalhadores com intenções democráticas, cujo objetivo era incendiar a assembleia constituinte. O movimento derrubou o rei burguês Luís Felipe de Orleans e restaurou a república.

Nesse interim, Tocqueville é avisado que alguém próximo a ele tentaria matá-lo. Descoberto o potencial assassino, o aristocrata intelectual se refere a ele como um ressentido, portanto, potencialmente, um socialista.

Hoje, a publicidade começa a refletir sobre a era do ressentimento. A publicidade já foi um espaço sofisticado de análise do comportamento contemporâneo, mas os seus praticantes ficaram mais lentos desde que decidiram acreditar que deveriam fazer um mundo melhor. Passaram a crer que poderiam melhorar o mundo com propaganda de bancos e marketing de causa.

Reconhecimento hoje é parte do marketing existencial, que vende significado. Mais do que 'simplesmente' parte da construção de uma identidade cidadã, ele é vendido para consumidores de identidades e de reconhecimento e visa gerar relevância social, política e psicológica onde não há

O resultado é que perderam a acuidade analítica, típico de quem é movido por causas. Toda militância implica redução cognitiva e epistêmica —trocando em miúdos, redução da inteligência aplicada.

E a era do reconhecimento? De partida, ela é, em alguma medida, decorrente do ressentimento de quem se julga pouco reconhecido por algum agente que tem poder no mundo e no cosmo — como bem viu Nietzsche. A busca por reconhecimento implica, quase sempre, a tentativa de destruir aquele de quem buscamos nosso reconhecimento. Tocqueville compreendeu bem essa dinâmica que trai a raiz ressentida de quem busca reconhecimento.

Para Axel Honeth, "herdeiro" da chamada Escola de Frankfurt, o reconhecimento é passo intrínseco da justiça. Através dele, um ator social pode construir sua identidade participante da cidadania. De certa forma, sem ela não há propriamente existência social.

Reconhecimento hoje é parte do marketing existencial, isto é, do marketing que vende significado. Mais do que "simplesmente" parte da construção de uma identidade cidadã, ele é um produto vendido para consumidores de identidades e de reconhecimento em geral e visa gerar relevância social, política e psicológica ali onde não há.

O romance "O Leopardo" de Giuseppe Tomasi di Lampedusa —que começou a ser escrito em 1954—, adaptado para o cinema, e mais recentemente, para uma série da Netflix, demonstra de forma sofisticada e clara o processo em que identidades psicológicas e sociais são entidades entrelaçadas de modo indissolúvel. E mais: como processos históricos disruptivos do tecido social e da hierarquia política põem em movimento criação e destruição de subjetividades.

A "revolução italiana" que unificou a península chega à Sicília em 1860, onde se passa o romance, e atinge a família do príncipe dom Fabrizio Salina. O príncipe, junto com seu sobrinho Tancredi Falconeri, no filme interpretado por Alain Delon, e a belíssima Angelica, uma burguesa nova rica de moral duvidosa no filme interpretada por Claudia Cardinale, uma deusa devassa, são os protagonistas.

A "hipótese de Tocqueville" parece ser comprovada pela narrativa ficcional do "Leopardo". Como diz o príncipe, num dado momento, os leões e os leopardos —a aristocracia— serão substituídos pelas hienas e pelos chacais —aqueles que buscam o poder, os burgueses e o "povo". A paixão política essencial aqui é o ressentimento de quem não tem o poder para com quem o detém.

O príncipe se reconhece como uma geração desgraçada que nem se identifica com o mundo que está a morrer, nem com o novo mundo que está a nascer. Portanto, não repousa social nem politicamente em lugar algum, daí sua subjetividade caminha para o aniquilamento. A era do reconhecimento é a era do ressentimento, raiz de toda violência revolucionária.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Cort

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Filme do videogame 'Minecraft' tem a sua estreia no streaming

Um Filme Minecraft

Lojas digitais, 10 anos

Desde que estreou há dois meses, "Um Filme Minecraft" quebrou dois recordes. É a maior bilheteria americana de 2025 —a segunda global— e a canção de Jack Black, "Steve's Lava Chicken", com apenas 34 segundos, é a mais curta a entrar na parada da Billboard. A história é sobre um portal que se abre para um paraíso cúbico que atrai quatro pessoas meio desajustadas. Os quatro precisam aprender a trabalhar juntos e a usar a criatividade para conseguir voltar para casa.

O Bom Garoto

Prime Video, 16 anos

Dorama coreano sobre medalhistas olímpicos que se juntam à força policial por meio de um programa especial de recrutamento. Os ex-atletas, cada um com sua história particular, enfrentam a realidade de crimes violentos com suas habilidades esportivas. A temporada tem 16 episódios.



Viração - Novos Empreendedores

GloboNews, 23h, livre

Especial em três episódios sobre a nova geração de trabalhadores que está trilhando caminhos alternativos para ganhar a vida sem carteira assinada, como os motoristas de aplicativo, vendedores ambulantes e prestadores de serviços

Isto Não É Berlim

Mubi, 16 anos

Abandonado pelo pai e vivendo com a mãe deprimida, o adolescente Carlos aproveita a febre da Copa do Mundo de 1986 para romper com seu drama familiar e explorar a noite da Cidade do México. Um amigo o leva à discoteca Aztec Lounge, onde ele descobre a música pós-punk, as drogas, a política e a fluidez sexual.

Toda Forma de Amar

ICPLay, 10 anos, gratuito

Coleção de dez filmes sobre encontros afetivos, sejam eles amorosos, familiares ou de amizade. Entre eles, o longa "Down Quixote", uma adaptação do clássico de Miguel de Cervantes com um elenco composto por atores e atrizes com síndrome de Down e filmado na cidade mineira de Tiradentes.

Tim Maia

Telecine Touch, 19h30, 16 anos

Com história de Nelson Motta e direção de Mauro Lima, o drama biográfico acompanha 50 anos da vida do cantor Tim Maia. A trama vai esde a sua infância pobre no Rio de Janeiro, sua passagem pelos Estados Unidos, onde descobriu o jazz e foi preso por posse de drogas, até a sua morte precoce, aos 55 anos, em 1998.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O programa discute TV e cinema com a presença do diretor João Daniel Tikhomiroff, cofundador da Mixer e responsável pela nova temporada de "Mundo da Lua", que volta ao ar depois de 30 anos.

CINEMA

Diretor Guillermo Del Toro anuncia teaser de seu 'Frankenstein', com o ator Oscar Isaac

SÃO PAULO A Netflix divulgou um novo teaser de "Frankenstein", longa escrito e dirigido pelo mexicano Guillermo Del Toro, de "O Labirinto do Fauno" e "A Forma da Água", que ganhou o Oscar de melhor filme e de melhor direção em 2018.

A versão de "Frankenstein" de Del Toro tem estreia prevista para novembro deste ano.

O vídeo foi exibido pela Netflix, em Los Angeles. Del Toro e os atores Oscar Isaac e Mia Goth subiram ao palco para apresentar o trailer. Isaac interpreta Victor Frankenstein, o cientista que cria o monstro. Jacob Elordi será a criatura, e Mia Goth será Elizabeth, a noiva de Victor.

Outro Canal

O colunista está em férias

Imagens de supertelescópio inauguram era na astronomia

Observatório Vera C. Rubin, no Chile, revela no dia 23 os primeiros registros do espaço feitos por maior câmera digital já construída

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Após espera de décadas pela comunidade científica, as primeiras imagens do Observatório Vera C. Rubin devem ser apresentadas ao público em 23 de junho, inaugurando uma nova era na astronomia. E quem já viu os dados vindos do supertelescópio está para lá de empolgado.

"Quando você vê o que está envolvido: um projeto que levou 25 anos para ser construído, uma câmera que custou meio bilhão de dólares, pesa três toneladas, tem o tamanho de um carro e precisa se mover com precisão micrométrica, rapidamente, para apontar em diferentes regiões do céu, não é trivial que tudo funcione. Mas está", diz Luiz Nicolaci da Costa.

Costa é diretor do LineA (Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia), órgão brasileiro que participa do projeto e acaba de receber R$ 7 milhões da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) para concluir a instalação de seu Centro Independente de Acesso a Dados (Idac, na sigla em inglês), estrutura responsável por processar, analisar e distribuir dados do supertelescópio.

"As imagens têm uma qualidade fabulosa, sem distorções, sem ruídos eletrônicos, com um campo de visão gigantesco", afirma o astrônomo, que já pôde dar uma olhada nos primeiros resultados vindos do telescópio internacional com espelho de oito metros instalado no Atacama, no Chile.

A iniciativa internacional tem liderança americana e participação de vários países, entre os quais o Brasil. "O pessoal do time de comissionamento já viu as imagens e mesmo sem poder divulgar ainda dá para garantir que estão muito satisfeitos. Os astrônomos e físicos do mundo inteiro envolvidos no projeto estão em clima de grande expectativa."

A espera vai acabar no próximo dia 23, com o evento Rubin First Light, organizado pela NSF e pelo DOE (respectivamente Fundação Nacional de Ciência e Departamento de Energia dos EUA). "As primeiras imagens devem se concentrar em campos ricos em galáxias, onde poderão ser vistas lentes gravitacionais, fenômenos de grande valor científico", diz Nicolaci.

O observatório foi desenvolvido para conduzir um megaprojeto de varredura, o LSST (sigla em inglês para Pesquisa de Legado de Espaço e Tempo). Mapeando o céu do hemisfério Sul, ou seja, quase metade de toda a abóbada celeste, ele trará precisão e velocidade inéditas. "Para se ter uma ideia do salto: enquanto telescópios atuais podem levar anos para catalogar cerca de 400 milhões de objetos, o supertelescópio Rubin tem expectativa de ultrapassar a marca de 29 bilhões de detecções já no primeiro ano de operação. O que hoje demanda anos de trabalho ele será capaz de fazer em poucos dias", afirma.

Embora haja hoje vários telescópios de solo com abertura de oito metros em operação, o Rubin traz alguns diferenciais marcantes. Um deles é a maior câmera digital já construída no mundo, uma gigante de 3,2 gigapixels. Outro é o enorme campo de visão e a capacidade de registrar vastas áreas do céu em rápida sucessão. "A câmera é tão poderosa que, para ver uma imagem inteira dela em resolução total, seriam necessárias 400 TVs de alta definição", diz o astrônomo do LineA.

Os dados prometem revolucionar praticamente todos os campos da astronomia, do estudo do Sistema Solar (em que o telescópio poderá descobrir um sem-número de objetos, que vão de asteroides ao hipotético Planeta 9, supostamente localizado além de Netuno) aos grandes mistérios da astronomia moderna, como a energia e matéria escuras. E o mais interessante será a busca sistemática pelo inesperado.

"O potencial é enorme. Primeiro pela profundidade e volume de espaço que o LSST vai explorar. E depois por uma coisa muito importante: o projeto vai observar a mesma região do do céu a cada três noites. Isso cria algo que nunca tivemos antes: um filme do céu em movimento. Vai ser possível ver o que muda, o que surge, o que desaparece. Fenômenos rápidos, variáveis, novos objetos, tudo isso em tempo quase real."

Em compensação, o Rubin também terá de lidar com outro aspecto do céu em transformação —a presença constante de satélites brilhantes de baixa órbita afetando as imagens produzidas. Quando o projeto foi concebido, ninguém imaginava que megaconstelações como a da Starlink, da SpaceX, seriam lançadas ao espaço, e o impacto à astronomia é considerável, sobretudo em projetos de varredura. Na pior das hipóteses, o LSST poderia ter prejuízos de contaminação indesejada em 30% a 50% das imagens.

Observatório no Chile abriga a maior câmera digital já construída

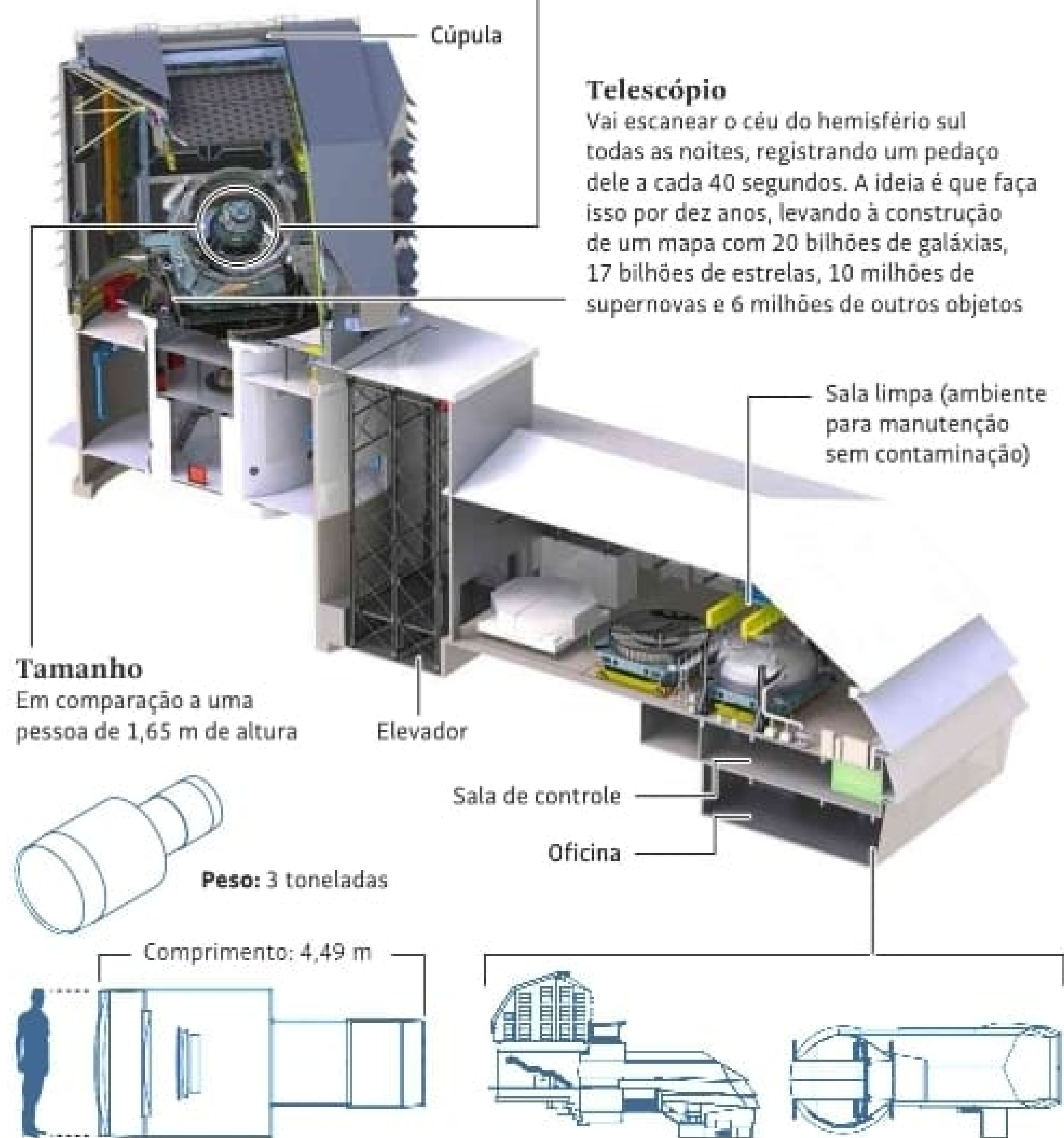
Vera C. Rubin tem como objetivo mapear o céu do hemisfério sul



Câmera da LSST (sigla em inglês para Pesquisa de Legado sobre o Tempo e Espaço)

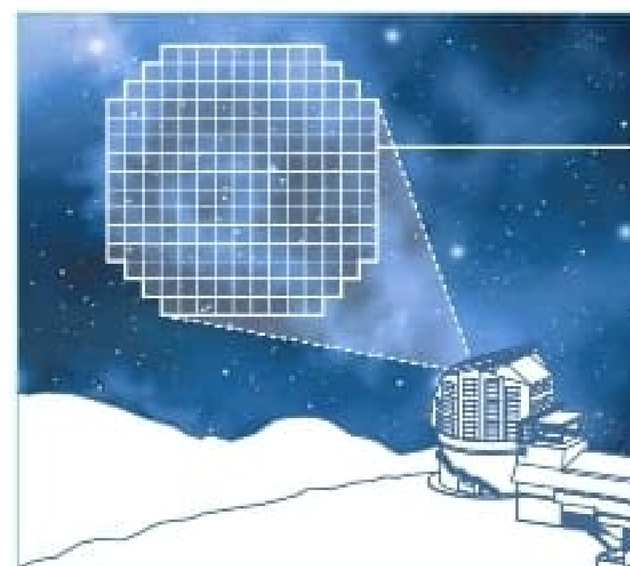
3,2 gigapixels Sensor pode detectar uma bola de golfe (13 cm de circunferência) a 24 km de distância

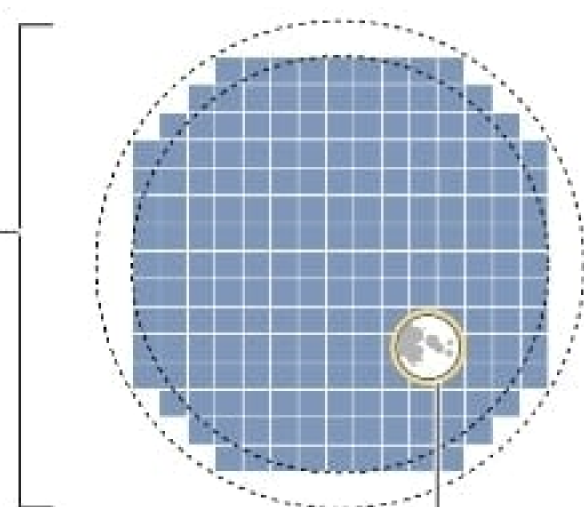






Plano focal da câmera LSST





Em cada exposição, pode capturar área equivalente à de 45 Luas cheias

Fontes: Observatório Vera C. Rubin e Graphic News

MENSAGEIRO SIDERAL

China lança missão para colher amostra de asteroide

Tianwen-2 deve chegar a alvo primário em 2026 e depois visitar cometa

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

Sem alarde, e noticiando apenas depois do fato (como é costumeiro por lá), a China lançou na última quarta-feira (28) sua primeira missão robótica de retorno de amostras de um asteroide.

Impulsionada por um foguete Longa Marcha 3B lançado do Centro de Lançamento de Satélites de Xichang, no sul da China, a sonda Tianwen-2 já está a caminho do asteroide 469219 Kamo'oalewa, com que deve se encontrar daqui a pouco mais de um ano, em julho de 2026.

A Tianwen-2 é a segunda missão interplanetária chinesa, depois da Tianwen-1, combinação de orbitador, módulo de pouso e rover que chegou a Marte em 2021, tornando a China o segundo país do mundo a operar com sucesso uma missão na superfície do planeta vermelho, depois dos EUA.

A nova missão também tem a ousadia de ser uma espécie de duas em uma. Depois de passar sete meses analisando o pequeno asteroide, com diâmetro estimado entre 40 e 100 metros, e colher amostras de sua superfície (por três métodos diferentes), ela ejetará o material na direção da Terra em uma cápsula durante um rápido sobrevoo de nosso planeta, no fim de 2027, para depois partir em uma segunda jornada de seis anos até o cometa 311P/Pan-Starrs.

7 meses
É o tempo que a missão deve analisar o pequeno asteroide 469219 Kamo'oalewa, com diâmetro estimado entre 40 e 100 metros

Com isso, os chineses empacotam em uma única missão os objetivos antes realizados por sondas como as japonesas Hayabusa e Hayabusa2 e a americana Osiris-Rex, que visitaram e colheram amostras de asteroides, e como a europeia Rosetta, que fez um estudo completo de um cometa, o 67P/Churyumov-Gerasimenko.

A iniciativa marca o esforço do programa daquele país em rapidamente ganhar experiência e atingir o estado da arte em missões espaciais complexas. O projeto não só permitirá a demonstração da capacidade de realizar manobras complexas no espaço (entrar em órbita de um asteroide, com sua débil gravidade, não é simples) como o de manter controle e funcionalidade em espaçonaves muito distantes da Terra, por longos períodos.

A Tianwen-2 só chegará em 2035 ao cometa 311P/Pan-Starrs, praticamente uma década após seu lançamento. E as operações ocorrerão a grande distância da Terra, uma vez que ele localizado numa órbita dentro do cinturão de objetos entre Marte e Júpiter.

Ambos são alvos científicos de grande interesse. O asteroide, desconfia-se que seja um antigo pedaço da Lua que foi ejetado para o espaço após um impacto. Já o cometa parece ser um alvo preferencial para o estudo da classe de objetos que parecem estar no meio do caminho entre serem de fato cometas (com maior conteúdo de gelo) e asteroides (objetos mais típicos do cinturão onde ele está inserido, predominantemente rochosos).

É mais um passo importante na expansão do programa chinês de ciência planetária, que já conta com outras duas missões em fase de desenvolvimento: a Tianwen-3, que deve ser lançada entre 2028 e 2029 e espera ser a primeira do mundo a trazer amostras de Marte, entre 2030 e 2031; e a Tianwen-4, primeira aventura robótica chinesa no território dos planetas gigantes, que deve partir em 2029 com uma espaçonave focada em estudar Júpiter e em particular sua lua Calisto, acompanhada por uma minissonda que fará um sobrevoo de Urano (planeta até hoje só visitado por uma sonda, a americana Voyager-2, em 1986).

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Astrônomos observam galáxias avançando uma em direção a outra antes de fusão

É a primeira vez que esse fenômeno é observado, de acordo com pesquisador de instituto em São Petesburgo, na Rússia

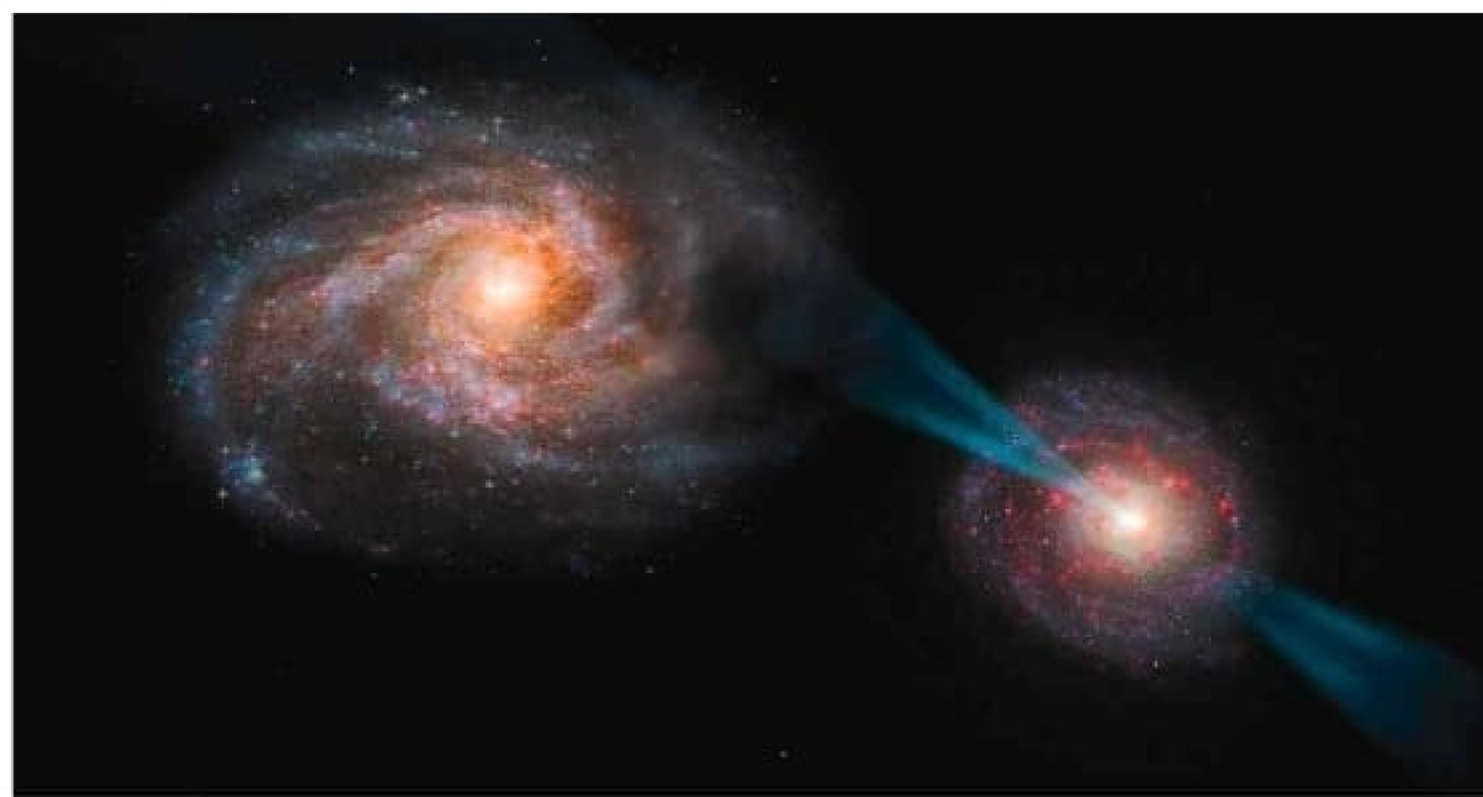


Ilustração de fusão de duas galáxias, com a da direita com um quasar ESO/M. Kornmesser/via Reuters

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Astrônomos observaram duas galáxias, ambas com tantas estrelas quanto a Via Láctea, avançando uma em direção à outra antes de sua inevitável fusão. As galáxias foram vitas com o uso de dois telescópios baseados no Chile e como existiam há cerca de 11,4 bilhões de anos, aproximadamente 2,4 bilhões de anos após o Big Bang, que deu início ao Universo.

No centro de uma das galáxias reside um quasar, um objeto altamente luminoso alimentado por gás e outros materiais que caem em um buraco negro supermassivo. A intensa radiação em todo o espectro eletromagnético liberada pelo quasar é vista perturbando nuvens de gás e poeira, conhecidas como nuvens moleculares, na outra galáxia.

São as nuvens moleculares que dão origem às estrelas. Mas os efeitos da radiação do quasar transformaram as nuvens na região afetada em "apenas minúsculas nuvenzinhas densas que são pequenas demais para formar estrelas", segundo o astrofísico Sergei Balashev, do Instituto Ioffe em São Petersburgo, Rússia. Ele é coautor principal do estudo publicado no último dia 21 na revista Nature. Esta é a primeira vez que tal fenômeno foi observado, segundo Balashev.

As estrelas se formam pela lenta contração dessas nuvens sob a gravidade, com pequenos centros tomando forma, que se aquecem e se tornam novas estrelas. Mas a galáxia afetada pela radiação do quasar ficou com menos regiões que poderiam servir como tais berçários estelares, prejudicando sua taxa de formação de estrelas.

A interação entre as duas galáxias lembrou aos pesquisadores uma justa medieval, quando cavaleiros armados com lanças tentavam desmontar o rival.

"Assim como cavaleiros em uma justa avançando um contra o outro, essas galáxias estão se aproximando rapidamente. Uma delas — a hospedeira do quasar— emite um poderoso feixe de radiação que atravessa a galáxia companheira, como uma lança. Essa radiação 'fere' seu 'oponente' ao perturbar o gás", disse o astrônomo e coautor principal Pasquier Noterdaeme, do Instituto de Astrofísica de Paris, na França.

Telescópio James Webb registra primeiras galáxias de amanhecer cósmico

PARIS | AFP O telescópio espacial James Webb ofereceu a imagem mais profunda até hoje sobre um único alvo. Ela revela galáxias em formação em um passado distante, informaram na última terça-feira (27) o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) e a Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês).

"Graças ao efeito de lente gravitacional, essas observações revelam as primeiras galáxias e estrelas que se formaram durante os primeiros bilhões de anos da história do Universo", declarou o órgão de pesquisa francês em comunicado. A nova imagem exigiu mais de 120 horas de observação.



Imagem feita pelo telescópio espacial James Webb de galáxias em formação ESA/Nasa & CSA, H. Atek, M. Zamani/AFP

Eufrázio



Pesquisadores analisaram dente de indígena para extrair DNA antigo Nicolas Rascovan/Instituto Pasteur

Mil anos atrás, bactéria causadora da hanseníase já circulava nas Américas

Pesquisa aponta a presença da doença no continente antes da chegada dos europeus; cientistas detectaram patógeno em indígenas que viveram no Canadá e na Argentina

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Uma forma da bactéria causadora da hanseníase (historicamente conhecida como lepra) já estava presente nas Américas há cerca de mil anos, antes da chegada dos europeus, ao contrário do que se imaginava. Pesquisadores identificaram o DNA do micróbio em antigos indígenas que viviam no Canadá e na Argentina, o que sugere uma distribuição bastante ampla da causadora da doença no passado.

A descoberta surpreende porque a maior parte das doenças infecciosas com impacto relevante para a saúde pública no continente americano tem origem no Velho Mundo. Tais moléstias quase sempre provocavam efeitos particularmente graves sobre as populações indígenas, que passaram muitos milênios sem ter contato com os povos de outros continentes e, por isso, não desenvolveram imunidade natural contra os patógenos (organismos causadores de doenças) da Europa, Ásia e África.

Uma provável exceção a essa regra é a sífilis, doença que, ao que tudo indica, surgiu nas Américas. E algo semelhante deve ter acontecido, numa escala bem mais modesta, com a hanseníase, indica um estudo publicado na última quinta (29) na revista Science.

O trabalho foi coordenado por Nicolás Rascovan, do Instituto Pasteur, na França, e contou com a participação de uma equipe internacional que inclui os brasileiros Claudio Salgado, da Universidade Federal do Pará, Patricia Rosa, do Instituto Lauro de Souza Lima (Bauru, interior paulista), e Amanda Brum Fontes, da Fundação Oswaldo Cruz (RJ), entre outros pesquisadores.

Até a década de 2000, acreditava-se que o único micro-organismo causador da doença em seres humanos era o *Mycobacterium leprae*, que pode ter começado a infectar a nossa espécie na África Oriental ou no Oriente Médio, há vários milhares de anos, e já tinha se espalhado por boa parte do Velho Mundo antes da chamada Era das Navegações (séculos 15 e 16).

A doença pode afetar células da pele e do sistema nervoso, causando um tipo de insensibilidade à dor que, no longo prazo, por vezes leva a lesões mais sérias nos membros, por exemplo. É comum que a ação da bactéria seja lenta, na escala de anos ou mesmo décadas —em mais de 90% dos casos, as pessoas que têm contato com ela não desenvolvem a doença. A transmissão provavelmente acontece pelo contato próximo com secreções respiratórias dos doentes. Hoje, o tratamento prolongado com antibióticos permite a cura completa da moléstia.

Em 2008, pesquisadores identificaram uma segunda espécie do patógeno, pertencente ao mesmo gênero e batizada de *Mycobacterium lepromatosis*. Ela produz sintomas muito parecidos com os da espécie mais comum e foi identificada principalmente nas Américas.

Os casos aparecem com mais frequência no México, mas também há registros no Brasil, nos Estados Unidos, no Canadá e no Caribe. Houve ainda ocorrências no Sudeste Asiático e, curiosamente, em esquilos-vermelhos no Reino Unido e na Irlanda (outros mamíferos também podem ser infectados pela outra espécie causadores da hanseníase, como é o caso dos tatus no Brasil —consumir a carne dos animais traz risco de adquirir a doença).

Para tentar analisar a evolução da bactéria descoberta recentemente, os pesquisadores buscaram identificar seu DNA em mais de 400 amostras, das quais 34 deram positivo para a presença do micróbio —a maioria delas vindas de pacientes da América do Norte e América Central.

O próximo passo foi analisar o genoma (conjunto do DNA) dessas amostras, uma tarefa complexa porque não é possível cultivar a bactéria em laboratório. Usando uma série de estratagemas para contornar esse problema, os pesquisadores identificaram ao menos duas grandes linhagens —uma muito mais comum que a outra— de *M. lepromatosis* afetando pessoas hoje.

Ao mesmo tempo, eles vasculharam os dados de DNA de quase 400 pessoas que viveram nas Américas antes da invasão europeia em busca de sinais da bactéria. Isso é possível porque qualquer estudo de DNA antigo costuma trazer, junto com o genoma humano, o de muitos micro-organismos que estava presentes no corpo da pessoa, e transformações específicas na estrutura molecular do DNA costumam indicar que o material genético microbiano também é antigo, e não uma contaminação moderna.

Foi assim que eles detectaram a presença do patógeno em um indígena canadense (morto há 1.300 anos antes do presente) e dois argentinos (que teriam vivido há 950 anos e 850 anos, respectivamente).

Ainda segundo a análise genômica, a bactéria que seria o ancestral comum de todos esses ramos da árvore genealógica da *M. lepromatosis* teria vivido há cerca de 10 mil anos. Ao que tudo indica, houve diversos processos de difusão do patógeno ao longo do continente americano durante milênios, embora ainda não seja possível dizer qual seria a sua região de origem.

+ Semelhanças com a história da Sífilis

A presença antiga da bactéria que causa a hanseníase nas Américas assemelha-se à história da sífilis.

Uma pesquisa publicada em 2022 descreveu a presença do patógeno nos restos de uma criança enterrada há quase dez mil anos em uma caverna no interior de Minas Gerais.

Esse é o registro mais antigo da doença no continente americano, o que indica que ela seria uma exceção no processo de trocas epidemiológicas entre as Américas e o Velho Mundo, que se iniciou a partir da chegada de Cristóvão Colombo ao Caribe em 1492.

Os primeiros surtos de sífilis na Europa coincidem com a época das viagens de Colombo.

10 mil anos

atrás, estima-se, teria vivido a bactéria que seria o ancestral comum de todos os ramos da árvore genealógica da *Mycobacterium lepromatosis*

Arqueólogos encontram vestígios de cidade maia na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA | AFP Vestígios de uma cidade maia de mais de 2.800 anos foram descobertos no norte da Guatemala, a 21 km do sítio arqueológico Uaxactún, no departamento de Petén. O anúncio foi feito na quinta-feira (29) pelo Ministério da Cultura do país.

Los Abuelos (os avós), cuja área é estimada em aproximadamente 16 quilômetros quadrados, "revelou-se como um dos centros cerimoniais mais antigos e importantes" da civilização maia na área florestal de Petén, segundo o comunicado divulgado pela pasta.

O sítio, ainda de acordo com o ministério, tem um planejamento arquitetônico notável com sete complexos de pirâmides, observatórios astronômicos e 12 monumentos de pedra.

A cidade recebeu o nome de Los Abuelos devido à descoberta no local de duas esculturas que representam um casal ancestral. "Datadas de 500 a 300 a.C., essas figuras poderiam estar vinculadas a antigas práticas rituais de culto aos ancestrais, reforçando a sua relevância cultural e simbólica", declarou o ministério.

A descoberta coube a arqueólogos guatemaltecos e eslovacos, que em 2009 ampliaram para cerca de 1.200 quilômetros quadrados a área de pesquisa em zonas pouco exploradas do Parque Uaxactún.

O diretor do Projeto Arqueológico Regional Uaxactún, o eslovaco Milan Kovác, afirmou que as escavações preliminares começaram em 2023 e neste ano ganharam maior escala para "entender a cronologia e também a importância política e ritual" do sítio na região.

Além da cidade, foi descoberto um setor conhecido como Petnal, onde foi encontrada uma pirâmide de 33 metros de altura decorada com murais, e o sítio Cambrayal, que conta com um sistema de canais para água.

"O conjunto desses três sitios forma um triângulo urbano até então desconhecido, e as descobertas permitem repensar o entendimento da organização cerimonial e sociopolítica do Petén pré-hispânico", afirmou o ministério.

A subdiretora do projeto, Dora García, disse que a quantidade de dados e novos artefatos obtidos fornecem mais informações para reconstruir a cultura maia de Petén. "Cada pedacinho que podemos obter das escavações é fundamental para nós. É como uma peça do grande quebra-cabeça que estamos montando."

A civilização maia se expandiu em territórios que atualmente ocupam o sul do México, Guatemala, Belize, El Salvador e Honduras, e sua existência remonta a pelo menos 2.000 a.C..

Ciência imita arte exibida em Inhotim

Pesquisadores se inspiram em vigas de Chris Burden para criar nanoestrutura

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "A Ciência Encantada de Jurema" (ed. Fósforo)

O conceito de biomimetismo incentiva pesquisadores a observar com atenção certos achados da natureza para inspirar inovações. O velcro é um caso conhecido, sugerido como foi por pelos nas patas de lagartixas que caminham de ponta-cabeça no teto. Há mais originalidades a considerar, porém, como obras de arte.

Foi por acaso —ou destino, diriam outros— que tomei conhecimento de uma nanoestrutura imitada, veja só, de uma impactante instalação artística no Inhotim. Para quem não conhece esse incrível misto de museu de arte contemporânea com jardim botânico em Minas Gerais, fica a dica.

É um milagre. Tão improvável quanto um disco voador repleto de maravilhas baixar em Brumadinho, o Inhotim pousou lá. Quanto mais tempo a pessoa demorar a visitá-lo, menos tempo terá para voltar a contemplar a série de pavilhões e peças ao ar livre (retornei pela quarta vez para conhecer o espaço de Claudia Andujar).

No alto de um morro se encontra a tal obra impactante. Este adjetivo nada tem de aleatório. O trabalho de Chris Burden (1946-2015) se chama "Beam Drop" (queda de vigas). Em 2008 ele orientou a soltura de 71 vigas de aço sobre uma piscina de cimento recém-misturado, de uma altura de 45 m, com auxílio de um guindaste.

Foi por acaso —ou destino, diriam outros— que tomei conhecimento de uma nanoestrutura imitada, veja só, de uma impactante instalação artística no Inhotim

Há algo de grandioso naquele arranjo só em aparência caótico de objetos pesadíssimos imobilizados em plena queda. Orientações diversas, na maioria quase verticais, fazem pensar em quanto pode haver de casualidade na ordem que se oferece na realidade, ou que insistimos em nela buscar.

Essa desordem semi-vertical inspirou cientistas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O experimento com o material Beam Drop Inhotim Surface (BDIS) foi conduzido por Anderson Gomes Vieira, tendo como coautores Petrus D'Amorim e Antônio Carlos Pavão.

Em poucas palavras, eles depositaram nanobastões de óxido de ferro, "vigas" com milionésimos de milímetro, sobre uma superfície de resina. Manipulando o campo magnético, obtiveram orientações variadas, mas quase verticais, comparáveis à Beam Drop de Burden (que não se perca pelo sobrenome, "fardo" em inglês).

Há expectativa de que a superfície nanoestruturada exiba propriedades antivirais. Os diferentes ângulos com que os bastões se erguem do material aumentariam a probabilidade de que penetrem a capa de proteína (envelope viral) das partículas patogênicas, inativando-as e esterilizando o revestimento.

O artigo descrevendo a BDIS recebeu aceitação em março do periódico Journal of Materials Science: Materials in Engineering. Muito especializada, não é o tipo de publicação que jornalistas de ciência conseguem monitorar, entre dezenas ou centenas de milhares na praça. Soube por acaso do trabalho.

Ou terá sido destino? Quem deu a letra foi o químico teórico Pavão, um dos pesquisadores mais inventivos que conheço (tem estudos sobre relâmpagos globulares, por exemplo). Foi meu professor de química no ensino médio, meio século atrás. Com ele aprendi que orbitais subatômicos podem ser descritos como "nuvens de probabilidade".

Ciência também pode ser poesia e imitar a arte, para nosso deleite. E é um privilégio reencontrar um mestre, tanto tempo depois, para continuar aprendendo com ele.

Estrutura à prova de fogo salva larvas em incêndio no cerrado em Minas Gerais

Fêmeas do gorgulho de Boheman depositam ovos em plantas que resultam na formação de espécies de bunkers para larvas

Gennaro Tomma

THE NEW YORK TIMES Há muito tempo, seres vivos precisam encontrar maneiras de sobreviver a incêndios florestais. Alguns deles, descobriram pesquisadores recentemente, podem até construir estruturas à prova de fogo.

As galhas são excrescências induzidas nas plantas por outros organismos. Em alguns casos, formam-se quando insetos parasitas, como mosquitos, mariposas e vespas, liberam substâncias que estimulam a planta a produzir mais células.

Essas estruturas abrigam as larvas dos insetos que as fizeram crescer e protegem os recém-nascidos de predadores, parasitoides e condições climáticas adversas. Descobriu-se que esse berçário perfeito também pode proteger algumas larvas de insetos das chamas e do calor dos incêndios florestais.

A descoberta, anunciada neste mês na revista Ecology, veio do ecologista Jean Carlos Santos, da Universidade Federal de Sergipe, que estava trabalhando em Minas Gerais. Naquela época, em 2012, um incêndio irrompeu na área, queimando por 24 horas.

Enquanto caminhava pela área devastada pelas chamas, ele cortou as galhas de *Solanum lycocarpum*, uma planta comum no cerrado que também é conhecida como fruta-de-lobo. Elas foram feitas por fêmeas do gorgulho de Boheman, que depositam seus ovos nos brotos da fruta-de-lobo, induzindo galhas espessas e com múltiplas câmaras que abrigam muitas larvas.

Para sua surpresa, as larvas do gorgulho ainda estavam resistindo lá dentro.

"Aquilo foi fantástico e intrigante", escreveu Santos em um email. "Eu estava ansioso para entender como isso era possível."

Para investigar mais a fundo, o pesquisador voltou à área alguns dias depois com seus alunos. Eles coletaram dezenas de galhas de 40 frutas-de-lobo; algumas haviam sido expostas ao fogo e outras não. De volta ao laboratório, a equipe abriu as galhas e verificou se as larvas e pupas do gorgulho haviam sobrevivido.

As galhas ficavam em uma altura nas plantas onde elas estavam claramente expostas ao calor extremo do fogo. "Todas as galhas nas áreas queimadas apresentavam sinais de carbonização", afirmou o pesquisador. "Inicialmente, presumimos que nenhum inseto poderia ter sobrevivido dentro delas."

Apesar disso, a taxa de sobrevivência das larvas abrigadas em galhas queimadas foi de 66%.



Gorgulhos Boheman depositam suas larvas em uma planta, levando à formação de galhas no cerrado Jean Carlos Santos/NYT

Dentro de 20 galhas, todas as larvas sobreviveram. Em outras 23, somente algumas delas saíram vivas, enquanto em nove galhas todos os gorgulhos sucumbiram às chamas.

"Quanto mais espessa a epiderme, maior a sobrevivência do gorgulho", afirmou Santos.

O entomologista Nadir Erbilgin, da Universidade de Alberta (Canadá), que não participou do estudo, disse que os resultados estão alinhados com muitos outros exemplos de adaptações de plantas e insetos para sobreviver a incêndios, especialmente onde os incêndios são eventos recorrentes. Por exemplo, alguns besouros sobrevivem a incêndios abrigando-se nas galerias que cavam sob a casca de uma árvore.

"A natureza tem muitas dessas surpresas", afirmou Erbilgin.

66%

foi a taxa de sobrevivência das larvas abrigadas em galhas de frutas-de-lobo que foram atingidas pelo fogo durante um incêndio que se estendeu por 24 horas em uma área de cerrado em Minas Gerais

Ele acrescentou que gostaria que os pesquisadores tivessem se concentrado mais em comparar as galhas queimadas onde todos os gorgulhos sobreviveram com as galhas queimadas onde apenas alguns deles, ou nenhum, sobreviveram. Fazer isso, segundo ele, poderia ter oferecido mais pistas sobre como exatamente os gorgulhos resistiram às chamas.

É possível, acrescentou, que tal mecanismo tenha evoluído em outras partes do mundo. No entanto, conforme o clima muda, trazendo maior severidade e recorrência de incêndios, essas adaptações de plantas e insetos para sobreviver às chamas podem ser insuficientes em alguns lugares. "As mudanças climáticas acabaram com todo o equilíbrio", disse Erbilgin.

Por exemplo, incêndios mais frequentes e intensos podem pôr à prova a capacidade de proteção da galha que permitiu aos gorgulhos de Boheman sobreviver. "No fim, o sistema vai se romper", afirmou Erbilgin. O incêndio do estudo, na verdade, durou apenas um dia. "Se outro incêndio surgir na próxima semana ou no próximo mês, eles podem não ter essa capacidade de sobrevivência."